Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar

Este documento tem o objetivo de apresentar e discutir indicadores de avaliação institucional da Universidade Federal de São Carlos, a partir dos dados reunidos de vários setores, unidades e colegiados.

Ano Base: 2023
(Ciclo 2021-2023)
Ano III

São Carlos 2024

Reitora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Prof.ª Dr.ª Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Prof.ª Dr.ª Maria de Jesus Dutra dos Reis

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva

Pró-Reitora de Pós-Graduação
Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa
Prof. Dr. Pedro Sergio Fadini

Pró-Reitor de Extensão
Prof.ª Dr.ª Ducinei Garcia

Pró-Reitor de Administração
Edna Hércules Augusto

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis
Dr. Djalma Ribeiro Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Prof.ª Dr.ª Jeanne Liliane Marlene Michel

Prefeitos Universitários
Rogério Fortunato Júnior - campus São Carlos
Arquelau Maestrello Zordão – campus Araras
Ademir Padilha Arruda Júnior - campus Sorocaba
Me. Ernesto Abel F. F. Pallarolas - campus Lagoa do Sino

Procurador Geral
Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA

Membros Efetivos

Docentes - São Carlos
Profª. Drª. Maria Sílvia de Assis Moura - Coordenadora

Docente - Araras
Profª. Drª Helka Fabbri Broggian Ozelo

Docente - Lagoa do Sino
Prof. Dr. Iuri Emmanuel de Paula Ferreira

Docentes - Sorocaba
Prof. Dr. Flávio Leonel de Carvalho

Técnico-Administrativo - São Carlos
Virgínia Custódia da Silva

Técnico-Administrativo - Araras
Sirlene de Fátima Marzagão Lima

Técnico-Administrativo - Lagoa do Sino
Márcia Maria Floriano Zacarias

Técnico-Administrativo - Sorocaba
Marilisse Bernadete da Silva

Discente - São Carlos
Jonathas Oliveira Dias

Discente - Araras
Daiane Ribeiro Degan

Discente - Lagoa do Sino
Erliane Castro

Discente - Sorocaba
Claudilene Pedrosa Caldas

Representantes da Comunidade Externa
Meire Moreira Cordeiro
Elisabeth Marcia Martucci

Membros Suplentes

Docentes - São Carlos
Profª. Drª. Monalisa Muniz Nascimento

Docente - Araras
Profª. Drª. Daniele Lozano

Docente - Lagoa do Sino
Prof. Dr. Paulo Renato Pakes

Docente - Sorocaba
Prof. Dr. Alexander Vicente Christianini

Técnico-Administrativo - São Carlos
Natália Germano Fonseca Felix

Técnico-Administrativo - Araras
Aline Cristine Curiel

Técnico-Administrativo - Lagoa do Sino
Beatriz Aparecida da Costa

Técnico-Administrativo - Sorocaba
Erica Kushihara Akim

Discente - São Carlos
Jonathan Braian Dias Vas

1. INTRODUÇÃO 5
1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade 5
1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) 7
1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2021-2023 9
1.4 Concepção de Avaliação Adotada 9

2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 10
2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade 10
2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade 11
2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade 13
2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação sobre os Cursos e a Universidade 13
3. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 15
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 15
3.2 Indicadores Externos 15
4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 16
4.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 16
4.1.1. Indicadores da UFSCar 16
4.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da UFSCar 19
4.2.1 Indicadores de Ações Afirmativas 19
4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão 21
4.2.3 Indicadores de Atendimentos de Saúde 22
4.2.4 Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade 22
5. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 25
5.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 25
5.1.1 Indicadores da Graduação 25
5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação 25
5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa 26
5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade 27
5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes 29
6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 37
6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal 37
6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição 37
6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira 41
7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA 42
7.1 Indicadores da Infraestrutura 42
7.2 Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas 42
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 43

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados do ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2021 a 2023. Esse período engloba uma parte da pandemia e o retorno ao presencial

Nesta introdução é compilado o resgate histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação, bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

1.2 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta, de maneira autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para a educação básica e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações que realiza.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais aos programas de pós-graduação.

Enfocando apenas os processos internos, é importante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, ao longo do tempo, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático- pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos das estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data (década de 1970), sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de

questões relacionadas às disciplinas, como a reestruturação das disciplinas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, naquela ocasião.

Ainda na década de 1980, com trabalhos (e dissertações de mestrado) desenvolvidos por docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, nas décadas já indicadas, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos. Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria dos cursos de graduação.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos de ensino; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a elaboração de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser uma exigência para a criação de novos cursos e também para a reformulação dos cursos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a

avaliação do processo ensino- aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações realizadas pela Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se como ponto de partida para o planejamento das ações futuras a serem realizadas pela instituição, procurando traduzir os "consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e da sociedade na qual está inserida". Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos.

1.3 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No ano 2004, ao mesmo tempo em que se concluía o PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, o qual promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foi feito importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento da Instituição e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2022 se iniciou um processo de revisão, com ampla participação da comunidade da UFSCar, do Plano de Desenvolvimento Institucional. Durante o ano de 2023, foi ouvida a comunidade por meio de preenchimento de formulários e também foram feitas reuniões abertas do Conselho Universitário para discussão e apresentação de propostas por todos os entes da universidade. O texto final do Plano de Desenvolvimento Instuicional está em fase final de elaboração e formatação. Entre 27 de fevereiro e 01 de março de 2023, a UFSCar recebeu a visita dos avaliadores do Inep prevista no processo de Recredenciamento Institucional.

No processo inciado em 2018, foram detalhadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão; a gestão de pessoas; a gestão financeira; e a infraestrutura física e tecnológica institucionais. Os documentos que balizaram as informações da UFSCar foram O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Originalmente, a UFSCar receberia a visita em 2020. No entanto, devido à pandemia, o MEC determinou a paralisação de todos os atos regulatórios, o que atrasou o recredenciamento em três anos. A UFSCar recebeu ao conceito 5.

O ciclo avaliativo, a que se refere este relatório se estende pelo período 2022-2024. A partir de 2020 a Universidade precisou se reinventar, na UFSCar foi criado o ENPE - Ensino Não Presencial Emergencial. Atividades letivas, obrigatórias ou optativas foram ofertadas a partir de agosto de 2020. As atividades totalmente teóricas foram ofertadas quase sem alteração, mas atividades práticas foram ofertadas com alterações ou não foram ofertadas. Os processos de autoavaliação que ocorrem na universidade passaram e continuam passando por revisão. As sete dimensões continuam sendo o norte do processo de autoavaliação, a saber 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. Devemos estacar também que a percepção dos servidores técnico-administrativos é fundamental para que conheçamos a Universidade por dentro. A

percepção avaliativa dos egressos e da comunidade externa também deve ser incluída na autoavaliação.

1.4 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2021-2023

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065 de 09 de outubro de 2014, o projeto de autoavaliação da UFSCar referente ao triênio de 2021-2023 engloba os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

Análise dos indicadores de desempenho da Universidade;

Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade;

Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade;

Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade;

Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância;

Coleta e análise da percepção dos discentes dos programas de pós-graduação sobre os programas e a Universidade;

Avaliação da percepção da comunidade externa;

Avaliação dos gestores da Universidade;

Aperfeiçoamento do processo em que as demandas detectadas na autoavaliação são relatadas para os gestores com a finalidade de serem solucionadas.

Destaca-se que o ano letivo de 2022, devido ainda aos ajustes que foram feitos nos calendárioa acadêmicos da Universidade devido as restrições causadas pela pandemia, se encerrará apenas em 17 de fevereiro de 2024, diversos indicadores são parciais.

1.5 Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de "(a)firmar valores". Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à ressignificação das práticas e também ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

2. METODOLOGIADE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para a reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter integral e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação, de maneira que, para a sua formulação, foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, entre as quais destacam-se: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar); Ouvidoria UFSCar; Pró-Reitoria de Administração (ProAd); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Pró-Reitoria de Extensão (ProEx); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe); Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad); Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG); Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica, anualmente, aos cursos de graduação que realizam o ENADE e aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo que não realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões especificadas no subitem 2.2 do presente relatório, sendo que, para que os resultados sejam considerados significativos, é preciso atingir o tamanho amostral determinado. Os resultados serão apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados, com gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da UFSCar e, na sequência, eles são amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

A CPA também aplica aos servidores técnico-administrativos um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção destes agentes em relação à Universidade. Tal avaliação tem sido realizada uma vez a cada ciclo avaliativo.

2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de informações coletadas pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) através dos relatórios de atividades dos setores envolvidos, buscando sempre obter uma série histórica de dados.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-administrativos, população dos *campi*, acervo da biblioteca, Editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

No final do Ciclo Avaliativo 2021-2023, a CPA rediscute os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas a respeito da avaliação realizada.

2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), no último bimestre de cada ano, é solicitado de cada um dos setores de apoio as seguintes informações: realizações de atividades da Universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

- seleção e classificação das informações documentais;
- leitura crítica das informações documentais;
- análise qualitativa para confecção do relatório; e
- divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos relatórios parciais.

As autoavaliações dos setores de apoio são inseridas no relatório de autoavaliação de forma a abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na Nota Técnica INEP/MEC 65/2014, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar.

Eixos	Dimensões	Setores
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**	▪ Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**	▪ Relatório da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) ▪ Relatório da Ouvidoria
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	▪ Relatório da Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental (SGAS)
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**	▪ Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pós-graduação (ProPG) ▪ Relatório da Editora da UFSCar (EdUFSCar) ▪ Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) ▪ Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) ▪ Relatório da Unidade Saúde Escola (USE) ▪ Relatório de Avaliação da Percepção Discente, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ▪ Relatório da Agência de Inovação (AIn) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter)
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	▪ Relatório de Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	▪ Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)
Eixo 4: Políticas de Gestão	**Dimensão 5: Políticas de Pessoal**	▪ Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) ▪ Relatório da Comissão Permanente de Ética (CPE)
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	▪ Relatório da Auditoria Interna (AudIn) ▪ Relatório Procuradoria Federal (PF/UFSCar) ▪ Relatório da Secretaria da Reitoria

	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	▪ Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)
Eixo 5: Infraestrutura Física	**Dimensão 7: Infraestrutura Física**	▪ Relatório Secretaria Geral da Informação (SIn) ▪ Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário ▪ Relatório do SIBi ▪ Relatório da Secretária Geral de Desenvolvimento Físico (SGEDF) ▪ Relatório das Prefeituras Universitárias (*campi* São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino)

2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010- 2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, nos anos de 2016 e 2019, foi captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade. Um novo questionário, agora captando a percepção do servidores técnicos-administrativos sobre o plano de gestão, será aplicado e analisado em 2023.

Em 2023 foram aplicados questionários para docentes, discentes e técnico-administrativos com a finalidade de avaliar o Ensino Não Presencial Emergencial – ENPE, que finalizou-se no segundo período letivo de 2021. O questionário aplicado aos servidores técnicos-administrativos também avaliava outros aspectos da instituição. Os questionários estão no anexo 1. Os questionários são de livre resposta e a comunidade é sensibilizada a responder através de comunicações pelo Inforede, mala direta enviada a todos os atores, com visita de membros da CPA à reuniões de Centros, e através das redes sociais da UFSCar.

2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade

A CPA aplica aos cursos de graduação questionários *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já foi mencionado, é realizada a partir da aplicação de questionários *online*. Para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados são debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

Os cursos da universidade foram avaliados sob a ótica dos servidores docentes e dos discentes, através de questionários próprios

durante o segundo período letivo de 2023. Os questionários aplicados para esses dois segmentos estão no anexo 3. Porém como os questionários dos docentes tinha com prazo de preenchimento até 15 de janeiro de 2024, uma vez o período letivo se encerrou em 17 de fevereiro de 2024, a análise dos dados não faz parte deste relatório.

3. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Autoavaliação 2021-2023 foi elaborado e extensivamente discutido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação nas reuniões realizadas. Como parte integrante do projeto de autoavaliação e para efeito de divulgação dos trabalhos realizados, no site da CPA são disponibilizadas várias informações atualizadas, como atas das reuniões e resultados das avaliações realizadas.

Devido a pandemia, com as restrições de encontro entre pessoas, o que levou a toda a comunidade universitária a se reinventar para que as atividades fossem realizadas de forma não presencial, não foi possível realizarmos eventos para a divulgação dos resultados das avaliações de cursos previamente agendados.

3.2 Indicadores Externos

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Destacam-se os rankings internacionais da Times Higher Education (THE) e Quacquarelli Simonds (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os rankings da América Latina que tem pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em rankings mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o Ranking QS foi utilizado ainda o Subject Ranking que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 51 áreas do conhecimento. As análises foram feitas com as 4 edições mais recentes disponíveis: THE Latin America University Rankings 2018-2021; QS Latin America University Rankings 2019-2022 e QS Subject Rankings 2018-2021. Os dados do QS Subject Ranking são os mesmos do Relatório 2020 pois a QS alterou a divulgação de resultados de março para junho. O Ranking Universitário da Folha de São Paulo, utilizado até o Relatório de 2020, não é mais atualizado.

A UFSCar é uma das 67 universidades brasileiras entre as 1.906 universidades presentes no THE World University Rankings 2024. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a outras universidades de qualquer país. A partir da 200ª e até a 1.000ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na região "1000ª-1200ª", e é a 10ª entre as universidades brasileiras. Apenas 13 rsidades brasileiras estão antes da 1000ª posição.

Segundo o THE Latin America University Rankings 2024, a UFSCar é a 16ª universidade mais bem avaliada da América Latina e a 10ª do Brasil mmelhorando duas posições relativa ao ano de 2022.

4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.1.1. Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores nos mostra que a UFSCar manteve os 66 cursos de graduação presenciais O ingresso desses novos estudantes fez com que o número de matriculados na graduação EaD da UFSCar tivesse um aumento significativo, passando de 82 em 2020 para 737 em 2021. Ao todo, a instituição possui 6 cursos de graduação na modalidade EaD, mas somente os dois cursos citados receberam novos alunos em 2021.

Na pós-graduação *stricto sensu*, dois novos Programas de Pós-Graduação (PPG) passaram a ser ofertados em 2021, o PPG Profissional em Engenharia de Produção, com o curso de Mestrado Profissional no campus São Carlos, e o PPG em Administração, com a oferta do curso de Mestrado Acadêmico no campus Sorocaba. Em 2021, foram ofertados no total 92 cursos entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional, que contemplam as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* passou de 108 em 2020 para 145 em 2021, representando um crescimento de 34,26%. Em 2023 não houve novos programas ou cursos de Pós-Graduação, porém houve aumento de 3,51% de matrículas

A comunidade discente da UFSCar alcança em 2023 12.537 estudantes de graduação presencial, 5,94% a menos que em 2022, que era de 13.329 estudantes, menor que nos anos de 2021 e 2020, 14.100 estudantes. O número de formados ainda está incompleto uma vez que o segundo período letivo de 2023 se finaliza em 17 de fevereiro de 2024. A série de formados desde 2020, respectivamente é de 1.537, 1.455, 1.706 e 714 (número parcial). Notamos o efeito da pandemia, pois a série apresenta tendência decrecente. Nos números de estudantes em cursos à distância vemos que os novos ingressos impulsionaram o número de matrículas em 2021 e em seguida há um decréscimo, já o número de formados foi atualizado em 2023. Destaca-se que houve novas entradas, com novas ofertas de cursos à distância, nos dois cursos EaD citados acima. Além da graduação, no *lato sensu* e na capacitação, muitos dos cursos já funcionam com sucesso na modalidade EaD. A competência da UFSCar em EaD tem se mostrado essencial para a atuação da Universidade durante a pandemia de Covid-19.

Os cursos de especialização apresentaram praticamente o mesmo número de estudantes matriculados, uma vez que a série de matrículas para os anos de 2020 a 2023 é 5.411, 5.357, 5.464 e 5.132 e o número de

concluinte apresenta crescimento a partir de 2021, pois são: 1.149, 910, 942 e 1.482. Um aumento de 57,32% no último ano.

Merece destaque o fato do número de estudantes matriculados no doutorado, 2.299, ter ultrapassado em 2021 o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.205, em 2022 e 2023 as matrículas de estudante no doutorado foram 2.283 e 2.287 respectivamente e 2.034 e 2.149 no mestrado, relativo aos mesmos anos, indicando maturidade da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019.

Estudantes formados nos cursos de graduação passaram de 1.812 em 2018, para 1.703 em 2019, 1.577 em 2020 e 680 no primeiro período de 2021. Na pós-graduação *stricto sensu*, os titulados passaram de 1.090 em 2018, para 1.216 em 2019, 1069 em 2020 e 1021 em 2021.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos registrou uma leve queda de 0,22%, passando de 2.254, em 2020, para 2.249 em 2021, sendo 1.268 docentes de terceiro grau e 968 técnico-administrativos. Em 2022 e 2023, o número de servidores técnico-administrativos teve queda de 968 em 2021, 948 em 2022 e 933 em 2023. Entre 2020 e 2023 houve uma queda de 4,5%, enquanto que o número de docentes cresceu linearmente com uma taxa média de 0,1% ao ano, embora pequena é sempre positiva. O número de docentes EBTT se mantém constante em 13.

A UFSCar, assim como as demais universidades federais, informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho.

Alguns indicadores merecem ser destacados:

O indicador "Custos Corrente por Aluno Equivalente" sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação na Universidade. O indicador passou de R$ 18.253,86 em 2020 para R$ 22.015,37 em 2021, correspondendo a um aumento de 20,6%. O número para 2022 é R$ 20.963,07 e R$ 22.137,78 para 2023, correspondendo a um aumento de 20,6% de 2020 para 2021, e de 5,60% entre 2022 e 2023, após um decréscimo 4,78% entre 2021 e 2022. Impactou este indicador um aumento nos custos correntes da UFSCar, que por sua vez é impactado pelos afastamentos dos servidores, que diminuíram em função da pandemia.

- ✓ O indicador "Grau de Participação Estudantil" apresentou um recuo de 5,3%, teve uma diminuição de 28,4% em relação a 2020, mais uma vez impactado pela diminuição no número de alunos de graduação em tempo integral. O indicador mostra que quase 60% dos alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral. Após uma queda em 2021, verificamos um aumento linear entre 2021, 2022 e 2023 chegando a 76%,

- ✓ O indicador "Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação" se mantém constante, mostra que 24% dos alunos da Universidade estão vinculados à Pós-Graduação, e um ligeiro aumento em 2023, quando atinge 25%.

- ✓ O indicador "Conceito CAPES para Pós-Graduação" manteve 4,30 nos últimos 4 anos, aproximando a média

dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5), porém apresenta aumento em 2021 que passa para 4,67 e aumenta novamente, chegando em 4,70 em 2023. Que corrobora a maturidade da Pós-Graduação.

- ✓ Os indicadores Funcionário Equivalente / Professor Equivalente, apresenta uma pequena diminuição de 3,5% em função do aumento do número de docentes equivalente em 2021, há uma queda acentuada, de 9,00% de 2021 para 2022 e uma recuperação de 6,93% de 2022 para 2023, devido a uma pequena reposição no quadro de servidores Técnico-Administrativos.

4.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar

4.2.1. Indicadores de Ações Afirmativas

No *campus* São Carlos, a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) cumpre o papel de coordenar as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campi* compete aos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs) esta tarefa. Nesta frente são desenvolvidas as seguintes ações:

✓ Acolhimento aos estudantes ingressantes;

✓ Participação nas atividades de organização e realização das atividades da calourada de uma
forma geral e, em especial, no acolhimento aos estudantes indígenas, PEC-G e Refugiados;

✓ Reuniões coletivas com estudantes indígenas e estrangeiros;

✓ Atendimentos individuais, prioritariamente, com estudantes indígenas, estrangeiros,
ingressantes por reserva de vagas e estudantes com necessidades acadêmicas especiais.

Desde 2020, os atendimentos individuais e coletivos realizados pela CAAPE passaram a ser realizados de forma virtual (via grupos de WhatsApp, Facebook do setor, e-mail e metting). Neste sentido, foram intensificadas as ações de contato virtual com os estudantes acompanhados, com envio de mensagens por diferentes meios de comunicação. A partir de demanda apresentada por estudantes que estiveram em localidades com acesso precário à internet, o uso de WhatsApp passou a ser uma ferramenta importante de comunicação com os estudantes acompanhados, já que nesses locais apenas o WhatsApp é mais confiável, no sentido de ser possível receber informações de forma mais constante e estável. Como o setor não conta com um celular institucional e, portanto, não tem uma conta de WhatsApp institucional, o caminho encontrado foi a criação de grupos de WhatsApp nas linhas pessoais das Pedagogas do setor.

Cabe frisar que o objetivo desses grupos é a criação de um canal de comunicação com todos os estudantes acompanhados que quiserem se comunicar com algum representante da Universidade e, também, para o envio de informes sobre datas e procedimentos importantes da vida acadêmica. São exemplos de informações veiculadas nestes grupos: datas e tutoriais para a inscrição em disciplinas nos períodos ENPE; datas para cancelamento de inscrição em disciplinas; tutorial para organização dos estudos em final dos períodos letivos; portarias sobre o ENPE e o calendário suplementar; editais de inclusão digital e de transferência interna; campanha para a rematrícula, entre outros documentos e informes. O apoio observado nos grupos, da parte de veteranos para com ingressantes, é um ponto a ser destacado e que indica a receptividade e o comprometimento dos estudantes para com os seus colegas. O exemplo do acolhimento dos ‘parentes’ - como se consideram os indígenas de diferentes povos, de colegas de um mesmo curso ou do mesmo país de

origem se fizeram e se fazem perceber nestes grupos, algo que facilita muito o trabalho de orientação e apoio aos estudantes.

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é uma unidade de apoio administrativo que tem por finalidade desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados. A SAADE também é acionada com a demanda de possível vítima de violência sexual, acolhe e encaminha as demandas de estudantes com deficiência, acolhe demandas de serviço de tradução e interpretação de LIBRAS, coordena as comissões de verificações que atuam no processo seletivo para ingresso na graduação (verificação documental para pessoas com deficiência e coordenação dos trabalhos da comissão de verificação da autodeclaração de raça/cor).

Nas situações de preconceitos ou discriminações, além de intervenções de formação para valorização e respeito às diversidades, a SAADE também é responsável por uma análise preliminar da situação para possível encaminhamento de abertura de processo, que pode levar a: (i) celebração de termo de ajuste de conduta e outros encaminhamentos necessários para solucionar a situação; (ii) encaminhamentos para os setores responsáveis com indicação de irregularidades a serem investigadas e possível abertura de processo.

Em 2020 a SAADE – Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, unidade de apoio administrativo, criada pela resolução ConsUni nº 809, de 29 de maio de 2015, cuja estrutura organizacional foi aprovada pela Resolução CoAd nº 76, de 12 de junho de 2015, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, é responsável tanto pelo estabelecimento e implementação de Políticas de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, quanto pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade para verificar a eficácia dos procedimentos, a qualidade e repercussão dos resultados alcançados.

A SAADE possui três coordenadorias: Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais e Coordenadoria de Diversidade e Gênero. Pautadas pela Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, as ações da SAADE têm sido construídas para combater todas as formas de preconceito e de discriminação, promovendo condições legais, materiais, pedagógicas e outras necessárias para a promoção de equidade.

Ações Afirmativas são o conjunto de políticas que têm por objetivo combater práticas discriminatórias, equacionar suas consequências, agindo com medidas especiais e temporárias, espontânea ou compulsoriamente, com o objetivo de eliminar desigualdades historicamente acumuladas, para garantir a igualdade de oportunidades e de tratamento, bem como de compensar perdas provocadas pela

discriminação e marginalização, decorrentes de motivos étnico-raciais, religiosos, de gênero e por deficiências. Assim, fiel ao compromisso com as diferentes realidades da sociedade brasileira e a garantia da equidade, a SAADE tornou-se fundamental, à UFSCar, por formalizar um espaço institucional que se dedica na elaboração de propostas, em que as diferenças e diversidades da comunidade universitária são contempladas para garantir que todos/as se sintam valorizados/as nas suas especificidades, bem como atendidos/as nas suas necessidades. Mostra-se, assim, a importância desse setor que formula e executa a gestão, promovendo a avaliação de políticas que abrangem a diversidade na direção da equidade. Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH)

Entre outros, tem por finalidade:

I - Promover ações para implementações de políticas e reflexões que visem garantir a inclusão e a acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, de mobilidade, comunicacional e digital) da comunidade universitária;

II - Articular ações e propor encaminhamentos contribuindo com as questões de Inclusão e Direitos Humanos demandadas;

III - Promover ações para implementações de políticas e reflexões sobre Inclusão e Direitos Humanos, como forma de combater o preconceito, discriminação e toda forma de intolerância;

IV – Promover campanhas que visem esclarecer dúvidas que possam levar a discriminação e ao preconceito;

V – Promover uma escuta qualificada e encaminhamentos de demandas e denúncias da comunidade universitária

4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

A Missão da Universidade abrange o ensino, a pesquisa, e a extensão: formar pessoas, avançar o conhecimento, e transformar a sociedade. A missão da extensão universitária é oferecer à sociedade o conhecimento sob o domínio da Universidade, ou ainda, estender à sociedade os benefícios oriundos do conhecimento. A extensão universitária deve ser realizada sempre de modo associado ao ensino e à pesquisa.

Na UFSCar são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas, principalmente, para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

As atividades de extensão na UFSCar são organizadas em Projetos de Extensão (conjuntos de atividades) e em Programas de Extensão (linhas de atuação).

Houve um aumento no número de cursos de especialização ofertados pela instituição desde 2018, isto se deve a característica de que os cursos de especialização terem sido rapidamente adaptados para a situação não presencial, em 2022 foram ofertados 130 cursos de especialização e em 2023 apenas 10 cursos, mas o número de concluintes passou de 942 em 2022 para 1.482 em 2023, o que representa um aumento de 57,32%. Devemos isso a volta do ensino totalmente presencial, quando era o caso.

4.2.3. Indicadores de Atendimentos de Saúde

A Unidade Saúde Escola (USE) refere-se a uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado.

Nesse sentido, a USE tem a finalidade de prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Assim, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião, abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito. Os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas nas seguintes Linhas de Cuidado: Cárdio-Respiratória e Doenças Metabólicas; Músculoesquelética; Infância e Adolescência; Neurologia; Geriatria e Gerontologia; Práticas Integrativas e Complementares; Saúde Mental.

4.2.4. Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus campi. Destaca-se o Programa de Educação Ambiental (PEam), incorporado ao Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), que ao longo destes anos vem fortalecendo a Educação Ambiental na UFSCar.

Em 2023, uma das principais frentes de atuação da SGAS foram as ações voltadas à gestão de resíduos, como a condução de orientações a respeito da disposição de resíduos de poda e capina relacionada à arborização urbana. Ainda nesse sentido, a Secretaria consolidou ações envolvendo a colaboração com os departamentos responsáveis pela geração de resíduos perigosos, sempre na busca de aprimorar os procedimentos. Dentre essas ações, pode-se citar a quantificação e caracterização de resíduos gerados no Departamento de Engenharia Química (DEQ) no campus São Carlos, para implementação de estratégias para uma gestão sustentável dos resíduos; a recuperação dos resíduos orgânicos, possíveis de purificação, separados por destilação; e o desenvolvimento, teste e validação de um novo sistema para cadastro de geradores e solicitação de coletas de resíduos químicos, esse último ainda em refinamento. Vale ressaltar que, em 2023, foram coletadas e armazenadas cerca de 17 toneladas de resíduos químicos líquidos e sólidos.

Armazenamento Temporário dos Resíduos Químicos

Todos resíduos perigosos gerados na UFSCar são continuamente coletados por equipe técnica treinada do DeGR. Para tal são acondicionados em recipientes adequados, rotulados, transportados em veículo próprio e armazenados em abrigo exclusivo para substâncias potencialmente perigosas. As instalações do depósito seguem os padrões internacionais de segurança ocupacional para armazenar substâncias químicas e solventes inflamáveis, a instalação foi construída seguindo a norma da ABNT a NBR 12235/88. Os rejeitos são destinados por empresas especializadas na prestação de serviço de disposição dos resíduos perigosos – Classe I, provenientes dos laboratórios, dos setores acadêmicos e das unidades de atendimento médico e odontológico da UFSCar.

Gestão de Áreas Verdes

A Gestão Ambiental de Áreas Verdes nos quatro campi da UFSCar é Coordenada pelo Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes – DeGABA/SGAS, vale ressaltar a orientação técnica e a regularização ambiental junto aos órgãos competentes, com destaque para o cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), o monitoramento contínuo dos plantios de compensação, bem como o acompanhamento e finalização de processos junto a Companhia Ambiental do estado de São Paulo (CETESB) e ao Ministério Público Federal (MPF). Citam-se também as atualizações cadastrais, preenchimento de relatórios junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e acompanhamento de processos junto aos órgãos ambientais. Somando-se ao exposto, destaca-se a condução de trabalhos relacionados à gestão de áreas verdes e manejo de florestas urbanas, inclusive com a participação e desenvolvimento de Projetos de Extensão “Arborização de áreas verdes públicas: Centro Esportivo do Santa Felícia”; projeto de extensão “Manejo florestal como suporte para a realização de ações integradas de Educação e Cultura Ambiental no Campus São Carlos”; PIAPE “Horta comunitária na Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS): sustentabilidade e saúde mental”; ACIEPE "Resíduos sólidos domiciliares: impactos ambientais e na saúde", oferecida pelo Departamento de Medicina da UFSCar; estudo da viabilidade do uso das fibras (resíduo) do fruto do Butiá (Butia spp.) para produção de canecas; Projeto ProEx ‘Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Disseminando Cultura Ambiental’; Projeto “UFSCar na Área” promovido pelo Instituto de Cultura Científica (ICC): Ação “Ciência no Ônibus”.

No que diz respeito ao apoio e parcerias a pesquisas na área ambiental, a secretaria conduz trabalhos junto a alunos de graduação, mestrandos e doutorandos, além de estabelecer parcerias junto a instituições de fomento, como CAPES, FAPESP e CNPq, e instituições relacionadas, como Fundação Florestal, Instituto Florestal e Instituto de Botânica.

Outro ponto importante e que merece ser citado é participação da SGAS, no grupo gestor de crises, criado após o incêndio florestal ocorrido em setembro de 2021, por meio do Grupo de Trabalho - Restauração Ecológica UFSCar, com o objetivo de auxiliar na

recomposição das áreas queimadas no campus São Carlos. A Secretaria participa ainda no suporte e acompanhamento dos processos ambientais envolvendo as questões da barragem do rio Monjolinho, localizado em área da UFSCar.

Com relação à participação em conselhos, destaca-se a representação da UFSCar no Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Santa Bárbara.

Sobre a atuação da SGAS junto à comunidade, destacam-se as atividades de treinamento e capacitação; visitas a laboratórios para orientações, em especial aos que geram resíduos químicos; realização de coletas e acondicionamento de resíduos; trilhas orientadas ao Cerrado; e elaboração de material educativo e orientativo.

Ainda no ano de 2023, a SGAS acompanhou a reforma do tablado da Trilha da Natureza, destruído pelo incêndio de 2021. Houve a aquisição de duas cadeiras motorizadas para visitas à Trilha da Natureza. Também foram conduzidos trabalhos de monitoramento da fauna do Cerrado do Campus São Carlos pelo uso de armadilhas fotográficas (câmeras traps).

No que diz respeito à sustentabilidade, a SGAS participa da comissão que estabelece critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições, emitindo pareceres quando solicitado. Além disso, atua no incentivo a ações para redução do consumo de recursos naturais, por meio do Programa de Coleta Seletiva Solidária e incentivo ao uso de canecas duráveis em substituição a copos descartáveis. Para ações voltadas à redução de resíduos poluentes, destacam-se os programas para aproveitamento/recuperação dos constituintes dos reagentes/substâncias químicas permitindo à redução do consumo de matérias-primas e recursos naturais.

5. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1. Indicadores da Graduação

A UFSCar mantém, desde 2018, o mesmo número de cursos e vagas nos cursos presenciai, ou seja, 65 cursos presenciais e 2897 vagas. Distribuidos em quatro *campi*.

A UFSCar, de 2006 até 2013, participou, anualmente, de editais para novos vestibulares relacionados ao Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e financiados pela CAPES dos seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia.

Em termos gerais, no período compreendido entre 2007 e 2016, a Universidade ofertou 5.847 vagas de graduação na modalidade a distância e esteve presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por seis estados do país. Em 2016 foram graduados 764 estudantes e, em 2017, 197 foram diplomados. Em 2017 não foi realizado vestibular EaD e, desta forma, não havendo ofertas de novas vagas, o número de matrículas ativas nos cursos EaD estava diminuindo.

Em 2021, houve a abertura de um novo curso na modalidade EaD, Segunda Licenciatura em Educação Especial. Além da oferta deste novo curso, que teve 557 estudantes matriculados, a UFSCar voltou a abrir processo seletivo para o curso de Pedagogia, na modalidade a distância, que contou com 136 matriculados em 2021. O ingresso desses novos estudantes fez com que o número de matriculados na graduação EaD da UFSCar tivesse um aumento significativo, passando de 82 em 2020 para 737 em 2021. Ao todo, a instituição possui 6 cursos de graduação na modalidade EaD, mas somente os dois cursos citados receberam novos alunos em 2021.

5.1.2 Indicadores da Pós-Graduação

Atualmente, a Universidade mantém 59 programas de pós-graduação e 4 polos das redes nacionais do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), PROFIS-So (Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física), PROF-FILO (Mestrado Profissional em Rede em Filosofia) e PROEF (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional), abarcando 89 cursos, sendo 45 Mestrados Acadêmicos, 12 Mestrados Profissionais e 32 Doutorados.

Os Programas de Pós-Graduação da UFSCar estão distribuídos em três campi da UFSCar: São Carlos (72,9%), Araras (6,8%) e Sorocaba (20,3%). O campus de Lagoa do Sino, localizado na cidade de Buri, ainda não possui Programa de Pós-Graduação e os docentes que atuam neste campus estão envidando esforços para submissão de proposta considerando as características de formação docente e regionais. Em 2023 a sede de um programa de pós-graduação foi transferido para o campus Lagoa do Sino, porém só a partir de 2024 é que será refletido nas informações analisadas.

5.1.3 Indicadores do Incentivo à Pesquisa

A qualidade e número das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de São Carlos, por seus docentes, alunos nos mais diversos níveis, e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi, têm destacado a universidade nacionalmente e internacionalmente.

As atividades e políticas de pesquisa na UFSCar são planejadas e coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). A ProPq é responsável pela administração de diversos programas relacionados às atividades de pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT/CNPq), Programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), Programa de Pós-Doutorado da UFSCar (PPD) e Programas de Infraestrutura de pesquisa (FINEP).

Nas universidades federais, o afastamento de servidores técnico-administrativos ocorre, principalmente, para atividades de capacitação voltadas à sua área de atuação e o de docentes ocorre, principalmente, para a capacitação e a realização de atividades de pesquisa que requerem atuação em outros locais.

5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. A CCS elabora produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos, premiações e outros temas relacionados à Universidade. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia.

Em 2021 houve mudanças nos portais, e a CCS realizou uma série de ações, desenvolveu novos produtos e empreendeu melhorias naqueles já existentes com o objetivo de manter a comunidade interna e externa bem informada, contribuir com a comunicação pública da ciência e da cultura, e com a transparência na Universidade. A primeira mudança importante diz respeito à Rádio UFSCar, emissora de programas educativos e culturais, que opera na cidade de São Carlos e região em 95,3 MHz e também via Internet. A Rádio UFSCar é uma concessão do Ministério das Comunicações à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da UFSCar. Está, portanto, ligada à FAI como uma concessão pública, mas seu estatuto já prevê uma gestão compartilhada entre a UFSCar e a FAI, por tratar-se justamente de uma rádio universitária e que, portanto, deve estar afinada com as diretrizes gerais e os valores que regem a produção e a divulgação de conhecimento na Universidade. Uma vez que a Rádio é uma unidade de comunicação que faz parte da Universidade, a partir de proposta da CCS e de deliberação do Conselho de Administração (CoAd) em 12/11/2021 (Resolução CoAd nº 46), a Rádio UFSCar teve seu vínculo alterado, passando da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) para a CCS.

Concomitantemente a essa ação, foi instituído o GT Rádio, em 25/10/2021 (Portaria GR nº 5331/2021), que tem como objetivo elaborar uma proposta de atualização do projeto político-editorial da Rádio para apresentação no Conselho Universitário (ConsUni) em dezembro de 2022, a partir de debate amplo e democrático com a comunidade universitária. Também foi criado e publicado, em 20/12/2021, o "Edital de Chamada Pública para Captação de Programas Radiofônicos de Produção Independente ou Coprodução com a Rádio UFSCar", que tem a finalidade de selecionar programas para compor a grade de 2022. Ainda em relação à Rádio, é importante mencionar que tem sido realizadas reuniões semanais com o seu Diretor e que a equipe de jornalistas da CCS, junto às outras equipes de comunicação, retomou, desde agosto de 2021, a gravação de boletins diários para a divulgação de notícias da UFSCar na Rádio. A partir de um projeto de parceria entre a Rádio UFSCar, a Rádio Unesp FM, a Rádio USP, a Rádio USP Ribeirão e a Rádio Unicamp, esses boletins vêm sendo divulgados por essas 5 emissoras.

Outras duas ações ocorridas em 2021 que merecem destaque são a criação do programa "Na Pauta" e do programa "EdUFSCar no ar". "Na Pauta" é um programa semanal de lives, produzido em parceria pela CCS, pelo Instituto da Cultura Científica e pela Assessoria de Comunicação da Reitoria e divulgado por duas redes sociais oficiais da Universidade (Facebook e YouTube) e pela Rádio UFSCar. O programa,

que contou com 40 edições em 2021, apresentou entrevistas e notícias diversas a respeito das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade, constituindo-se como um importante canal de comunicação entre a comunidade universitária, sobretudo neste momento de pandemia. Já o "EdUFSCar no Ar", compartilhado pelas mesmas redes sociais e também pela Rádio UFSCar, teve 7 edições em 2021, que apresentaram, por meio de lives, entrevistas com autores que lançaram livros pela EdUFSCar, contribuindo para a divulgação da produção científica da Universidade e para a comunicação pública da ciência. "EdUFSCar no ar" é realizado pela parceria entre a EdUFSCar, o Instituo da Cultura Científica e a CCS.

Também houve, por parte da CCS, um grande investimento na melhoria das redes sociais oficiais (Facebook, Instagram e Twitter), por meio de um planejamento mais bem articulado com as outras equipes de comunicação (Instituto da Cultura Científica e Assessoria de Comunicação da Reitoria); elaboração de produtos mais adequado às redes, tanto do ponto de vista visual, quanto linguístico (foram produzidas "máscaras" para aplicação nas imagens, carrosséis, memes e outras postagens envolvendo elementos verbais e visuais, o que demandou uma boa articulação entre os jornalistas e o setor de Artes e Produção Gráfica,); estabelecimento de critérios mais claros para a hierarquização das informações nas páginas oficias; e aumento da interação com os internautas por parte da equipe que cuida das redes. Também foram criadas campanhas específicas para as redes, que resultaram em maior engajamento, como a de celebração do dia das profissões ligadas a cursos de graduação da UFSCar; dos aniversários das cidades em que se encontram os campi; e das datas que marcam lutas sociais. Para que tais avanços fossem possíveis, além das reuniões de equipe, foi realizada uma reunião com a Secretaria de Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG), para troca de experiências sobre as redes sociais.

Em relação aos releases, que são enviados diariamente para a imprensa nacional, fortalecendo a divulgação e a visibilidade das atividades da UFSCar em meio à sociedade e também sua transparência, houve uma alteração que merece ser mencionada. O disparo de releases, que antes era feito pelo Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci) – software de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação –, passou a ser realizado pela plataforma da empresa Comunique-se. Essa alteração teve como objetivo garantir um alcance maior dos releases, tanto pelo fato de a plataforma ter um número maior de contatos, quanto por garantir sua atualização mensal, além de outras facilidades. Parte do trabalho de clipping, que consiste no rastreamento, arquivamento e divulgação das notícias sobre a UFSCar, também passou a ser realizado por meio dessa plataforma, já que, diferentemente do Saci, ela consegue rastrear, além das notícias em mídias impressas, também aquelas publicadas em meios audiovisuais (televisão, rádio etc.), aumentando assim a efetividade da etapa de coleta de notícias sobre a UFSCar. A etapa de arquivamento e divulgação segue sendo realizada pelo Saci, que já se mostrou extremamente adequado a essa finalidade.

Destaca-se ainda a participação da CCS no projeto de parceria entre a UFSCar e a Associação Columbus, que resultou num planejamento de ações com o objetivo de fortalecer o sentimento de pertencimento e o reconhecimento da comunidade universitária, contribuindo, por exemplo, para aumentar sua participação na vida da

Instituição.

Já dentro desse projeto, em 2021, a CCS, em parceria com o Instituo da Cultura Científica e a Assessoria de Comunicação da Reitoria, lançou o selo “É da UFSCar!”, para valorização de servidores e discentes.

5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

A assistência estudantil foi uma pauta constante na UFSCar em 2021. O arrocho no financiamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem colocado em risco conquistas importantes no sentido de garantia da permanência estudantil e da democratização do acesso ao ensino superior público. Além da participação ativa no debate nacional sobre o tema, a UFSCar tem buscado alternativas para manter o apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade. O cenário econômico brasileiro, agravado pela crise imposta pela pandemia da COVID-19, tem promovido empobrecimento das famílias e, assim, o número de estudantes que dependem da assistência estudantil para concluírem sua formação é crescente. O quadro é preocupante uma vez que outra crise importante pela qual passamos é o financiamento das IFES. Assim, há cada vez menos recursos direcionados ao PNAES e à matriz orçamentária das universidades federais. A ProACE, em parceria com a FAI-UFSCar, propôs a criação de um programa de captação de recursos que permitisse financiar ações de assistência estudantil. A proposta foi apresentada ao ConsUni que aprovou o CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade) como um programa de fomento da FAI-UFSCar. Campanhas de captação de recursos têm sido realizadas junto a pessoas físicas e jurídicas. O programa tem uma governança colegiada junto ao Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e tem financiado editais de apoio aos estudantes. Outro trabalho importante da ProACE tem sido o apoio na gestão dos Restaurantes Universitários pela Pró-Reitoria de Administração, buscando garantir o fornecimento de alimentação aos estudantes mesmo durante o ENPE. Por fim, cabe destacar a ação da ProACE na promoção da inclusão digital dos estudantes e na atenção à saúde, em especial o apoio às ações de vigilância epidemiológica do “Vencendo a COVID-19”.

A assistência estudantil propõe ações voltadas à permanência estudantil, envolvendo diversas ofertas de suporte (materiais e de cuidados) aos estudantes, especialmente os que se encontram em condição de vulnerabilidade pessoal e socioeconômica.

O Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UFSCar, cujas ações utiliza como referência as diretrizes estabelecidas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), é gerido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProACE), a qual está estruturada nas seguintes áreas de atuação: Assistência Estudantil, Atenção à Saúde, Esportes e Educação Infantil.

O PAE tem por objetivo garantir a permanência dos estudantes, cuja situação socioeconômica vulnerável poderia acarretar em evasão, tendo ainda como perspectiva a inclusão social, a melhoria de desempenho acadêmico e de qualidade de vida. Dessa forma, questões como moradia, alimentação e transporte são demandas previstas no referido programa possibilitando, assim, a permanência do aluno e a sua conclusão de curso.

Muito embora as quatro áreas de atuação estejam presentes em

todos os *campi*, elas possuem configurações distintas no *campus* sede e os demais *campi*. Em São Carlos os Departamentos são especializados, respondendo por cada uma das áreas: DeAE (Assistência Estudantil), DeAS (Atenção à Saúde), DeEsp (Esportes) e UAC (Educação Infantil); nos demais *campi* há um único Departamento vinculado à Pró-Reitoria, composto por equipe multidisciplinar, que tem por função representar e atender às demandas e operação de todas as áreas sob responsabilidade da ProACE em seu *campus*: DeACE-So, DeACE-Ar e DeACE-LS.

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE, advém majoritariamente do recurso Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além do recurso financeiro proveniente do orçamento geral da universidade para assegurar o desenvolvimento de ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica que não compõe o público do Programa.

O Programa de Assistência Estudantil é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial que se enquadrem nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo PNAES. O PAE da UFSCar é composto pelos seguintes auxílios: bolsa alimentação (acrescida do auxílio alimentação emergencial e o auxílio jantar para o campus Lagoa do Sino), bolsa moradia (modalidades: vaga e auxílio moradia e auxílio moradia mãe/pai), bolsa atividade e o auxílio transporte para o campus Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo.

Além dos benefícios do PAE, a UFSCar oferta outro auxílio a estudantes não são beneficiários do PAE, a concessão de subsídio ao uso dos restaurantes universitários. Estudantes de graduação e pós-graduação têm suas refeições parcialmente subsidiadas.

Além das atividades voltadas à assistência estudantil, a ProACE é responsável pela realização das avaliações socioeconômicas para ingresso nos cursos de graduação da UFSCar pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), que garante o acesso ao ensino superior por meio de vagas reservadas a pessoas com renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo. Este processo se dá por meio de empresa especializada contratada para realizar as avaliações socioeconômicas do SiSU, cujas atividades são supervisionadas pela ProACE.

✓ Gestão das Moradias Estudantis

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas, durante o período de graduação. Devido à grande complexidade de gestão destas unidades, visto que a atividades envolve questões administrativas (contratos de alugueis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos quatro *campi*, profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Lagoa do Sino que não dispõe deste serviço.

São Carlos é o único *campus* que há moradias próprias, são sete edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 500 vagas. Sorocaba mantém os imóveis alugados, tendo sido renovados os contratos vigentes, ofertando 80 vagas nas moradias estudantis localizadas em Sorocaba e na cidade vizinha Salto do Pirapora.

✓ **Bolsas**

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de estudantes que ingressam a UFSCar com nível de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE), criado através da Resolução CoACE Nº 03, de 03 de abril de 2012. São benefícios do PAE:

- **Moradia**

➢ **Bolsa Moradia Vaga:** Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do *campus* ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade;
➢ **Bolsa Moradia em Dinheiro**: Repasse financeiro (R$ 350,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel;
➢ **Bolsa Mãe/pai:** Consiste no repasse financeiro (R$ 550,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até seis anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda.

O número de bolsas moradia, considerando as bolsas moradia em vaga e bolsas moradia em dinheiro foram de 1716, em 2020, 1602 em 2021, 2314 em 2022 e 2012 em 2023. Há um decréscimo entre 2020 e 2021, anos de enisno não presencial emergencial e entre 2022 e 2023 também. Destacamos que nos *campi* de Araras e Lagoa do Sino está disponível apenas a bolsa moradia em pecúnia.

- **Bolsa Atividade**

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação. Consiste no repasse de valor (R$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados. Não houve concessão de bolsa atividade nos anos 2020 e 2021, também devido à pandemia. Foi criado o PIAPE - Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar, que será explicitado a seguir.

- **Alimentação**

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela UFSCar.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação. Em 2023 foi já ofertado bolsas alimentação.

O número de Bolsas Alimentação foi de 1884 em 2020 e 1829 em 2021, anos da pandemia, em 2022 com parte do ano já em ensino presencial foi de 2512 e em 2023 de 2138.

Principais Conquistas na área de Assistência Estudantil

Programa de Acompanhamento dos Bolsistas: Oferecerá o suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco. Esse plano está sendo construído em conjunto por diferentes atores da Universidade: ProGrad (pedagogos), ProACE (psicólogos, médicos, dentistas, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais) e Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade;

PIAPE: O Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar Estudantil visa apoiar o acompanhamento dos/as estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da UFSCar. O PIAPE tem como proposta dar suporte ao desenvolvimento de atividades que propiciem melhor inserção do/a estudante no ambiente universitário, a promoção, prevenção e atenção à saúde do estudante, o enfrentamento da violência institucional, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional.

Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil (PIAPE): Em 2023 foi dada continuidade e ampliação às ações do programa com a oferta de projetos coordenados por servidores e servidoras em parceria com as unidades vinculadas à ProACE. Foram contemplados com bolsas de R$ 300,00 cerca de 51 estudantes em situações de vulnerabilidade com bolsas no valor de R$ 300,00. Os projetos do PIAPE atuam na promoção da saúde mental, no combate ao racismo, na promoção de arte, cultura e esporte, sempre com foco em qualificar a permanência estudantil por meio do fortalecimento de vínculos e da convivência. A relação de projetos pode ser acessada no site da ProACE.

a) **Criação de equipes multidisciplinares e rediscussão do trabalho técnico sob perspectiva interdisciplinar:** Compreender que a permanência estudantil abarca diferentes aspectos (emocionais, sociais, econômicos e pedagógicos, etc.) e, portanto, é necessário que diferentes profissionais estejam vinculados à temática e possam em conjunto e a partir de suas especificidades profissionais construírem uma proposta integrada para o Programa de Assistência Estudantil. A criação e operacionalização das novas diretrizes de trabalho começaram a gerar frutos, especialmente no *campus* São Carlos, em que se avançou com a oferta de ações grupais e criação de espaços de diálogo com os estudantes bolsistas. Foi ainda concretizada a estratégia de referenciamento técnico, que visa estabelecer profissionais de referência para os bolsistas, o que facilita o fortalecimento de vínculos e ações mais longitudinais e preventivas diante de situações que podem gerar prejuízos à permanência estudantil.

b) **Projeto de Práticas Integrativas:** A saúde e a saúde mental da comunidade universitária têm demandado cada vez mais ações. As práticas integrativas complementares são recomendadas pelo sistema único de saúde e reconhecidas no campo da saúde coletiva como eficazes no cuidado preventivo de agravos e de casos leves de ansiedade, estresse

e depressão. Há 19 práticas integrativas reconhecidas pelo Ministério da Saúde, dentre elas está o reiki, o yoga, a ginástica chinesa, o floral e a aromaterapia. O projeto busca ofertar a estudantes e servidores atendimentos individuais e em grupo de práticas integrativas e complementares como forma de cuidado. Os atendimentos ocorrem prioritariamente nos equipamentos da ProACE;

c) **Ampliação do suporte para alimentação para estudantes de graduação com perfil de vulnerabilidade, mas que não se enquadram para inclusão no PAE- Usuário- Usuário Categoria Intermediária (RU):** Trata-se de custeio parcial, através dos recursos PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil), da nova categoria de usuários dos Restaurantes Universitários, que fará jus a subsídios ampliados: "Discente Categoria Intermediária ProACE". Esses alunos são oriundos de escolas públicas e/ou apresentam renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo, comprovada por meio de análise socioeconômica, e, desta forma, se configuram como público prioritário do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

✓ **Serviços de Saúde**

Os serviços de saúde da UFSCar cuidam da saúde física e psicológica de toda a comunidade universitária, desenvolvendo ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da comunidade universitária, disponibilizando serviços gratuitos no nível da atenção primária em complementação aos ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Nos quatro *campi* há equipe multiprofissional composta por médico, enfermeira, psicólogo, técnico e auxiliar em enfermagem. Em São Carlos a equipe de saúde é ampliada e conta com dentista, psiquiatra e terapeuta ocupacional. Serviço de odontologia e saúde da família estão disponíveis apenas em São Carlos, assim como de Ginecologia apenas em Sorocaba. Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos e Araras.

Há ainda ações preventivas realizadas pela ProACE como participação em diversas campanhas, atendimentos de diferentes matizes, e consultas, como:

- Orientação (por e-mail, telefone ou WhatsApp) sobre as medidas de higiene bucal e cuidados como forma de promoção e prevenção em saúde bucal;
- Reuniões com estudantes bolsistas, das moradias estudantis, da comunidade indígena com orientações de ações em saúde;
- Vacinação de estudantes indígenas em parceria com o município;
- Participação ativa no Plano "Vencendo a Covid-19", compondo o Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) e realizando as ações protocolares junto ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica;
- Grupos abertos de meditação, vivência de relaxamento, meditação e respiração; Grupos abertos e multicampi de Reiki e terapia vibracional integrativas;
- Elaboração e gravação do programa de rádio "Cuide bem da Saúde" junto à Rádio UFSCar;

- Participação em rodas de conversas sobre a promoção da saúde mental no ambiente universitário;
- Construção e desenvolvimento do Plano de Prevenção do Suicídio;
- Consultas clínicas e de saúde mental via chamada de vídeo e presencial;
- Consultas e procedimentos de enfermagem (injeção, curativos, soroterapia, sinais vitais, acompanhamento em consultas);
- Atendimento via WhatsApp de unidades da UFSCar em casos que necessitam de orientação de saúde;
- Acolhimento individual em saúde mental e retorno do acolhimento via chamada de vídeo;
- Consultas individuais em saúde mental via chamada de vídeo e presencial;
- Acompanhamento individual em terapia ocupacional;
- Tratamento individual em Reiki e terapia floral;
- Reuniões semanais para discussão de casos que passam por acolhimento no DeAS, com o objetivo de elaborar estratégias de cuidado em saúde mental de acordo com a necessidade de cada paciente (Projeto Terapêutico Singular - PTS);
- Atendimento em psicoterapia individual via chamada de vídeo e presencial;
- Atendimento psicoterápico em grupos;
- Busca ativa e mapeamento da comunidade acadêmica com foco nas condições de saúde;
- Participação de discussão de casos de perícias e de juntas médicas, de modo remoto;
- Atendimento presencial para realização de exames médicos admissionais e exames periciais.

Importante destacar que o ano de 2021 também foi marcado por ações e estratégias para a garantia da permanência estudantil face ao cenário global da pandemia da Covid-19 e dos acentuados cortes no orçamento que as universidades federais sofreram, sobretudo no que diz respeito ao financiamento público da assistência estudantil.

Com o intuito de vencer este desafio, a UFSCar fortaleceu a Comissão Permanente para a Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental (CASM), vinculada à ProACE, com representações de toda a comunidade universitária e das Redes de Atenção Psicossocial dos municípios das regiões em que a UFSCar está presente. Outra ação que merece destaque foi a criação da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, também vinculada à ProACE, com os objetivos principais de: a) Fortalecer as ações de saúde mental universitária por meio da ativação e articulação de redes de produção de saúde mental, previstas na Política de Saúde Mental da UFSCar; b) coordenar a Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM) que é composta por representantes de estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, técnico-administrativos e docentes vinculados a unidades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e unidades de saúde da universidade; e, c) potencializar o papel da Universidade no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em articulação com o Sistema Único de Saúde.

Para atingir estes objetivos, a CASM planejou ações nas seguintes frentes de atuação:

Sistematização, edição e publicação da Política de Saúde Mental

da UFSCar;

Planejamento e implementação das ações da Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidado (CPPCSM);

Ações de apoio institucional e orientação às unidades da UFSCar para situações-problemas relacionadas à saúde mental universitária;

Ações de articulação entre UFSCar e a Rede de Atenção Psicossocial (SUS);

Ações de formação estratégica em saúde mental;

Mapeamento e articulação entre ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde mental;

Ações de enfrentamento a práticas universitárias instituídas na cultura universitária que são produtoras de sofrimento psíquico;

Ações de comunicação em saúde mental na universidade;

Articulações interinstitucionais com outras Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa sobre saúde mental universitária;

Eventos e palestras;

Ações direcionadas à saúde mental relacionadas à estrutura de graduação;

Produção de indicadores;

Ações na interface saúde mental e trabalho;

Ações de articulação do cuidado individualizado.

Em 2023, a CASM prestou orientações em casos específicos em 13 unidades acadêmicas e administrativas. Também foram ofertadas 10 edições do curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental e Atenção à Crise, 2 edições do curso de Prevenção e Posvenção do Suicídio e uma edição do curso de Saúde Mental Indígena. Além disso, como estratégia de promoção de saúde mental e cultura de paz, foi introduzido o grupo "Cola Aê", realizado por estagiários da Terapia Ocupacional em parceria com a CASM. O grupo promove atividades e encontros voltados para a produção de vínculos e convivência.

Também foi delineado o Projeto de Desenvolvimento Institucional para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar que reúne diversos setores da universidade com planejamento de atividades a serem realizadas no decorrer de 2024.

✓ **Restaurantes Universitários**

Os Restaurantes Universitários (RUs) têm por objetivo oferecer refeição saudável e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência no campus durante o decorrer do dia, com a oferta de refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária.

O contexto da grave crise sanitária da pandemia da Covid-19 exigiu que fossem reforçadas ações de assistência estudantil na segurança alimentar e na inclusão digital. Na área da segurança alimentar foram mantidas as bolsas alimentação emergencial, criadas em 2020 no contexto da pandemia, e realizadas ações junto aos Restaurantes Universitários para adequação dos valores das refeições com o intuito de estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis. Em

relação à inclusão digital, foram intensificadas as ações de concessão de auxílio financeiro para a aquisição de materiais, equipamentos e serviços que tinham como foco o acesso qualificado à internet.

O número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários dos quatro *campi* foram (em milhares) de 155 em 2020, 219 em 2021, 762 em 2022 e 1212 em 2023. Destaca-se que em 2023 estão incluídas as refeições ofertadas para a Unidade de Atendimento a Criança, IFSP – Instituto Federal de São Paulo, campus São Carlos e marmitas congeladas para refeições de estudantes que possuem bolsa alimentação se alimentarem nos dias não letivos.

Registra-se ainda que foi instituído, em 2021, no âmbito do Conselho Universitário (ConsUni) e regulamentado no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE), o Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar). Este programa, denominado Captação de Recursos para Investimento em Equidade (CRIE) está estruturado em receber doações de pessoas físicas e jurídicas que são convertidas em editais de concessão de auxílios para a assistência estudantil. Por meio do CRIE foi possível a concessão de auxílio de inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência e auxílio para suporte com cuidados relativos à saúde de estudantes em situação de sofrimento mental.

Com a ampliação das fontes dos recursos para serem investidos na assistência estudantil, por meio do CRIE e também do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) de enfrentamento à Covid-19, foi possível manter e ampliar ações de assistência estudantil para estudantes de graduação presencial e incluir ações voltadas para estudantes de graduação dos cursos da modalidade de Educação à Distância (EaD) e estudantes matriculados em programas de pós-graduação.

Na avaliação promovida pela CPA, que foi respondida pelos discentes e docentes em junho de 2023, notamos que durante o Ensino Não Presencial Emergencial houve, por parte de todos um aumento do estresse mental maior que o estresse físico, conforme apresentado nas Figuras 14 e 15 do anexo 2-II, para os docentes, e Figuras 15 a 18 do anexo 2-I.

6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Um dos grandes desafios da Gestão de Pessoas é gerenciar a força de trabalho da UFSCar, mobilizando esforços para suprir as necessidades de pessoal de todas as unidades e departamentos. Nesse sentido, o desafio se intensifica pois, à medida que os anos passam, a UFSCar vem perdendo sua força de trabalho técnico-administrativa.. Isso se deve à aposentadoria de servidores técnico-administrativos (servidor TA) que ocupam cargos extintos ou cargos que não podem ser repostos, como o cargo de Auxiliar em Administração.

A situação se agrava uma vez que, diferente de outras Instituições Federais de Ensino, a UFSCar trabalha há anos como uma quantidade baixa de TAs frente ao número de docentes. Enquanto em outras instituições esse coeficiente passa de 2, na UFSCar, no ano de 2021, o coeficiente é de 0,76 (968 técnico-administrativos e 1278 docentes). Em 2022 o coefíciente é de 0,74 e em 2023 passou para 0,73, (1289 docentes e 933 técnicos-administrativos), o que impacta negativamente nos serviços realizadas em toda a universidade.

No questionário respondido pelos servidores técnico-adminstrativos em junho de 2023, avaliaram à adequação de servidores em diferentes órgão colegiados como pouco satisfatória, com destaque para a representação nos colegiados superiores, conforme apresentado na Figura 8 do anexo 2-III. Já na Figura 9 do referido anexo, vemos que os servidores não estão satisfeitos com a qualidade da representação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados, pois as respostas apresentam apenas um terço com satisfatório ou muito satisfatório, a exceção e a auto avaliação na participação nas escolha dos representantes que supera 50% nessas respostas.

Os servidores técnico-administrativos também avaliaram negativamente a formação continuada, Figura 10, anexo 2-III e o incentivo por parte da instituição para a capacitação, Figura 11(item 3.2b) do anexo 2-III. Porém avaliaram como positivo o seu desempenho no trabalho, Figura 12, anexo 2-III. O relacionamento interpessoal foi avaliado através da Figura 13, anexo 2-III.

Já os servidores docentes avaliaram o suporte institucional durante o Ensino Não Presencial Emergencial com mediamente satisfatório, conforme aparece na Figura 8 do anexo 2-II. Destaca-se que não foram aprovados pelos docentes os recursos de capacitação fornecidos ao docentes, conforme Figura 9 do anexo 2-II

6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um o Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente

fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

- Órgãos colegiados deliberativos superiores:
  - ✓ Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
  - ✓ Conselho de Administração (CoAd);
  - ✓ Conselho de Graduação (CoG);
  - ✓ Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
  - ✓ Conselho de Pesquisa (CoPq);
  - ✓ Conselho de Extensão (CoEx);
  - ✓ Conselho de Gestão de Pessoas (CoGePe);
  - ✓ Conselho de Assuntos Comunitparios e Estudantis (CoACE);

- Órgãos colegiados deliberativos intermediários: Conselhos de Centros (CoC).

- Órgãos colegiados deliberativos de base:
  - ✓ Conselhos Departamentais (CD);
  - ✓ Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação;
  - ✓ Comissões dos Programas de Pós-Graduação

  O quadro de órgãos executivos é composto da seguinte forma:

- Órgãos executivos superiores:
  - ✓ Reitoria: órgão executivo máximo, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior;
  - ✓ Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
  - ✓ Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
  - ✓ Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG);
  - ✓ Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq);
  - ✓ Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
  - ✓ Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);

✓ Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

- Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares, não subordinadas aos centros. Em cada centro há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. A UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - *Campi* e seus respectivos centros.

Campus	Centros
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN)

Fonte: SPDI, 2021.

- Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme o Quadro 3.

Quadro 3 - Órgãos executivos no nível de base da UFSCar.

Unidade constitutiva	Órgão executivo
Departamento	Chefia do Departamento
Curso de Graduação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2021

As coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD). A seguir, outras unidades administrativas são apresentadas.

- **Órgãos de apoio administrativo**
  - ✓ Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
  - ✓ Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
  - ✓ Prefeituras Universitárias (PUs);
  - ✓ Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
  - ✓ Secretaria Geral de Informática (SIn);

- ✓ Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI);
- ✓ Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

- **Órgãos de apoio acadêmico**
  - ✓ Agência de Inovação (AIn);
  - ✓ Editora da UFSCar (EdUFSCar);
  - ✓ Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
  - ✓ Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
  - ✓ Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter);
  - ✓ Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

- **Órgãos de apoio complementar**
  - ✓ Auditoria Interna (AudIn);
  - ✓ Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD);
  - ✓ Ouvidoria.

- **Comissões permanentes**
  - ✓ Comissão Permanente de Ética (CPE);
  - ✓ Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc);
  - ✓ Comissão Própria de Avaliação (CPA);
  - ✓ Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI).

- **Unidades multidisciplinares**
  - ✓ Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
  - ✓ Núcleo de Formação de Professores (NFP);
  - ✓ Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol);
  - ✓ Unidade Saúde Escola (USE);
  - ✓ Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
  - ✓ Instituto de Línguas (IL);
  - ✓ Instituto da Cultura Científica (ICC);
  - ✓ Unidade Muldisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição, cujos números são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Unidades acadêmicas da UFSCar.

Campus	Centro	Dep.	Cursos Grad.	Programas Pós
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	18
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	4
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
Total	8	48	65	60

Fonte: SPDI, 2021.

6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) possui como atribuições principais a coordenação e execução dos processos relativos ao orçamento, atos financeiros, contábeis e patrimoniais, serviços de compras, estabelecimento de contratos e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências e registro de diplomas, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição. Recentemente, também assumiu a gestão dos serviços de alimentação oferecidos.

7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA

7.1 Indicadores da Infraestrutura

Em termos de áreas construídas, o Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF) mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar.

O crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2018, projetos no valor total de cerca de R$ 94 milhões.

Por um lado, os recursos aprovados, foram ao longo do tempo, imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolveu imensos desafios devido a questões internas e externas à Universidade como, por exemplo, atrasos na liberação dos recursos já aprovados pela Finep e orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil.

Nos questionários apresentados elaborados pela CPA, e respondidos por servidores técnico-administrativos observamos na Figura 29 do anexo 2-III que menos de 40% dos respondentes consideram os espaços de convivência como satisfatório ou muito safistório, com exceção aos espaços junto a locais de práticas e atividades esportivas. Já para Figura 30 do anexo 2-III é avaliado pelos servidores técnico-administrativos a infraestrutura na unidade de trabalho, e a infraestrutura é avaliada como não satisfatória uma vez que é inferior a 30% de respostas como satisfatório ou muito satisfatório. Destaca-se aqui o valor de 33% que responderam com muito insatisfatório a renovação ou manutenção de equipamentos.

7.2. Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) foi oficialmente criado em 2015, pela Resolução CoAd 069/14 e é composto, atualmente, por quatro bibliotecas: Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar), Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B- LS) e Biblioteca Campus Sorocaba (B-So). O SIBi-UFSCar tem a finalidade de desenvolver, de maneira articulada, políticas e a gestão de questões informacionais para apoio às atividades da Universidade Federal de São Carlos, criando competências informacionais da comunidade, elaborando e analisando indicadores de produção científica e tecnológica, oferecendo serviços de informação e espaços de acesso à cultura e lazer, transformando o ambiente biblioteca em um espaço de conversação que maximiza a interação, colaboração e compartilhamento de conhecimento na comunidade acadêmica da universidade.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório institucional refere-se ao ciclo avaliativo 2021-2023, o qual contribui para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais, de modo a colaborar com os processos futuros de planejamento estratégico.

O destaque deste relatório institucional é o período de dois anos envolvendo a pandemia devido ao SARS-Cov19, ou seja, a pandemia do Covid-19. Neste período as universidades tiveram que se adaptar as condições de afastamento social, que em 2022 se refletiu em um período de transição.

Este material trata de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

Verificamos que a Universidade passou por grandes desafios e por uma renovação geral, muito foi feito, mas como aparece em diversos pontos desse relatório e seus anexos, a comunidade pede uma atenção especial à saúde mental, e as relações interpessoais. Os indicadores da UFSCar a coloca em um patamar junto as melhores universidades brasileiras porém é necessário se consolidar nessa posição. A elaboração final e a divulgação do PDI é fundamental para que a avaliação que acontecerá no próximo ciclo seja mais profunda e profícua.

Avaliação do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE)
Questionário Discente

Este questionário tem por objetivo avaliar o desenvolvimento do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) no período de 31/08/2020 a 30/04/2022. Tais informações possibilitarão detectar os aspectos positivos e negativos do ENPE para melhor compreender o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Sua contribuição está em avaliar, de forma geral, cada um dos aspectos apresentados; basta assinalar uma opção em uma escala de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação. Ressalta-se que este questionário é anônimo. O tempo estimado para responder este questionário é de aproximadamente XX minutos.

I. Informações Gerais:

Curso:
Campus:
Centro:
Ano de ingresso:

Gênero: ( ) masculino cis ( ) feminino cis ( ) masculino trans
( ) feminino trans ( )travesti ( ) não-binário ( )prefiro não responder

Orientação sexual: ( ) lésbica ( ) gay ( ) bissexual ( ) queer ( )assexual ( ) pansexual
( ) heterossexual ( ) outra(s) orientações afetivas/sexuais ( )prefiro não responder

Raça ou cor: ( ) branca ( ) preta ( ) parda ( ) indígena ( ) amarela ( )prefiro não responder

Modalidades de ingresso na UFSCar:
( ) GRUPO 1: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 1D: Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 2: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 2D: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 3: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 3D: Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 4: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

( ) GRUPO 4D: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;
( ) GRUPO 5: Ampla concorrência.

II. Implementação do ENPE na UFSCar:

1- Avalie, de forma geral, o desenvolvimento do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) na UFSCar.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

2- Avalie, de forma geral, o processo de divulgação de informações sobre o ENPE aos estudantes através dos meios institucionais de comunicação da UFSCar (email, site, redes sociais).

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

3- Avalie o trabalho da coordenação de seu curso em relação ao planejamento, divulgação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

4- Avalie o trabalho da coordenação de seu curso no processo de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de disciplinas, eixos temáticos ou unidades educionais no formato ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

5- Assinale quais os programas de assistência estudantil ProACE - DeACE você conhece
( ) bolsa permanência

( ) bolsa alimentação
( ) bolsa moradia
( )bolsa atividade
( )bolsa transporte
( )bolsa permanência (exclusiva para ingressantes via vestibular indígena)
( )bolsa promisaes (exclusiva para estudantes PEC-G)
( )nenhum deles

6- Avalie a assistência estudantil dada pela UFSCar durante a pandemia, através de seu programa institucional de acolhimento e incentivo à permanência estudantil.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

7- Avalie o processo de inclusão digital adotado pela UFSCar em que o estudante concorreu por meio do edital de inclusão digital.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não tive conhecimento

8- Avalie, de forma geral, o suporte técnico (criação e migração do email institucional, *GSuite*, *Moodle*, *Classroom*, etc.) dado pela UFSCar para a realização do ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

9- Avalie a importância da biblioteca digital e sua adequação ao atendimento da bibliografia do seu curso para o desenvolvimento da maioria das disciplinas, eixos temáticos ou unidades educacionais em que você se inscreveu.

⊙ Nenhuma
⊙ Muito Pouca
⊙ Pouca
⊙ Importante
⊙ Muito importante
⊙ Não acessei a biblioteca

III. Aspectos Pessoais

10- Você conseguiu planejar e organizar o seu tempo para a realização de atividades no ENPE?

⊙ Não
⊙ Parcialmente
⊙ Sim
⊙ Não se aplica

10.1- Se a sua resposta foi Não, indique o que dificultou a sua organização para a realização de atividades no ENPE.

_____

10.2- Se a sua resposta foi **Parcialmente**, indique o que dificultou a sua organização para a realização de atividades no ENPE.

_____

10.3- Se a sua resposta foi **Sim**, indique o que favoreceu a sua organização para a realização de atividades no ENPE.

_____

11. Ocorreu desemprego na família durante a realização do ENPE (1 ao 4)?
( ) Sim
( ) Não

12. Você trabalhou durante a realização do ENPE (1 ao 4)?

⊙ Não
⊙ Sim, pois já trabalhava antes
⊙ Sim, comecei a trabalhar durante o ENPE e parei de trabalhar
⊙ Sim, comecei a trabalhar durante o ENPE e continuo trabalhando
⊙ Em algum momento: (aqui é possível escolher mais que uma opção)

12.1- ⊙ no ENPE 1
⊙ no ENPE 2
⊙ no ENPE 3
⊙ no ENPE 4

13. Você recebeu algum apoio institucional (professores/coordenação/programas institucionais) para auxiliá-lo no planejamento e organização do seu tempo para a realização de atividades no ENPE?

⊙ Não, pois não procurei
⊙ Não, precisei porém não recebi
⊙ Parcialmente
⊙ Sim

14. Avalie o nível de estresse causado em você pela realização do ENPE, afetando sua saúde

física.
⊙ Nenhum
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Excessivo

14.1 Caso respondeu qualquer opção fora “nenhum” indique se:
⊙ Piorou ao longo dos ENPEs
⊙ Melhorou ao longo dos ENPEs

15. Avalie o nível de estresse causado em você pela realização do ENPE, afetando sua saúde psicológica.

⊙ Nenhum
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Excessivo

15.1 Caso respondeu qualquer opção fora “nenhum” indique se:
⊙ Piorou ao longo dos ENPEs
⊙ Melhorou ao longo dos ENPEs

16. Avalie o seu ambiente de estudo e/ou trabalho para acompanhar o desenvolvimento das ações de ensino desenvolvidas no ENPE (disciplinas, eixos temáticos ou unidades educacionais).

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

17. Como se deu o seu relacionamento *online* com os colegas de turma durante a realização das atividades síncronas/assíncronas propostas pelo ENPE?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

18. De forma geral, como foi o seu relacionamento com os professores responsáveis por disciplinas, eixos temáticos ou unidades educacionais durante a realização das atividades propostas no ENPE?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom

⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

19. Você teve COVID?
( ) Sim
( ) Não

19.1 Em caso afirmativo, quais sintomas permaneceram?
_____

20. Alguém da sua família morreu de COVID?
( ) Sim
( ) Não

IV. Aspectos Acadêmicos

21. Qual é a sua percepção em relação à
21.1 Efetividade da aprendizagem nas disciplinas, eixos temáticos ou unidades educacionais com o uso do ENPE?
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

21.2 Efetividade da aprendizagem na realização dos estágios com o uso do ENPE?
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

21.3 Efetividade da aprendizagem no desenvolvimento do TCC com o uso do ENPE?
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

21.4 Efetividade da aprendizagem na realização de atividades práticas adaptadas para o ENPE?
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

22. De forma geral, os professores disponibilizaram horário de atendimento extra aula individualizado ou em grupo?

⊙ Não
⊙ Parcialmente
⊙ Sim

23. Caso possua alguma Necessidade Educacional Especial (NEE)*, como você avalia a acessibilidade das atividades oferecidas no ENPE, considerando as aulas, os materiais e os conteúdos disponibilizados? Caso não possua necessidade educacional especial, assinale "Não se aplica".

⊙ Não Acessível
⊙ Parcialmente acessível
⊙ Acessível
⊙ Não se aplica

23.1-Caso se sinta confortável, por favor, cite qual a sua NEE_____

23.2- Comente sobre a acessibilidade das atividades oferecidas no ENPE, considerando as aulas, os materiais e os conteúdos disponibilizados. (Questão com resposta não obrigatória)

_____

24. Para os cursos organizados em eixos temáticos ou unidades educacionais, Medicina e cursos da Lagoa do Sino, como foi a integração entre as atividades ofertadas no período ENPE? Se o seu curso não é organizado em eixos temáticos, assinale “Não se aplica”.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

25. Quantas atividades curriculares você foi indeferido no ENPE de 1 a 4?

_____

26. Quantas atividades curriculares obrigatórias você cursou durante o ENPE 1 a 4?

_____

27. Quantas atividades curriculares obrigatórias você não cursou durante o ENPE 1 a 4?

_____

28. Caso alguma inscrição em disciplina ou eixo temático tenha sido indeferida e, a partir disto, você tenha ingressado com recurso, avalie a postura do docente responsável pelas disciplinas ou eixos temáticos em relação a facilitar o seu acesso aos materiais e atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem até o julgamento do recurso.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

29. Como você avalia o desenvolvimento das atividades curriculares? Se você não está inscrito em atividade curricular assinale "Não se aplica".

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

30. Você cancelou inscrição em atividades curriculares?

⊙ Não
⊙ Sim
⊙ Não se aplica

30.1- Se sua resposta foi **Sim**, quantas atividades curriculares foram canceladas?

_____

30.2- Se sua resposta foi **Sim**, especifique os principais motivos que levaram ao cancelamento da inscrição em atividades curriculares.

_____

31. Você trancou a matrícula de seu curso?

⊙ Não
⊙ Sim

31.1- Se sua resposta foi **Sim**, especifique os principais motivos que levaram ao trancamento da matrícula de seu curso.

_____

32. Avalie a sua conectividade com a *Internet* para acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas nas ações de ensino desenvolvidas no ENPE.

⊙ Muito ruim

⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

33. Avalie a condição de uso de seu(s) aparelho(s) eletrônico(s) (por exemplo, computador, celular, etc.) para acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas nas ações de ensino desenvolvidas no ENPE.
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

34. - Coomente sobre as dificuldades enfrentadas em relação ao uso de seu(s) aparelho(s) eletrônico(s) para acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas nas ações de ensino desenvolvidas no ENPE (resposta não obrigatória).

_____

35. Avalie o uso da plataforma institucional *Moodle (AVA2)* nas ações de ensino desenvolvidas no ENPE.
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

36. Avalie o uso da plataforma institucional *Classroom* nas ações de ensino desenvolvidas no ENPE.
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

37. Indique quais recursos foram utilizados na maioria das atividades desenvolvidas no ENPE (você pode assinalar quantas opções forem desejadas).
⊙ Textos *online*, *e-books*
⊙ Gravações no formato *podcast* elaborado pelo docente
⊙ Imagens, infográficos, mapas mentais e similares
⊙ Livro indicado pelo docente que foi adquirido com seu recurso financeiro próprio
⊙ Material didático elaborado pelo próprio docente (apresentação de slides, apostilas, tutoriais etc.)
⊙ Músicas, áudios e similares

⊙ Vídeo-aulas (material audiovisual realizado pelo próprio docente)
⊙ Vídeos *online* tendo como fontes o *Youtube*, repositórios educacionais abertos e similares ⊙ Web-conferências/encontros síncronos utilizando, por exemplo, o Jitsi, Meet, Zoom, etc. ⊙ Não se aplica

37.1- Caso queira, indique o uso de outros recursos que não foram relacionados (resposta não obrigatória).

_____

37.2- Caso queira, comente sobre o uso dos recursos utilizados na maioria das atividades desenvolvidas no ENPE.

_____

38. Nas atividades curriculares que você se inscreveu, as atividades de ensino e de estudo foram realizadas de formas assíncronas(sem interação simultânea entre docente e estudantes)?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre
⊙ Não se aplica

39. Qual é a sua percepção/opinião em relação a atividades assíncronas (sem interação simultânea entre docente e estudantes)?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

40. Qual é a sua percepção/opinião em relação a atividades síncronas (com interação simultânea entre docente e estudantes)?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

41. O planejamento realizado pelo(a) professor(a) para a atividade curricular (plano de ensino, carga horária das atividades, material didático, mídias) pode ser avaliado como?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

42. Indique quais foram os principais instrumentos de avaliação utilizados nas atividades curriculares (você pode assinalar quantas opções forem desejadas).
⊙ Provas escritas assíncronas
⊙ Provas escritas síncronas
⊙ Provas orais
⊙ Questionários/testes
⊙ Projetos
⊙ Seminários
⊙ Relatórios
⊙ Resumos
⊙ Produção de textos
⊙ Produção de vídeos
⊙ Autoavaliação
⊙ Portfólios avaliativos
⊙ Fóruns
⊙ Lista de exercícios
⊙ Não se aplica

42.1- Caso queira, indique outros instrumentos de avaliação que não foram relacionados.

_____

42.2- Caso queira, comente suas impressões gerais em relação à efetividade do processo de avaliação do conhecimento adotado nas suas atividades curriculares.

_____

43. Em algum momento houve o uso de metodologia ativa (por exemplo, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, etc.) nas atividades curriculares em que você se inscreveu?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Moderado
⊙ Muito
⊙ Sem condições de responder

43.1- Caso tenha usado metodologia ativa, em algum momento foi explicado o seu uso nas atividades em que você se inscreveu?

⊙ Não
⊙ Parcialmente
⊙ Sim

V. Comentários Gerais

Você considera que algum aspecto/rotina/estratégia utilizada durante o ENPE possa ser aproveitado nas atividades presenciais? Se sim, quais e por quê?

_____

Se julgar conveniente ou necessário, indique abaixo algum aspecto relacionado ao ENPE que queira fazer e que não tenha sido contemplado nas questões propostas.

_____

Se julgar conveniente ou necessário, comente o retorno ao presencial. Quais as principais vantagens e/ou dificuldades do retorno ao presencial?

_____

Questionário Docente

Este questionário tem por objetivo avaliar o desenvolvimento do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) no período de 31/08/2020 a 30/04/2022. Tais informações possibilitarão detectar os aspectos positivos e negativos do ENPE para melhor compreender o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Sua contribuição está em avaliar, de forma geral, cada um dos aspectos apresentados; basta assinalar uma opção em uma escala de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação. Ressalta-se que este questionário é anônimo. O tempo estimado para responder este questionário é de aproximadamente 15 minutos.

I. Informações Gerais

Departamento:
Gênero: ( ) masculino cis ( ) feminino cis ( ) masculino trans
( ) feminino trans ( )travesti ( ) não-binário ( ) prefiro não responder

Orientação sexual: ( ) lésbica ( ) gay ( ) bissexual ( ) queer ( ) assexual ( ) pansexual
( ) heterossexual ( ) outra(s) orientações afetivas/sexuais ( ) prefiro não responder

Raça ou cor: ( ) branca ( ) preta ( ) parda ( ) indígena ( ) amarela ( ) prefiro não responder

II. Implementação do ENPE na UFSCar

1- Avalie, de forma geral, a realização/execução do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) na UFSCar.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

2- Avalie, de forma geral, o tempo que você teve disponível para a organização e planejamento das suas atividades curriculares no formato ENPE antes do início de cada período nesse formato remoto.

⊙ Muito pouco
⊙ Pouco
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

3- Avalie, de forma geral, o processo de divulgação de informações sobre o ENPE aos docentes através dos meios de comunicação oficiais da UFSCar.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim

⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

4- Avalie o trabalho da chefia de seu departamento ou do diretor de seu centro (no caso do *Campus* Lagoa do Sino) em relação ao planejamento, divulgação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não houve

5- De forma geral, considerando o(s) curso(s) de graduação que você participou ministrando atividade(s) curricular(es), avalie o trabalho da coordenação do(s) curso(s) em relação ao processo de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento de atividades curriculares(disciplinas, eixos temáticos, unidades educacionais, aciepes, TCC´s, estágios) no formato ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não houve

6- Avalie o trabalho da chefia de seu departamento ou do diretor de seu centro (no caso do *Campus* Lagoa do Sino) na promoção de troca de experiências entre os docentes em relação ao desenvolvimento de atividades curriculares no formato ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não houve

7- Avalie, de forma geral, o suporte técnico (criação e migração do email institucional, G-Suíte, AVA2, Classroom, etc.) dado pela UFSCar para a realização do ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

8- Avalie a importância da biblioteca digital e sua adequação ao atendimento da bibliografia do(s) curso(s) para o desenvolvimento das atividades curriculares que você é responsável.

⊙ Nenhuma
⊙ Muita Pouca
⊙ Pouca
⊙ Importante
⊙ Muito Importante

9- Os equipamentos digitais (computadores, câmeras, lousa digitalizadora etc.) supriram as suas necessidades para a realização do ENPE.

⊙ De forma Nenhuma
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Completamente

10- De modo geral, avalie a disponibilidade de tutores, monitores, estudantes PESCD para as atividades curriculares ofertadas de forma remota.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

III. Aspectos relacionados à formação docente para o ENPE

11- Avalie, de forma geral, o apoio dado pela UFSCar para a formação docente voltada ao ENPE.

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Sem informação/condição para responder

12- Avalie, de forma geral, o suporte/treinamento dado pela UFSCar para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs).

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
Ɵ Ótimo
Ɵ Não soube do treinamento ofertado

13- Você utilizou o Portal de Cursos Abertos da UFSCar (POCA) como fonte de informação para se preparar ao ENPE?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre
⊙ não tenho conhecimento desse Portal

13.1- Caso a sua resposta não tenha sido **Nunca (na questão anterior)**, como você avalia o conteúdo do POCA?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

14- Você utilizou o Espaço de Apoio ao Ensino Híbrido (INOVAEH) como fonte de informação para se preparar ao ENPE?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre
Não tenho conhecimento deste espaço

14.1- Caso a sua resposta não tenha sido **Nunca (na questão anterior)**, como você avalia o conteúdo do INOVAEH?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

15- Você utilizou a Sala de Assessoria Pedagógica organizada pela ProGrad/SEaD para auxiliá-lo no ENPE?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre
⊙ Não tenho conhecimento dessa sala de Assessoria

15.1- Caso a sua resposta não tenha sido **Nunca (na questão anterior)**, como você avalia o conteúdo da Sala de Assessoria Pedagógica?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

16 - Você assistiu/acompanhou as *lives* organizadas pela ProGrad/SeaD sobre a existência e uso dos ambientes virtuais de aprendizagem?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre

16.1- Caso a sua resposta não tenha sido **Nunca (na questão anterior),** como você avalia as *lives* organizadas pela ProGrad/SEaD?

⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

17- Você participou de eventos acadêmicos (congressos, simpósios, etc.) voltados ao ensino não presencial, sejam internos à UFSCar (como a Semana do Ensino Remoto - SERCET) ou externos (organizados por outra Instituição de Ensino Superior)?
⊙ Não
⊙ Sim

18- Quantas horas você estima que foram dedicadas para participar de formação docente voltada para o período ENPE? Considere as formações indicadas acima, internas e externas.
⊙ menos do que 10h
⊙ de 11h a 20h
⊙ de 21h a 30h
⊙ mais do que de 30h
⊙ não participei de formações/não se aplica

18.1- Em relação à quantidade de horas informada (na questão anterior), você as considera suficientes para a preparação e oferta de sua atividade curricular no período ENPE?
⊙ Não
⊙ Sim

IV. Aspectos Acadêmicos

19- Qual é a sua percepção em relação à efetividade da aprendizagem com o uso do ENPE?
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo

20- Avalie o nível de estresse causado em você pela realização do ENPE, afetando sua saúde física.

⊙ Nenhum
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Excessivo

21- Avalie o nível de estresse causado em você pela realização do ENPE, afetando sua saúde psicológica.

⊙ Nenhum
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Excessivo

22- Como você avalia o aumento do nível de trabalho durante a realização de suas atividades no formato de teletrabalho (*home office*) na elaboração de material de ensino, no preparo e aplicação de atividades avaliativas para os discentes, na participação de reuniões etc.?

⊙ Nenhum
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Excessivo

23 - Avalie se as funcionalidades da plataforma institucional *Moodle* (AVA2) foram suficientes para atender as ações de ensino (atividades curriculares) desenvolvidas no ENPE.
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

24- Avalie se as funcionalidades da plataforma institucional *Classroom* foram suficientes para atender as ações de ensino (atividades curriculares) desenvolvidas no ENPE.
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim

⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

25- Caso tenha ministrado alguma atividade curricular com carga horária prática, ela foi oferecida de forma remota?
⊙ Não, pois foi ofertada parcialmente comportando conceito I, para posterior execução da carga horária prática
⊙ Sim, para o desenvolvimento da carga horária prática não é requerido o uso físico de laboratório
⊙ Sim, para o desenvolvimento da carga horária prática é requerido o uso físico de laboratório, mas foi utilizado laboratório remoto e virtual
⊙ Não se aplica

26- Para os cursos organizados em eixos temáticos ou unidades educacionais (Medicina e cursos de graduação do *campus* Lagoa do Sino), foi necessário realizar adequações aos objetivos/ementa das atividades curriculares para oferecê-los no ENPE? Se você não participou de atividades curriculares de cursos de graduação organizadas em eixos temáticos, assinale "Não se aplica".
⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre
⊙ Não se aplica

27- Você produziu algum tipo de material didático (texto, vídeo-aulas, etc) durante os períodos letivos ENPE?

⊙ Não
⊙ Sim

27.1- Se sua resposta foi **Sim (na questão anterior)**, você pretende aproveitar o conteúdo produzido na atividade curricular no formato ENPE para uma oferta futura da mesma disciplina, eixo temático ou unidade educacional no ensino presencial, como material de apoio?

⊙ Não
⊙ Sim

28- Você teve dificuldade em atender os propósitos requeridos pelo ENPE nas atividades curriculares?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre

29- Indique quais foram os principais instrumentos de avaliação utilizados no ENPE, em suas atividades curriculares (nesta questão você pode assinalar quantas opções forem desejadas).

⊙ Provas Escritas Assíncronas
⊙ Provas Escritas Síncronas
⊙ Provas Orais
⊙ Questionários/Testes
⊙ Projetos
⊙ Seminários
⊙ Relatórios
⊙ Resumos
⊙ Produção de textos
⊙ Produção de vídeos
⊙ Autoavaliação
⊙ Portfólios avaliativos
⊙ Fóruns
⊙ Lista de exercícios

29.1- Indique outros instrumentos de avaliação que você adotou (resposta não obrigatória).

_____

29.2- Exponha suas impressões em relação à efetividade do processo de avaliação do conhecimento adotado em suas atividades curriculares (resposta não obrigatória).

_____

29.3 - A partir das ferramentas de apoio ao ensino não presencial oferecidas pela universidade, os alunos puderam ser avaliados de forma satisfatória?
⊙ Muito ruim
⊙ Ruim
⊙ Satisfatório
⊙ Bom
⊙ Ótimo
⊙ Não se aplica

30- Em algum momento foi feito o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, além do *Moodle*, *Classroom* e *Google Meet*, como o *Nearpod*, *Mentimeter* etc., para favorecer a mediação entre docente e estudantes no processo de ensino e aprendizagem, realizado no ENPE?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre
⊙ Não se aplica

30.1- Comente sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação para favorecer a mediação entre docente e estudantes no processo de ensino e aprendizagem realizado no ENPE (resposta não obrigatória).

_____

31- Indique quais recursos foram utilizados na maioria das atividades curriculares desenvolvidas no ENPE (nesta questão você pode assinalar quantas opções forem desejadas)

⊙ Textos *online*, *e-books*
⊙ Gravações no formato *podcast* elaborado pelo docente
⊙ Imagens, infográficos, mapas mentais e similares
⊙ Livro indicado pelo docente que foi adquirido com seu recurso financeiro próprio
⊙ Material didático elaborado pelo próprio docente (apresentação de slides, apostilas, tutoriais etc.)
⊙ Músicas, áudios e similares
⊙ Vídeo-aulas (material audiovisual realizado pelo próprio docente)
⊙ Vídeos *online* tendo como fontes o *Youtube*, repositórios educacionais abertos e similares
⊙ Web-conferências/encontros síncronos utilizando, por exemplo, o Jitsi, Meet, Zoom, etc.

31.1- Indique o uso de outros recursos que não foram relacionados (resposta não obrigatória)

_____

31.2- Comente sobre o uso dos recursos utilizados na maioria das atividades desenvolvidas no ENPE (resposta não obrigatória).

_____

32- Durante o teletrabalho você teve acesso a um local adequado de trabalho que favorecesse a concentração?
() Sim
() Não

33- Os estudantes buscaram por atendimento fora do horário de aula de forma satisfatória?
⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre

34- Em algum momento foi feito o uso de metodologia ativa (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, etc.) nas atividades curriculares em que você foi responsável?

⊙ Nunca
⊙ Muito Pouco
⊙ Pouco
⊙ Muito
⊙ Sempre

V. Comentários Gerais

Você considera que algum aspecto/rotina/estratégia utilizada durante o ENPE possa ser aproveitado nas atividades presenciais? Se sim, quais e por quê?

Se julgar conveniente ou necessário, indique abaixo algum aspecto relacionado ao ENPE que queira fazer e que não tenha sido contemplado nas questões propostas.

Proposta de Questionário de Avaliação Institucional
na Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos

Prezado (a) Senhor (a) Servidor (a) Técnico-Administrativo:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFSCar) está promovendo uma autoavaliação, a ser realizada pelos servidores técnico-administrativos (TA), sobre aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade. Esta autoavaliação compreende o período inicial à pandemia (março de 2020) até o final (maio de 2022). Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento de nossa Instituição e dos processos de trabalho. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração ao responder o questionário a seguir. Informamos que sua participação é voluntária e que será preservado o sigilo tanto do respondente como de sua unidade de atuação, não sendo necessária sua identificação neste questionário.

Na expectativa de contar com sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos no e-mail: cpa@ufscar.br

Atenciosamente,

Coordenação da CPA

I - Modalidade de trabalho

1. Desde o início do período pandêmico, iniciado em março de 2020, suas atividades na universidade se deram **majoritariamente de forma**:

Θ remota

Θ presencial

II – Políticas Institucionais: definição e operacionalização

2. O Estatuto da Universidade, em sua Seção I – Dos Órgãos Deliberativos (http://www.soc.ufscar.br/arquivos/regimentos/estatutoufscar_alterado.pdf/), trata da estrutura organizacional da UFSCar. Nesta seção são especificadas as principais atribuições dos órgãos colegiados e a sua composição. Com relação a essas atribuições e composição, avalie os aspectos elencadas utilizando a seguinte escala:

1- **Muito satisfatório(a)**
2- **Satisfatório(a)**
3- **Medianamente satisfatório(a)**
4- **Insatisfatório(a)**
5- **Muito insatisfatório(a)**
6- **Sem informação/condição para responder**

2.1 Adequação em relação à quantidade de participantes técnico-administrativos prevista no Regimento Geral e as atribuições definidas para os órgãos colegiados:

(inserir a escala de satisfação)

a) ConsUni ( )
b) Nos Colegiados Superiores (CoAD, CoPq, CoPG, COG, CoACE) ( )
c) Nos Centros Acadêmicos ( )
d) Outro(s) colegiado(s) ( ). Mencione o(s) órgão(ãos) colegiado(s) em questão:
_____

2.2. Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à *qualidade* da representação dos servidores técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação com os representados.
(inserir a escala de satisfação)

a) Participação nas eleições para escolha dos representantes nos colegiados ( ).
b) Conhecimento das pautas das reuniões dos colegiados ( ).
c) Acompanhamento da atuação do(s) representante(s) ( ).
d) Empenho da parte do(s) representante(s) em discutir com os representados questões gerais que interferem nos rumos da Universidade ( ).
e) Preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus representados em assuntos diretamente afetos à categoria dos servidores técnico-administrativos ( ).
f) Colaboração com o(s) representante(s) na elaboração de proposta(s) a ser(em) apresentada(s) para apreciação dos colegiados ( ).

III – Formação continuada, Capacitação, Desempenho e Interação Pessoal no Trabalho

3. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar apresenta orientações, na forma de diretrizes gerais e específicas, para o desenvolvimento das múltiplas ações na Universidade. O item 3.4 do PDI traz as diretrizes específicas para a capacitação e qualificação dos servidores da Universidade. Avalie os aspectos elencados a seguir, utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada item dos aspectos apresentados, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

3.1. Em relação à formação continuada dos servidores técnico-administrativos na Universidade, avalie:
(inserir a escala de satisfação)

a) Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de formação continuada dos servidores técnico-administrativos ( )
b) Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação ( )
c) Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior ( )
d) Clareza das normas para liberação de servidores técnico-administrativos para formação no nível da graduação e da pós-graduação ( )
e) Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis ( )
f) Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso (presencial, a distância ou híbrido) ( )
g) Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-administrativos em línguas estrangeiras ( )

h) Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres ( )
i) Envolvimento de servidores técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos TAs recém-contratados ( )
j) Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e a qualidade de vida dos TAs ( )

3.2. No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie:
(inserir a escala de satisfação)

a) Motivação pessoal para melhorar a capacitação ( )
b) Incentivo por parte da Instituição ( )
c) Incentivo por parte da chefia imediata ( )
d) Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos ( )

3.3. Avalie o seu desempenho no trabalho, em relação aos aspectos enumerados a seguir:
(inserir a escala de satisfação)

a) Motivação pelo próprio trabalho ( )
b) Presteza/Rapidez no atendimento a estudantes/docentes/servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços ( )
c) Qualidade do atendimento a estudantes/docentes/servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços ( )
d) Iniciativa para a solução de problemas ( )
e) Flexibilidade para adequação a situações não usuais ( )
f) Cumprimento de prazos e horários ( )
g) Planejamento das atividades, evitando sobrecarga ( )
h) Organização e execução das atividades ( )
i) Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades ( )
j) Preocupação com as implicações sociais de suas ações ( )

3.4. Avalie o relacionamento interpessoal que ocorre entre o pessoal técnico, as pessoas e as instâncias relacionadas a seguir:
(inserir a escala de satisfação)

a- Estudantes ( )
b- Docentes ( )
c- Pessoal técnico interno (da mesma unidade) ( )
d- Pessoal técnico externo (de outras unidades) ( )
e- Chefia imediata ( )

IV – Comunicação Interna e Externa

4.1 Avalie a eficácia dos canais de comunicação internos da UFSCar.
(inserir a escala de satisfação)

a) Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR) ( )
b) InfoRede ( )
c) InfoCCA ( )

d) InfoSorocaba ( )
e) Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI ( )
f) Clipping UFSCar ( )
g) UFSCar no Twitter ( )
h) Rádio UFSCar ( )
i) TV UFSCar ( )

4.2 Avalie os sistemas e formas de organização/controle documental e envio de correspondências da UFSCar:
(inserir a escala de satisfação)

a) Política de manutenção de arquivo morto ( )
b) Acesso a Portarias e regulamentos internos da UFSCar ( )
c) Utilização de e-mail institucional (xxxx@ufscar.br) para comunicação profissional ( )
d) Uso e funcionamento do sistema *SIGA* ( )
e) Uso e funcionamento do sistema *PROPGWEB* ( )
f) Uso e funcionamento do sistema *PROEXWEB* ( )
g) Uso e funcionamento dos sistemas *da PROAD* ( )
h) Uso e funcionamento do sistema *SAGUI* ( )
i) Procedimento/sistema de agendamento de salas ( )
j) Sistema de arquivos de documentos e/ou processos SEI ( )
k) Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk - Informática ( )

V – Interação com a Comunidade e uso de serviços disponíveis na UFSCar

5.1. Além de suas atividades regulares de trabalho, você participa de outras atividades esporádicas na UFSCar?

a) Sim ( )
b) Não ( )

Se respondeu SIM na questão 5.1:

5.1.1 Assinale que tipo de atividade já exerceu:

a) Atividade de extensão ( )
b) Participação em comissão de trabalho ou conselhos ( )
c) Participação em comissão de processo seletivo e/ou concurso público de servidor TAs ( )
d) Participação em comissões de avaliação de desempenho de TAs ( )
e)Supervisão de estudantes beneficiados com bolsa-atividade ( )
f) Programas de qualidade de vida e/ou esporte e lazer ( )
g) Outro tipo de atividade ( ). Especificar _____

5.2 Já utilizou algum programa de atendimento à saúde física e psicológica promovidos pela unidade responsável no seu campus?

a) Sim ( )
b) Não ( )

Se respondeu SIM na questão 5.2:

5.2.1 Por favor, especifique a natureza do atendimento:_____

Se respondeu NÃO na questão 5.2:

5.2.1 Por favor especifique o tipo de atendimento que gostaria de ter tido no seu campus: _____

5.3 Faz uso do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI-UFSCar) com que frequência?

a) Mais de uma vez por semana ( )
b) Uma vez por semana ( )
c) Uma vez a cada quinze dias ( )
d) Uma vez por mês ( )
e) Raramente ( )
f) Não faz uso do Sistema Integrado de Bibliotecas ( )

Específico para quem respondeu REMOTO na questão 1:

VI – Infraestrutura e Condições do Teletrabalho emergencial

6. Em virtude da pandemia do Covid-19 muitas atividades tiveram que ser reestruturadas para o trabalho remoto. Em cada uma das questões abaixo indique a sua percepção em relação ao teletrabalho emergencial utilizando a seguinte escala:
(inserir a escala de satisfação)

6.1 Avalie, de forma geral, o suporte/treinamento dado pela UFSCar para a realização das atividades durante o período de teletrabalho emergencial ( ).

6.2 Qual é a sua percepção em relação ao teletrabalho emergencial? ( )

6.3 Avalie o suporte técnico dado para o uso do *Googlewokspace* e ferramentas digitais para a realização de suas atividades. ( )

6.4 Avalie o seu ambiente de teletrabalho emergencial usado para o desenvolvimento de suas atividades. ( )

6.5 Avalie a sua conectividade com a *Internet* para o desenvolvimento de suas atividades durante o teletrabalho emergencial. ( )

6.6 Avalie a condição de uso de seu(s) aparelho(s) eletrônico(s) (por exemplo, computador, celular, etc.) para o desenvolvimento de suas atividades no teletrabalho emergencial. ( )

6.7 Avalie seu relacionamento *online* com os colegas de trabalho durante a realização das suas atividades em teletrabalho emergencial? ( )

6.8 Avalie seu relacionamento *online* com a sua chefia imediata durante a realização de suas atividades em teletrabalho emergencial? ( )

6.9 Como foi a adequação entre seu horário de trabalho e o dos demais colegas do setor ao qual faz parte? ( )

6.10 Como você avalia a sua produtividade durante a realização de suas atividades durante o teletrabalho emergencial? ( )

Observação: Nas questões a seguir, selecione a opção que melhor identifica a sua percepção sobre o teletrabalho emergencial.

6.11 Houve alteração no nível de estresse físico causado em você pela realização de suas atividades durante o teletrabalho emergencial, afetando sua saúde.

a) Sim ( )
b) Não ( )

6.12 Houve alteração no nível de estresse psicológico causado em você pela realização de suas atividades durante o teletrabalho emergencial.

a) Sim ( )
b) Não ( )

6.13 Houve aumento da demanda de trabalho durante o período de teletrabalho emergencial?

a) Sim ( )
b) Não ( )

6.14 Você participou da elaboração das adaptações das atividades presenciais para o teletrabalho emergencial?

a) Sim ( )
b) Não, pois preferi não participar ( ).
c)Não, pois não fui convidado ( ).

6.15 A atividade atribuída ao seu cargo pode ser adaptada integralmente ao teletrabalho?

a) Sim ( )
b) Não ( )

Caso tenha respondido **NÃO** à questão 6.15:

6.15.1 A chefia apresentou propostas de adequação de atividades para o teletrabalho emergencial?

a) Sim ( )
b) Não ( )
c) Busquei fazer isso voluntariamente ( )

6.16 Antes da pandemia, você tinha atividades ligadas ao ensino (preparação e auxílio em aulas e pesquisas).

a) Sim ( )
b) Não ( )

Caso tenha respondido **SIM** à questão 6.16 :

6.16.1 Você tem participado da elaboração de atividades remotas de ensino durante a realização do ensino emergencial não presencial (ENPE)?

a) Sim ( )
b) Não ( )

6.17 Devido à experiência do teletrabalho emergencial, você deseja que esta modalidade de trabalho seja implementada na universidade?

a) Sim ( )
b) Não ( )
c) Parcialmente ( )

Caso tenha respondido **SIM** à questão 6.17

6.17.1 Selecione quais dos aspectos a seguir seriam motivações para a implementação do teletrabalho:

a) Espaço de silêncio, que favorece a concentração. ( )
b) Questões financeiras. ( )
c) Aspectos familiares/particulares. ( )
d) Distância entre o local de trabalho e a residência. ( )
e) Flexibilização da jornada de trabalho. ( )
f) Convivência no setor. ( )
g) Outros aspectos. Especifique:_____

Caso tenha respondido **NÃO** à questão 6.17

6.17.1 Selecione quais dos aspectos embasam a não implementação do teletrabalho:

a) Diminuição da capacidade de atendimento ao público. ( )
b) Não possuo espaço adequado para trabalhar em casa. ( )
c) Não consigo me concentrar em casa. ( )
d) Dificuldade de trocar informações digitalmente com os colegas de trabalho. ( )
e) Tenho dificuldade com ferramentas digitais. ( )
f) Outros aspectos. Especifique: _____

Específico para quem respondeu PRESENCIAL na questão 1:

VI– Infraestrutura e Condições de Trabalho Presencial

6.1 Avalie a quantidade e a qualidade de espaços de convivência no trabalho.
(inserir a escala de satisfação)

a) No espaço geral da Universidade ( )
b) Espaço na Pró-Reitoria e/ou no Centro Acadêmico em que está lotado ( )
c) Espaço na unidade em que está lotado ( )
d) Espaço dos órgãos representativos das classes profissionais ( )
e) Espaço junto a locais de práticas e atividades esportivas ( )
f) Espaço de lazer em geral ( )
g) Espaço destinado à refeições – cantinas e restaurantes ( )

6.2 Avalie os aspectos da infraestrutura em sua unidade de trabalho.
(inserir a escala de satisfação)

a) Adequação do espaço físico para o trabalho ( )
b) Conservação e/ou tamanho do espaço físico ( )
c) Disponibilidade de pessoal para o trabalho a ser realizado ( )
d) Disponibilidade de equipamentos ( )
e) Adequação de equipamentos ( )
f) Renovação/manutenção de equipamentos ( )
g) Disponibilidade de material de consumo ( )

6.3 Avalie as condições em que você desenvolve o seu trabalho, na sua unidade.
(inserir a escala de satisfação)

a) Compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no *campus* ( )
b) Segurança no *campus* ( )
c) Proteção em relação a acidentes de trabalho ( )
d) Tensão/ansiedade no desempenho de suas atribuições ( )
e) Facilitação de relações interpessoais no local de trabalho ( )
f) Adequação do número de servidores às necessidades atuais da unidade ( )
g) Qualificação de pessoal técnico ( )
h) Clareza das próprias atribuições e de seus limites ( )
i) A qualidade do trabalho de outras unidades que interferem no desenvolvimento de suas atribuições ( )
j) Ambiente propício à geração de novas ideias para o aperfeiçoamento do trabalho ( )
k) Constatação de avanços na qualidade do trabalho no decorrer do tempo ( )
l) Existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições ( )
m) Comunicação com os colegas que estão trabalhando em remotamente ( )

6.4) Avalie as condições ambientais de seu local de trabalho no que se refere aos aspectos enumerados a seguir.
(inserir a escala de satisfação)

a) Acústica ( )
b) Iluminação ( )
c) Ventilação ( )
d) Temperatura ( )
e) Salubridade ( )
f) Estética ( )

6.5) Com relação à conscientização da comunidade acadêmica sobre o momento pandêmico vivido, avalie:
(inserir a escala de satisfação)

a) Campanha sobre o uso correto da máscara facial ( )
b) Esclarecimento sobre o grau de proteção de cada tipo de máscara facial ( )
c) Incentivo à campanha de vacinação relacionada à COVID-19 ( )
c) Incentivo à campanha de vacinação relacionada à GRIPE ( )
d) Divulgação do plano de contingenciamento e retomada das atividades presenciais ( )
e) Programa de testagem relacionado à COVID-19 ( )

6.6) Foi disponibilizado EPI relacionado à sua função?

a) Sim ( )
b) Não ( )
c) Não necessito de EPI ( )

6.7) Você leu as normas de Biossegurança escritas pelo Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde da UFSCar (NEVS)?

a) Sim ( )
b) Não ( )

6.8) Durante a pandemia, os itens de máscara facial descartável, álcool em gel e *face shield* foram obtidos para uso próprio de que forma:

a) A universidade disponibilizou através do serviço de almoxarifado ( )
b) Meu departamento/setor providenciou através de recursos próprios ( )
c) Comprei com recursos próprios ( )

6.9) No seu ambiente de trabalho, foi possível manter os colegas com distanciamento mínimo?

a) Sim ( )
b) Não ( )

Caso tenha respondido **NÃO** à questão 6.9

6.9.1 Especifique o que dificultou a manutenção do distanciamento:_____

6.10) Qual meio de comunicação você majoritariamente tem utilizado para se informar sobre as decisões da Universidade frente às circunstâncias impostas pela pandemia:

a) Informes enviados por e-mail ( )
b) Assisto as *lives* compartilhadas pelo Youtube ou Facebook da instituição ( )
c) Mensagens compartilhas em aplicativos por colegas de trabalho ( )
d) Conversando com os colegas de trabalho

6.11 Você deseja que a modalidade de teletrabalho seja implementada na universidade?

d) Sim ( )
e) Não ( )
f) De forma parcial ( )

Caso tenha respondido **SIM** à questão 6.11

6.11.1 Selecione quais dos aspectos a seguir seriam motivações para a implementação do teletrabalho na universidade:

a) Espaço de silêncio, que favorece a concentração. ( )
b) Questões financeiras. ( )
c) Aspectos familiares/particulares. ( )
d) Distância entre o local de trabalho e a residência. ( )
e) Flexibilização da jornada de trabalho. ( )
f) Convivência no setor. ( )
g) Outros aspectos. Especifique:_____

Caso tenha respondido **NÃO** à questão 6.11

6.11.1 Selecione quais dos aspectos embasam a não implementação do teletrabalho:

a) Diminuição da capacidade de atendimento ao público. ( )
b) Não possuo espaço adequado para trabalhar em casa. ( )
c) Não consigo me concentrar em casa. ( )
d) Dificuldade de trocar informações digitalmente com os colegas de trabalho. ( )
e) Tenho dificuldade com ferramentas digitais. ( )
f) Outros aspectos. Especifique: _____

Anexo 2 - I

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

PARTE I - DISCENTES

São Carlos
2023

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
MARIA SILVIA DE ASSIS MOURA
AMANDA ALVES DOS SANTOS
JOÃO VITOR GIACOMINI
JOÃO VITOR GUANDALINI VICENTE

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO FORNECIDO AOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS QUANTO AO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

Fonte: *CPA* 2023

Nota[1]: *as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório pertencem a uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades*.

1. APRESENTAÇÃO

A partir da resolução do Conselho de Graduação - COG Nº 329 de 27 de julho de 2020, em meio à pandemia de COVID-19, a UFSCar aprovou a abertura de calendário acadêmico para realização de novo período letivo para oferta de atividades regulares dos cursos presenciais de graduação da UFSCar exclusivamente por meios virtuais.

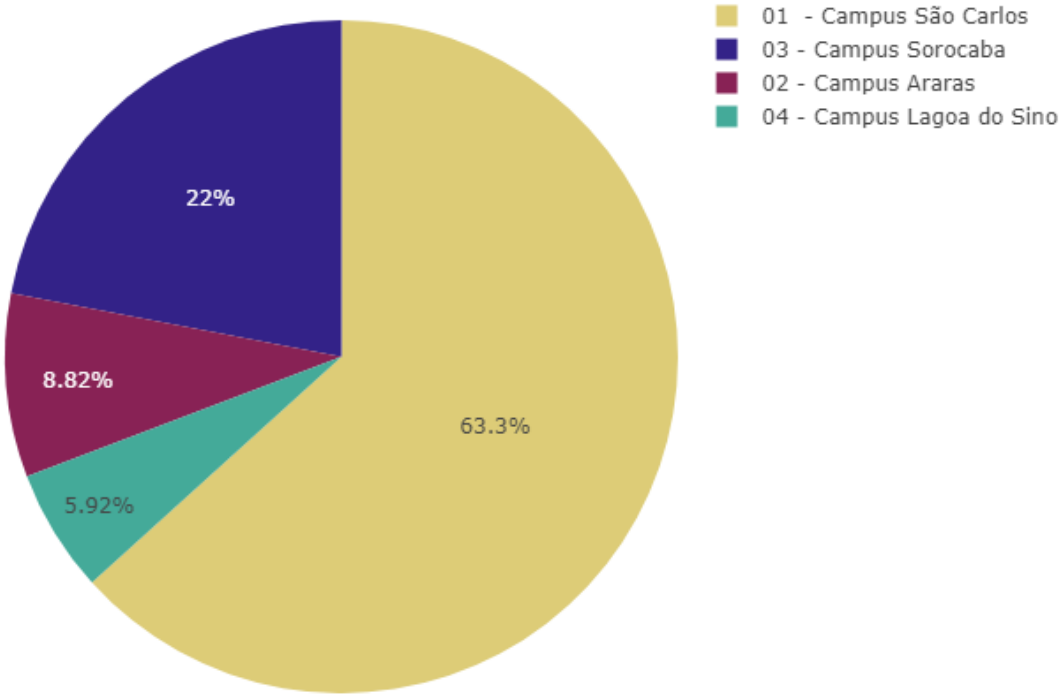
Este relatório apresenta a descrição das respostas do questionário aplicado aos alunos dos campi de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino para avaliação da transição do Ensino Não Presencial para o Ensino Presencial.

A **população-alvo** é composta por todos os estudantes matriculados nos quatro campi da UFSCar que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) e a **unidade elementar** é cada estudante que constitui a população-alvo.

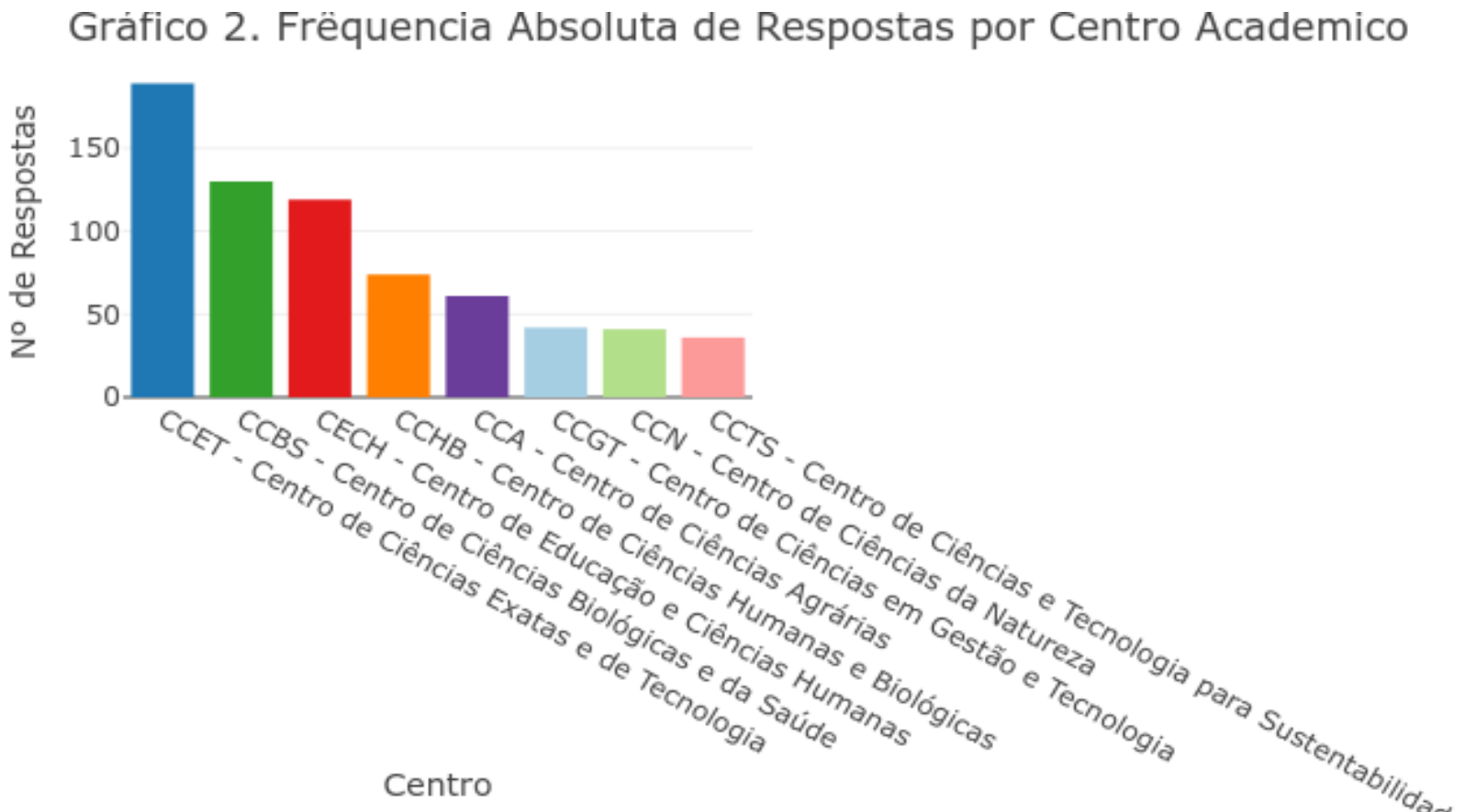
O **sistema de referência** usado para acessar cada unidade elementar foi o SAGUI - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada. A técnica de **levantamento de amostral** usada foram questionários enviados aos alunos pelos órgãos oficiais da universidade. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população amostrada, sendo ela formada por 692 alunos.

1.1 ANÁLISE DESCRITIVA

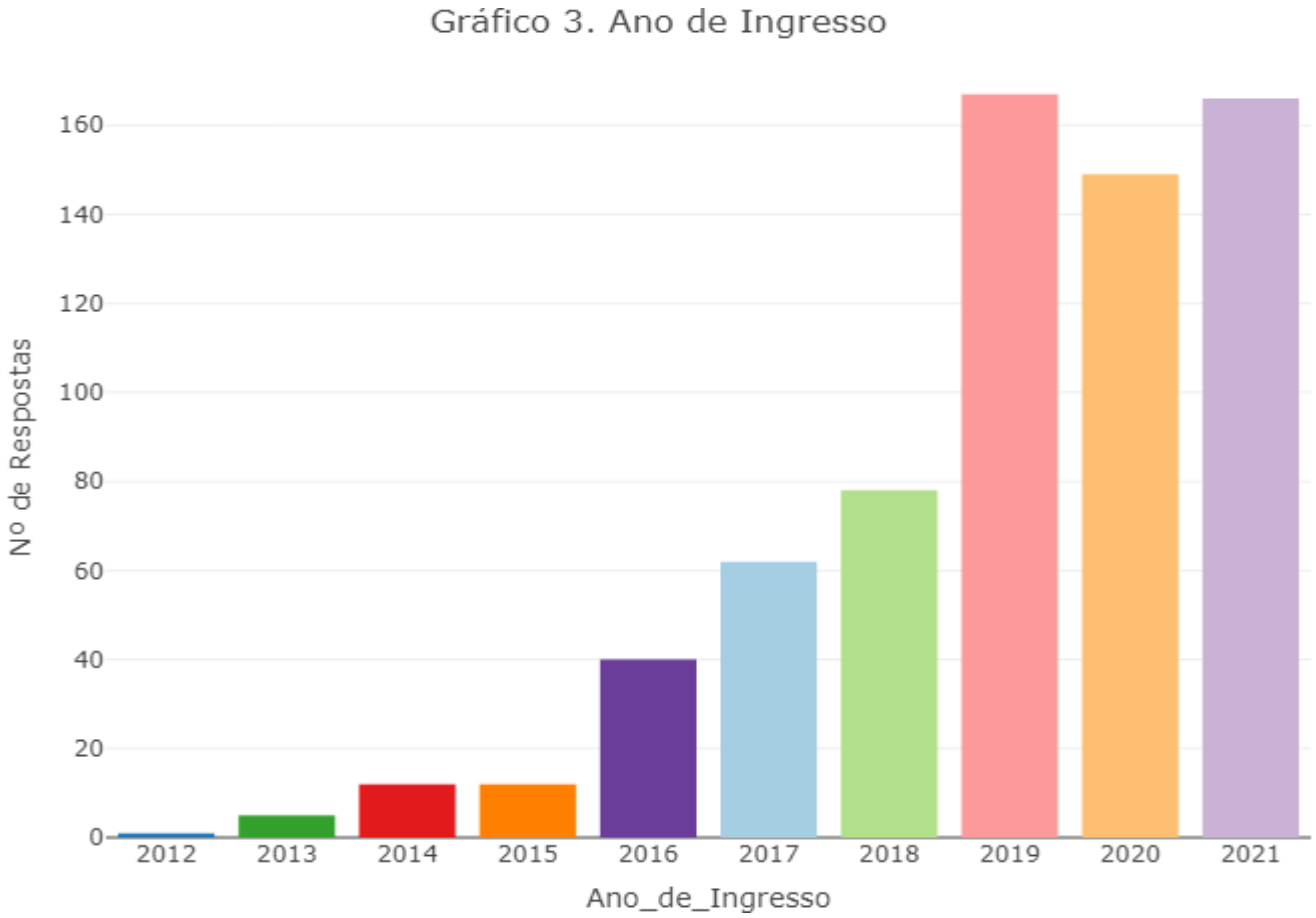
Gráfico 1. Alunos por campus da UFSCar durante o ENPE



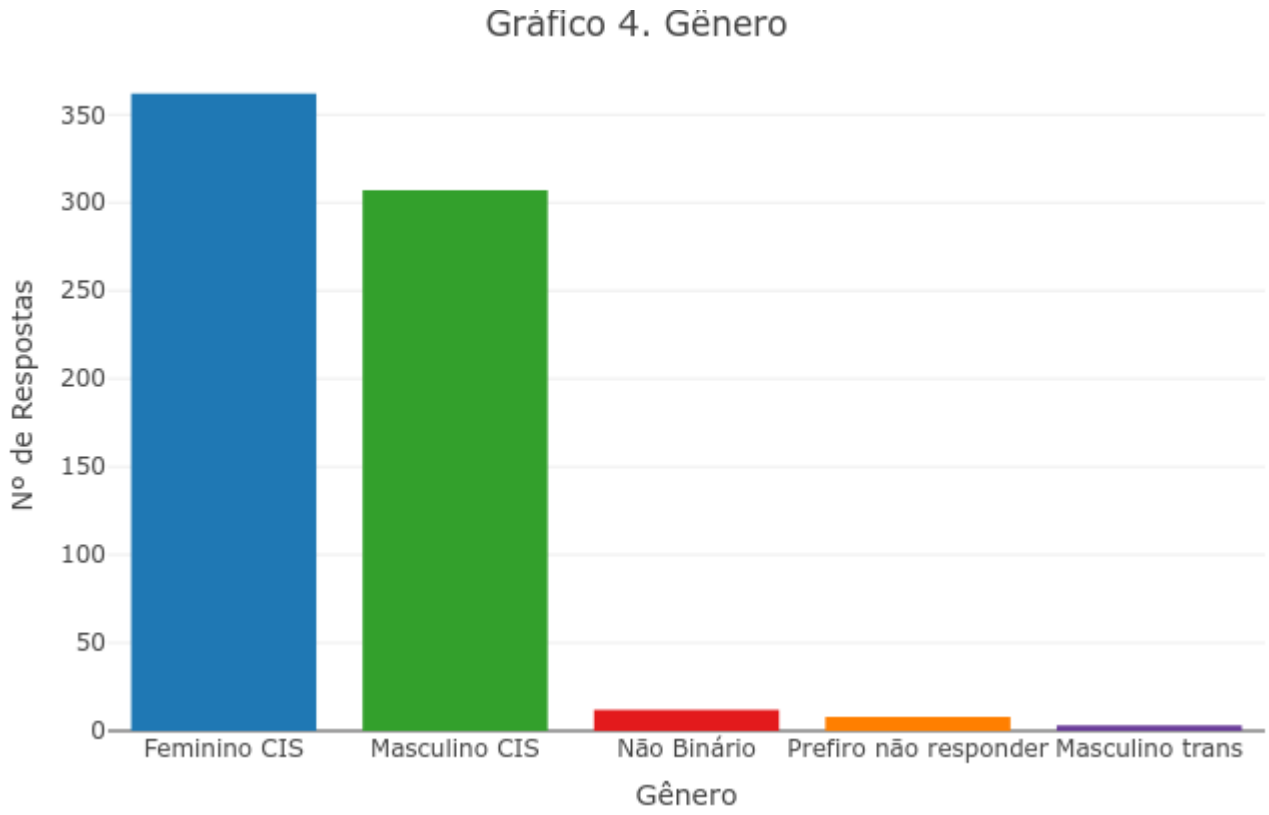
A partir dos dados obtidos no questionário, mais de 60% dos alunos da UFSCar que participaram de pelo menos um ENPE (Ensino Não Presencial Emergencial) identificaram-se como matriculados no *campus* de São Carlos. Em seguida, aproximadamente 22% eram do *campus* de Sorocaba, 9% de Araras e, por fim, com o menor índice, 6% de Lagoa do Sino. Número de respostas válidas: 692.



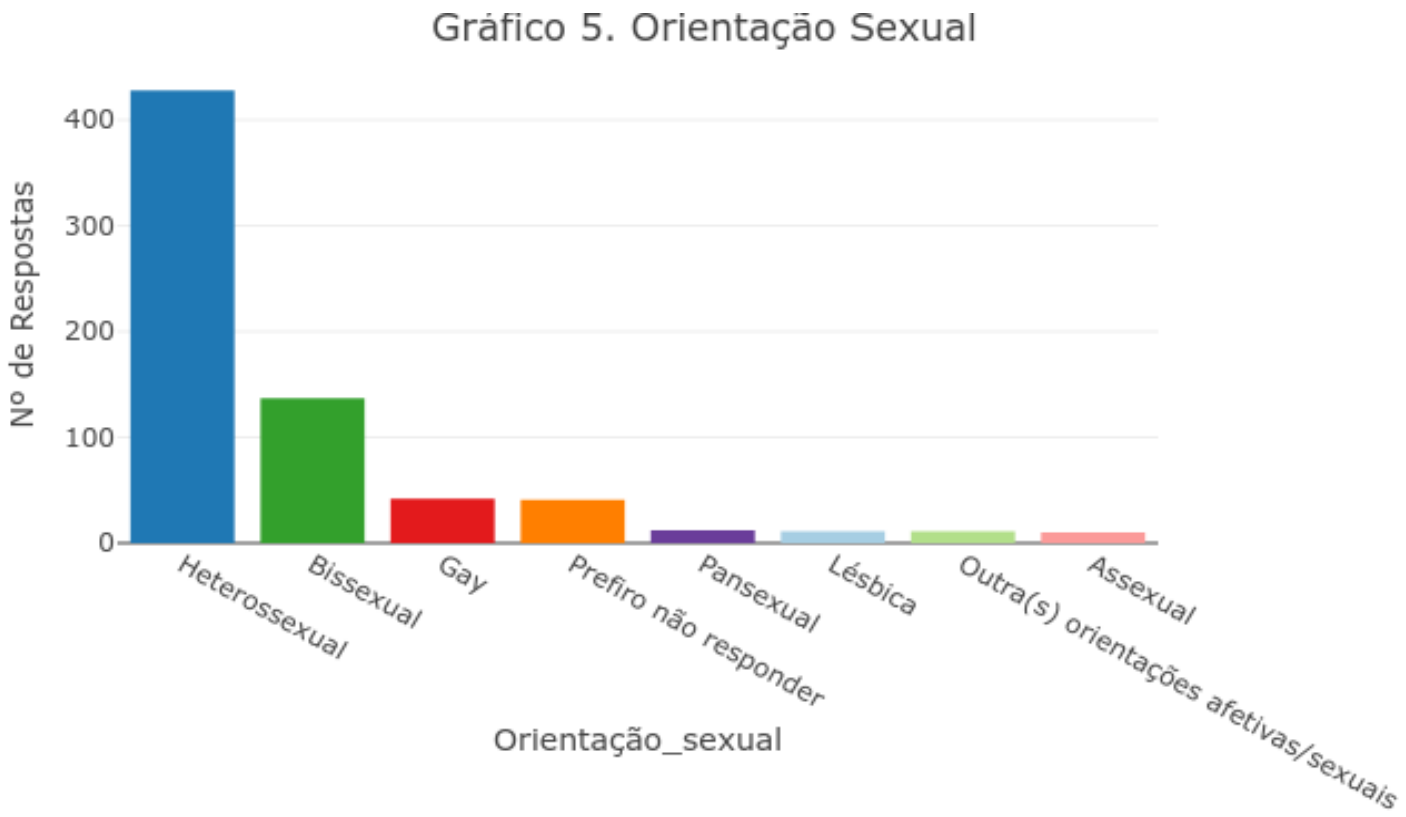
A partir da amostra coletada, há um indicativo de que o centro acadêmico da UFSCar que teve mais alunos participantes do ENPE (Ensino Não Presencial Emergencial) foi o CCET (Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia) do *Campus* de São Carlos. Paralelo a isso, o centro acadêmico com o menor índice de alunos é o CCTS (Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade) do *Campus* de Sorocaba. Número de respostas válidas: 692.



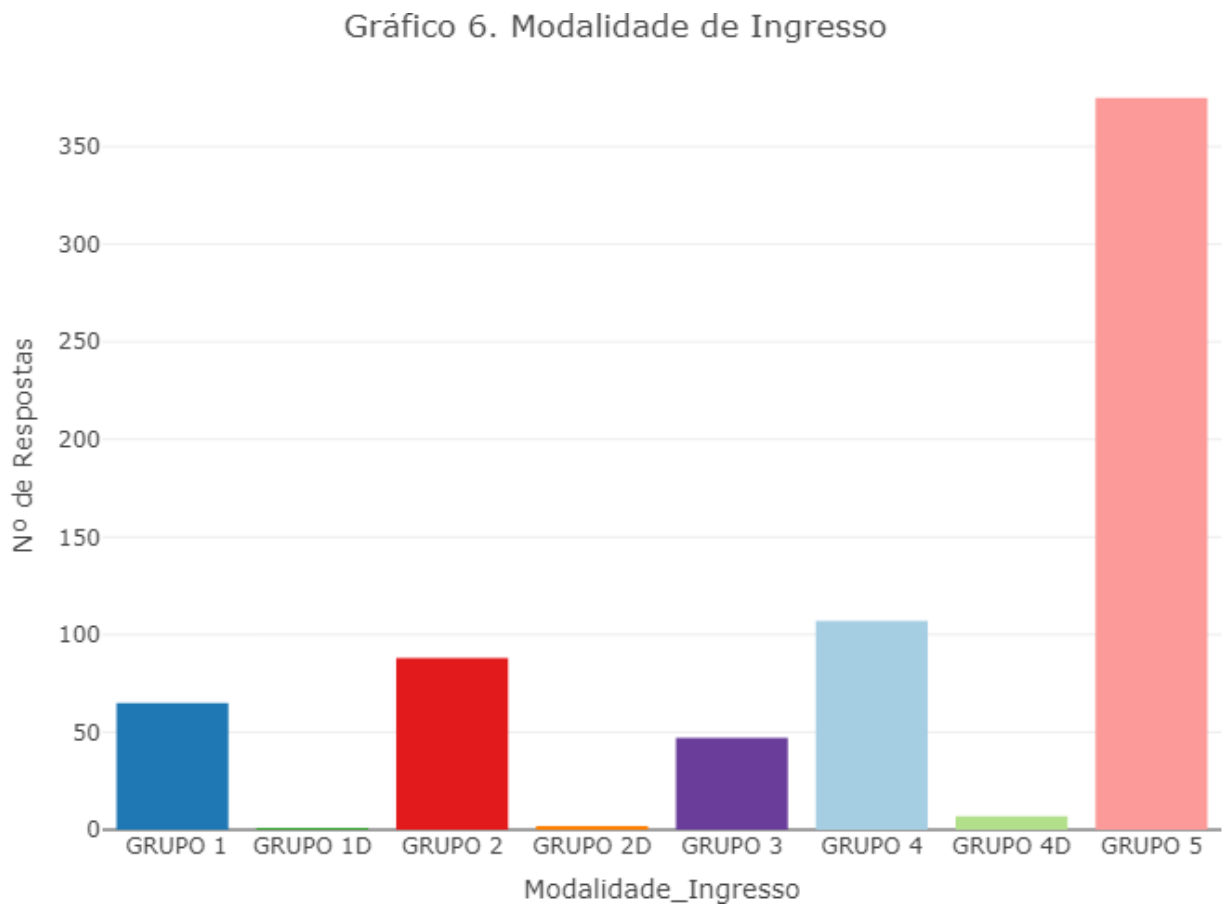
A partir da amostra obtida por meio do questionário, há o indicativo de que a maior parte dos estudantes que responderam à pesquisa e participaram do ENPE (Ensino Não Presencial Emergencial) na UFSCar ingressaram na universidade entre 2019 e 2021. Número de respostas válidas: 692.



No questionário, a maior parte dos discentes participantes do ENPE (Ensino Não Presencial Emergencial) indicou ser do gênero feminino (CIS), enquanto aproximadamente 45% dos respondentes indicaram ser do gênero masculino (CIS). Houve baixa incidência em respostas de gêneros TRANS. Número de respostas válidas: 692.

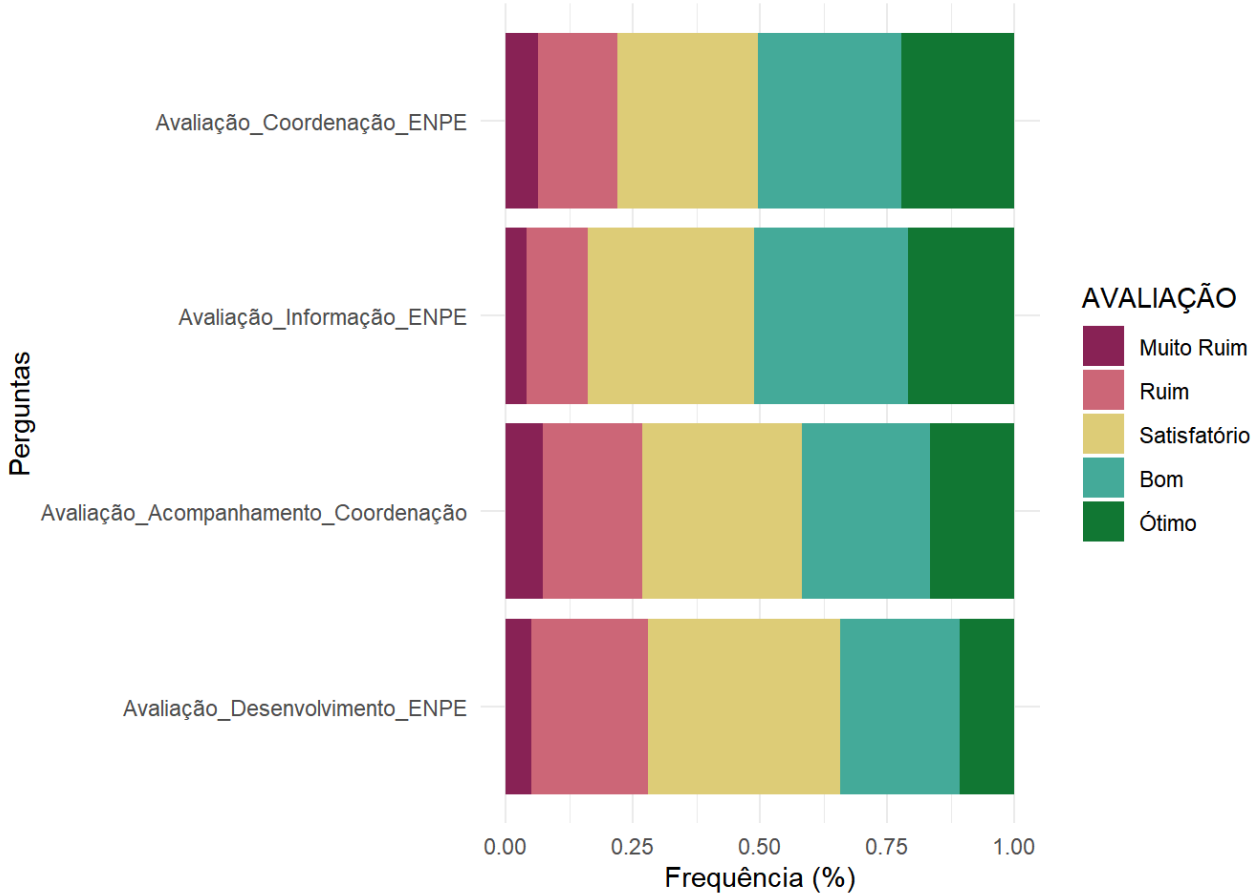


A amostra coletada indica a resposta “heterossexual” como a mais frequente entre os discentes que participaram do ENPE (Ensino Não Presencial Emergencial) da UFSCar. Em seguida, a segunda maior frequência nas respostas sobre orientação sexual dos discentes foi “bissexual”. Número de respostas válidas: 692.



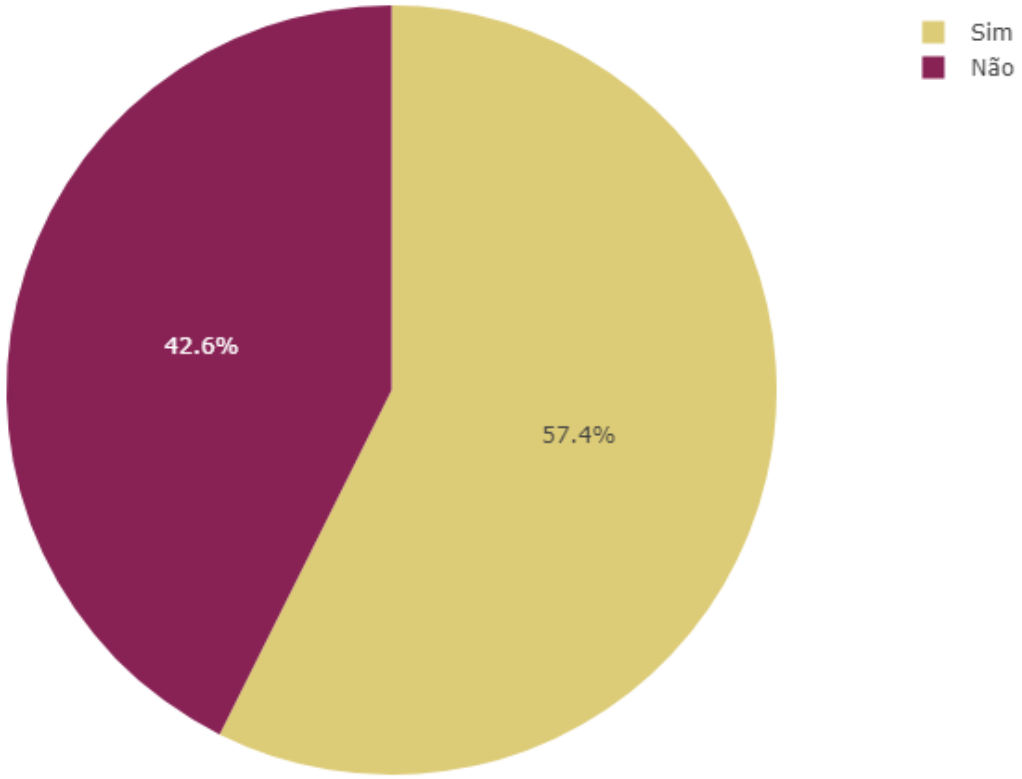
A partir da amostra obtida, há o indicativo de que a maior parte dos discentes que permaneceram ativos durante o ENPE ingressaram na UFSCar na modalidade Ampla Concorrência (Grupo 5), enquanto os grupos 1D (candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas) e 2D (candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas) foram os menos indicados. Número de respostas válidas: 692.

Gráfico 7. Avaliações dos discentes às organizações do ENPE



Sob uma perspectiva geral, as respostas de insatisfação concentram-se no primeiro quartil, isto é, em cerca de 75% das respostas obtidas os discentes indicaram satisfação com o ENPE. Para além do panorama geral, as avaliações quanto ao acompanhamento pedagógico da coordenação de curso e o desenvolvimento da universidade ao longo dos ENPEs foram as que receberam as avaliações mais insatisfatórias.

Gráfico 8. Conhecimento sobre programas de assistência estudantil



A partir da pergunta 8 do questionário - “Você conhece os programas de assistência estudantil da UFSCar?”, observou-se um indicativo de que um número representativo de discentes (42.6%) não sabiam sobre os programas de assistência estudantil existentes na universidade durante o ENPE. Número de respostas válidas: 692.

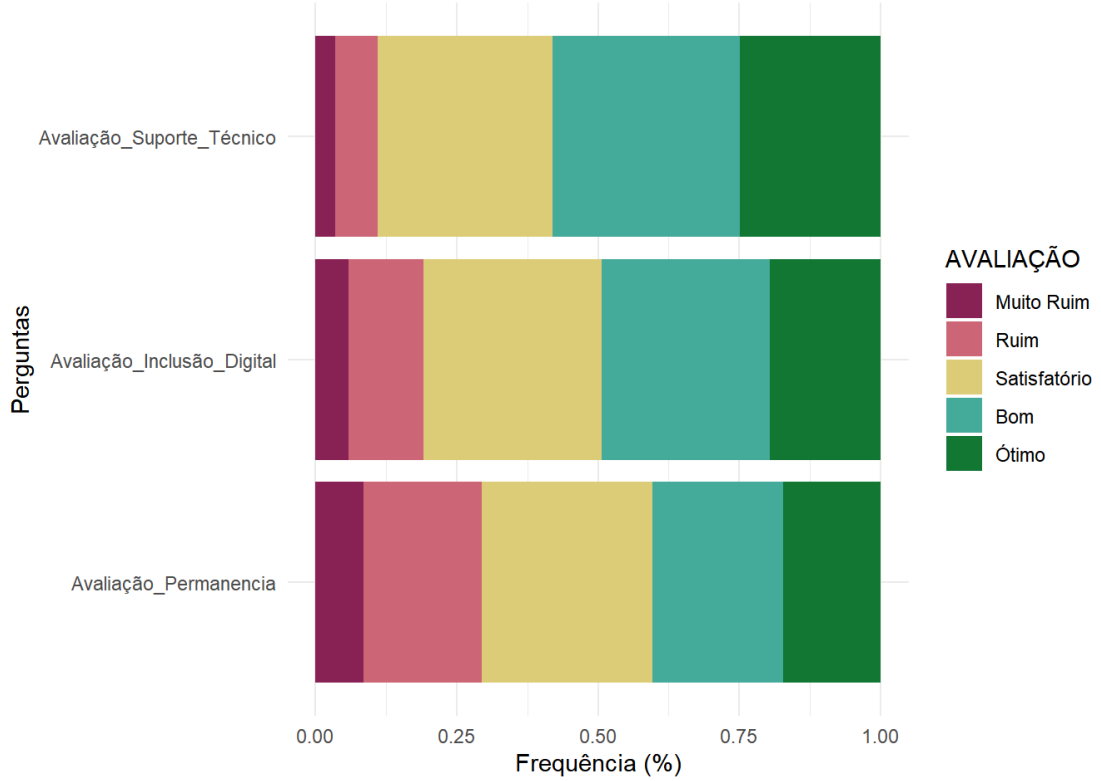
Tabela 1. Quantidade de discentes que conhecem algum dos programas de assistência estudantil da UFSCar.

Programa de Assistência estudantil	Conhece		Não conhece		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Bolsa permanência	331	79,76%	84	20,24%	415
Bolsa alimentação	394	94,94%	21	5,06%	415
Bolsa moradia	390	93,98%	25	6,02%	415
Bolsa atividade	206	49,64%	209	50,36%	415
Bolsa transporte	160	38,55%	255	61,45%	415
Bolsa permanência (Exclusiva para ingressantes indígenas)	181	43,61%	234	56,39%	415
Bolsa promisaes (Exclusiva para estudante PEC-G)	32	7,71%	383	92,29%	415

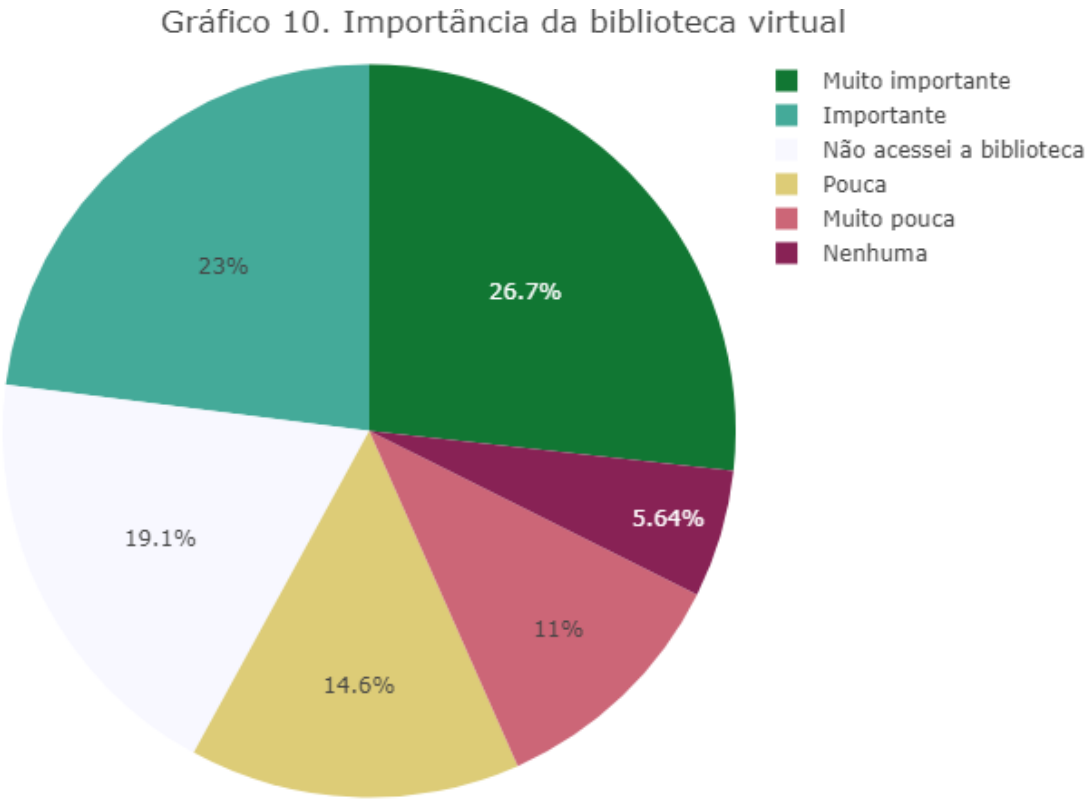
$$Nota^{1}: "fa" - frequência\ absoluta;\ "fi" - frequência\ relativa$$

A Tabela 1 denota que, a partir das respostas dos alunos que conhecem os programas de assistência estudantil, que as bolsas: permanência, alimentação e moradia, são as mais conhecidas pelos discentes, enquanto a bolsa transporte e, sobretudo, a bolsa promisaes são as menos conhecidas.

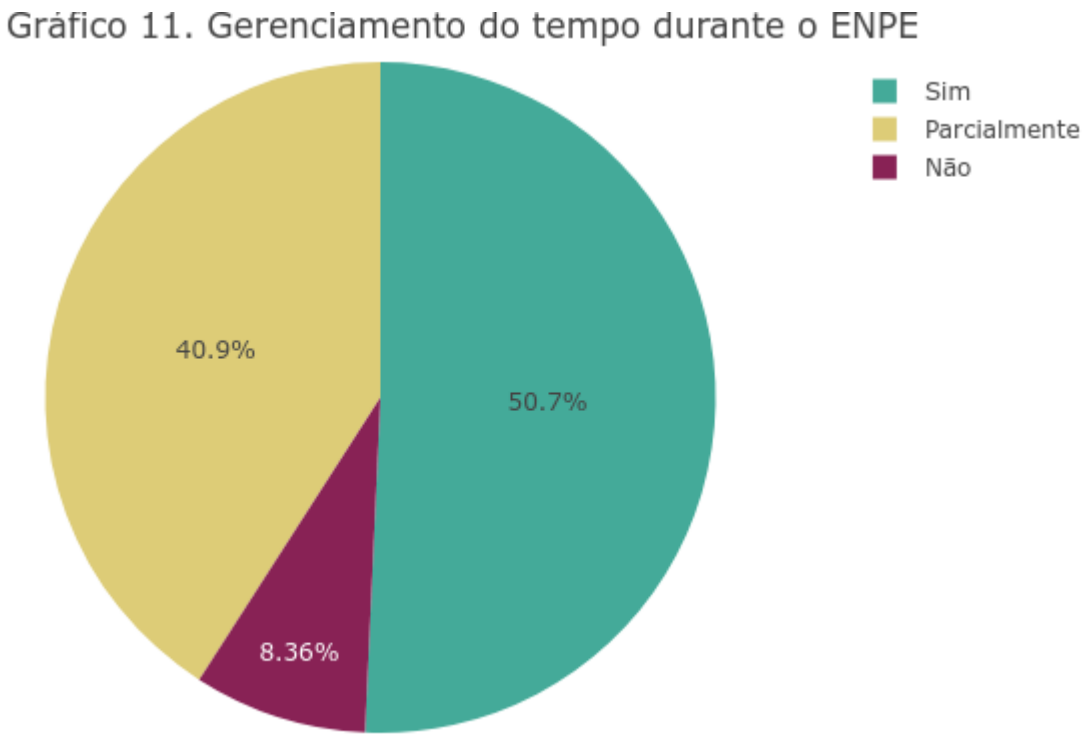
Gráfico 9. Avaliação dos discentes ao suporte ofertado pela universidade no ENPE



A partir da amostra coletada, no que tange ao suporte oferecido pela UFSCar durante o período de ENPE, a principal insatisfação concentrou-se na permanência estudantil. Em contrapartida, o suporte técnico obteve cerca de 90% de avaliações entre “satisfatório” e “ótimo”.

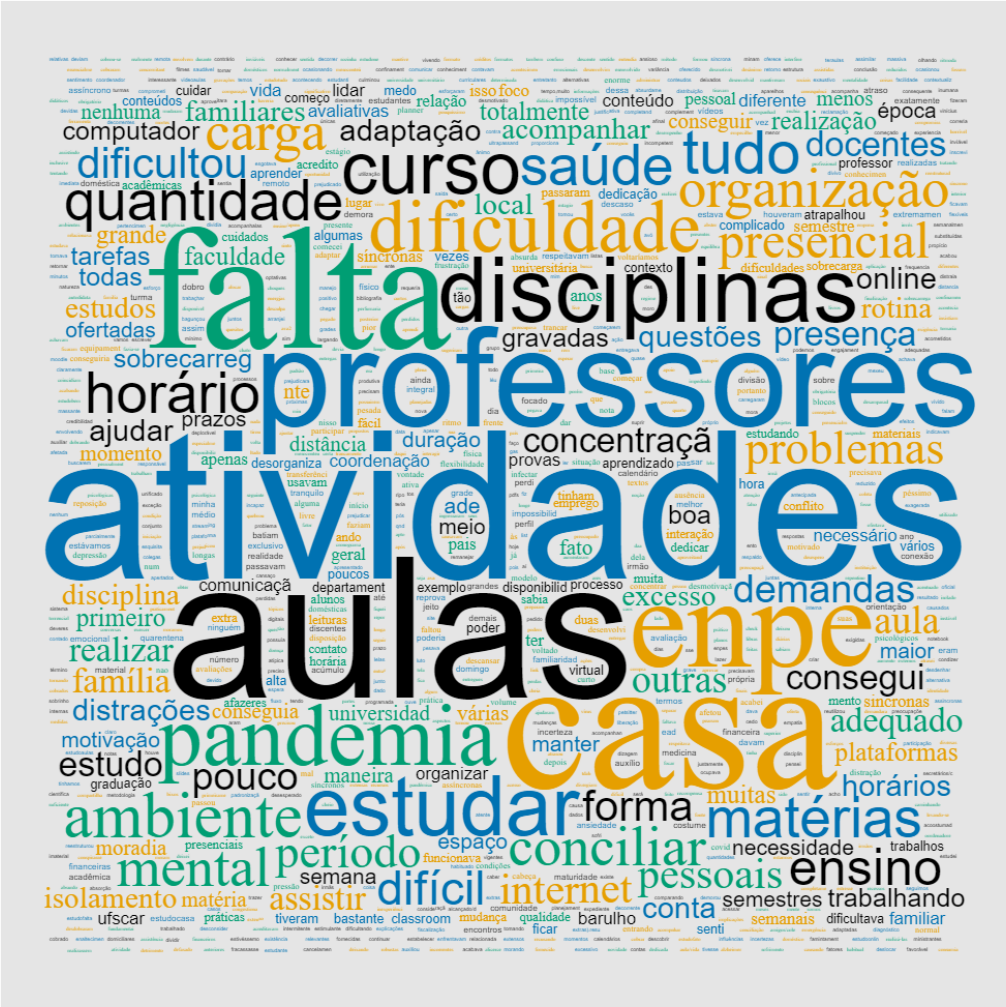


Quanto à importância da biblioteca virtual, 49.7% dos alunos responderam ao questionário que foi importante ou muito importante seu uso, isto é, cerca de metade das respostas, enquanto cerca de 19% dos estudantes indicaram que não acessaram. Número de respostas válidas: 692.



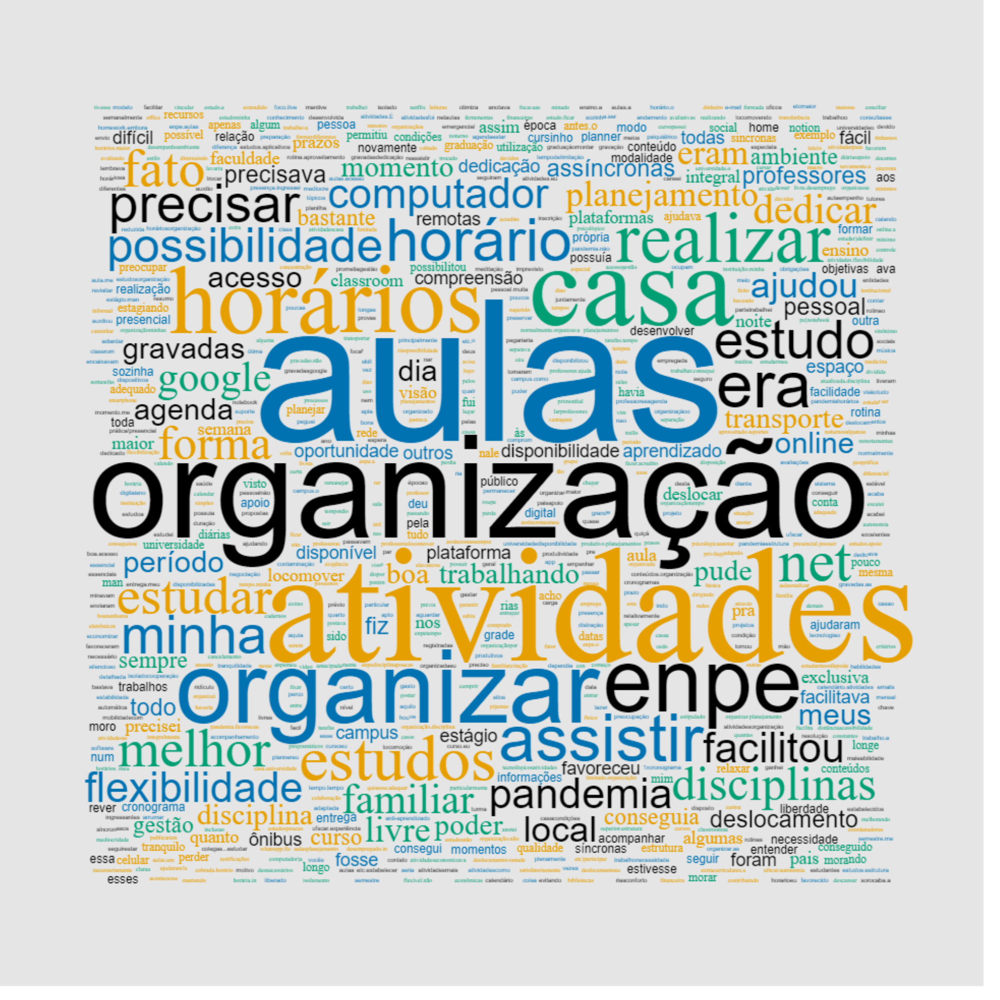
Quanto ao planejamento e organização do tempo pelos discentes durante o ENPE, a amostra indicou que um pouco mais da metade dos estudantes (50.7%) conseguiu gerenciar bem seu tempo, enquanto menos de 10% indicou que não teve uma boa organização de tempo. Número de respostas válidas: 682.

Figura 1: Nuvem de Palavras das Dificuldades enfrentadas para organização no ENPE (10.1 e 10.2)

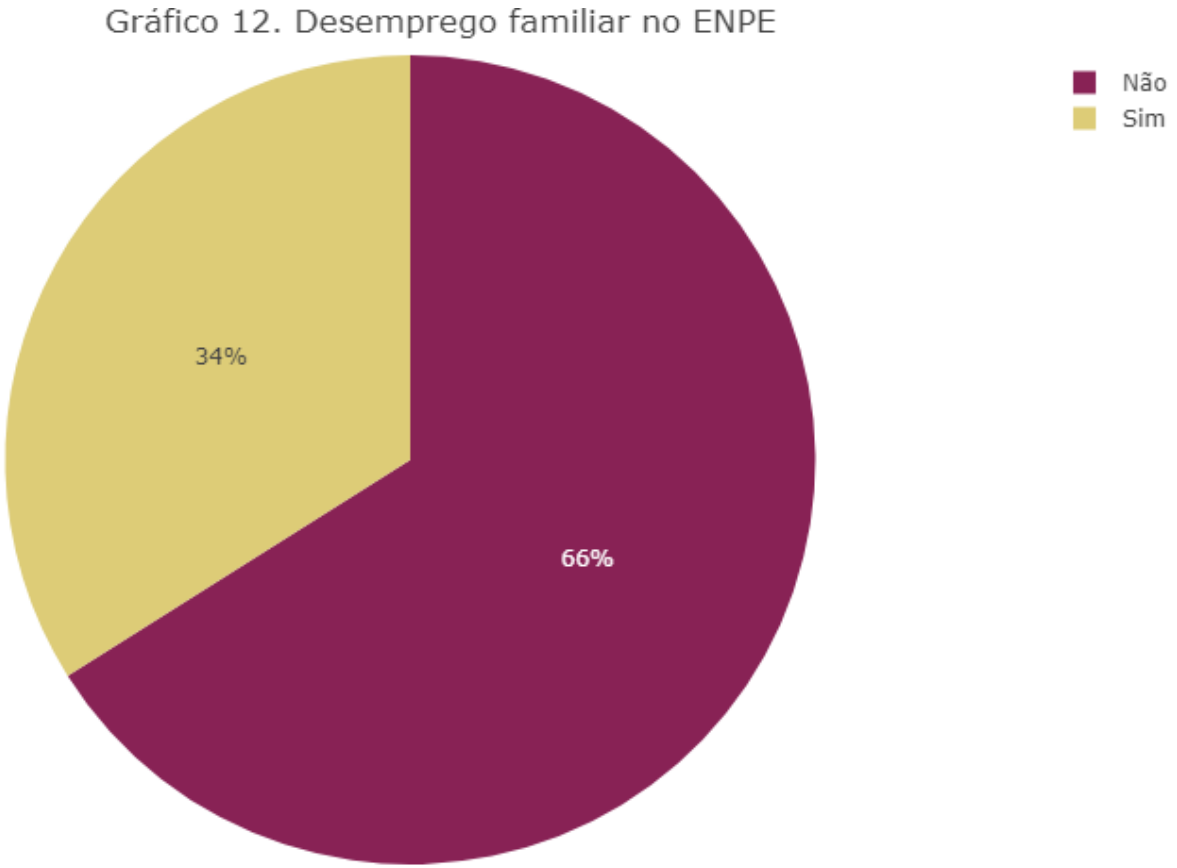


Quanto às dificuldades enfrentadas para a organização durante o ENPE, as palavras mais frequentes citadas foram “falta”, “atividades”, “aulas”, “casa”, “tudo”, “curso”, “saúde”, “pandemia”, “enpe”, “disciplinas”, “estudar”, entre outras.

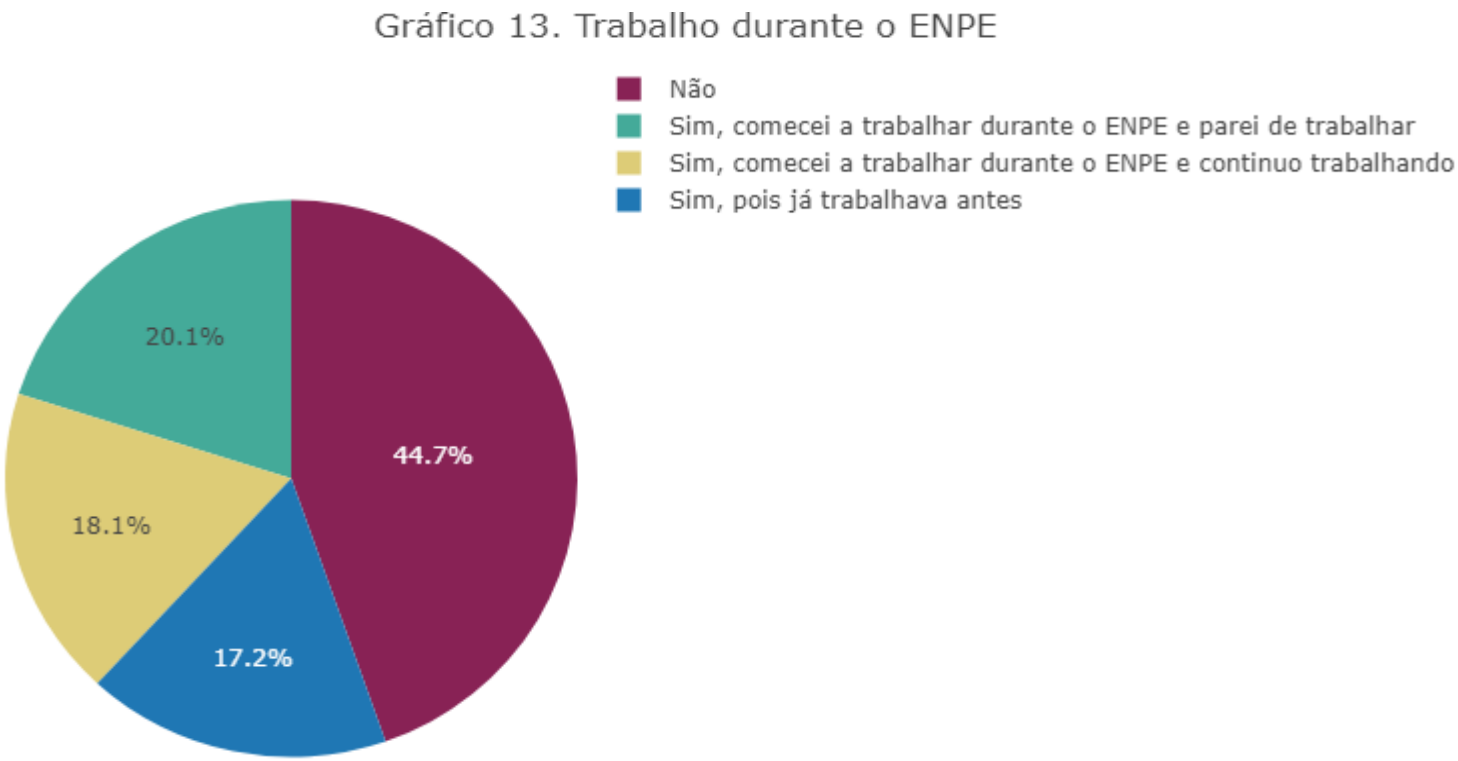
Figura 2: Nuvem de palavras dos pontos que favoreceram a organização no ENPE (10.3)



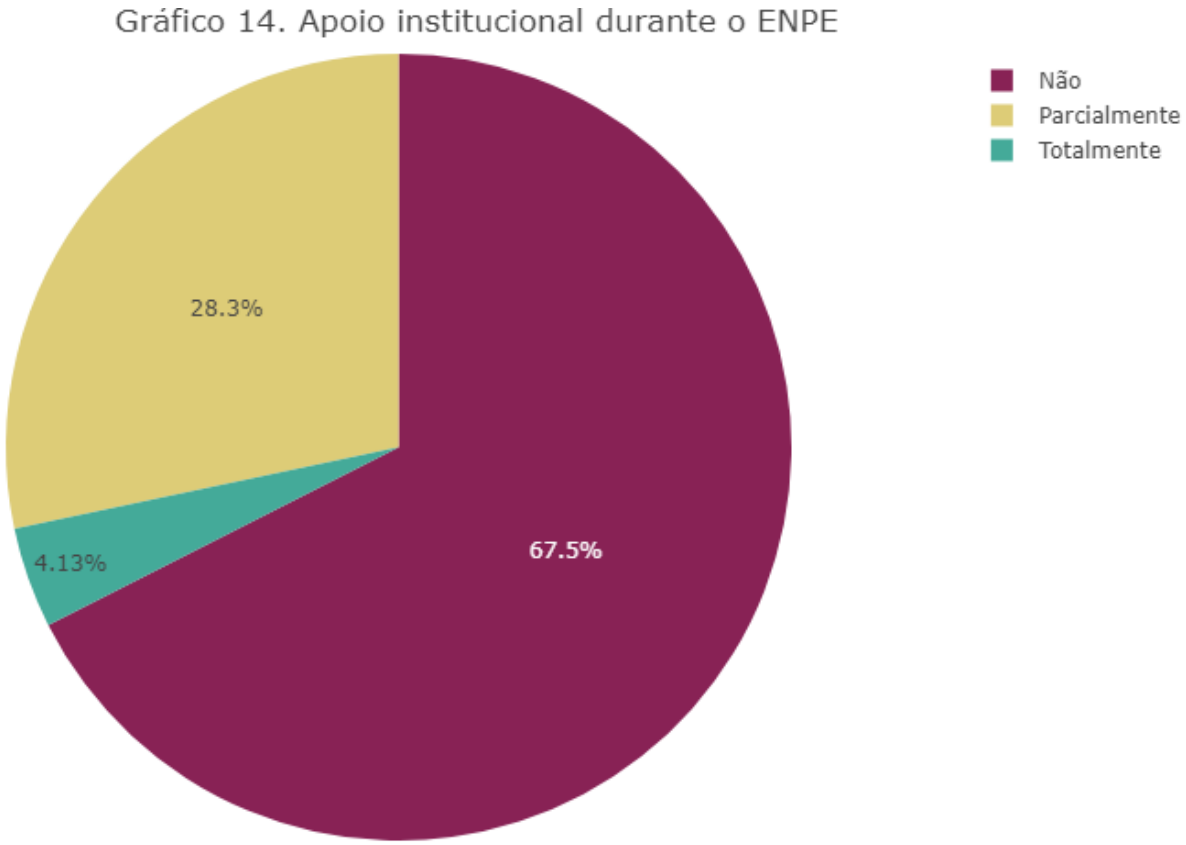
Quanto aos pontos que favoreceram a organização durante o ENPE, as palavras mais frequentes foram “aulas”, “organização”, “casa”, “atividades”, “horários”, “organizar”, “enpe”, “realizar”, “assistir”, “flexibilidade”, entre outras.



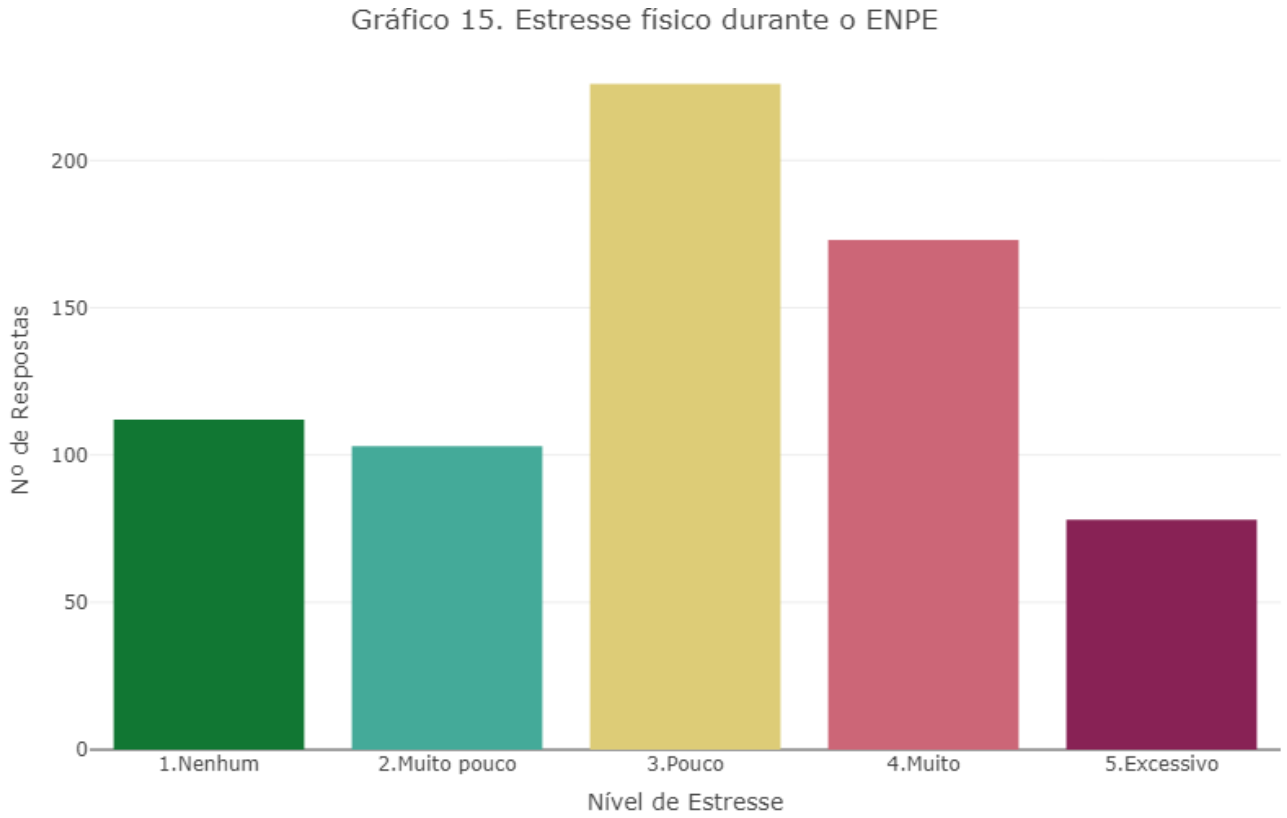
Sobre o desemprego familiar, a partir do gráfico acima, denota-se que pelo menos três em cada dez discentes tiveram pelo menos um caso de desemprego na família durante a realização do ENPE na UFSCar. Número de respostas válidas: 692.



A partir do gráfico 13, é possível observar que menos da metade dos discentes (44.7%) que responderam ao questionário indicaram que não trabalharam durante a realização do ENPE. Por outro lado, cerca de dois quintos dos alunos começaram a trabalhar durante as atividades remotas. Número de respostas válidas: 692.

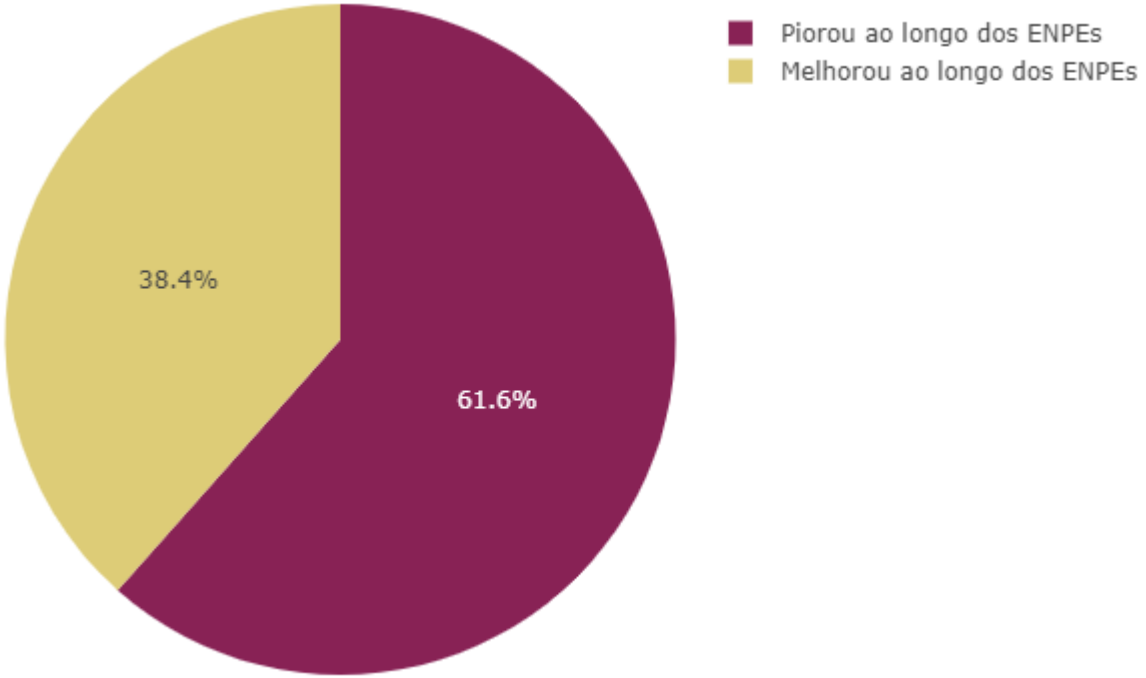


Segundo os dados coletados pelo questionário, cerca de 70% dos discentes apontaram que não receberam apoio institucional durante a realização do ENPE. Além disso, menos de 5% indicou que recebeu apoio efetivo. Número de respostas válidas: 653.

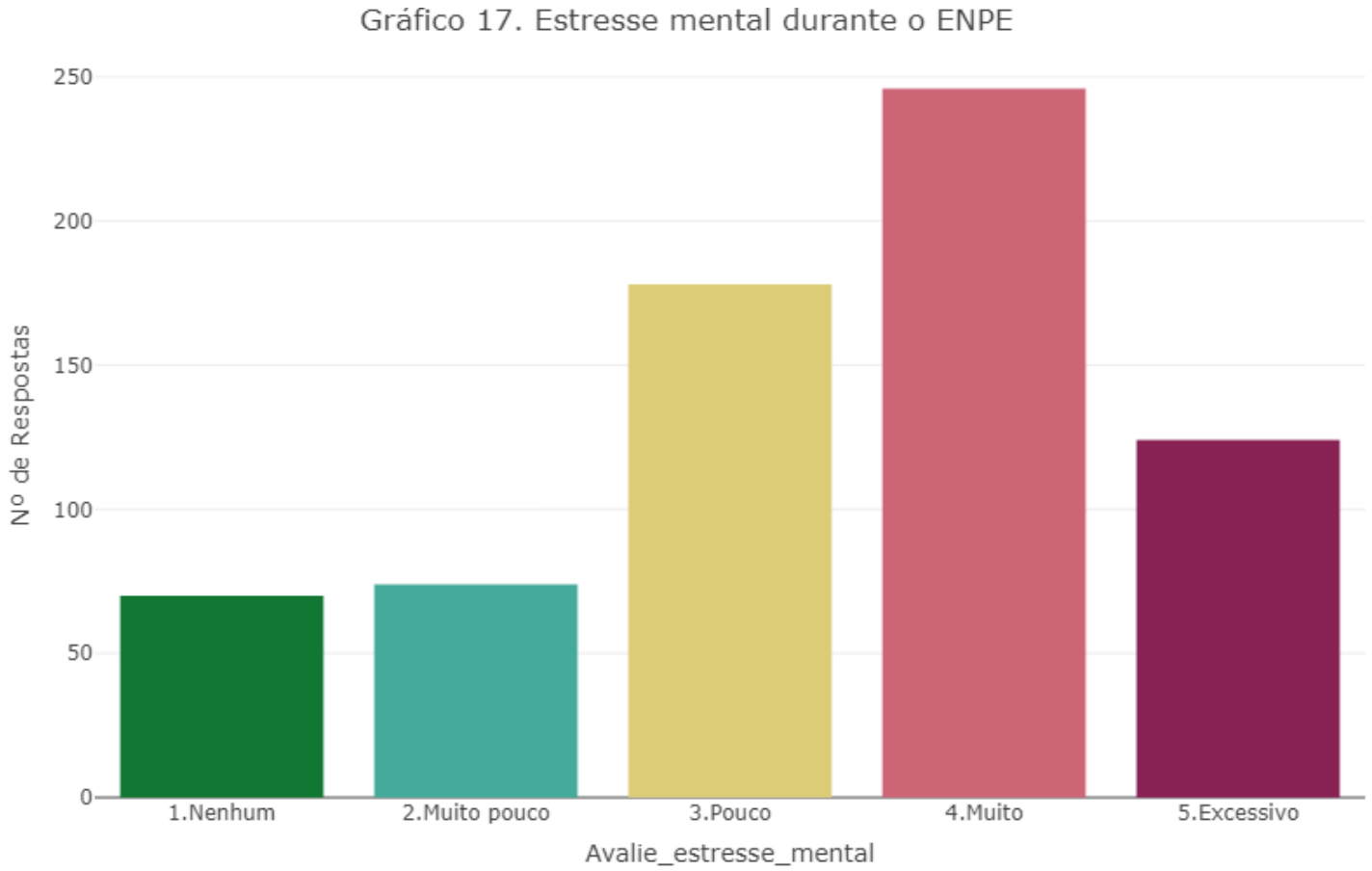


Segundo a amostra coletada, aproximadamente 63.8% dos discentes apontaram que sofreram “nenhum”, “muito pouco” ou “pouco” estresse físico durante o ENPE. Número de respostas válidas: 692.

Gráfico 16. Nível de estresse físico durante o ENPE

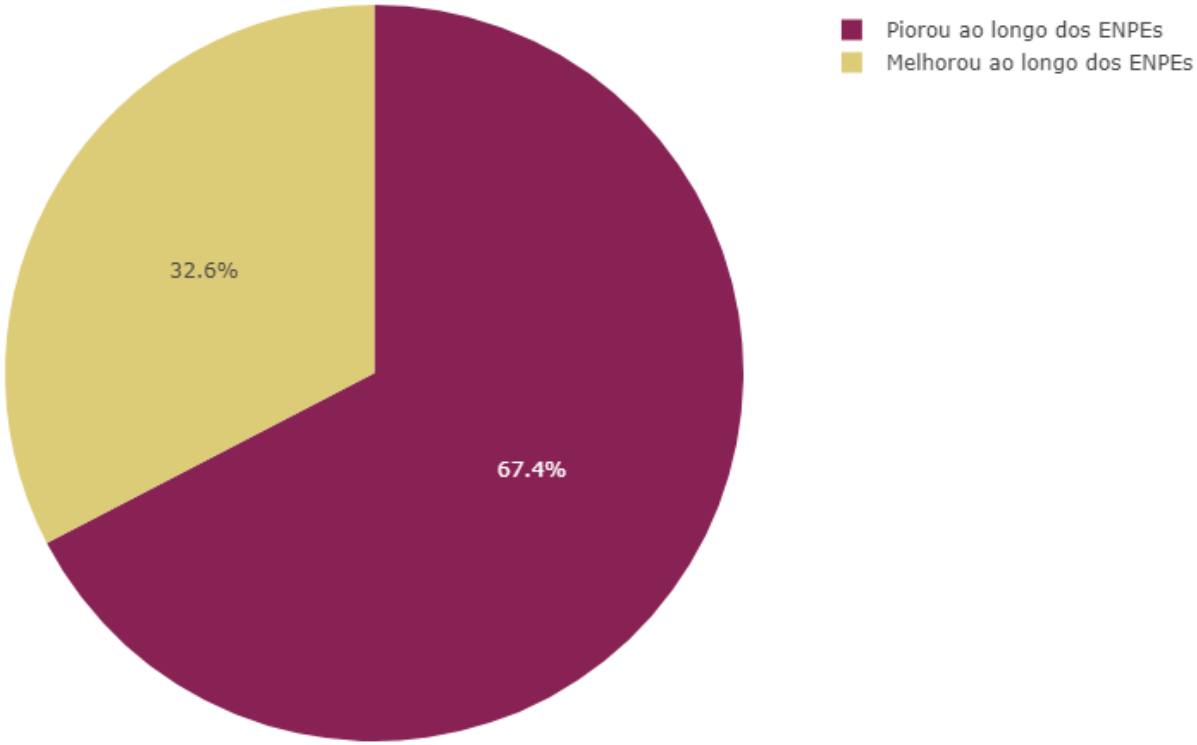


A partir da amostra, verifica-se um indicativo de aumento do estresse físico dos discentes ao longo do ENPE. Número de respostas válidas: 580.



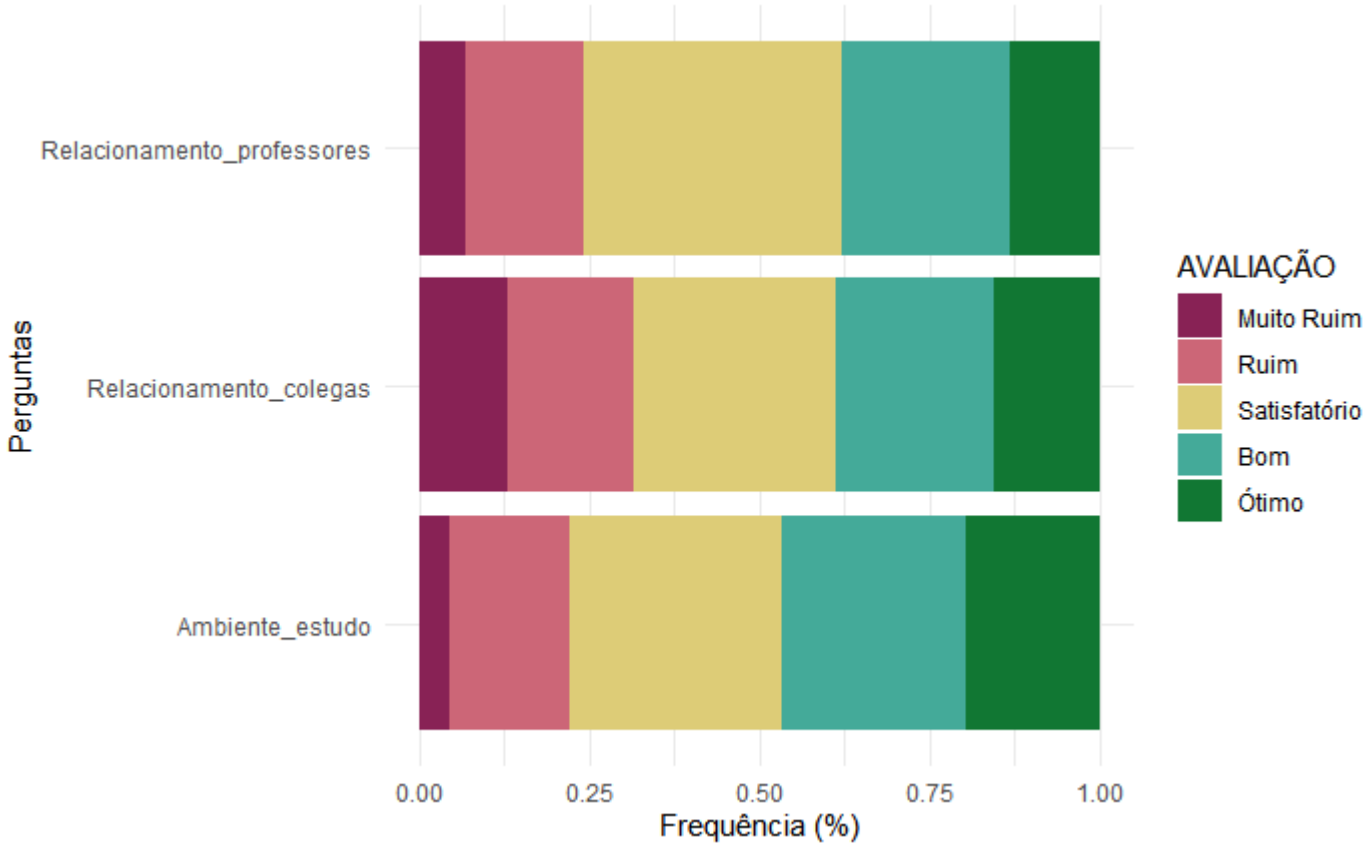
Segundo os dados coletados, mais discentes indicaram níveis de estresse mental mais avançados do que os níveis de estresse físico, e poucos indivíduos da amostra indicaram nenhum ou muito pouco estresse mental durante a realização do ENPE. Número de respostas válidas: 692.

Gráfico 18. Nível de estresse mental ao longo do ENPE



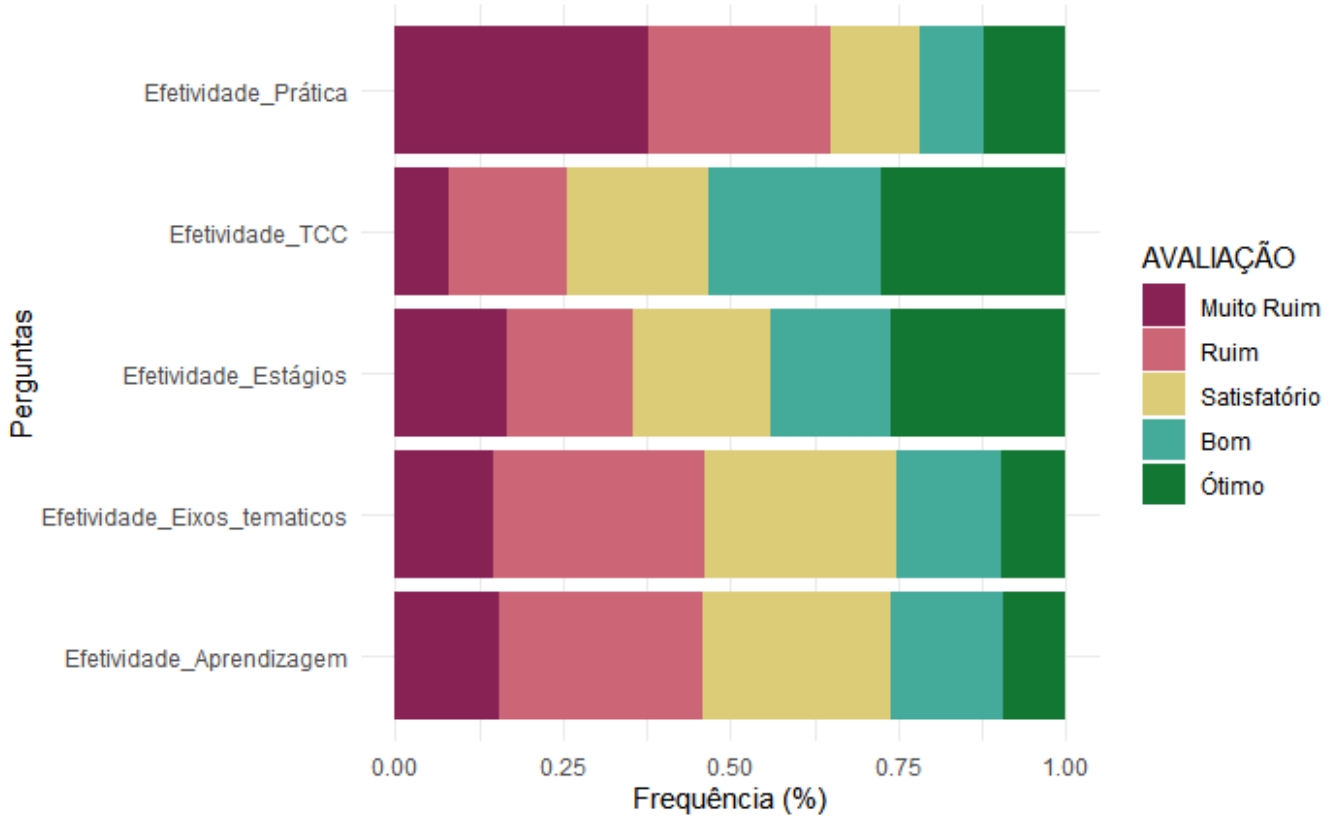
A partir da amostra, verifica-se um indicativo de aumento do estresse mental dos discentes ao longo do ENPE. Número de respostas válidas: 622.

Gráfico 19. Avaliação de relacionamentos ao longo do ENPE

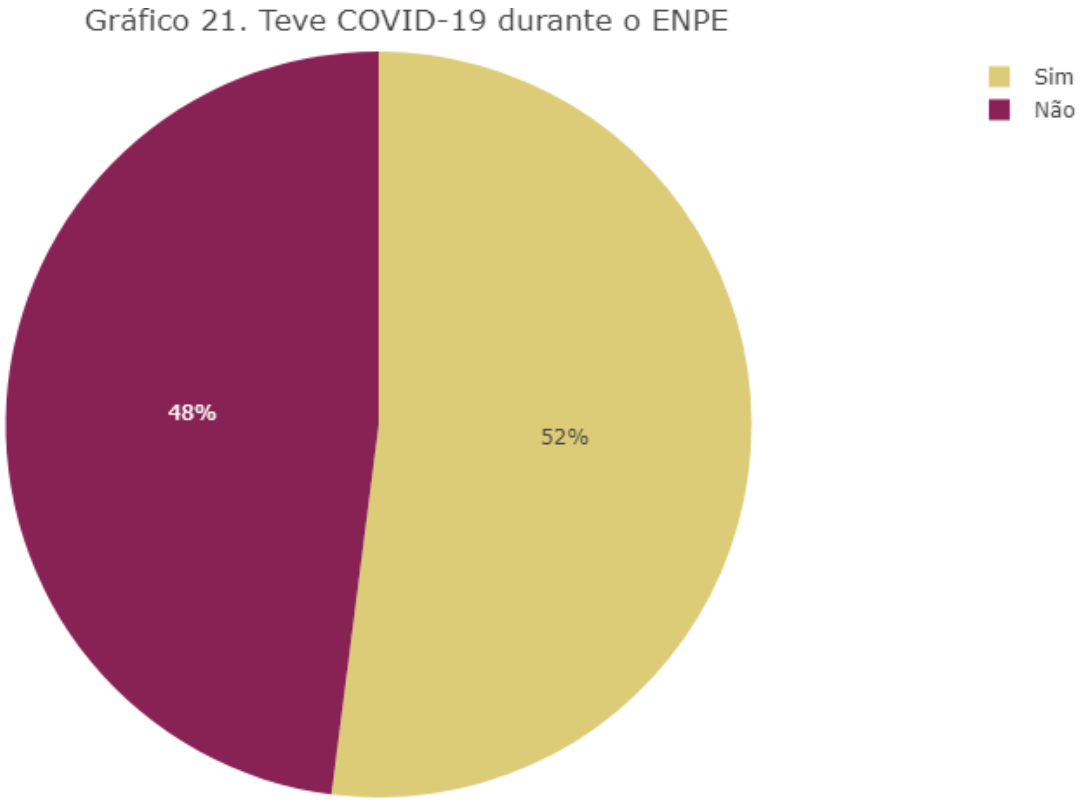


A partir da análise dos três gráficos acima, observa-se que a maioria dos discentes indicaram relacionamentos com os professores, colegas de turma e ambiente de estudo durante o ENPE pelo menos num grau satisfatório. Em particular, o relacionamento interpessoal com os colegas foi a variável que recebeu mais respostas entre “muito ruim” e “ruim”.

Gráfico 20. Avaliação da efetividade de atividades ao longo do ENPE

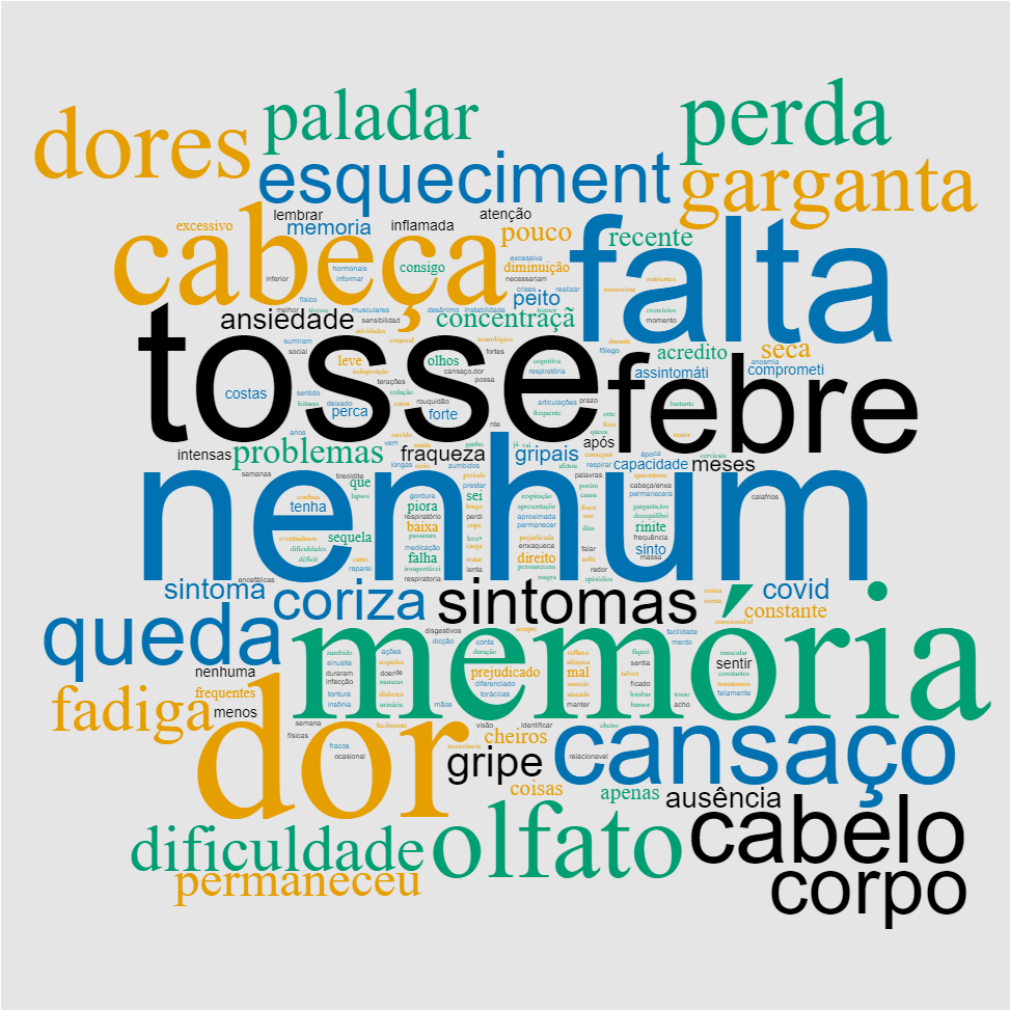


A partir dos gráficos, é possível observar que as atividades que exigiam prática e interdisciplinaridade foram as que receberam mais avaliações negativas. Ademais, cerca de 45% dos discentes avaliaram como “muito ruim” ou “ruim” a aprendizagem ao longo dos semestres de ENPE. Em contrapartida, o desenvolvimento de TCC/TG durante o ENPE apresentou aproximadamente 50% das avaliações entre os níveis “bom” e “ótimo”.



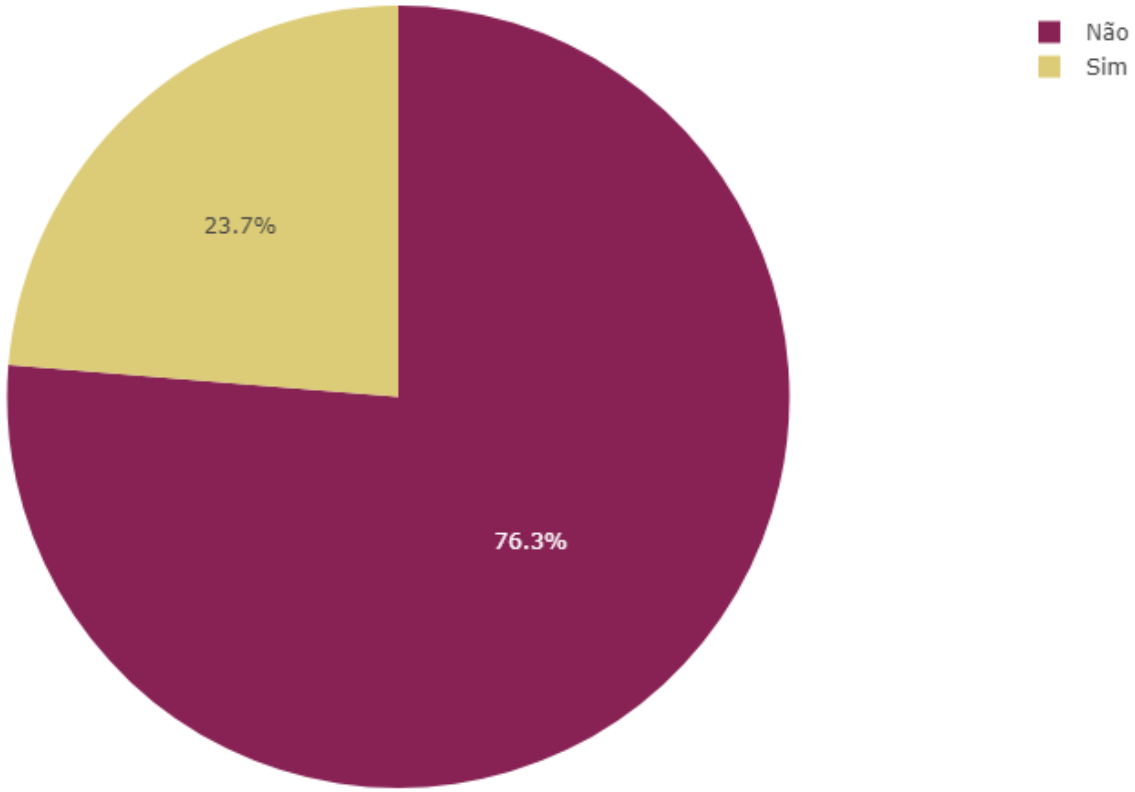
Segundo os resultados obtidos na amostra, há um indicativo de que um pouco mais da metade dos discentes tiveram COVID-19 ao longo do ENPE. Número de respostas válidas: 692.

Figura 3: Nuvem de palavras dos sintomas de Covid-19 que permaneceram após infecção



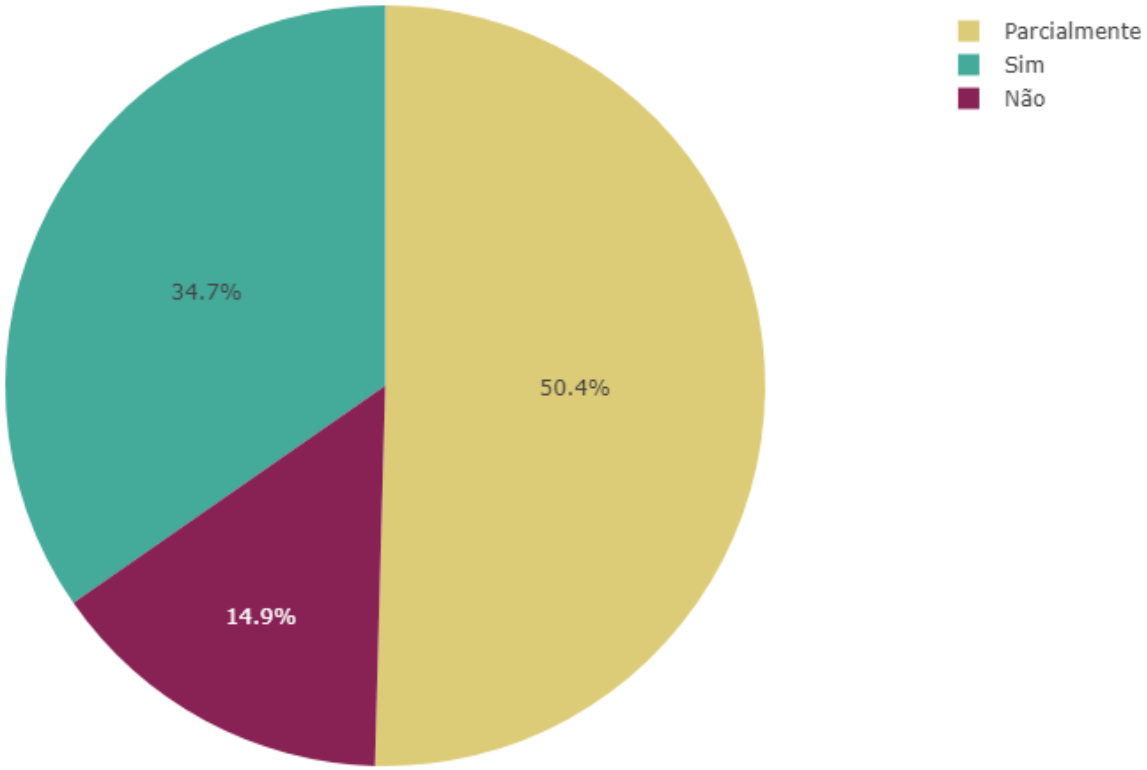
Com relação aos sintomas de Covid-19 que permaneceram, as palavras mais presentes são “nenhum”, “tosse”, “cabeça”, “memória”, “dor”, “olfato”, “cansaço”, “falta”, entre outras.

Gráfico 22. Ocorrência de mortes de familiares em decorrência da COVID-19

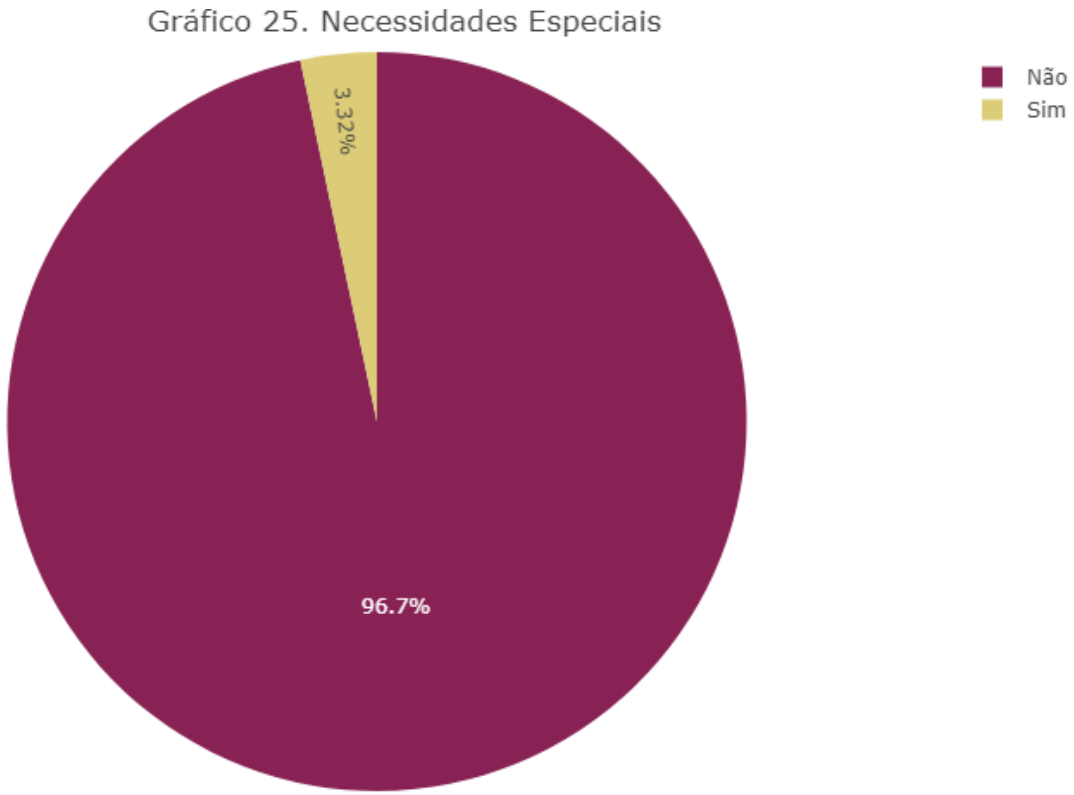


A partir da análise dos dados, observa-se que cerca de um em cada quatro discentes perdeu pelo menos um familiar em decorrência da COVID-19 ao longo do ENPE. Número de respostas válidas: 692.

Gráfico 24. Horários de atendimento satisfatórios disponibilizados pelos docentes

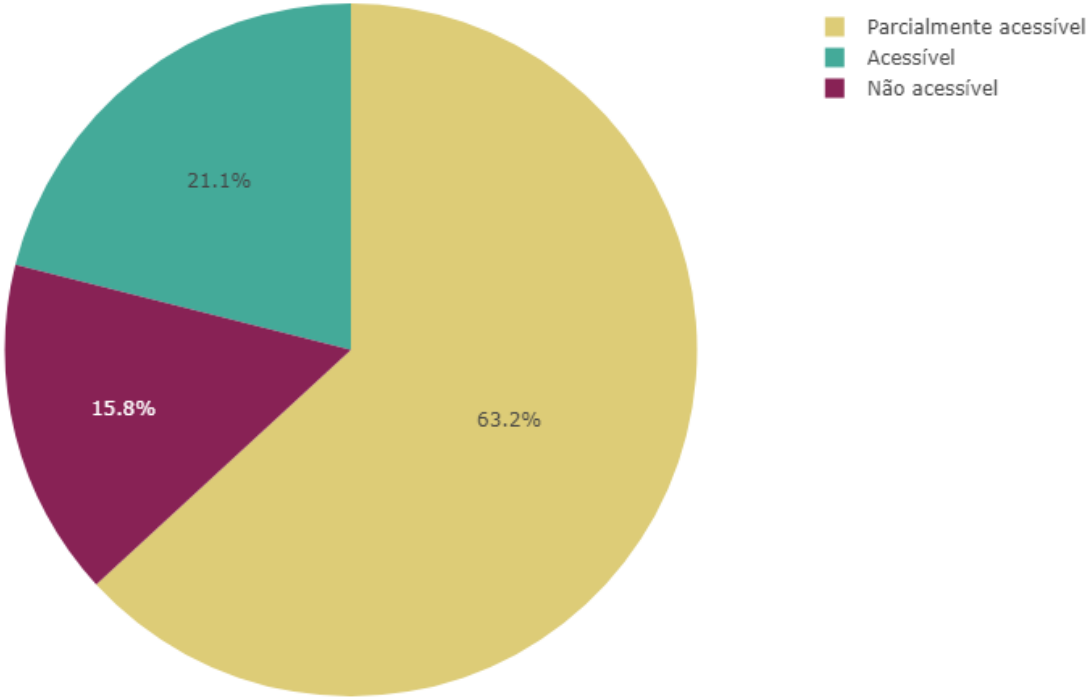


Segundo as respostas obtidas no questionário, denota-se que aproximadamente 15% dos discentes ficaram insatisfeitos com os horários de atendimento fornecidos pelos docentes durante o ENPE. Número de respostas válidas: 692.



Por meio do questionário, aproximadamente 3.3% dos discentes que participaram do ENPE na UFSCar indicaram que são portadores de algum tipo de necessidade especial. Número de respostas válidas: 692.

Gráfico 26. Avaliação de recursos e acessibilidade fornecidos pela UFSCar

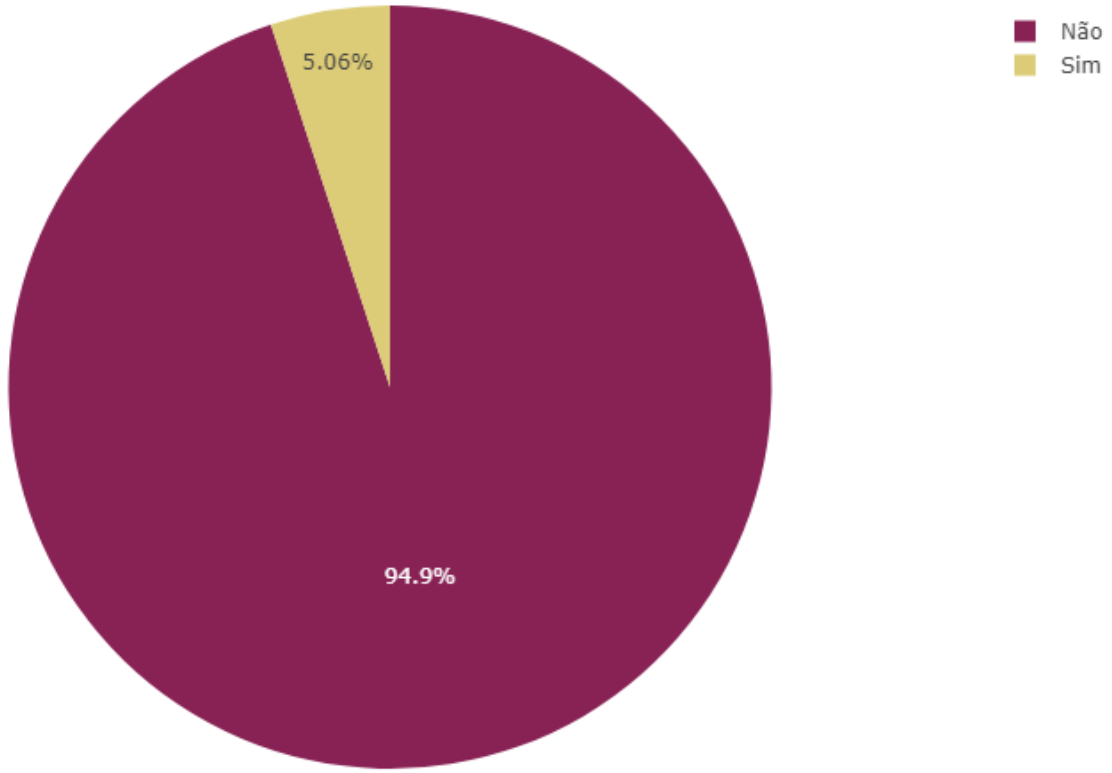


Segundo os dados da amostra, aproximadamente 16% dos alunos indicaram que a universidade não é acessível, enquanto aproximadamente 21% avaliaram a universidade e seus recursos como efetivamente acessíveis. Número de respostas válidas: 23.

Figura 4: Nuvem de palavras de qual a necessidade educacional especial apresentada

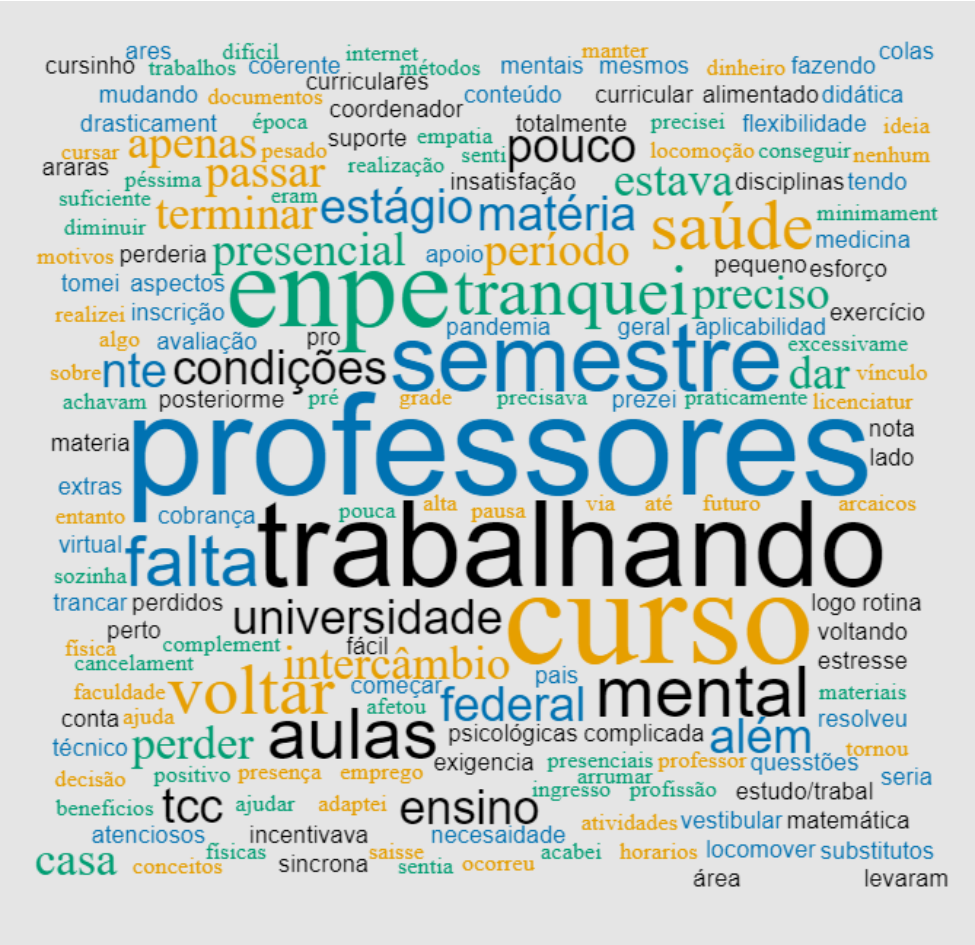
Com relação às necessidades especiais apresentadas, as palavras mais frequentes foram “transtorno”, “autismo”, “tdah”, “espectro”, “adaptado”, entre outras.

Gráfico 27. Trancamento de matrícula durante o ENPE



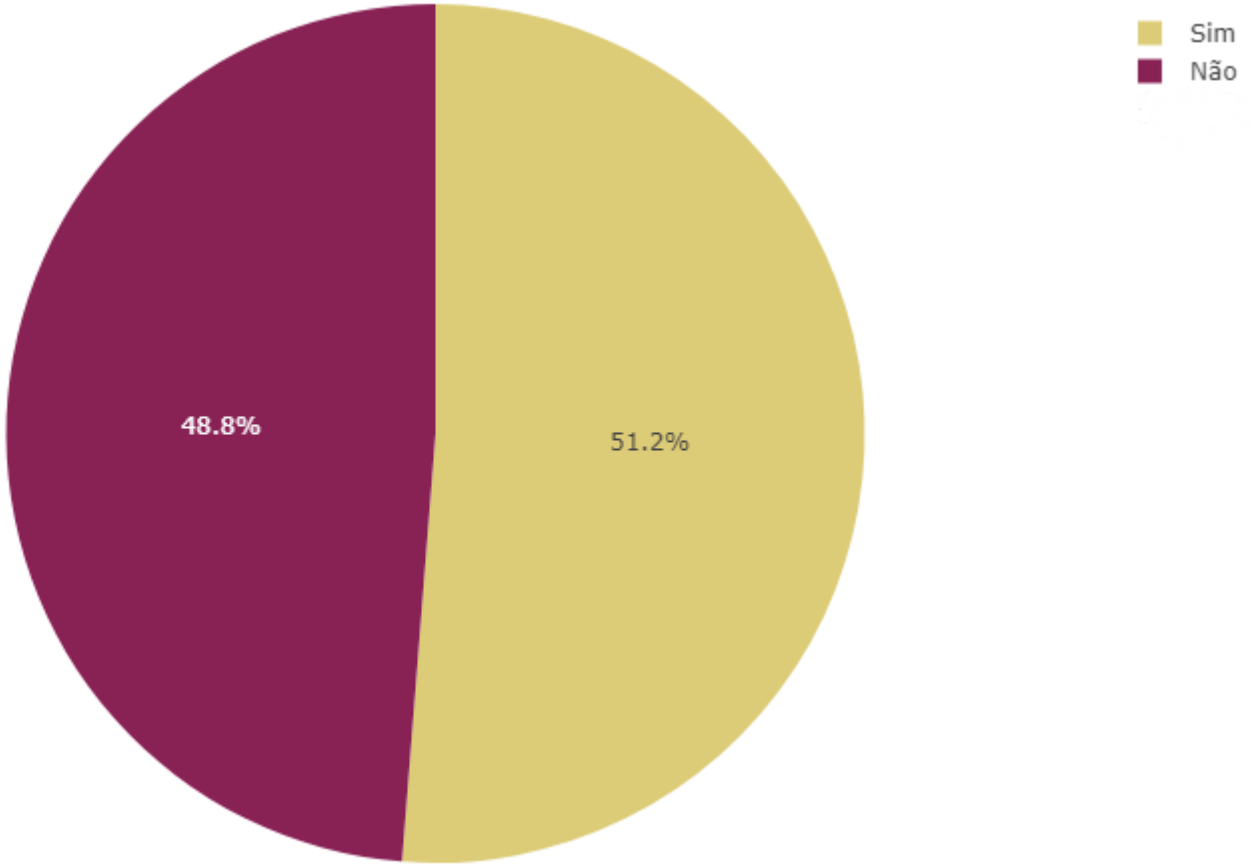
A partir do gráfico acima, observa-se que cerca de 5% dos discentes que responderam à pesquisa indicaram que trancaram a matrícula na universidade em algum momento do ENPE. Número de respostas válidas: 692.

Figura 5: nuvem de palavras com relação aos motivos de trancamento de matrícula durante o ENPE



Com relação aos motivos de trancamento de matrícula no ENPE, as palavras mais citadas foram “professores”, “semestre”, “trabalhando”, “curso”, “mental”, “falta” entre outras.

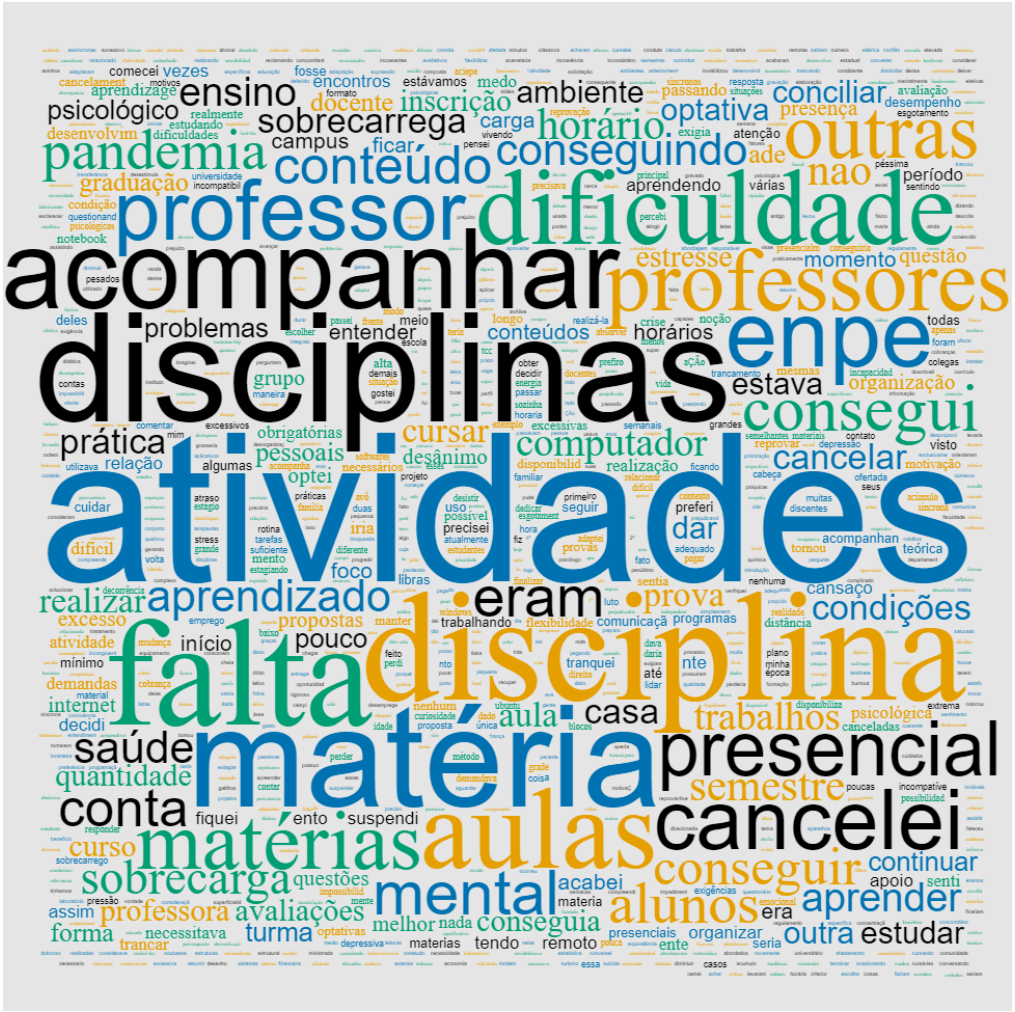
Gráfico 28. Cancelamento de atividades durante o ENPE



Por meio do questionário, denota-se que aproximadamente 50% dos discentes cancelaram a inscrição em pelo menos uma atividade ao longo do ENPE. Número de respostas válidas: 692.

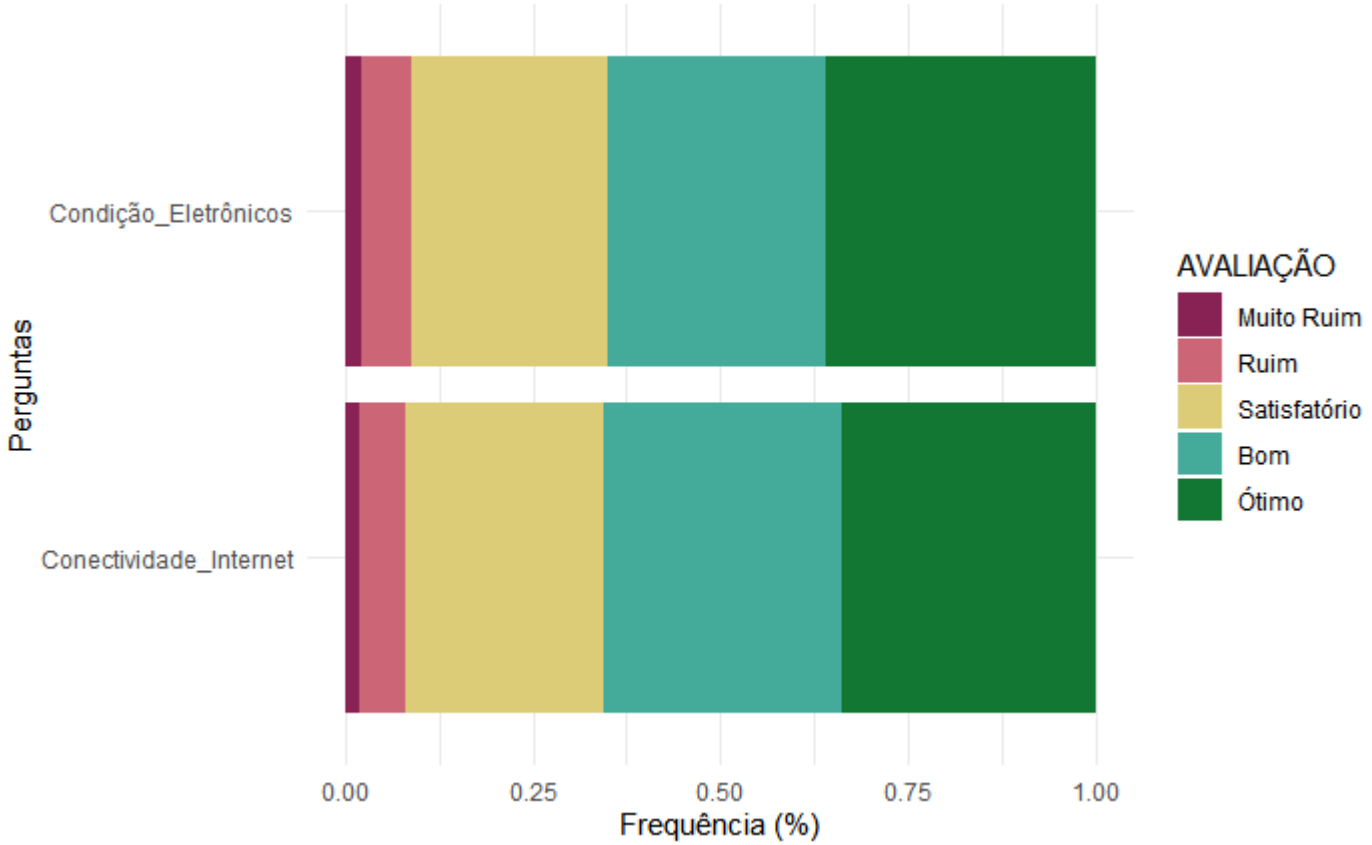
Quanto ao número de atividades canceladas durante o ENPE, a esmagadora maioria dos discentes não cancelou atividade alguma, e em seguida, outros responderam que cancelaram 2, 3 ou 4 matérias. Número de respostas válidas: 692.

Figura 6: nuvem de palavras dos motivos de cancelamento de atividades no ENPE



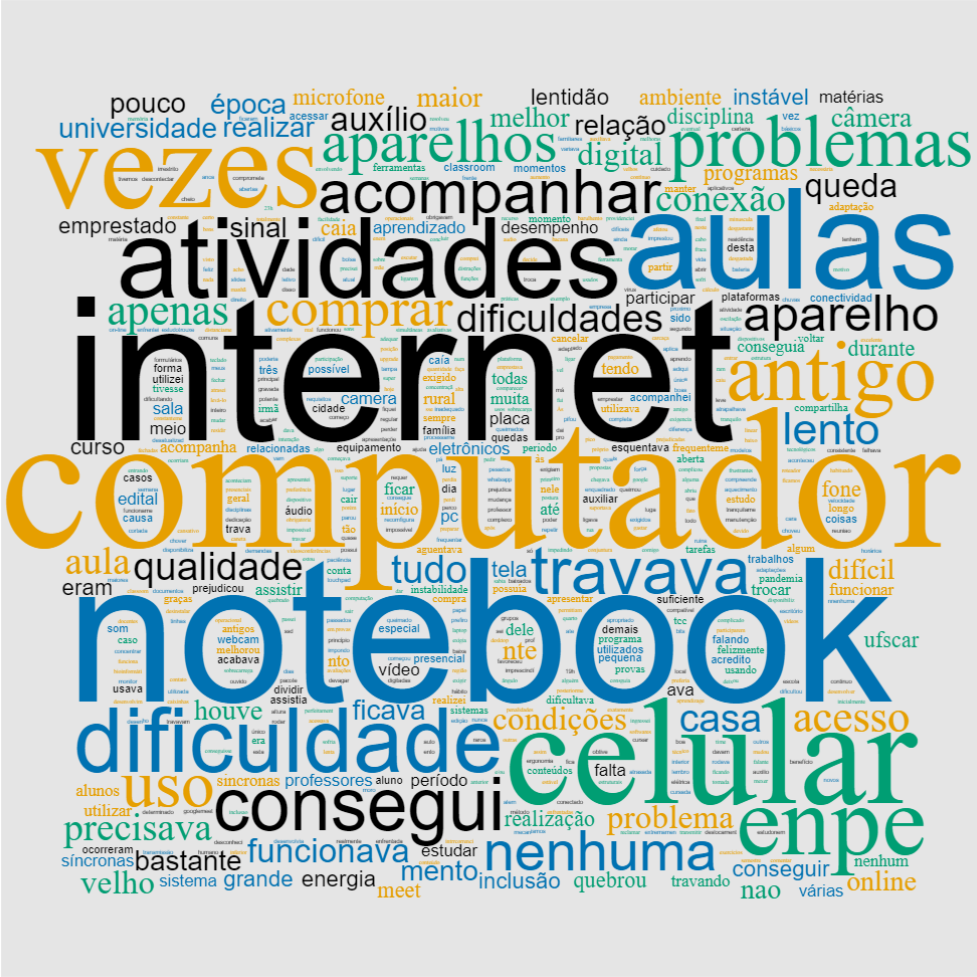
Quanto aos motivos de cancelamento de atividades no ENPE, as palavras mais frequentes foram “atividades”, “disciplinas”, “professores”, “disciplina”, “matéria”, “acompanhar”, “professor”, “dificuldades”, “cancelei” entre outros.

Gráfico 29. Avaliação sobre as condições dos eletrônicos e da internet pessoal durante o ENPE



Em geral, os discentes avaliaram o estado dos seus aparelhos eletrônicos para estudo e sua conectividade à internet durante o ENPE em níveis “bom” ou “ótimo” em cerca de 60% das respostas registradas.

Figura 7: nuvem de palavras das dificuldades enfrentadas com os aparelhos eletrônicos



Quanto às dificuldades enfrentadas com os aparelhos eletrônicos, as palavras mais frequentes foram “computador”, “internet”, “notebook”, “atividades”, “aulas”, “vezes”, “travava”, “celular”, “dificuldade” entre outras.

Tabela 2. Principais recursos de aprendizagem utilizados pelos discentes em atividades no ENPE

Recurso de Aprendizagem	Utilizou		Não utilizou		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Textos online, e-Books	573	80,03%	143	19,97%	716
Gravações no formato podcast elaborado pelo docente	187	26,12%	529	73,88%	716
Imagens, infográficos, mapas mentais e similares	320	44,69%	396	55,31%	716
Livro indicado pelo docente que foi adquirido com seu recurso financeiro próprio	199	27,79%	517	72,21%	716
Material didático elaborado pelo próprio docente (apresentação de slides, apostilas, tutoriais etc.)	617	86,17%	99	13,83%	716
Músicas, áudios e similares	108	15,08%	608	84,92%	716
Vídeo-aulas (material audiovisual realizado pelo próprio docente)	634	88,55%	82	11,45%	716
Vídeos online tendo como fontes o Youtube, repositórios educacionais abertos e similares	493	68,85%	223	31,15%	716
Web-conferências/encontros síncronos utilizando, por exemplo, o Jitsi, Meet, Zoom, etc.	577	80,59%	139	19,41%	716

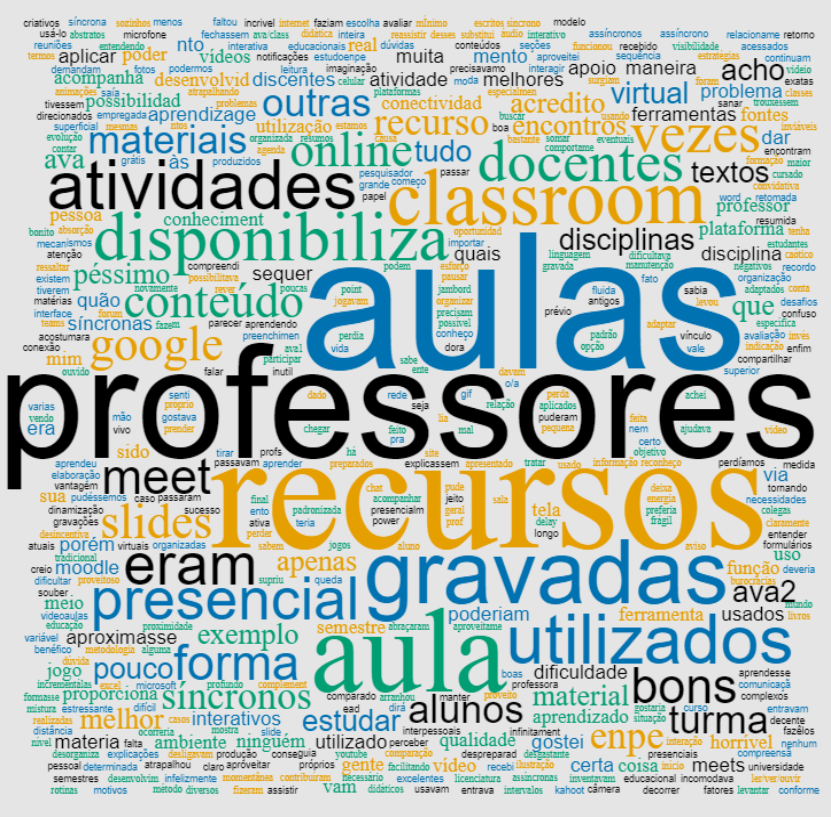
$Nota^3$: "fa" $-$ $frequência\ absoluta$; "fi" $-$ $frequência\ relativa$

A tabela 2 denota que os principais recursos de aprendizagem utilizados pelos discentes no ENPE e indicados pelo questionário foram vídeo-aulas e materiais elaborados pelos próprios docentes, encontros síncronos por plataformas on-line e textos disponíveis na internet. Em contrapartida, áudios, músicas e podcasts foram apontados como os recursos de aprendizagem menos utilizados.

Figura 8: nuvem de palavras de outros recursos de aprendizagem

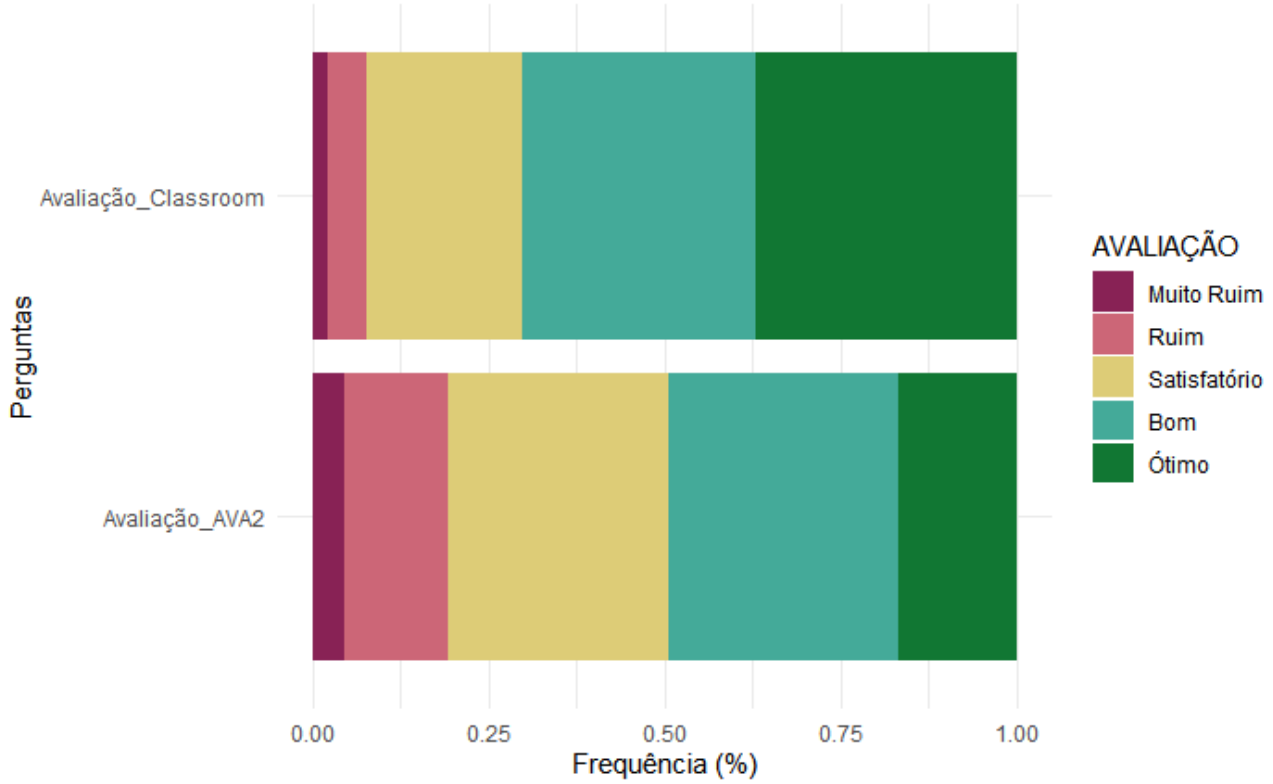
Quanto aos outros recursos de aprendizagem utilizados, as palavras mais frequentes foram “jogos”, “plataformas”, “indicação”, “plataformas”, “sites”, “online”, “consulta”, “kahoot” entre outras.

Figura 9: nuvem de palavras dos recursos de aprendizagem mais utilizados pela maioria dos professores



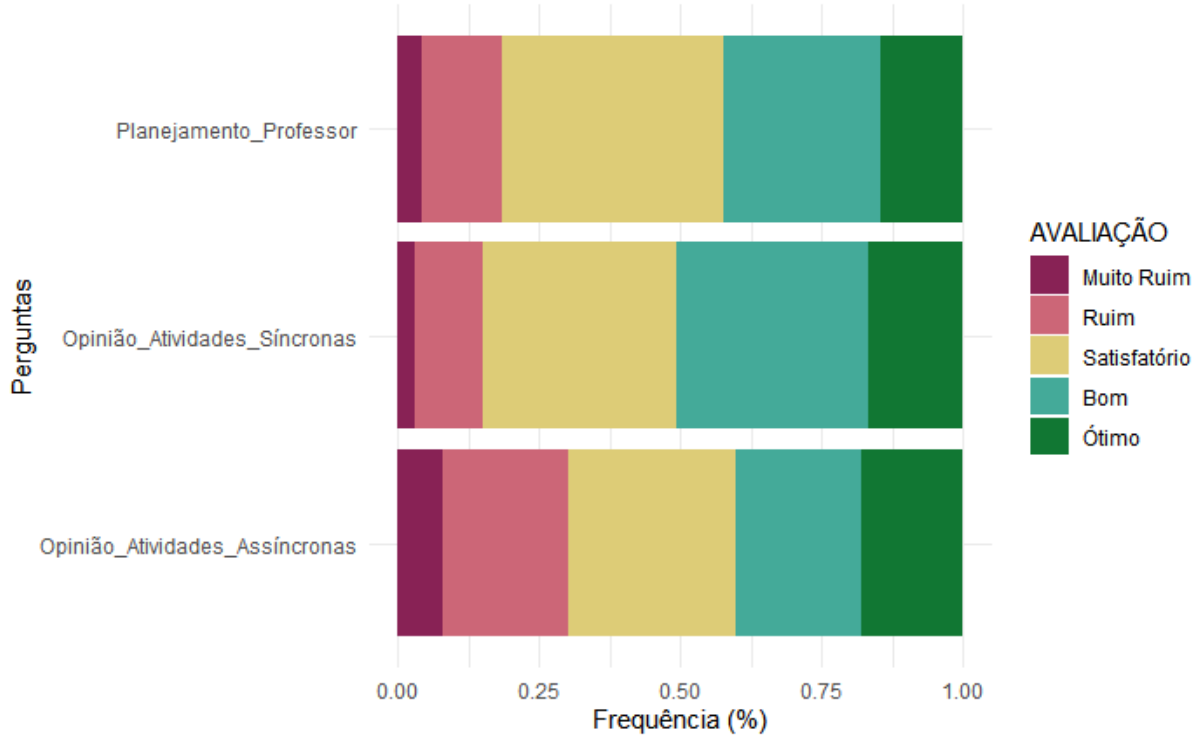
Quanto aos principais recursos de aprendizagem utilizados pelos professores, as palavras mais frequentes foram “professores”, “aulas”, “recursos”, "gravadas", "aulas", “classroom”, “atividades”, “meet” entre outras.

Gráfico 30. Avaliação das plataformas de ensino remoto utilizadas no ENPE



A partir da amostra, há um indicativo de preferência dos alunos pelo uso do Google Classroom como plataforma de ensino em detrimento ao AVA2/Moodle. No entanto, não há evidências de que o uso da plataforma foi ruim para os discentes, pois denotaram em cerca de 80% das respostas que o AVA é uma plataforma “satisfatória”, “boa” ou “ótima”.

Gráfico 31. Avaliação sobre atividades desenvolvidas pelos docentes



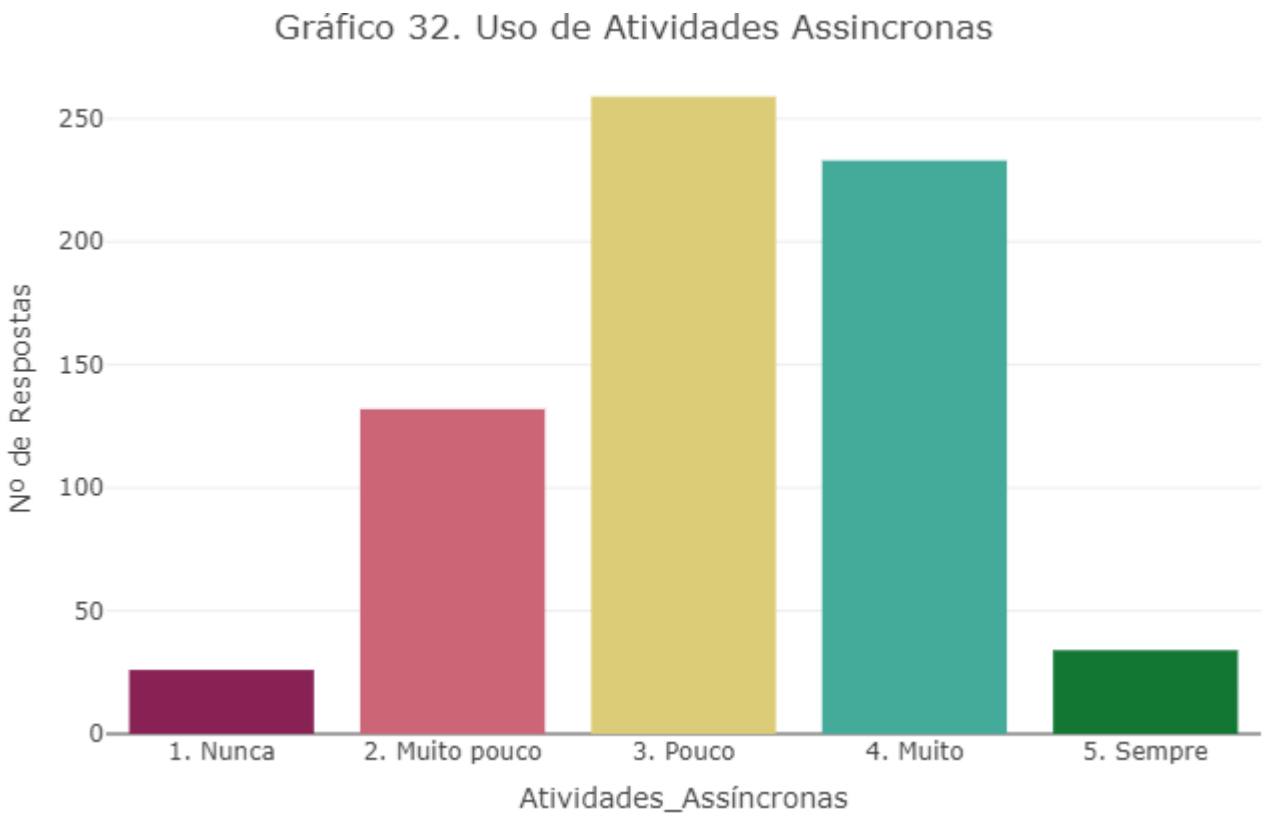
Pelos gráficos apresentados acima, é possível observar que é baixo o índice de respostas dos alunos que avaliam como “ótimo” ou como “muito ruim” o ENPE, isto é, que não gostaram ou gostaram muito da forma como os professores planejaram as aulas e avaliações.

Tabela 3. Principais instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes no ENPE

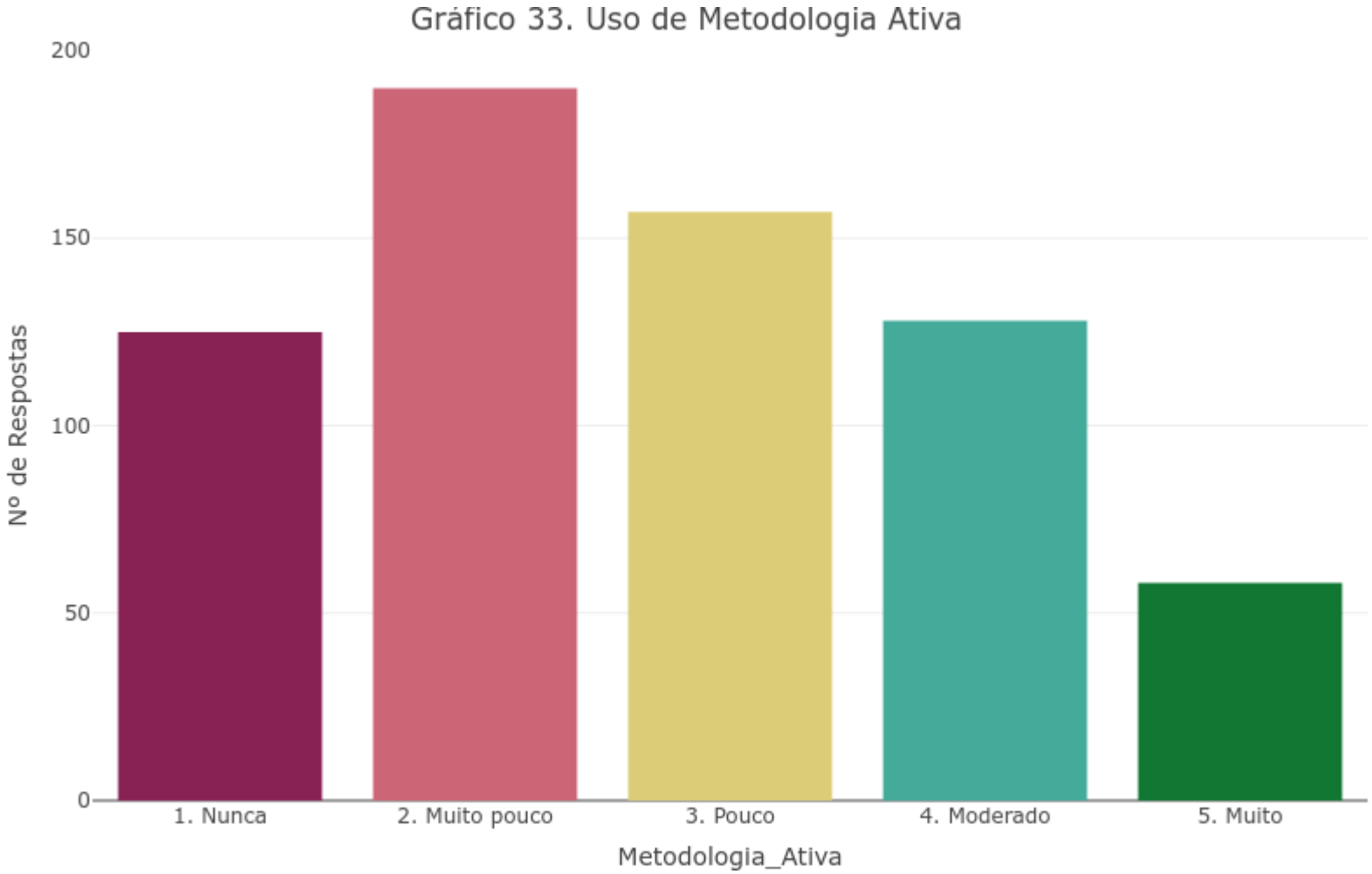
Instrumentos Avaliativos	Utilizou		Não utilizou		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Provas escritas assíncronas	506	70,67%	210	29,33%	716
Provas escritas síncronas	411	57,40%	305	42,60%	716
Provas orais	93	12,99%	623	87,01%	716
Questionários/testes	619	86,45%	97	13,55%	716
Projetos	318	44,41%	398	55,59%	716
Seminários	579	80,87%	137	19,13%	716
Relatórios	405	56,56%	311	43,44%	716
Resumo	294	41,06%	422	58,94%	716
Produção de texto	344	48,04%	372	51,96%	716
Produção de vídeos	325	45,39%	391	54,61%	716
Autoavaliação	202	28,21%	514	71,79%	716
Portfólios avaliativos	71	9,92%	645	90,08%	716
Fóruns	252	35,20%	464	64,80%	716
Lista de exercícios	506	70,67%	210	29,33%	716

$Nota^4$: "fa" $-$ $frequência\ absoluta$; "fi" $-$ $frequência\ relativa$

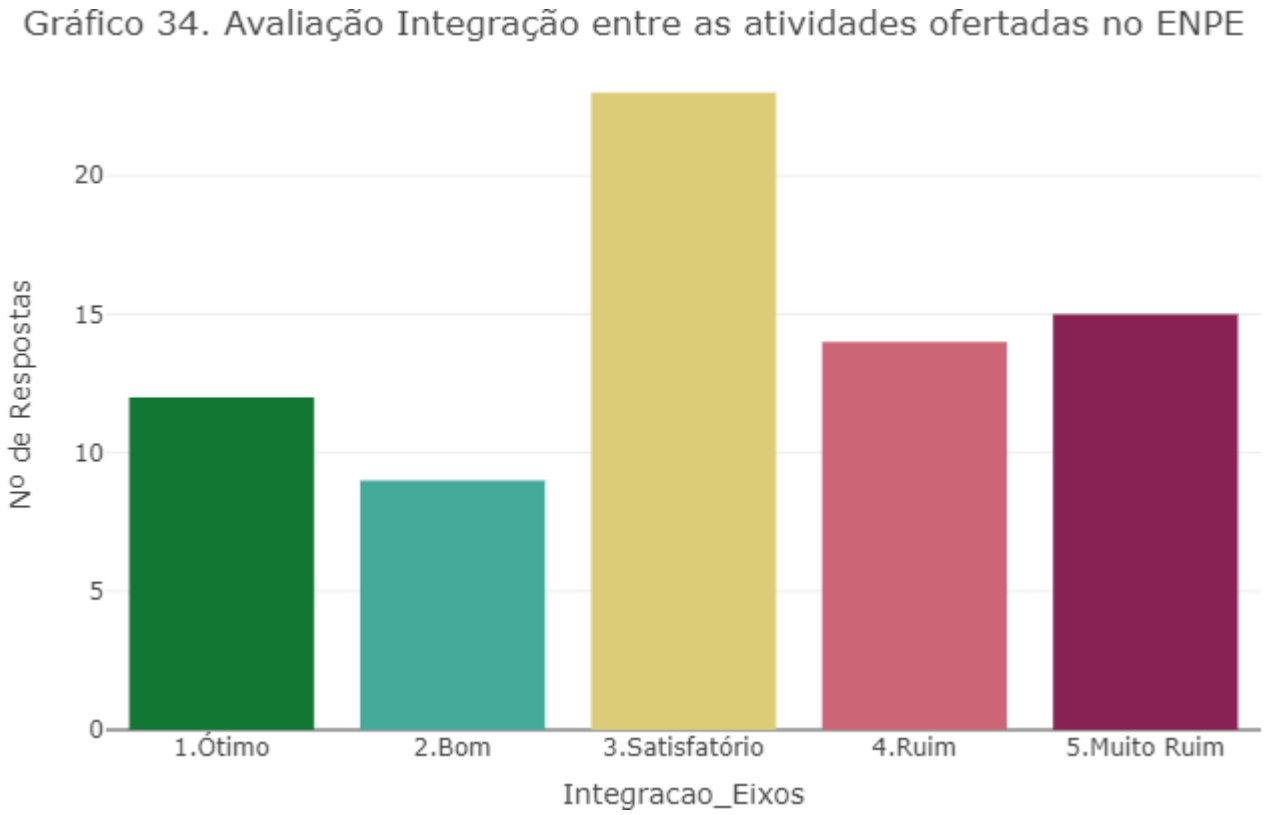
A partir das respostas dos discentes ao questionário, observa-se que as principais ferramentas avaliativas utilizadas pelos docentes no ENPE foram os questionários e testes, listas de exercícios, seminários e provas síncronas, em detrimento ao uso de portfólios e provas orais, que apresentaram menores frequências.



De acordo com o gráfico 32, o uso de atividades assíncronas por parte dos professores esteve bastante concentrado entre muito pouco, pouco e muito, com baixa incidência de valores extremos (sempre e nunca). Número de respostas válidas: 684.

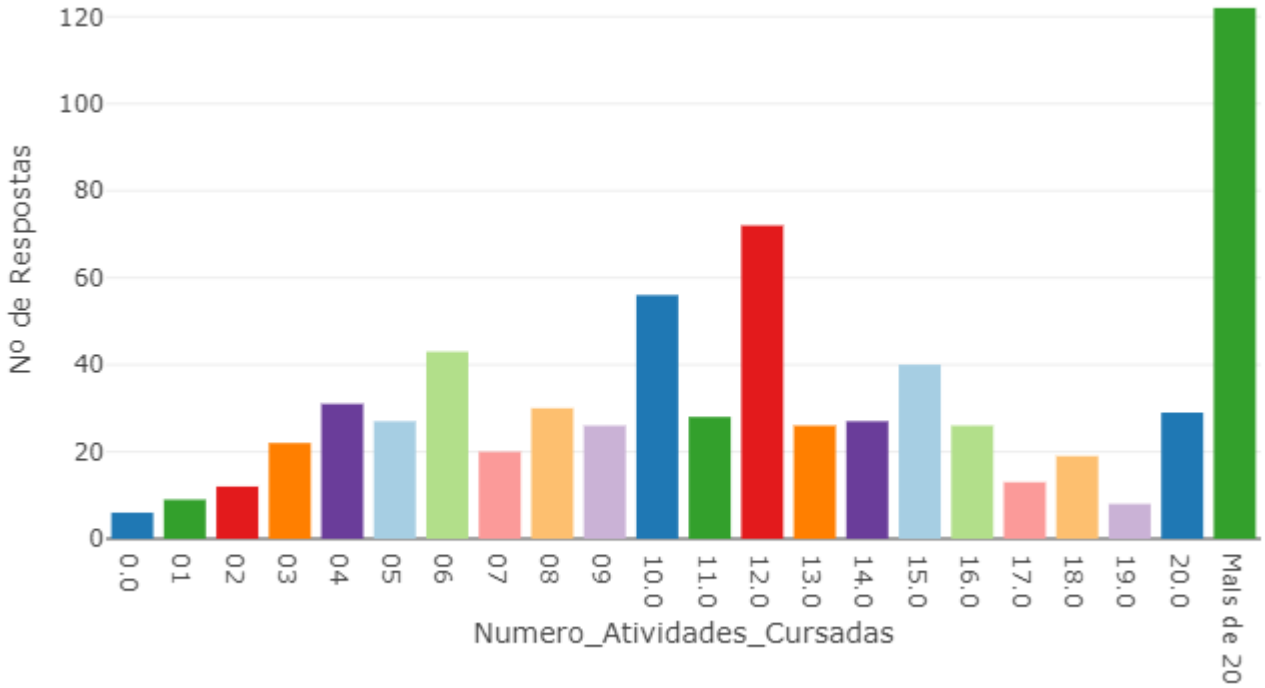


De acordo com o gráfico 33, o uso de metodologias ativas por parte dos professores se apresentou com certa simetria, em que, apesar da maior parte dos discentes terem assinalado a opção “muito pouco”, as outras respostas tiveram frequências semelhantes. Número de respostas válidas: 658.



De acordo com o gráfico 34, os estudantes avaliaram a integração entre as atividades ofertadas pelo ENPE de maneira pouco explicativa, uma vez que a resposta mais assinalada foi a alternativa “satisfatória”, enquanto as outras opções também tiveram uma frequência de ocorrência significativa. Número de respostas válidas: 69.

Gráfico 35. Número de atividades cursadas

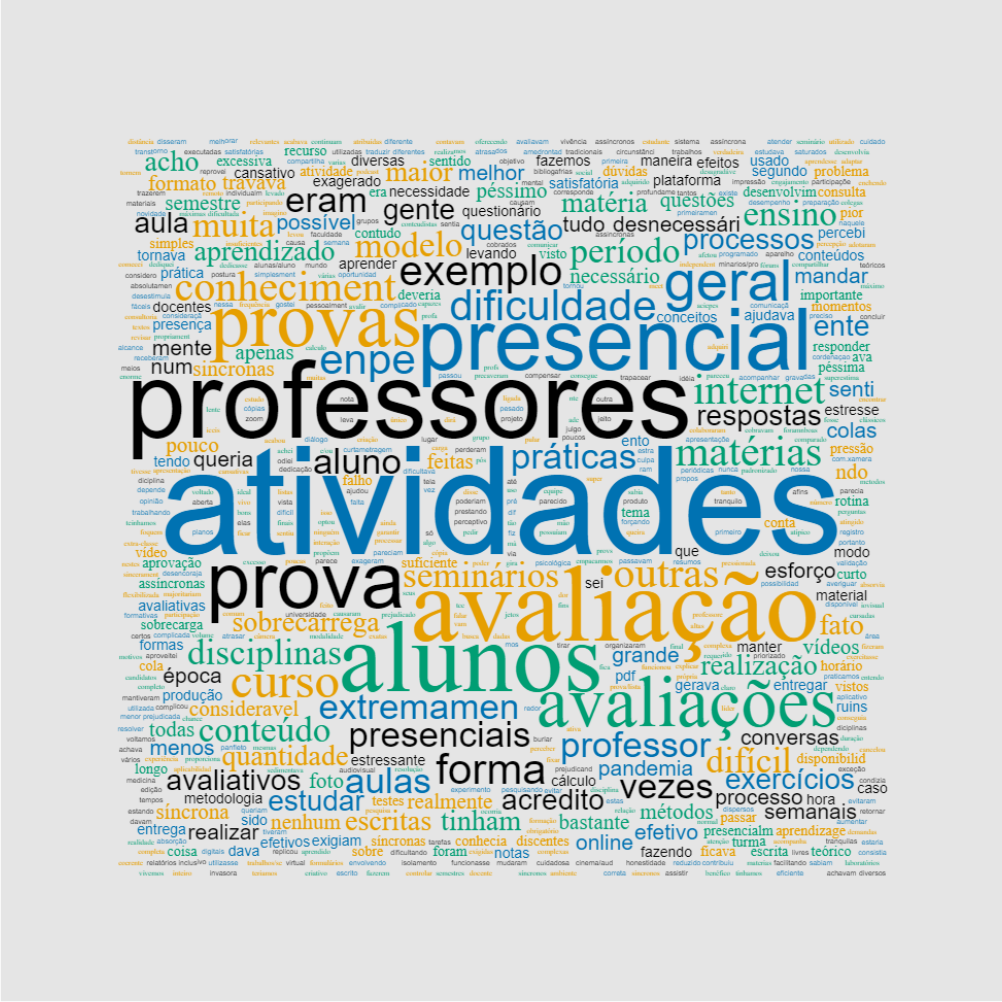


Quanto ao número de atividades cursadas, pode-se perceber que uma maioria cursou mais de 20 matérias, e 12 matérias, o que pode ser levado em consideração, pois para os ingressantes de 2020, a média normal seria ter cursado 6 matérias por semestre, completando 24 matérias nos quatro períodos do ENPE, e para os ingressantes de 2021, completando 12 matérias, o que indica que a maioria se manteve na grade curricular esperada. Número de respostas válidas: 692.

Figura 10: Nuvem de palavras de outros tipos de avaliação no ENPE

Com relação a outros tipos de avaliação utilizados no ENPE, as palavras mais citadas foram “produção”, “podcasts”, “microfone”, “avaliação”, "camera", “prova” entre outras.

Figura 11: nuvem de palavras das impressões dos alunos com relação à efetividade dos recursos de aprendizagem utilizados

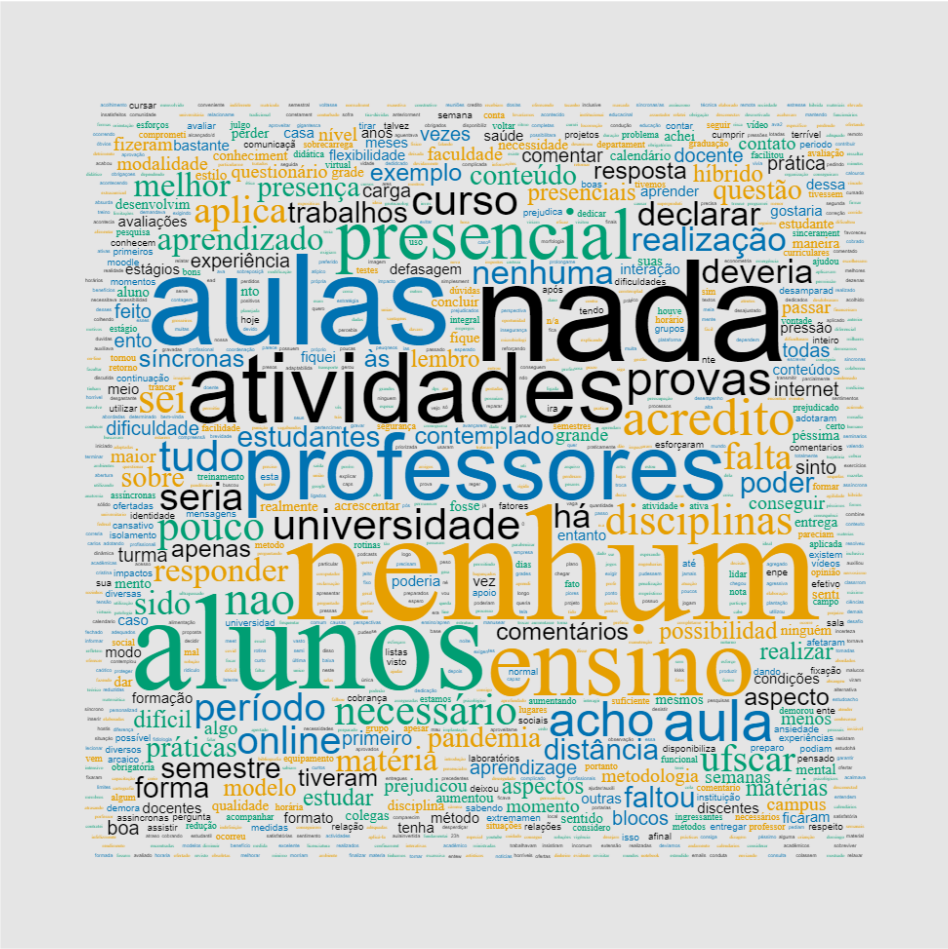


Quanto às impressões dos alunos com relação à efetividade dos recursos de aprendizagem utilizados, as palavras que apareceram com maior frequência foram “atividades”, “professores”, “presencial”, “provas”, “alunos”, “avaliação” entre outras.

Figura 12: nuvem de palavras sobre estratégias utilizadas no ENPE que deveriam ser aplicadas no presencial

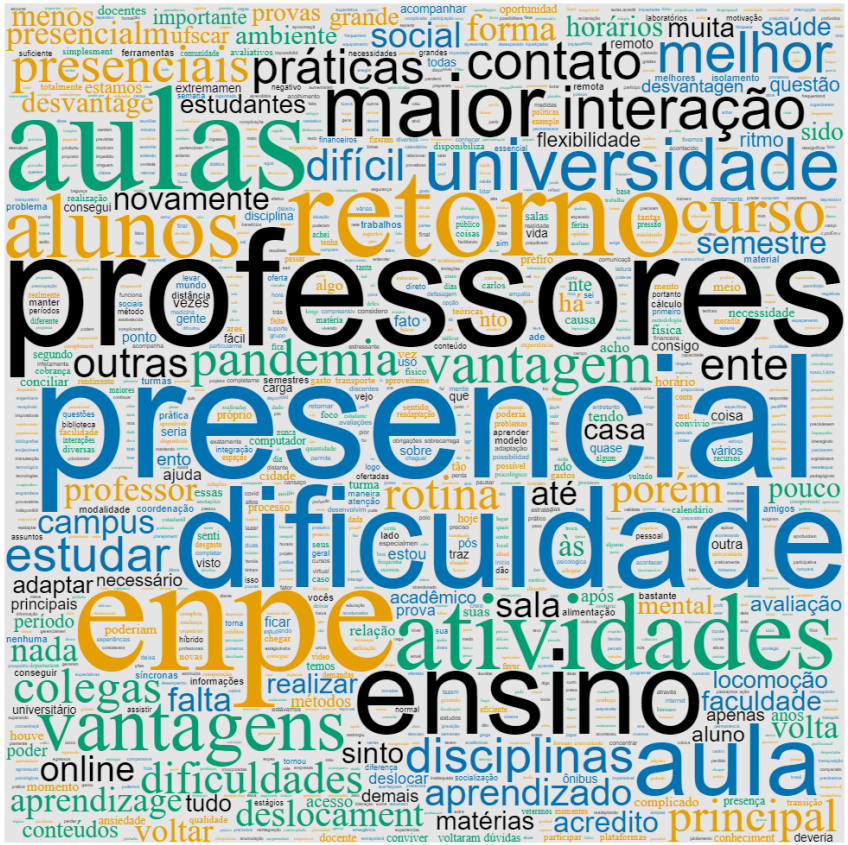
Com relação às estratégias utilizadas no ENPE que deveriam ser aplicadas no Ensino Presencial, as palavras mais utilizadas foram “aulas”, “presencial”, “enpe”, “classroom”, “atividades”, “alunos”, “sim”, “online”, “plataformas”, “ava” entre outras.

Figura 13: nuvem de palavras sobre aspectos do ENPE que as questões fechadas não permitiram contemplar



Com respeito aos aspectos do ENPE que os estudantes pontuaram para além das questões fechadas, as principais palavras utilizadas foram “aulas”, “nada”, “atividades”, “nenhum”, “ensino”, “período”, “aluno”, “provas”, “presencial” entre outras.

Figura 14: nuvem de palavras sobre as vantagens e desvantagens do retorno ao ensino presencial



Com relação às vantagens e desvantagens do retorno ao presencial destacadas pelos discentes, temos: “professores”, “aulas”, “enpe”, “ensino”, “maior”, “presencial”, "retorno", “atividades”, “universidade”, “maior”, “contato”, “interação” entre outras.

2. CONCLUSÕES

A partir da primeira parte do questionário, há um indicativo sobre o perfil dos discentes matriculados na UFSCar durante o ENPE (Ensino Não Presencial Emergencial). Observa-se predominância de alunos do *campus* de São Carlos e pertencentes a cursos do CCET, indivíduos do gênero feminino CIS, que não portam necessidades especiais.
Dos 23 discentes que indicaram-se como portadores de necessidades especiais ao responder o questionário, somente 3 avaliaram a universidade como não acessível, o que traz um indicativo de acessibilidade a partir da amostra.

Ainda sobre o perfil dos estudantes que responderam ao questionário, na variável "modalidade de ingresso", observa-se predominância de respostas na opção 5 - "ampla concorrência", o que pode indicar tendências sobre a renda e etnia das unidades amostrais. Ademais, o fato de (42.6%) dos alunos sinalizarem que não conheciam os programas de assistência estudantil da UFSCar pode estar intrinsecamente relacionado a isso.

No que tange aos recursos fornecidos pela universidade para o desenvolvimento do ensino remoto, tanto as plataformas utilizadas para a realização de atividades síncronas e assíncronas, como AV2, Google Classroom, Google Meet e Zoom, bem como recursos de consulta, como a Biblioteca Virtual, receberam índices positivos de avaliações. Outrossim, o suporte técnico da universidade também foi bem avaliado pelos serviços prestados durante o ENPE aos alunos.

Em contrapartida, a efetividade de atividades práticas, assim como o apoio institucional/coordenação de curso obtiveram as avaliações que trazem o indicativo de maior insatisfação por parte dos discentes que responderam ao questionário.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017;

BOLFARINE, Heleno. Elementos de Amostragem. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005;

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017;

BARROS, Luiz Antônio de. Estatística Descritiva e Exploratória. São Paulo: Atlas, 2013.

4. APÊNDICES

Variáveis não contempladas:
Curso - Devido a grande quantidade de cursos, não foi possível representá-los visualmente em um gráfico ou tabela.
Atividades Não cursadas: devido a ambiguidade da pergunta, vários alunos responderam como atividades (disciplinas) totais do curso no qual não realizaram no ENPE, e outros como atividades que deveriam ser feitas no período do ENPE, porém não as realizaram.

Anexo 2 - II

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

PARTE II - DOCENTES

São Carlos
2023

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

MARIA SILVIA ASSIS DE MOURA
AMANDA ALVES DOS SANTOS
JOÃO VITOR GIACOMINI
JOÃO VITOR GUANDALINI VICENTE

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO FORNECIDO AOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS QUANTO AO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

Fonte: *CPA* 2023

Nota[1]: *as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advém de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.*

1. APRESENTAÇÃO

A partir da resolução do Conselho de Graduação - COG Nº 329 de 27 de julho de 2020, em meio à pandemia de COVID-19, a UFSCar aprovou a abertura de calendário acadêmico para realização de novo período letivo para oferta de atividades regulares dos cursos presenciais de graduação da UFSCar exclusivamente por meios virtuais.

Este relatório apresenta a descrição das respostas do questionário aplicado aos docentes dos *Campi* São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino para avaliação da transição do Ensino Não Presencial para o Ensino Presencial.

A **população-alvo** é composta por todos os docentes dos quatro *Campi* da UFSCar que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) e a **unidade elementar** é cada docente que constitui a população-alvo.

O **sistema de referência** usado para acessar cada unidade elementar foi o SAGUI - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada. A técnica de **levantamento de amostral** usada foram questionários enviados aos docentes pelos órgãos oficiais da universidade. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população amostrada, sendo ela formada por 323 docentes.

1.1 ANÁLISE DESCRITIVA

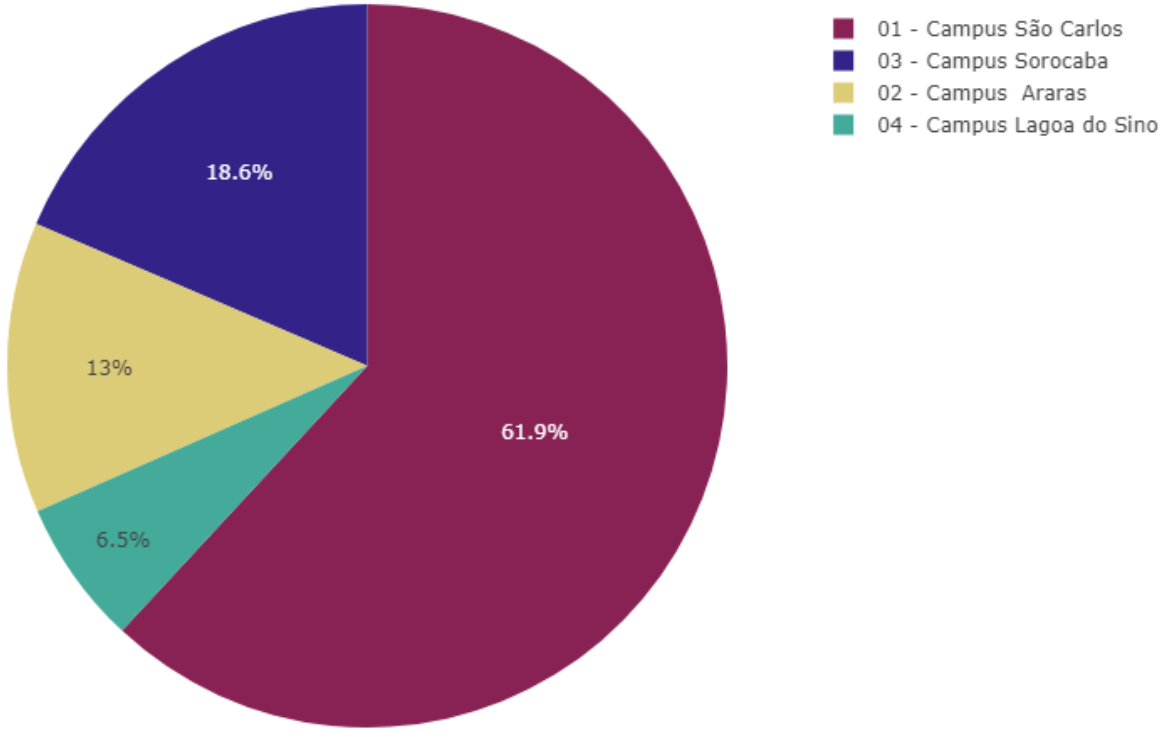


Figura 1. Gráfico do Campus da UFSCar do Docente

A partir dos dados obtidos por meio do questionário, denota-se que a maior parte dos docentes pertence ao *Campus* São Carlos (cerca de 62%), enquanto o *Campus* de Lagoa do Sino registrou o menor número de respostas dos docentes (6.5%).

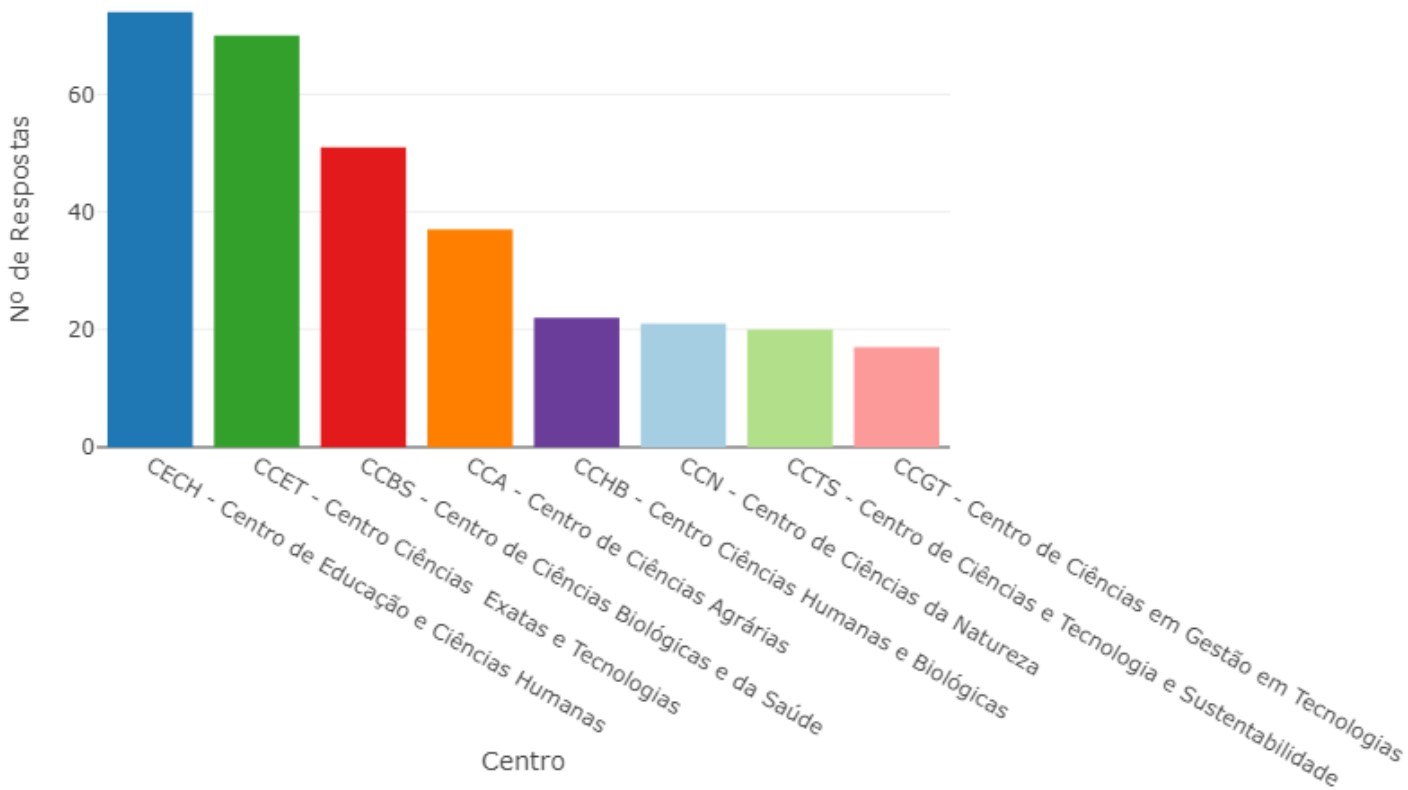


Figura 2. Gráfico do Centro Acadêmico

Segundo a amostra coletada, observa-se que os maiores índices de docentes que responderam ao questionário advém do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) e Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) do *Campus* São Carlos, enquanto houve menos respostas do Centro de Ciências em Gestão em Tecnologias (CCGT) do *Campus* Sorocaba.

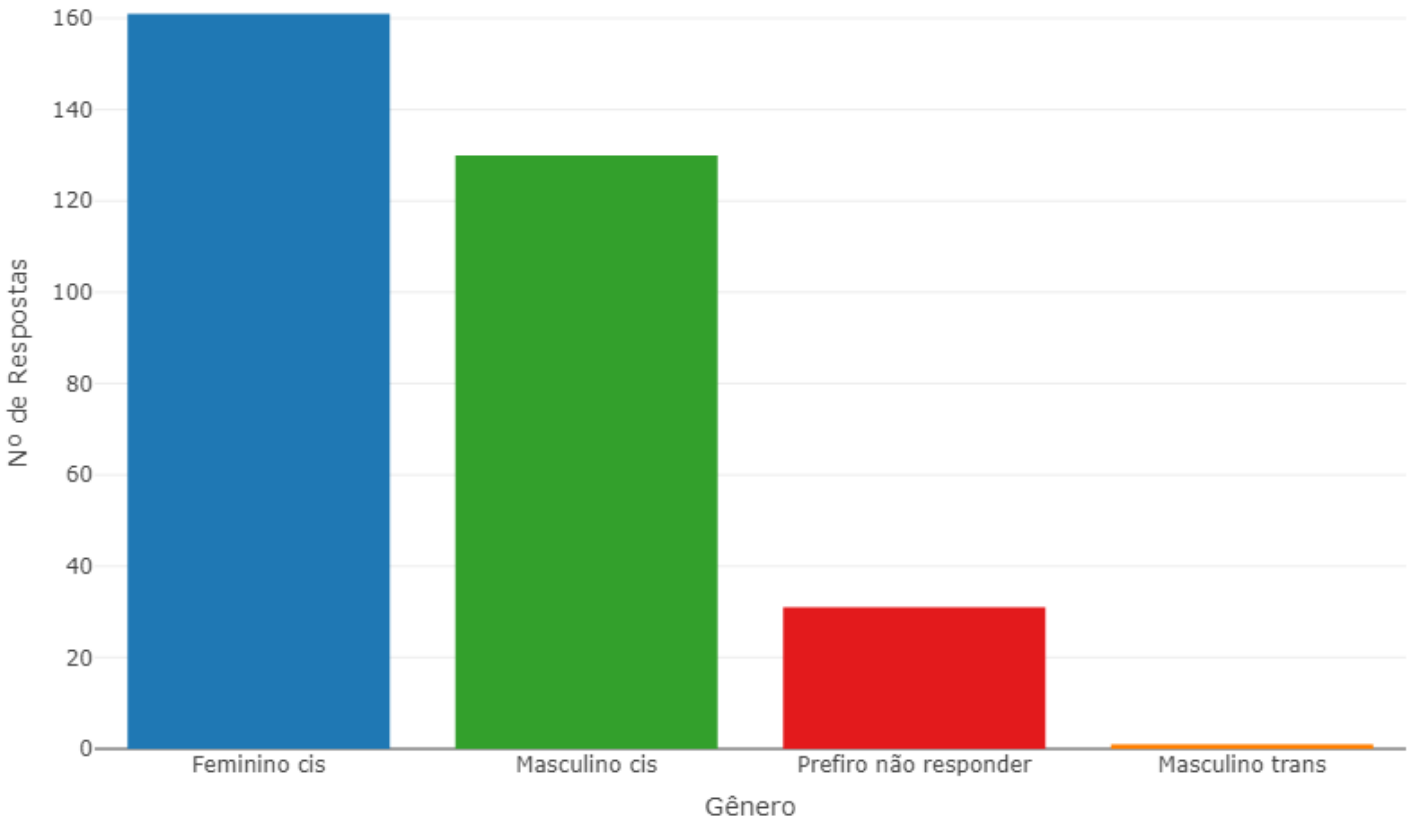


Figura 3. Gênero dos Docentes

A partir do gráfico da Figura 3, há o indicativo de que o gênero predominante dos docentes que atuaram na UFSCar durante o ENPE foi feminino CIS. Não houve registro de respostas com a opção “feminino trans”.

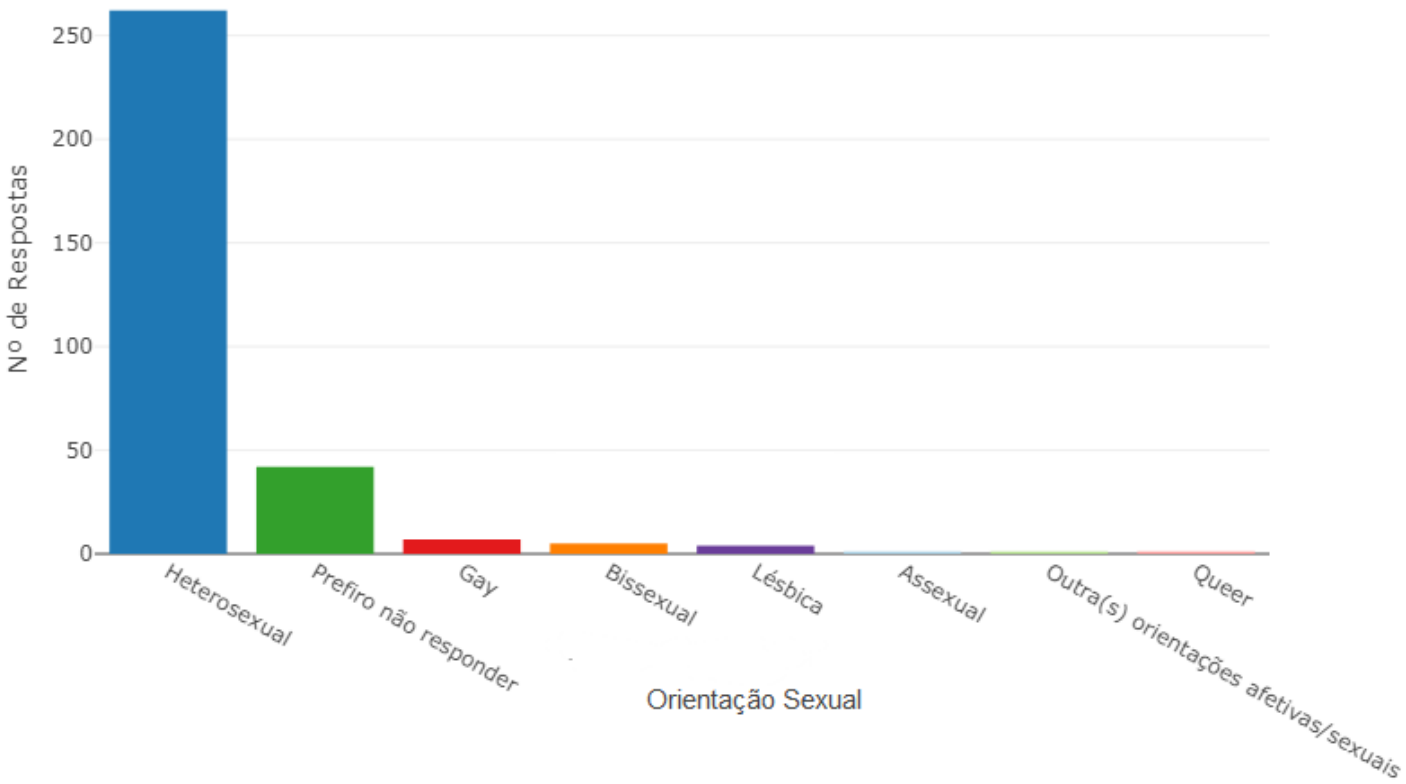


Figura 4. Orientação Sexual dos Docentes

Consoante à amostra observada, há um indicativo de que a maior parte dos docentes que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) na UFSCar se identifica como heterossexual, enquanto menos de 1% identifica-se como assexual ou queer.

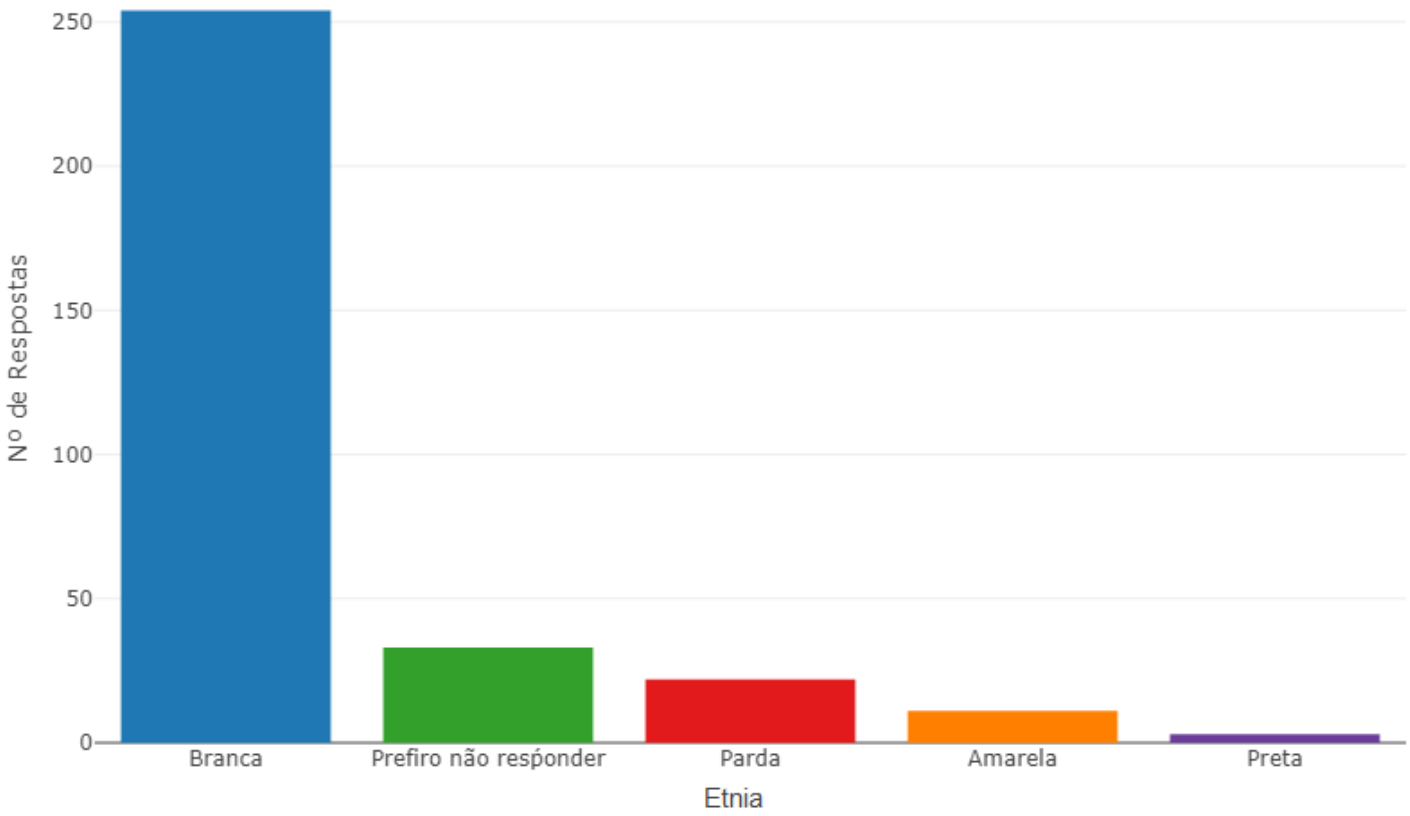


Figura 5. Etnia de Identificação dos Docentes

Segundo os dados coletados, a maior parte dos docentes identifica-se como branco, enquanto menos de 5% dos docentes que responderam ao questionário identificam-se como amarelo ou preto.

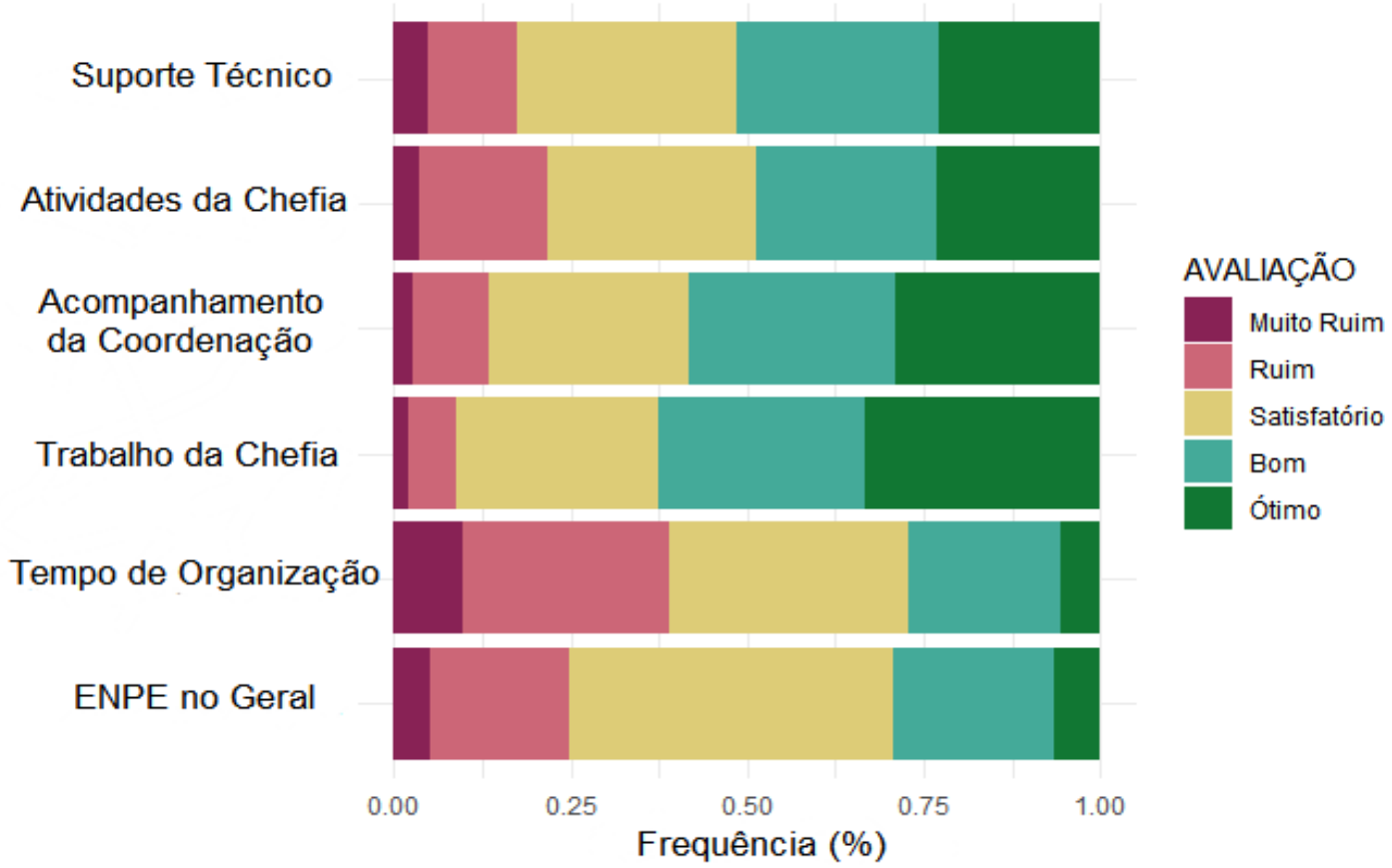


Figura 6. Gráfico de Avaliações Diversas do ENPE pelos Docentes

Note que cada faixa representa a avaliação de cada categoria na figura 6. A partir dos gráficos, denota-se que o “Tempo de Organização” do ENPE foi o fator que recebeu a maior frequência de respostas insatisfatórias entre “muito ruim” e “ruim”. Por outro lado, o trabalho exercido pela chefia dos cursos recebeu os maiores índices de respostas com os indicadores “bom” e “ótimo”, que representaram mais de 50% da frequência das respostas dessa categoria.

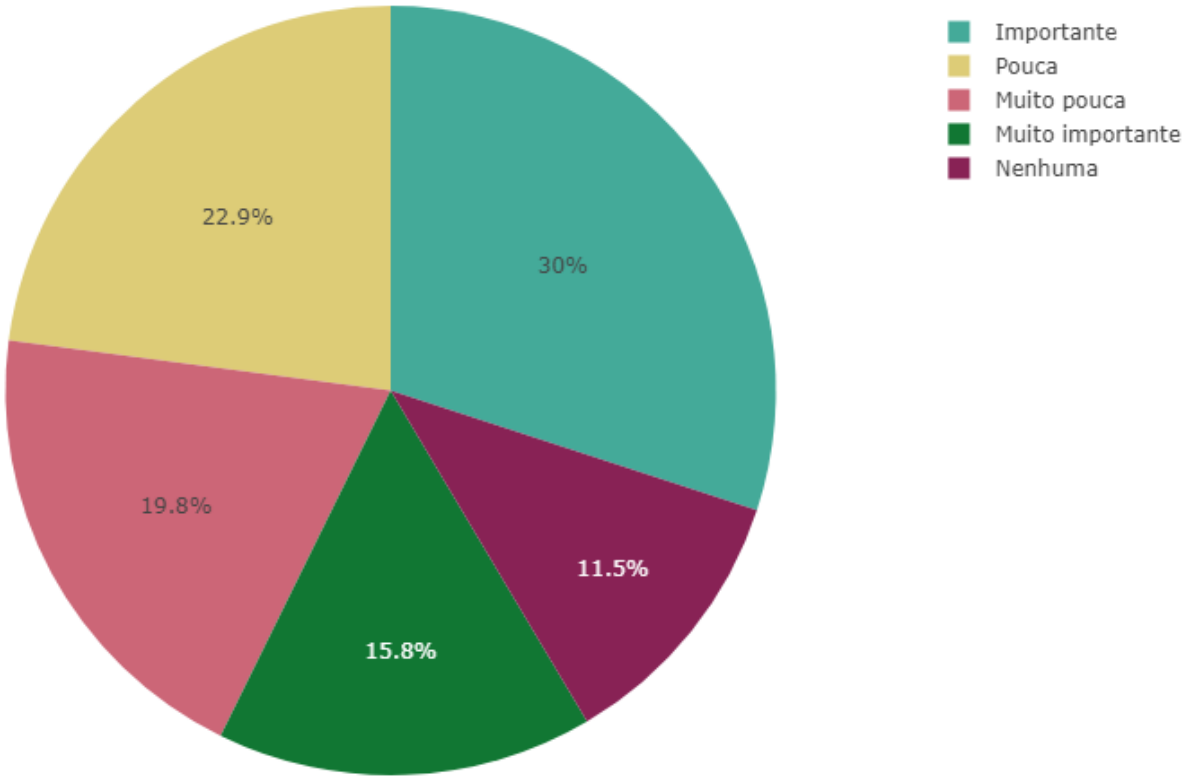


Figura 7. Importância da Biblioteca Virtual durante o ENPE para os Docentes

Segundo o gráfico da figura 7, menos da metade dos docentes - aproximadamente 46%, avaliou como “importante” ou “pouco importante” o uso da Biblioteca Virtual durante o ENPE. Entretanto, pelo menos um em cada dez docentes avaliou com “nenhuma importância” o uso desse recurso.

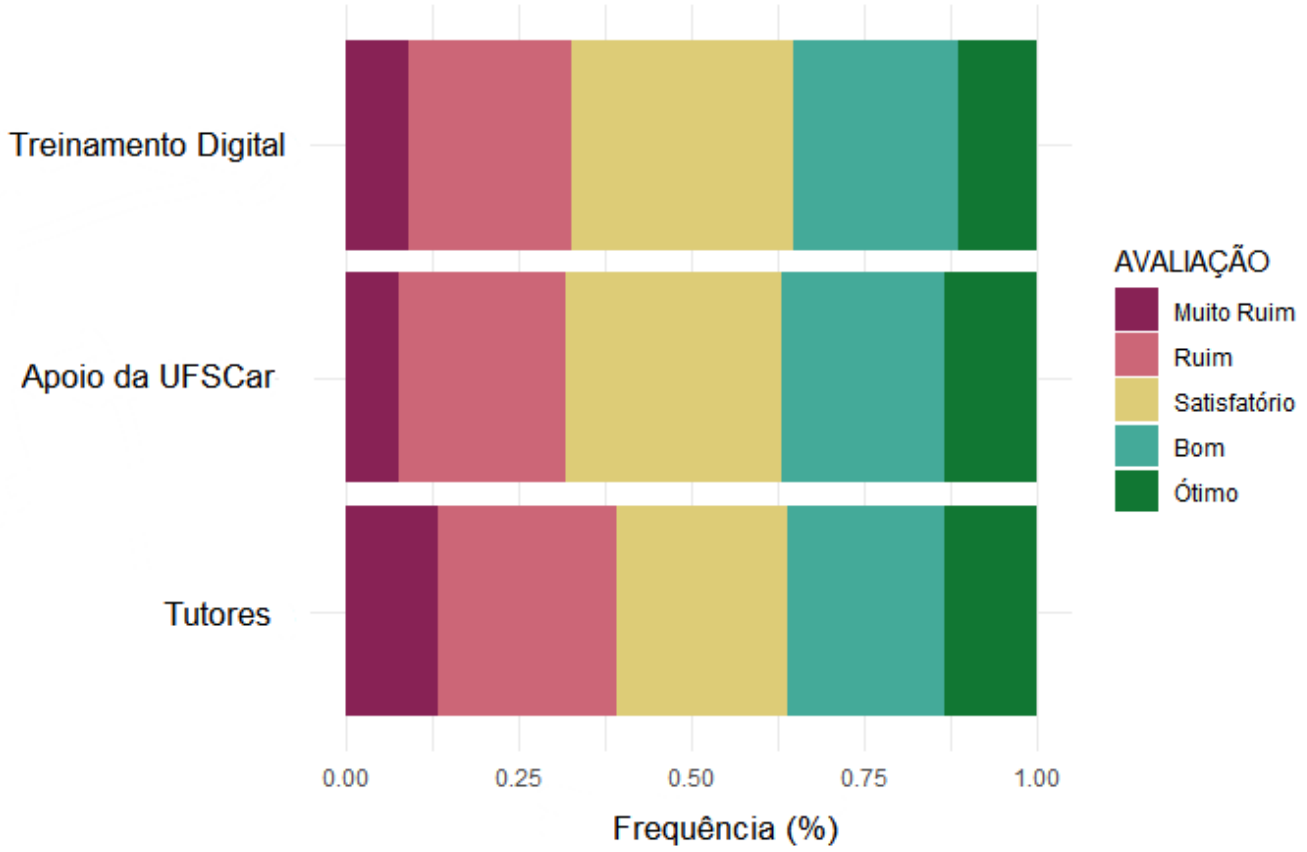


Figura 8. Avaliações dos Docentes ao Suporte Institucional

No que tange ao suporte institucional, a partir do questionário, é possível verificar que a proporção de avaliações positivas e negativas dentro de cada categoria são semelhantes, o que representa um equilíbrio entre as respostas. No entanto, a avaliação dos “Tutores” destaca-se ao apresentar os maiores índices de respostas entre “muito ruim” e “ruim” entre as três categorias avaliadas pelos docentes.

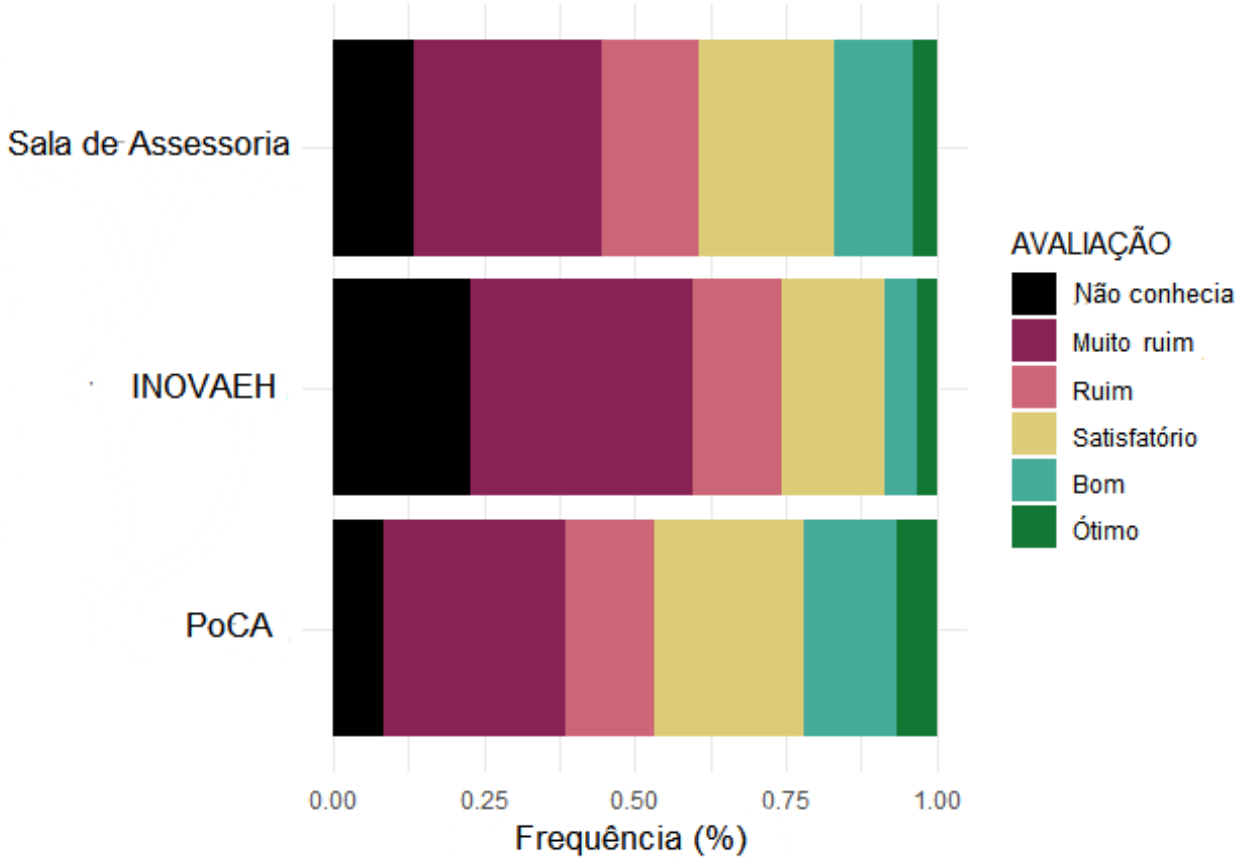


Figura 9. Recursos de capacitação fornecidos aos docentes durante o ENPE pela UFSCar

A partir dos dados coletados, há o indicativo de que o recurso “INOVAEH” foi o menos conhecido pelos docentes durante o ENPE, enquanto a “PoCA” é indicada como a plataforma mais conhecida dentre as três. Ademais, a plataforma PoCA recebeu os maiores índices de avaliações “ótimo”, no entanto, essas representaram menos de 10% das respostas dos docentes que indicaram conhecer este recurso de capacitação.

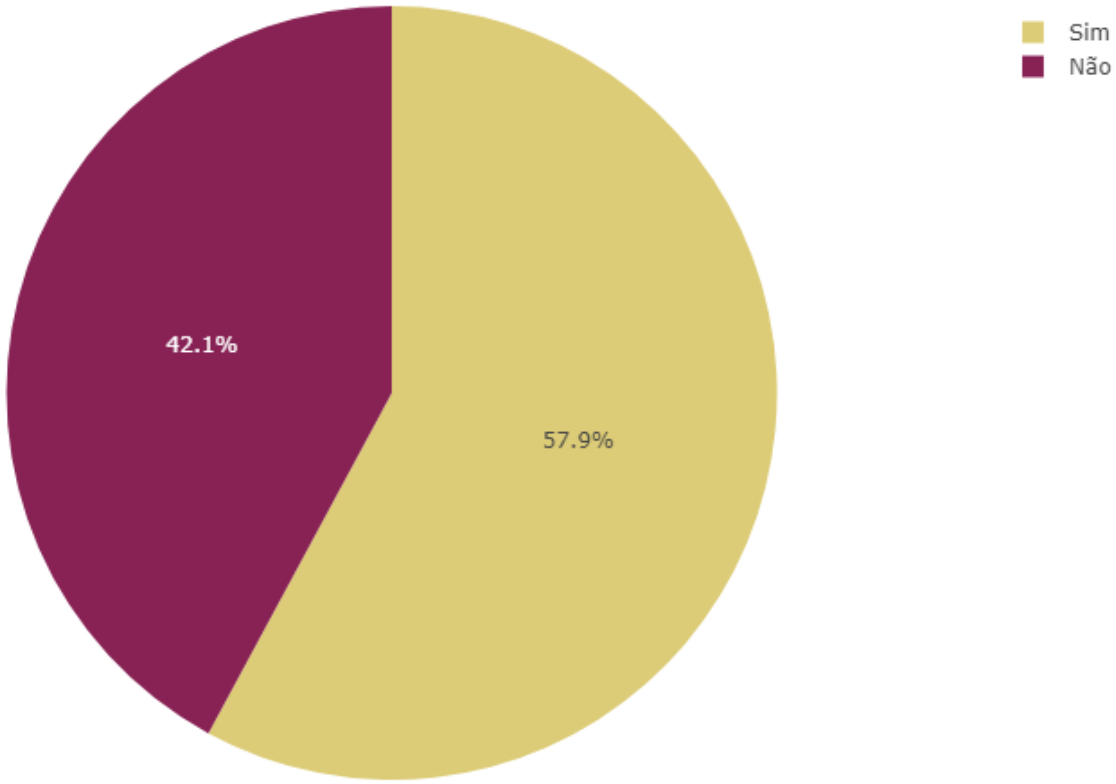


Figura 10. Gráfico sobre a participação em eventos acadêmicos

Segundo as respostas obtidas na amostra de docentes coletada no questionário, cerca de 58%, isto é, mais da metade dos docentes, indicaram que participaram de pelo menos um evento acadêmico voltado ao ensino não presencial durante o período de ENPE.

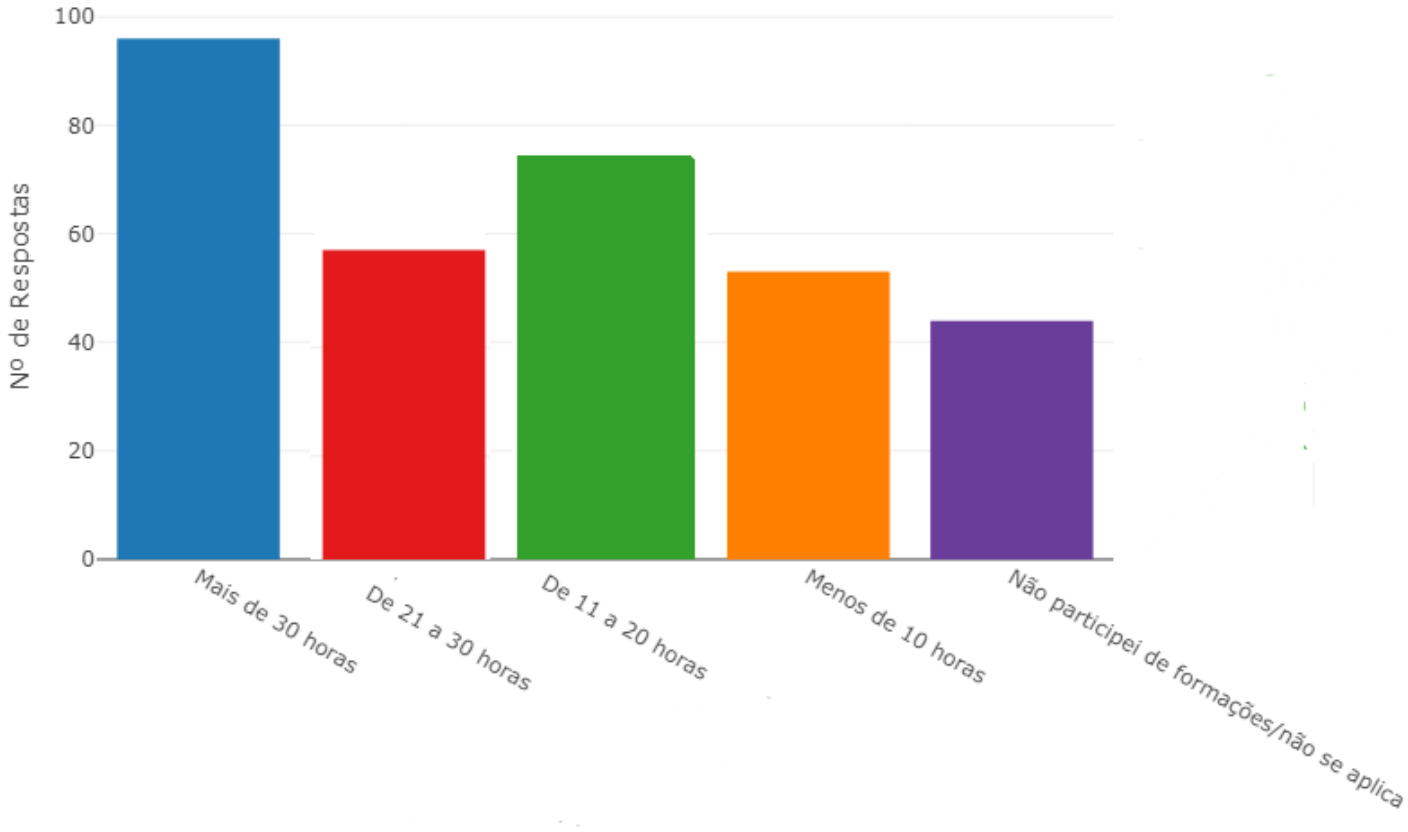


Figura 11. Gráfico das horas dedicadas à formação dos docentes durante o ENPE

A partir do gráfico de barras apresentado na figura 11, denota-se que mais da metade dos docentes que participaram do ENPE indicaram o investimento de pelo menos 11 horas em atividades para aprimorar sua formação.

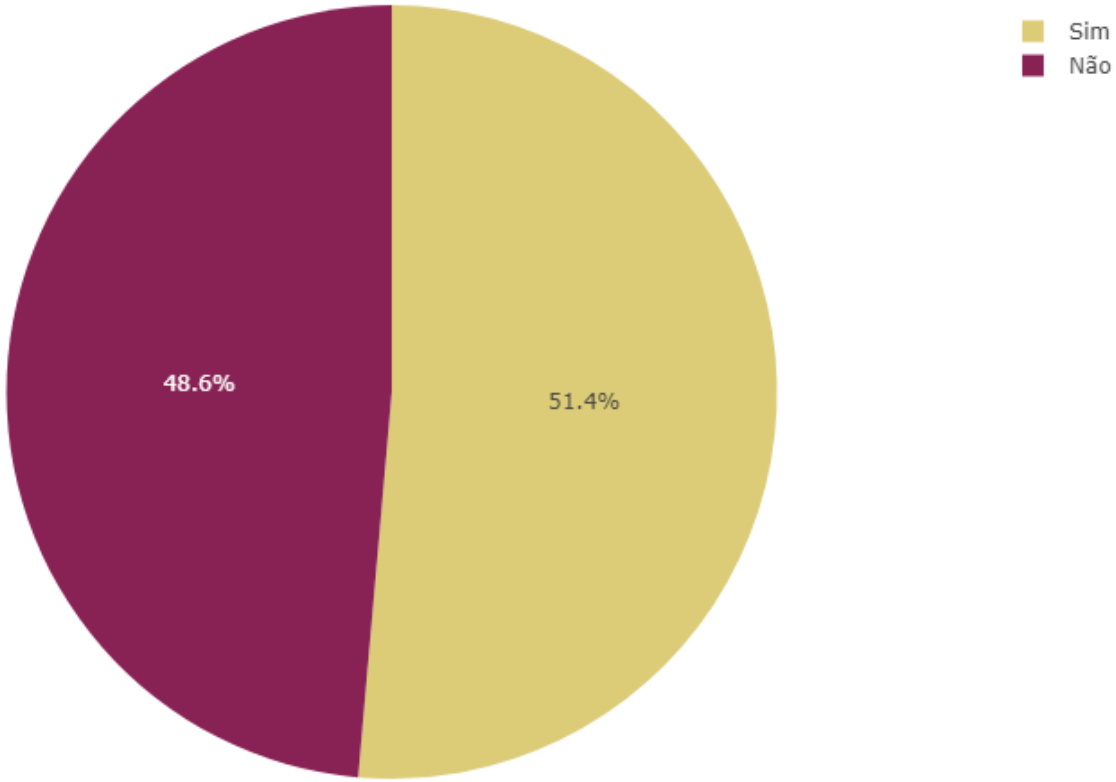


Figura 12. Gráfico de avaliação sobre a suficiência das horas investidas na formação para o ENPE

Segundo as respostas obtidas por meio do questionário, há o indicativo de que aproximadamente metade dos docentes não consideraram suficientes as horas investidas no aprimoramento de sua formação ao longo do ENPE.

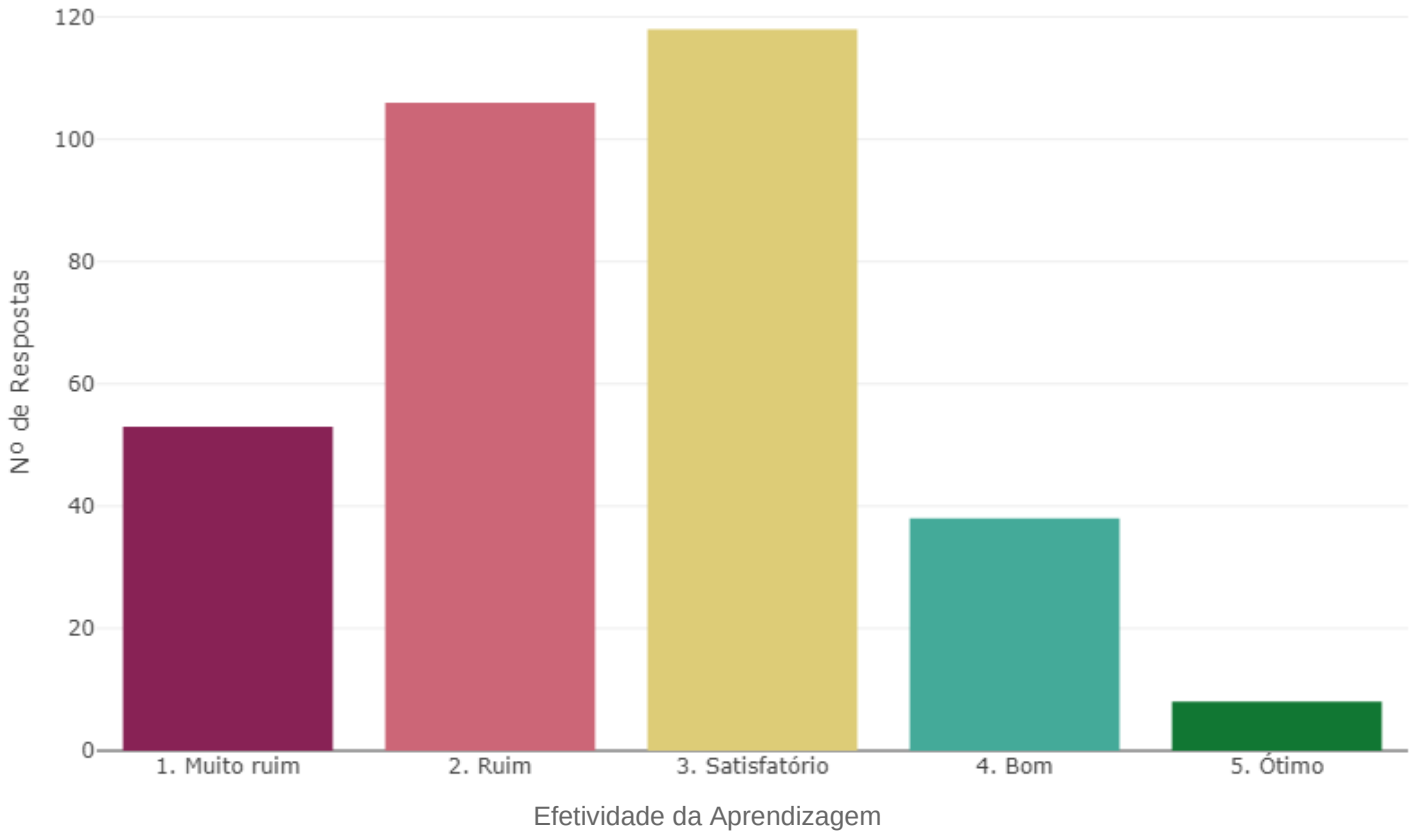


Figura 13. Avaliação dos docentes sobre a efetividade da aprendizagem (dos discentes) no ENPE

A partir do gráfico de barras representado na figura 13, verifica-se que o maior percentual de respostas dos docentes concentrou-se na opção “satisfatório”, seguida da alternativa “ruim”. Por outro lado, menos de 10 docentes do total de 323 que responderam ao questionário avaliaram a aprendizagem dos discentes como “ótima” durante o ENPE.

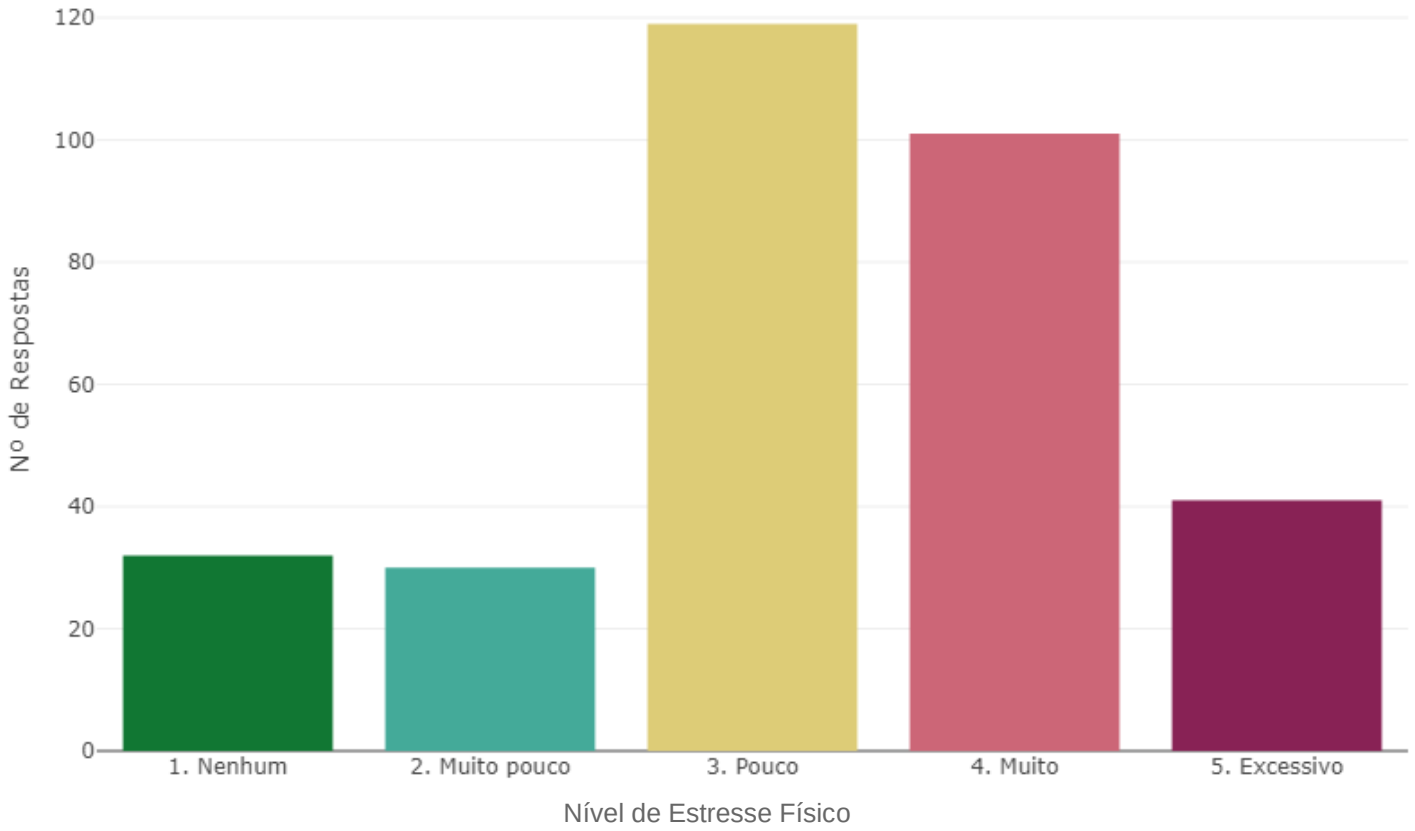


Figura 14. Gráfico dos níveis de estresse físico durante o ENPE

A partir das respostas enviadas pelos docentes ao questionário, há o indicativo de que a maioria deles apresentou pelo menos um grau de estresse físico durante o ENPE. A opção “pouco”, que era a alternativa central dessa questão, apresentou a maior frequência de respostas nessa questão.

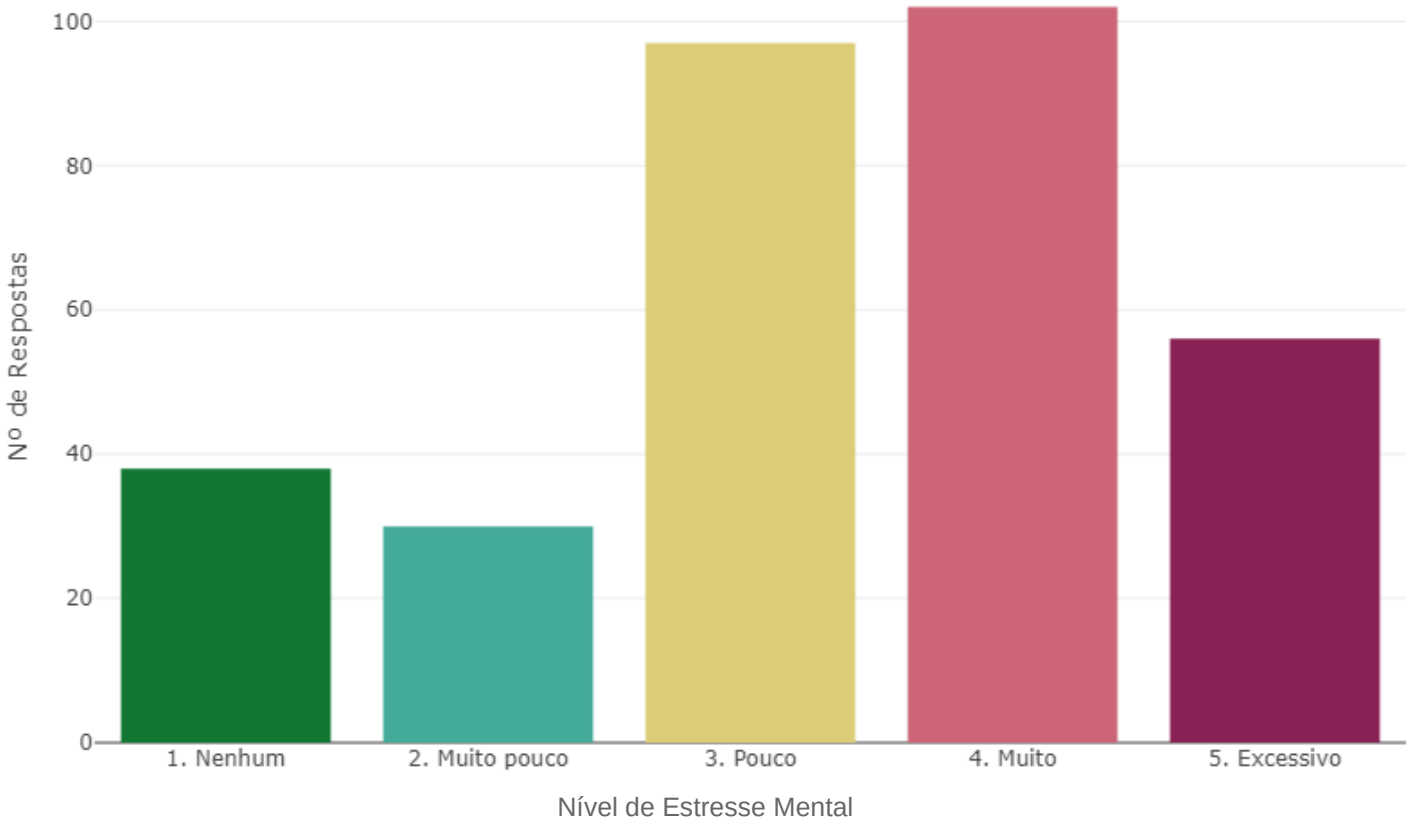


Figura 15. Gráfico dos níveis de estresse mental durante o ENPE

A partir das respostas enviadas pelos docentes ao questionário, há o indicativo de que a maioria deles apresentou pelo menos um grau de estresse mental durante o ENPE. Ademais, diferente do gráfico exposto na figura 14, a opção "muito" apresentou a maior frequência de respostas na questão sobre o nível de estresse mental.

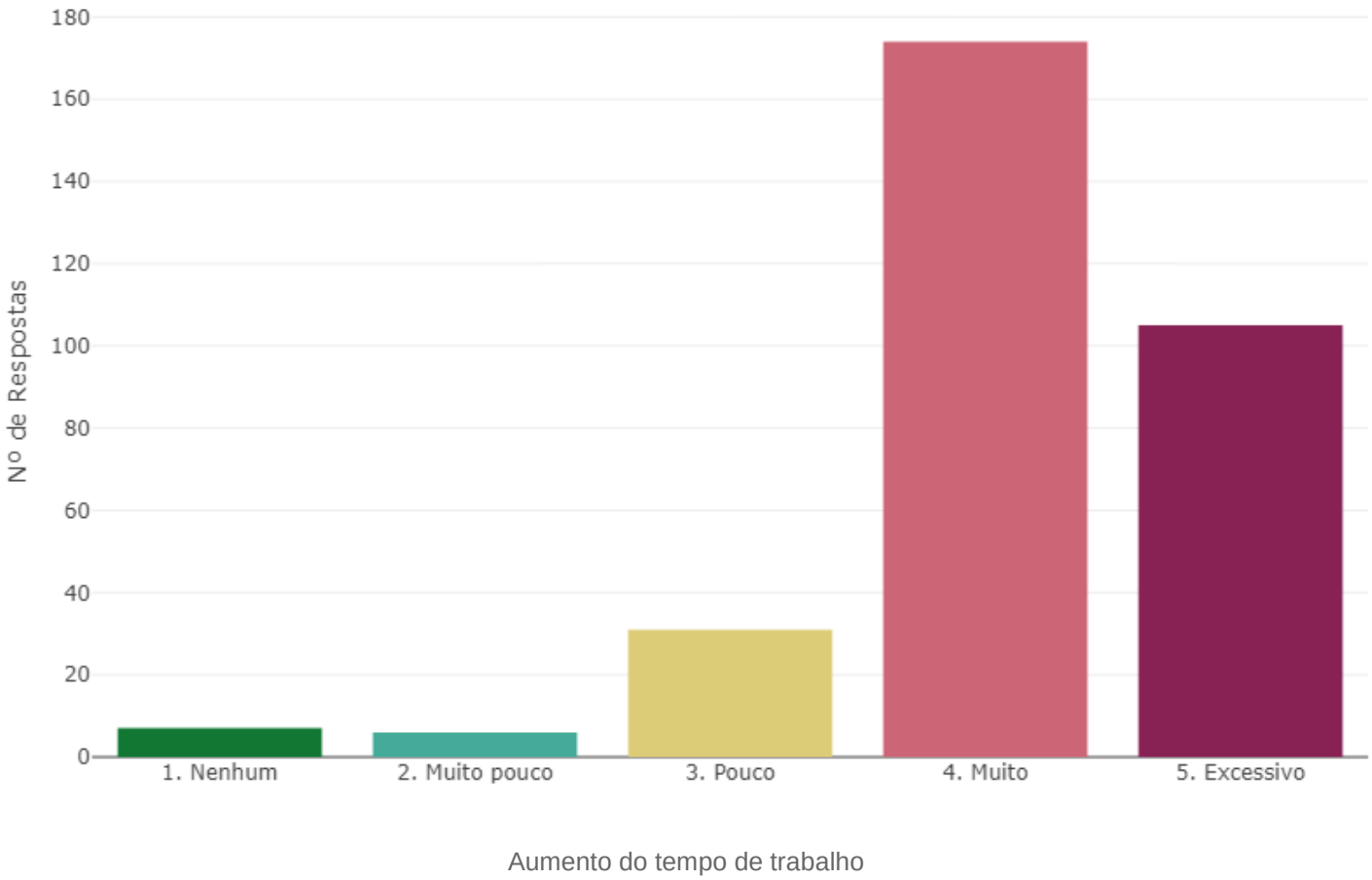


Figura 16. Gráfico sobre o aumento do tempo de trabalho durante o ENPE

Segundo a amostra, temos um indicativo de que o tempo de trabalho dos docentes aumentou durante o ENPE. Cerca de 88% dos docentes indicaram que o aumento de trabalho foi “muito” ou “excessivo”.

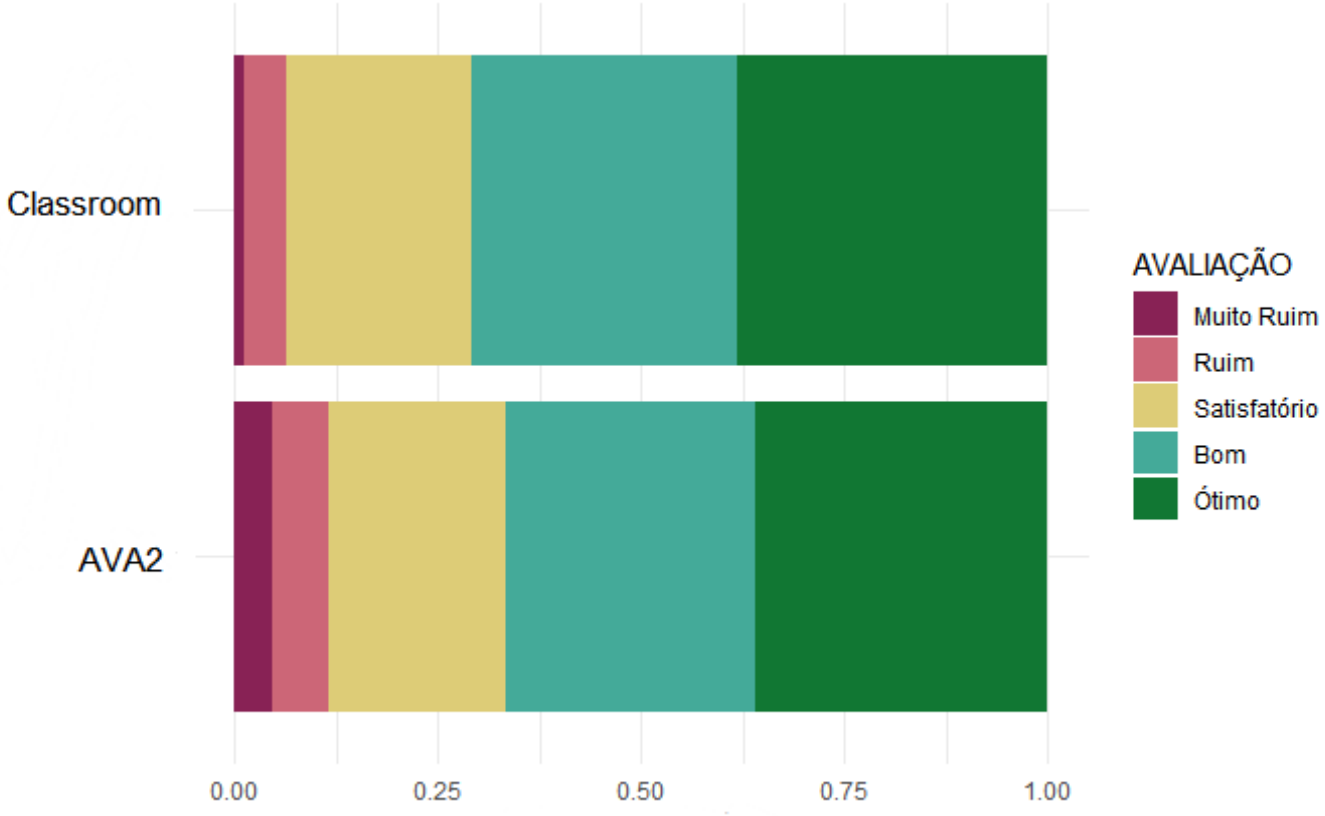


Figura 17. Gráficos de avaliação das plataformas utilizadas para a disponibilização de conteúdos no ENPE

No que diz respeito a plataformas para gerenciamento de ensino e aprendizagem utilizadas durante o ENPE, há o indicativo de que os professores preferiram a utilização do *Google Classroom* em detrimento à utilização do *AVA2/Moodle*. Todavia, as avaliações das duas plataformas atingiram mais de 80% em “satisfatório”, “bom” ou “ótimo”.

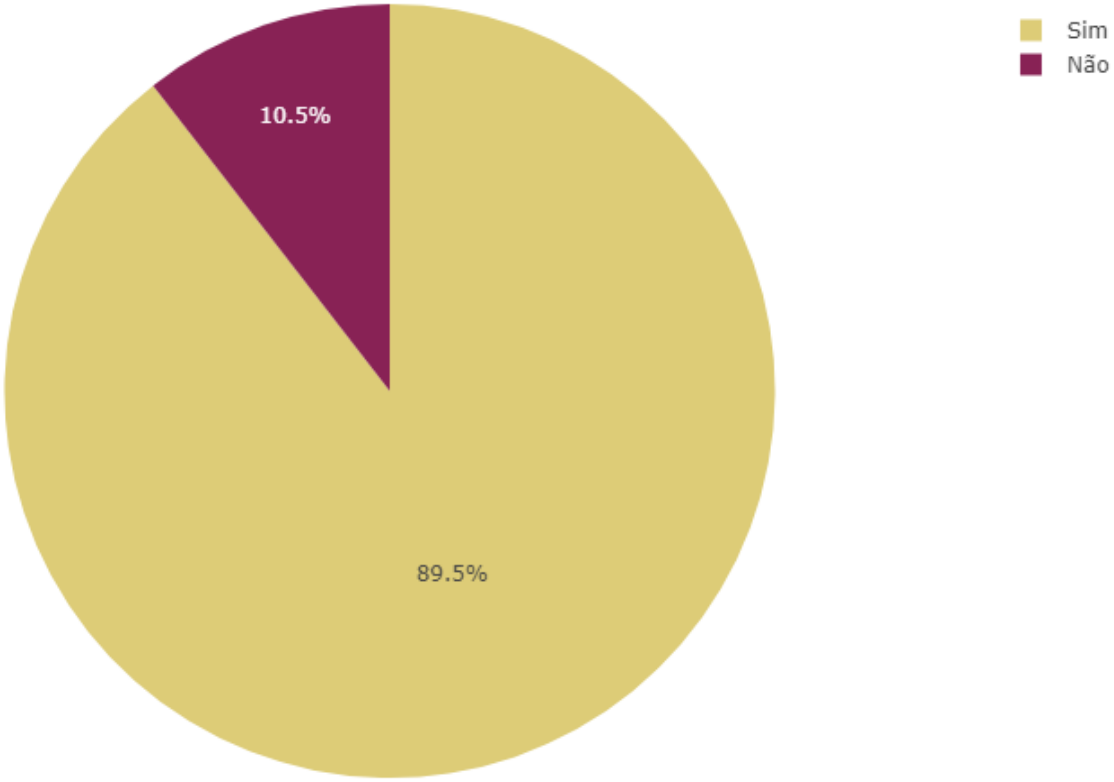


Figura 18. Gráfico sobre a produção de materiais didáticos durante o ENPE

Segundo as 323 respostas coletadas no questionário, verifica-se o indicativo de que cerca de 90% dos docentes produziram conteúdos didáticos autorais durante a realização do ENPE na UFSCar.

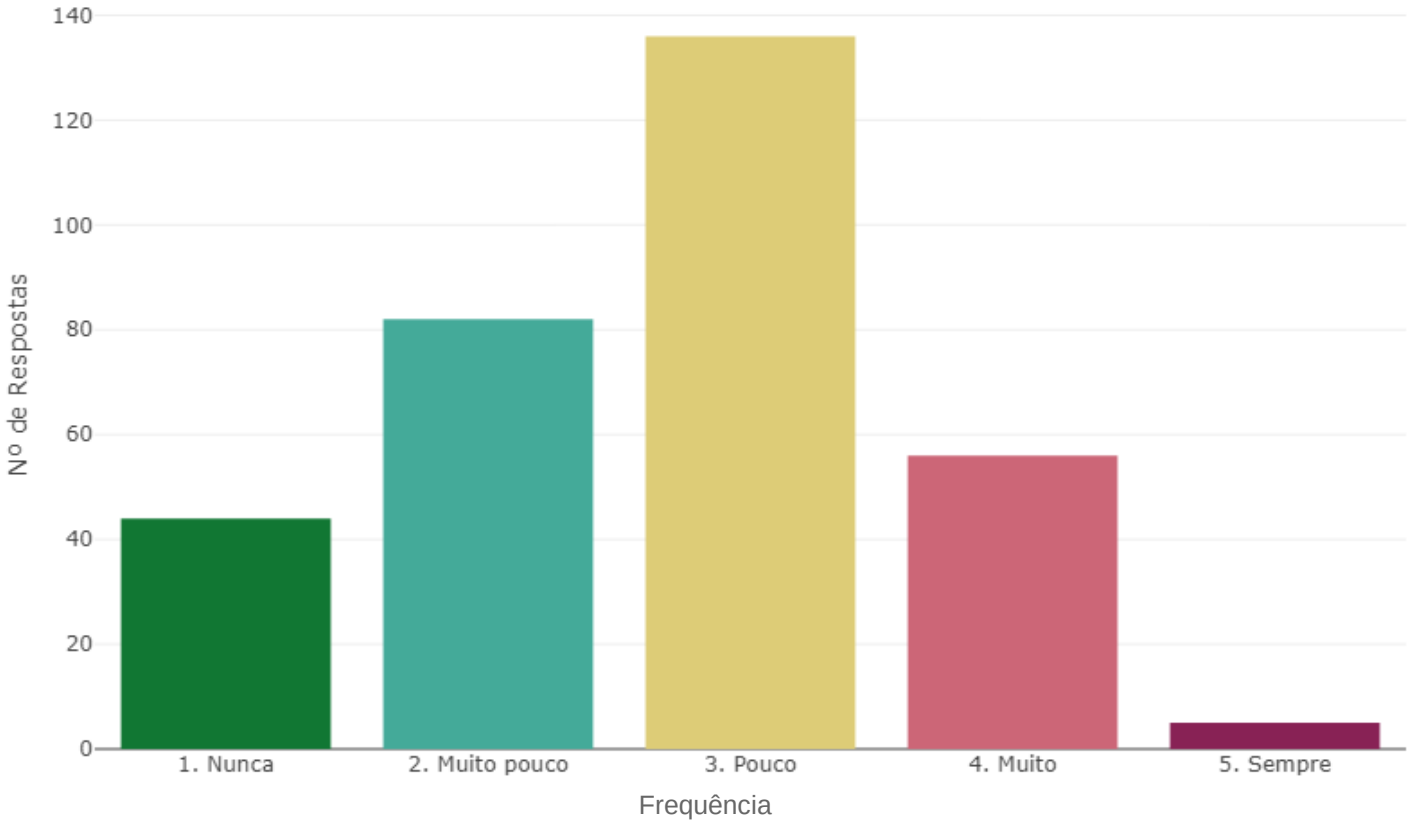


Figura 19. Gráfico sobre a frequência da dificuldade de atingir objetivos de ensino durante o ENPE

Segundo as respostas obtidas no questionário, cerca de 70% dos docentes não tiveram dificuldades consideráveis para atingir seus objetivos de ensino durante o ENPE.

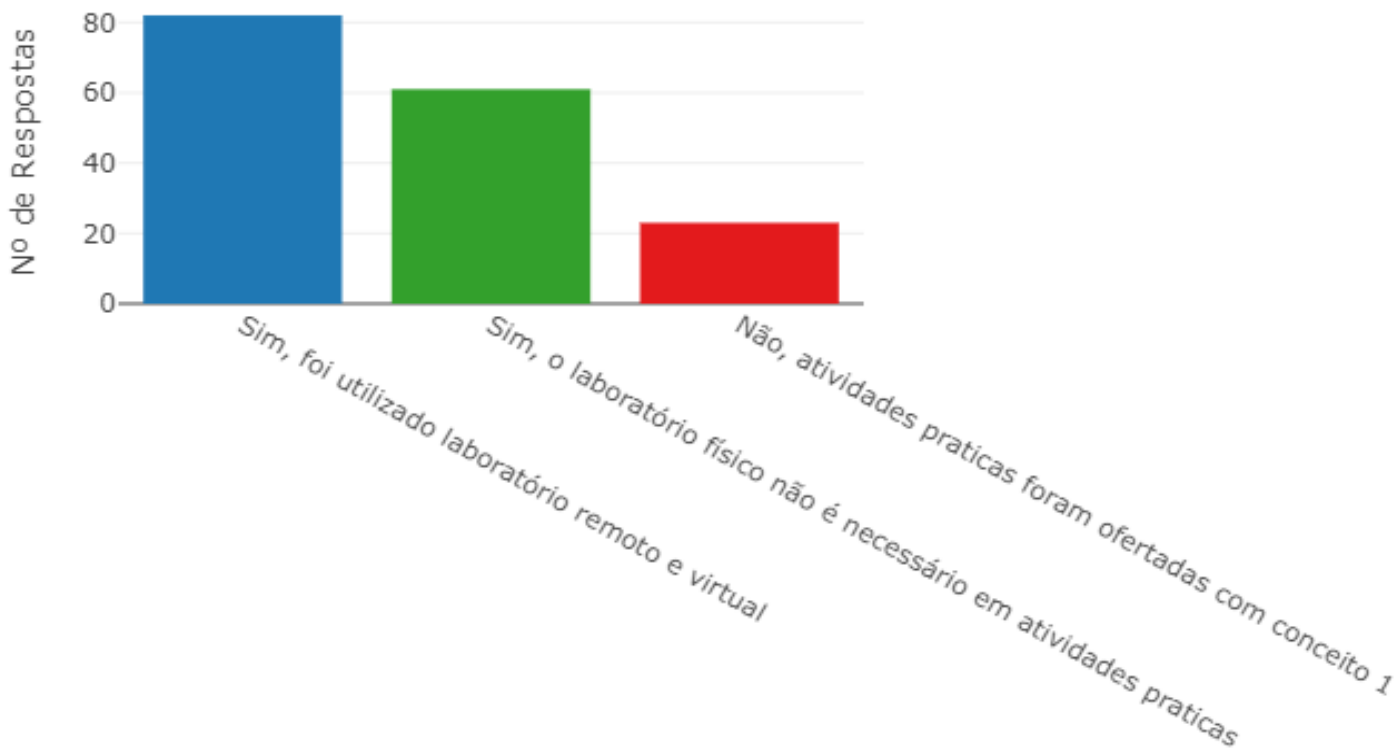


Figura 20. Gráfico sobre a realização de atividades práticas durante o ENPE

Segundo as respostas dos docentes que indicaram alguma realização de atividade prática durante o ENPE, o laboratório remoto e virtual foi indicado como a ferramenta mais utilizada nessas atividades. No entanto, vale ressaltar que nem todas as atividades práticas exigiam laboratórios para a realização.

Tabela 1. Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes no ENPE

Instrumento Avaliativo	Utilizou		Não Utilizou		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Provas escritas assíncronas	152	47,06%	171	52,94%	323
Provas escritas síncronas	67	20,74%	256	79,26%	323
Prova oral	17	5,26%	306	94,74%	323
Questionários/Testes	211	65,33%	112	34,67%	323
Projetos	138	42,72%	185	57,28%	323
Seminários	194	60,06%	129	39,94%	323
Relatórios	153	47,37%	170	52,63%	323
Resumos	77	23,84%	246	76,16%	323
Produção de Texto	141	43,65%	182	56,35%	323
Produção de Vídeos	129	39,94%	194	60,06%	323
Autoavaliação	78	24,15%	245	75,85%	323
Portfólios avaliativos	37	11,46%	286	88,54%	323
Fóruns	87	26,93%	236	73,07%	323
Listas de Exercícios	172	53,25%	151	46,75%	323

$Nota^{1}: fa - frequência\ absoluta;\ fi - frequência\ relativa$

A partir da amostra, verifica-se que os principais instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes no ENPE foram: questionários/testes, seminários e listas de exercícios, em detrimento a provas orais e portfólios.

Figura 21. Nuvem de palavras de outros instrumentos avaliativos

Observa-se o destaque das palavras: “alunos”, “criação”, “meet”, ”participação”, “produção”, “mapas”, “grupos” e “podcast”.

Figura 22. Nuvem de palavras de métodos de avaliação efetivos

Observa-se o destaque das palavras: “alunos”, “presencial”, “avaliação”, “processo”.

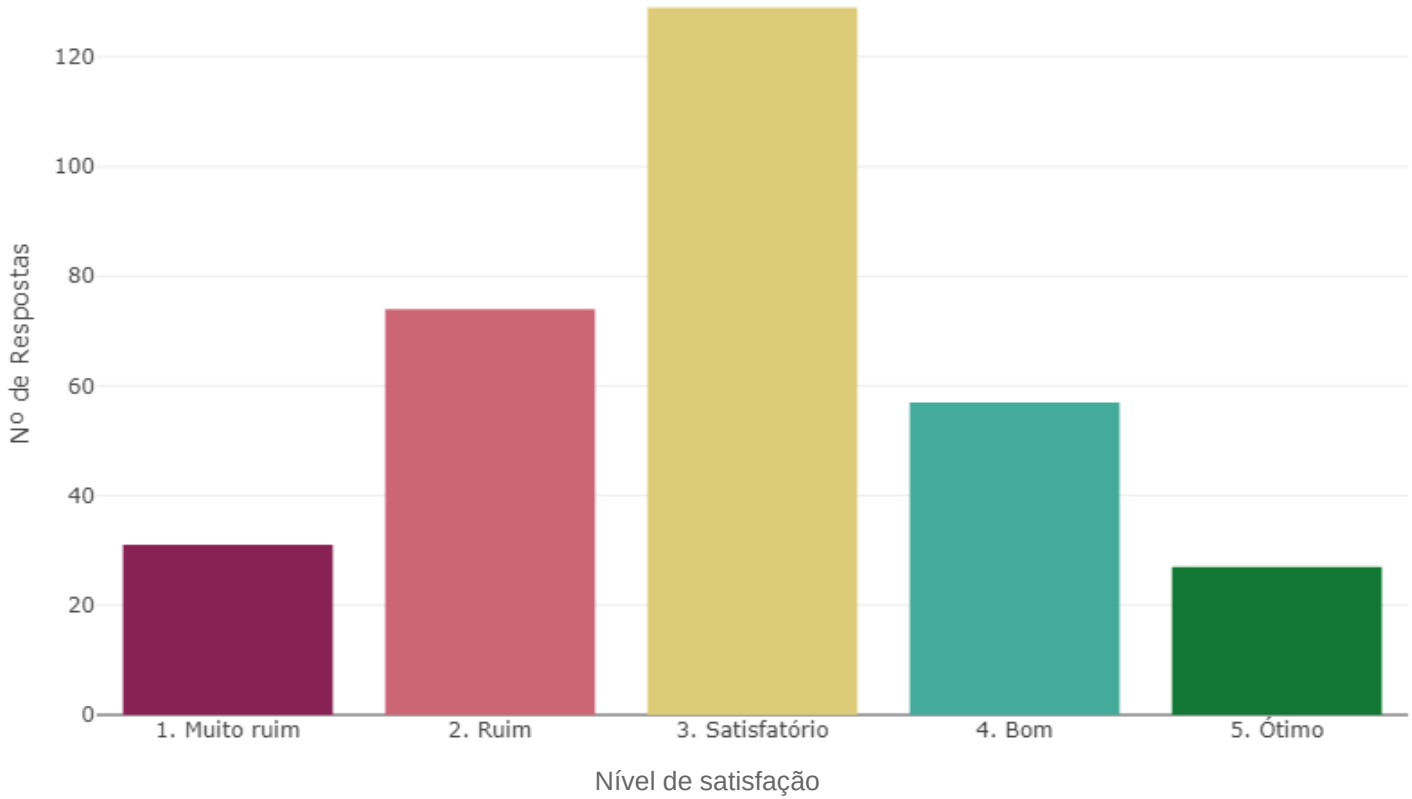


Figura 23. Gráfico do nível de satisfação dos docentes com as avaliações durante o ENPE

A partir do gráfico presente na figura 23, é possível analisar que há um indicativo de que os docentes avaliam as avaliações realizadas durante o ENPE, em suma, de modo satisfatório. Nenhuma resposta de extrema satisfação ou insatisfação obteve destaque nesta questão.

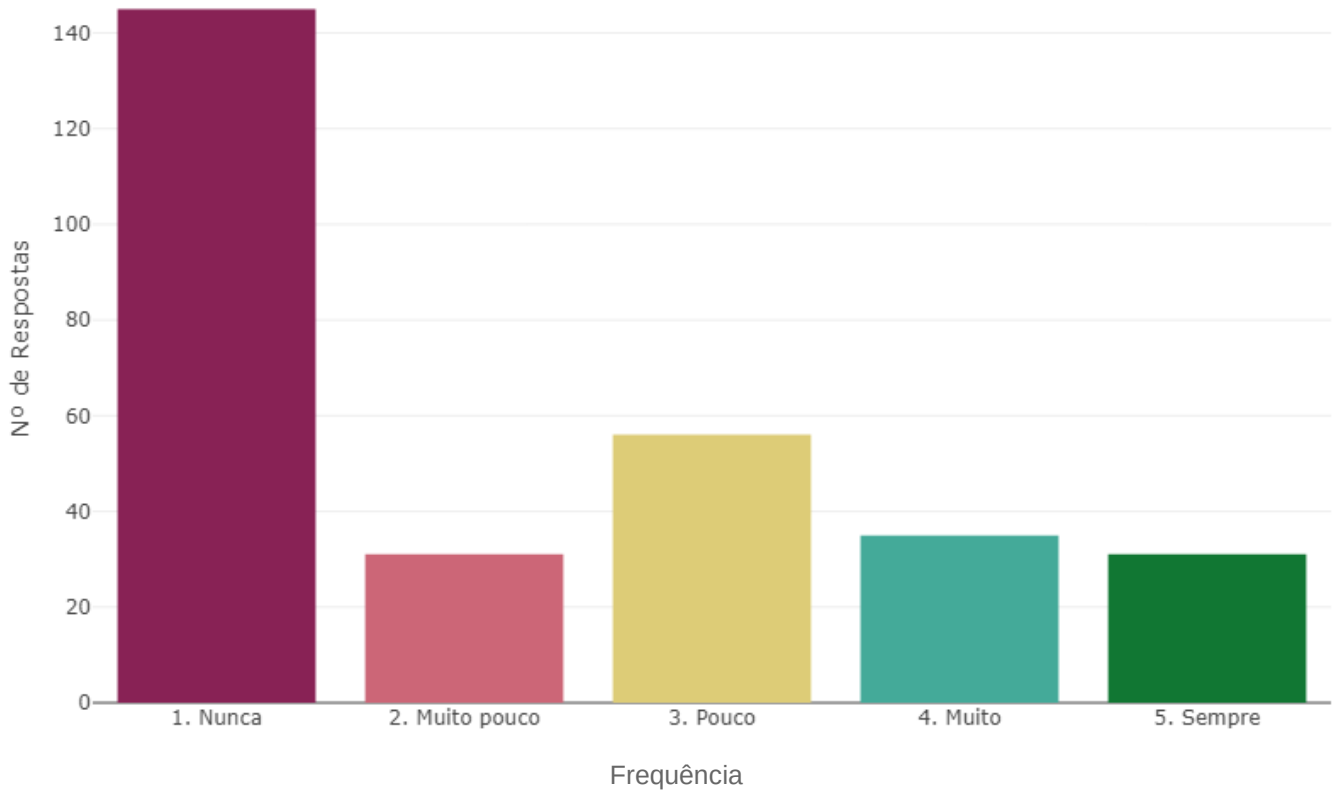


Figura 24. Gráfico da frequência da utilização de outras tecnologias para a mediação entre docentes e estudantes

A partir das respostas coletadas, verifica-se o indicativo de que a mediação entre os professores e os estudantes era executada, em geral, por plataformas tradicionais (*Google Classroom, Meet, Moodle* e outras), com pouca frequência de utilização de outras plataformas alternativas.

Tabela 2. Recursos didáticos utilizados no desenvolvimento do ensino no ENPE

Recursos de Aprendizagem	Utilizou		Não Utilizou		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Textos online, e-Books	268	82,97%	55	17,03%	323
Gravações em podcast	68	21,05%	255	78,95%	323
Imagens, infográficos, mapas mentais e similares	134	41,49%	189	58,51%	323
Livros	105	33,55%	208	66,45%	313
Material didático elaborado pelo docente	280	86,69%	43	13,31%	323
Músicas, áudios e similares	53	16,41%	270	83,59%	323
Vídeo-aulas do próprio docente	239	73,99%	84	26,01%	323
Vídeos online de repositórios abertos	197	60,99%	126	39,01%	323
Encontros síncronos	233	72,14%	90	27,86%	323

$Nota^2$: *ver tabela 1*

A partir da tabela 2, verifica-se que os principais recursos de aprendizagem utilizados pelos docentes durante a realização do ENPE foram: materiais didáticos e videoaulas autorais, textos e livros *on-line*, e encontros síncronos; em detrimento à utilização de músicas, áudios, podcasts e alternativas similares.

Figura 25. Nuvem de palavras de outros recursos utilizados

Observa-se, na figura 25, o destaque para as palavras: “WhatsApp”, “e-mail”, “Google” e “Kahoot”.

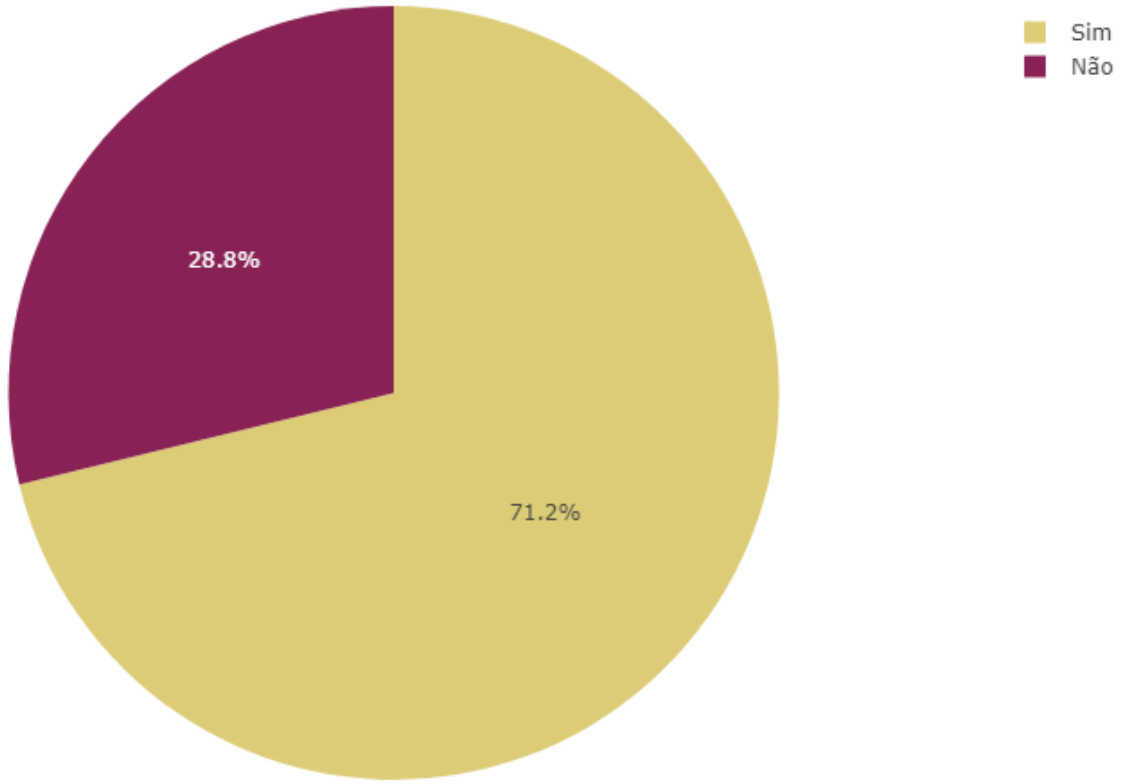


Figura 26. Gráfico de setores sobre o acesso a locais adequados para trabalho durante o ENPE

A partir do gráfico de setores da figura 26, denota-se que cerca de 7 em cada 10 docentes (ou seja, aproximadamente 70%) que responderam ao questionário indicaram que possuíam acesso a locais adequados para trabalhar durante a realização do ENPE na Universidade Federal de São Carlos.

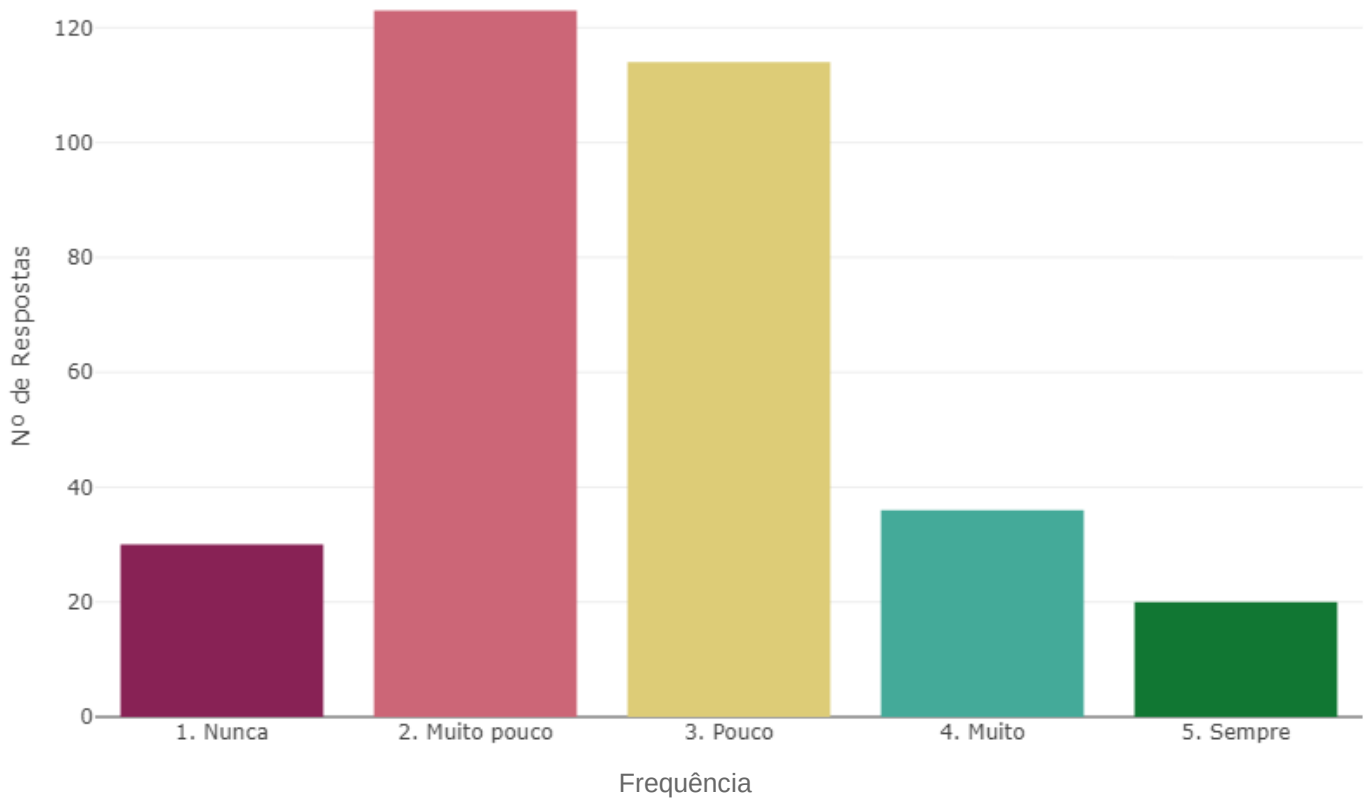


Figura 27. Gráfico sobre frequência de procura dos discentes pelos docentes no horários de atendimento no ENPE

A partir da figura 27, verifica-se que há o indicativo de que os discentes não participavam com frequência dos horários de atendimento fornecidos pelos docentes ao longo do ENPE. As opções “muito pouco” e “pouco” foram as respostas que obtiveram os maiores índices, respectivamente.

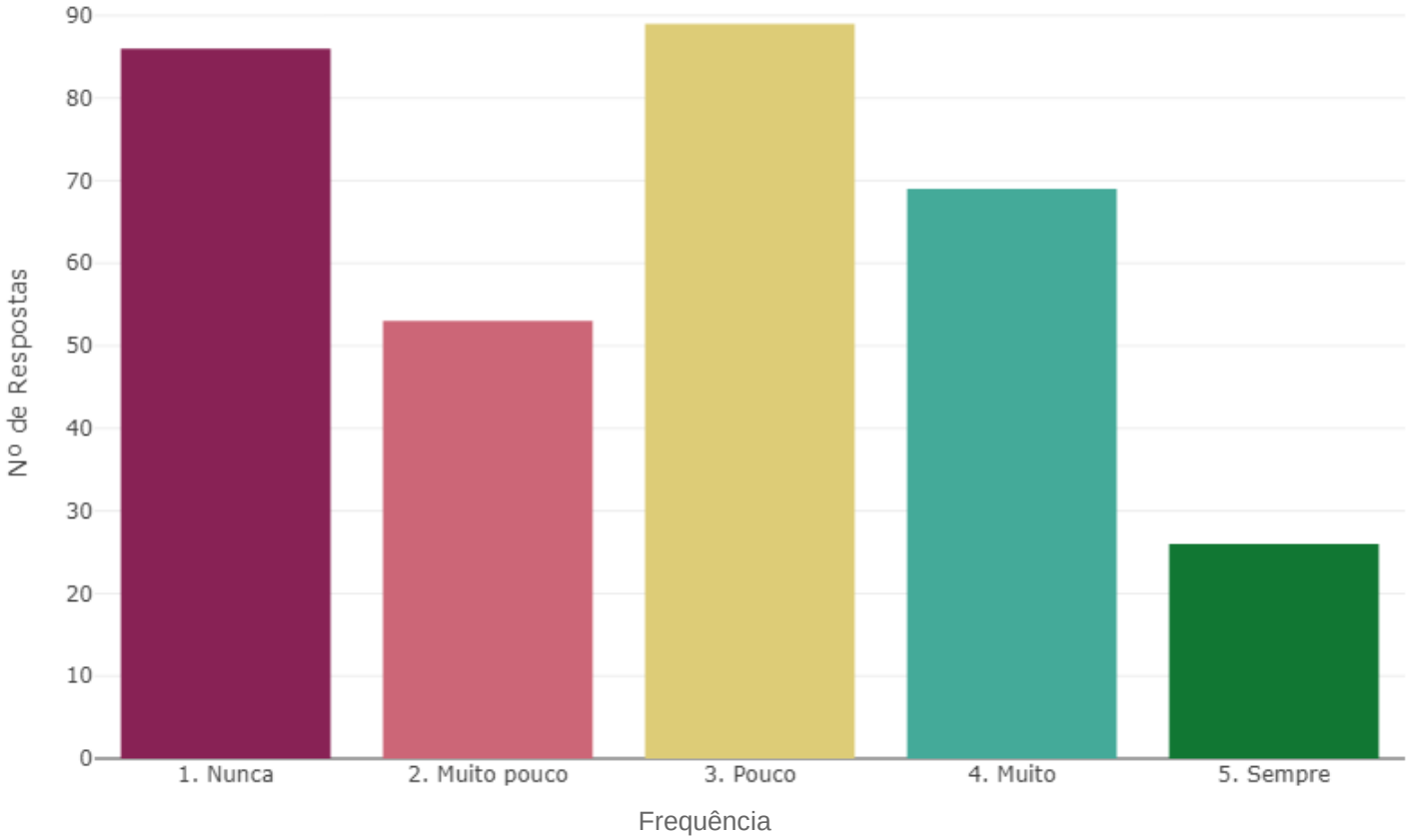


Figura 28. Gráfico sobre o uso de metodologia ativa

A partir da análise dos dados coletados no questionário, é importante ressaltar o destaque da opção “nunca” como resposta sobre a frequência do uso de metodologia ativa por parte dos docentes durante a realização do ENPE, sendo a segunda mais frequente, atrás somente da opção “pouco”. Logo, observa-se que não foi uma ferramenta muito utilizada.

Figura 29. Nuvem de palavras sobre aspectos do ENPE

Quanto aos aspectos do ENPE, observa-se uma forte presença das palavras “avaliação”, “alunos”, “estudantes”, “atividades”, “disciplinas”, entre outras.

3. CONCLUSÕES

Por fim, os dados coletados indicam que a maioria dos docentes pertence ao *Campus* São Carlos, enquanto o *Campus* Lagoa do Sino teve a menor participação. Os docentes do CECH e do CCET foram os que mais responderam ao questionário. O gênero feminino CIS foi predominante entre os docentes. Quanto à orientação sexual, a maioria se identificou como heterossexual.

O "Tempo de Organização" recebeu mais respostas insatisfatórias, enquanto o trabalho da chefia dos cursos teve avaliações positivas. Menos da metade dos docentes consideraram importante o uso da Biblioteca Virtual durante o ENPE. As respostas sobre suporte institucional foram equilibradas, mas os "Tutores" tiveram mais avaliações negativas. O recurso "INOVAEH" foi o menos conhecido, enquanto a "PoCA" foi a plataforma mais conhecida, mas com avaliações "ótimo" em menos de 10% das respostas. Mais da metade dos docentes investiram pelo menos 11 horas no aprimoramento de sua formação durante o ENPE, e metade dos docentes considerou insuficiente o tempo dedicado ao aprimoramento.

A avaliação da aprendizagem dos discentes durante o ENPE foi principalmente "satisfatória" e menos de 10 docentes a avaliaram como "ótima". A maioria dos docentes relatou ter experimentado estresse físico e mental durante o ENPE. O tempo de trabalho dos docentes aumentou durante o ENPE, segundo 88% dos participantes. Os principais instrumentos de avaliação utilizados foram questionários/testes, seminários e listas de exercícios. As avaliações durante o ENPE foram geralmente consideradas satisfatórias pelos docentes.

A mediação entre professores e estudantes ocorreu principalmente por meio de plataformas tradicionais. Os principais recursos de aprendizagem foram materiais didáticos, videoaulas, textos e encontros síncronos. A maioria dos docentes indicou ter acesso a locais adequados para trabalhar durante o ENPE. A metodologia ativa não foi amplamente utilizada pelos docentes durante o ENPE.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORETTIN, Pedro A. ; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística Básica.** 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BOLFARINE, Heleno. **Elementos de Amostragem.** 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

MONTGOMERY, Douglas C. ; RUNGER, George C. ; HUBELE, Norma F. **Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BARROS, Luiz Antônio de. **Estatística Descritiva e Exploratória.** São Paulo: Atlas, 2013.

Anexo 2 - III

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

PARTE III - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

São Carlos
2023
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

MARIA SILVIA DE ASSIS MOURA

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO FORNECIDO AOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS QUANTO AO ENSINO NÃO PRESENCIAL EMERGENCIAL (ENPE)

Fonte: *CPA* 2023

Nota[1]: *as cores utilizadas nos gráficos presentes no relatório advém de uma paleta de cores que permite que daltônicos dos tipos protanotópico, deuteranotópico e tritanotópico possam diferenciar as tonalidades.*

1. APRESENTAÇÃO

A partir da resolução do Conselho de Graduação - COG Nº 329 de 27 de julho de 2020, em meio à pandemia de COVID-19, a UFSCar aprovou a abertura de calendário acadêmico para realização de novo período letivo para oferta de atividades regulares dos cursos presenciais de graduação da UFSCar exclusivamente por meios virtuais.

Este relatório apresenta a descrição das respostas do questionário aplicado aos servidores técnico-administrativos dos campi de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino para avaliação da transição do Ensino Não Presencial para o Ensino Presencial.

A **população-alvo** é composta por todos os servidores T.A. dos quatro campi da UFSCar que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) e a **unidade elementar** é cada servidor que constitui a população-alvo.

O **sistema de referência** usado para acessar cada unidade elementar foi o SAGUI - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada. A técnica de **levantamento de amostral** usada foram questionários enviados aos servidores pelos órgãos oficiais da universidade. Após a coleta de dados, foi possível identificar a população amostrada, sendo ela formada por 157 indivíduos.

1.1 ANÁLISE DESCRITIVA

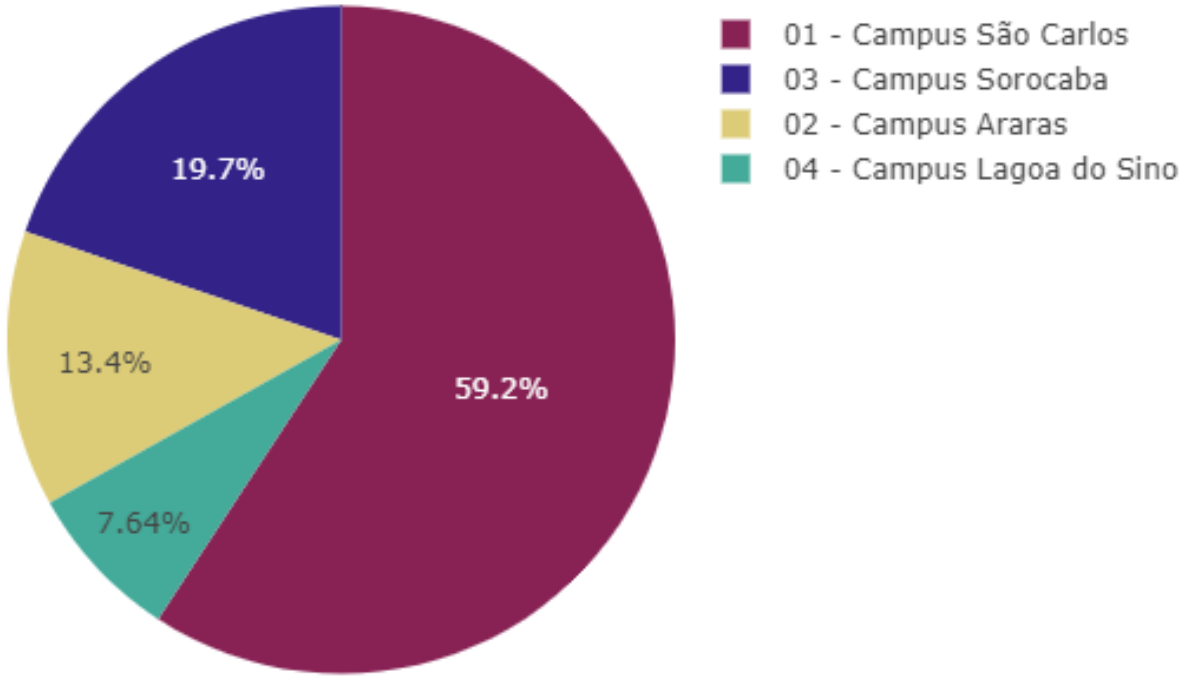


Figura 1. Gráfico do Campus da UFSCar que o T.A. pertence

A partir dos dados obtidos por meio do questionário, denota-se que a maior parte dos servidores técnico-administrativos que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) pertencem ao campus de São Carlos (cerca de 59%), enquanto o campus de Lagoa do Sino registrou o menor número de respostas desta categoria (aproximadamente 7.6%).

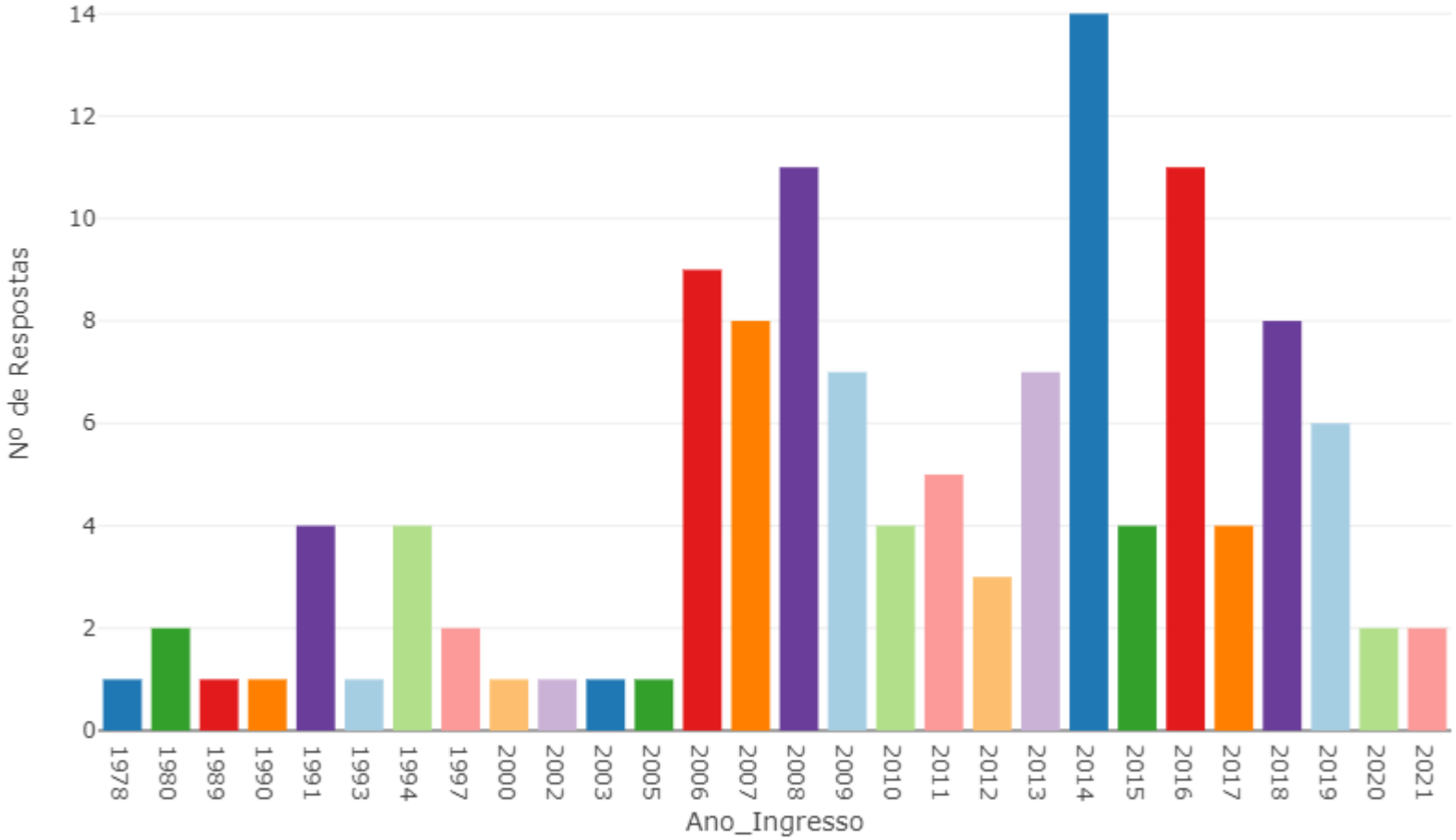


Figura 2. Ano de Ingresso

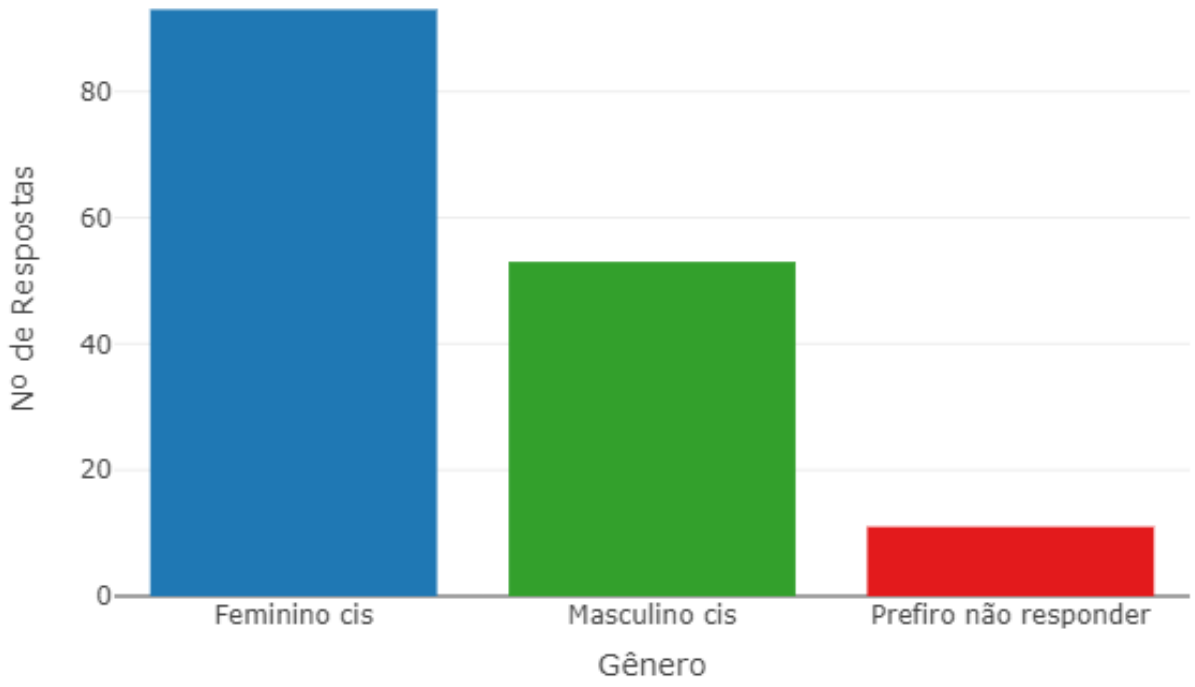


Figura 3. Gráfico de barras sobre o gênero dos servidores

A partir do gráfico presente na Figura 3, observa-se que os únicos gêneros que foram indicados nas respostas dos T.A.s que participaram do ENPE na UFSCar foram *feminino cis* e *masculino cis.* Além disso, denota-se que o gênero de predominância entre os servidores é *feminino cis.*

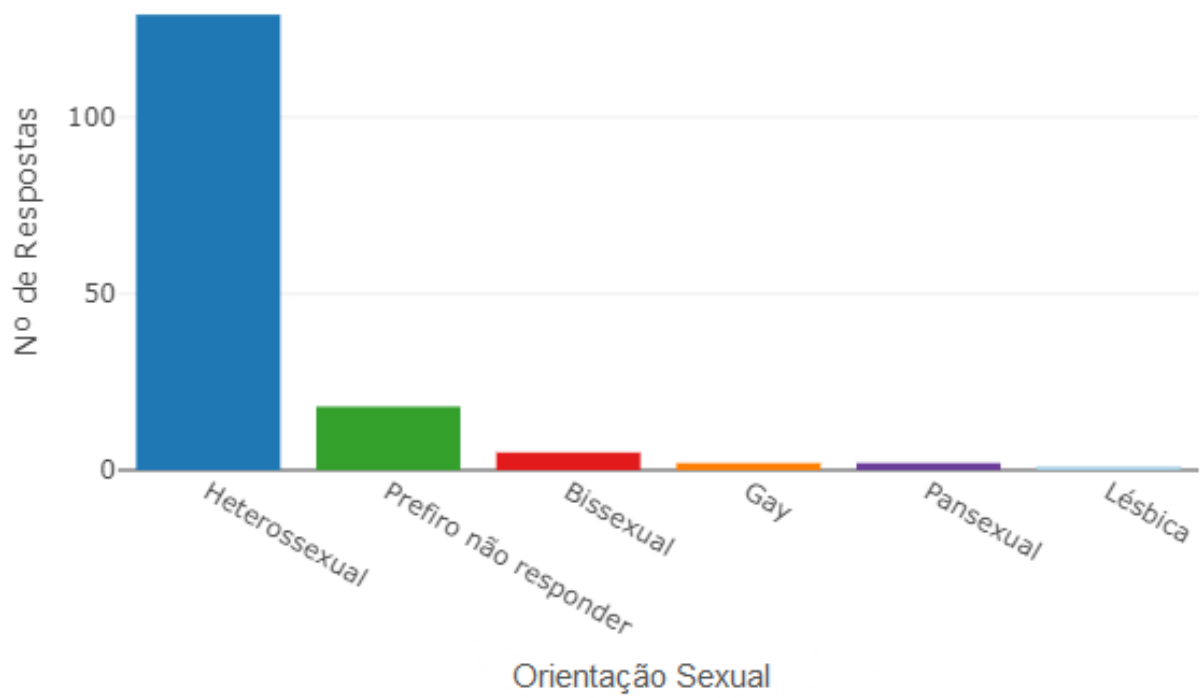


Figura 4. Gráfico sobre a orientação sexual dos servidores T.A.s

Consoante à amostra observada, há um indicativo de que a maior parte dos servidores técnico-administrativos que participaram do Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE) na UFSCar se identifica como *heterossexual.* 18 servidores que respoderam ao questionário preferiram não responder e nenhum T.A. indicou ser *assexual* ou *queer.*

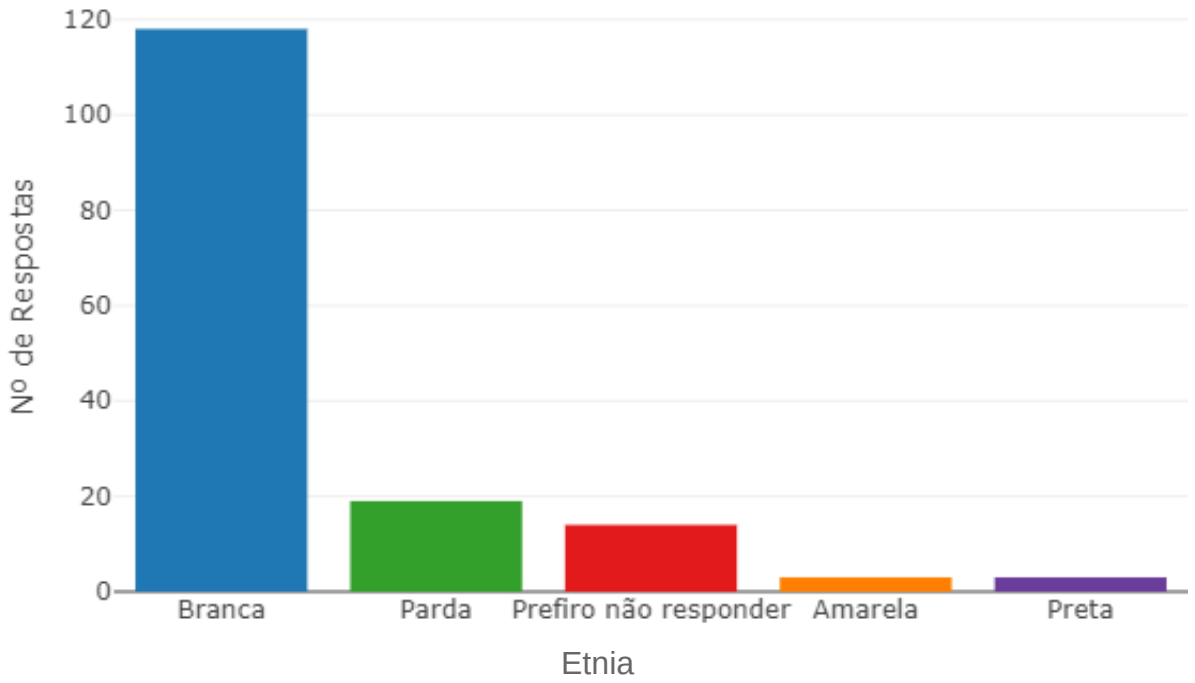


Figura 5. Gráfico da etnia dos servidores

Segundo os dados coletados, a maior parte dos servidores técnico-administrativos da UFSCar identifica-se como branco, enquanto as opções menos selecionadas foram *amarela* e *preta.* Por outro lado, houve uma incidência relevante de respostas *prefiro não responder* (14 respostas).

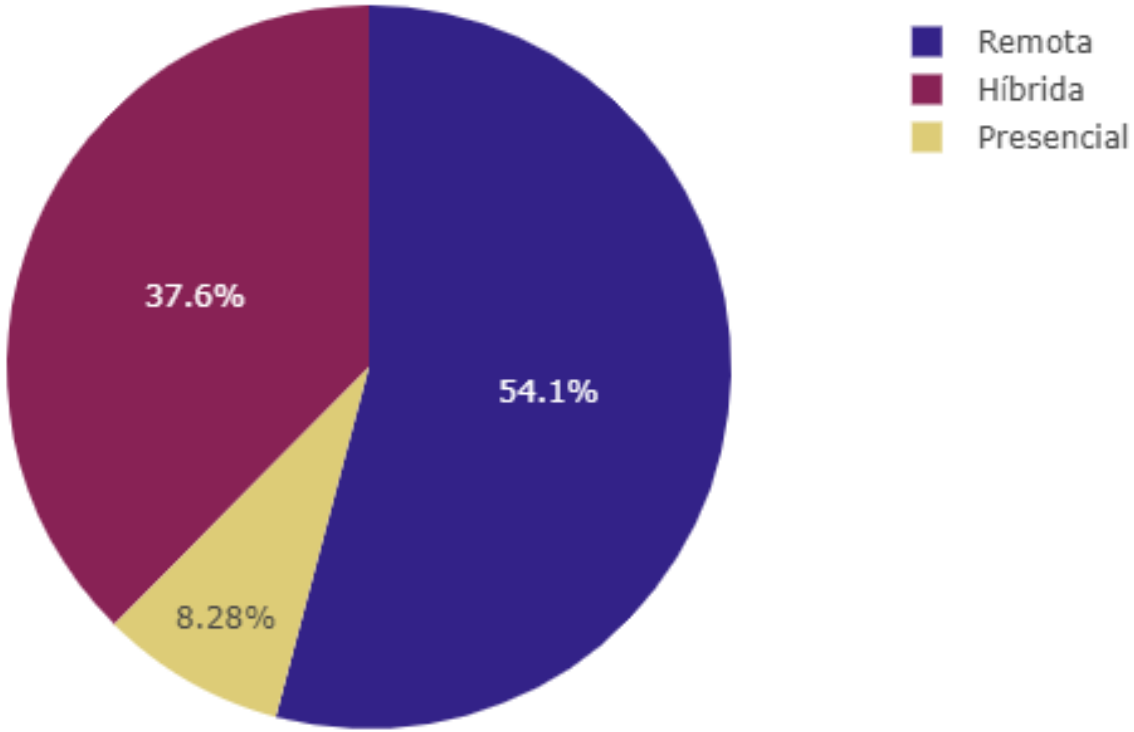


Figura 6. Gráfico de setores da modalidade de serviço durante o ENPE

Com base nos dados coletados no questionário enviado aos servidores, verifica-se que mais da metade dos T.A.s (cerca de 54%) indicou que trabalhou integralmente de forma remota durante o ENPE. Em contrapartida, menos de 10% dos respondentes trabalhou de modo 100% presencial.

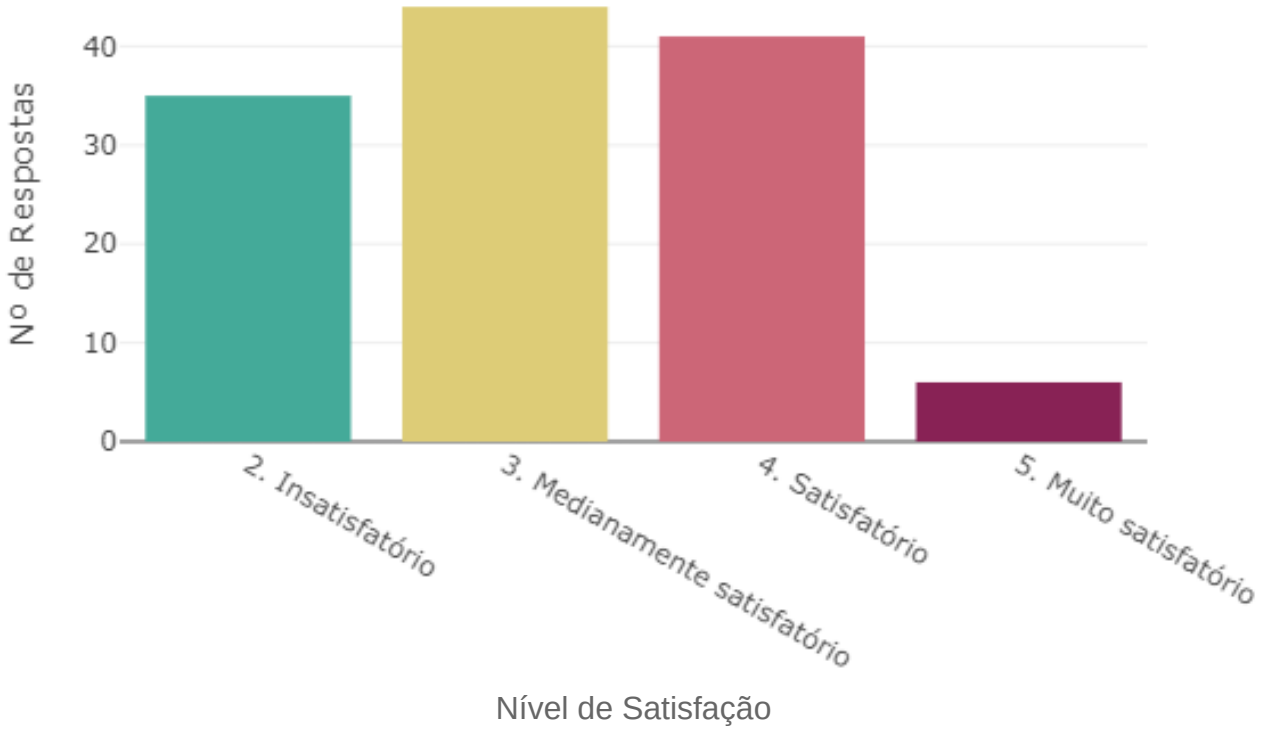


Figura 7. Gráfico sobre adequação dos participantes

Segundo o gráfico da figura 7, nenhuma resposta de grau *muito insatisfatório* foi registrada no questionário. O maior número de respostas concentrou-se nas opções *medianamente satisfatório e satisfatório.*

Figura 8. Gráficos de avaliação à adequação de servidores em diferentes órgãos colegiados

2.1 Avalie a adequação em relação à quantidade de participantes técnico-administrativos prevista no Regimento Geral e as atribuições definidas para os órgãos colegiados:

2.1.a - ConsUni,
2.1.b -Nos Colegiados Superiores (CoAD, CoPq, CoPG, COG, CoACE),
2.1.c - Nos Centros Acadêmicos,
2.1.d - Outro(s) colegiado(s)

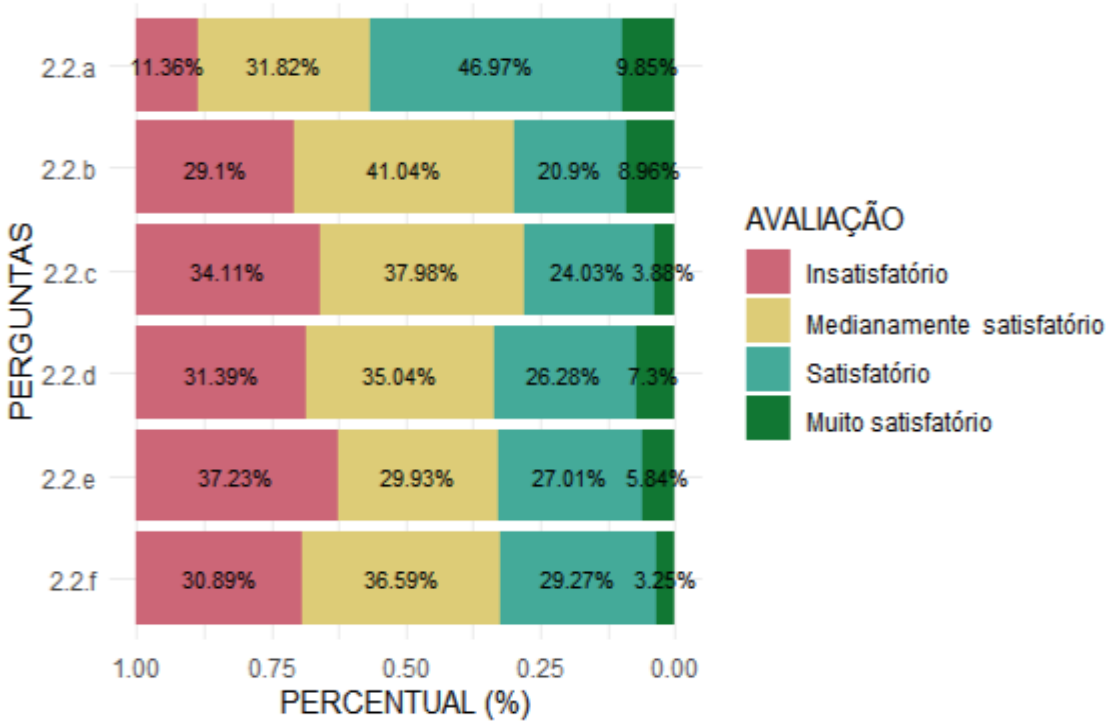


Figura 9. Gráfico de avaliação de outros órgãos colegiados

2.2 Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à *qualidade* da representação dos servidores técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação com os representados.

2.2.a - Participação nas eleições para escolha dos representantes nos colegiados
2.2.b -Conhecimento das pautas das reuniões dos colegiados
2.2.c - Acompanhamento da atuação do(s) representante(s)
2.2.d - Empenho da parte do(s) representante(s) em discutir com os representados questões gerais que interferem nos rumos da Universidade
2.2.e - Preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus representados em assuntos diretamente afetos à categoria dos servidores técnico-administrativos
2.2.f - Colaboração com o(s) representante(s) na elaboração de proposta(s) a ser(em) apresentada(s) para apreciação dos colegiados

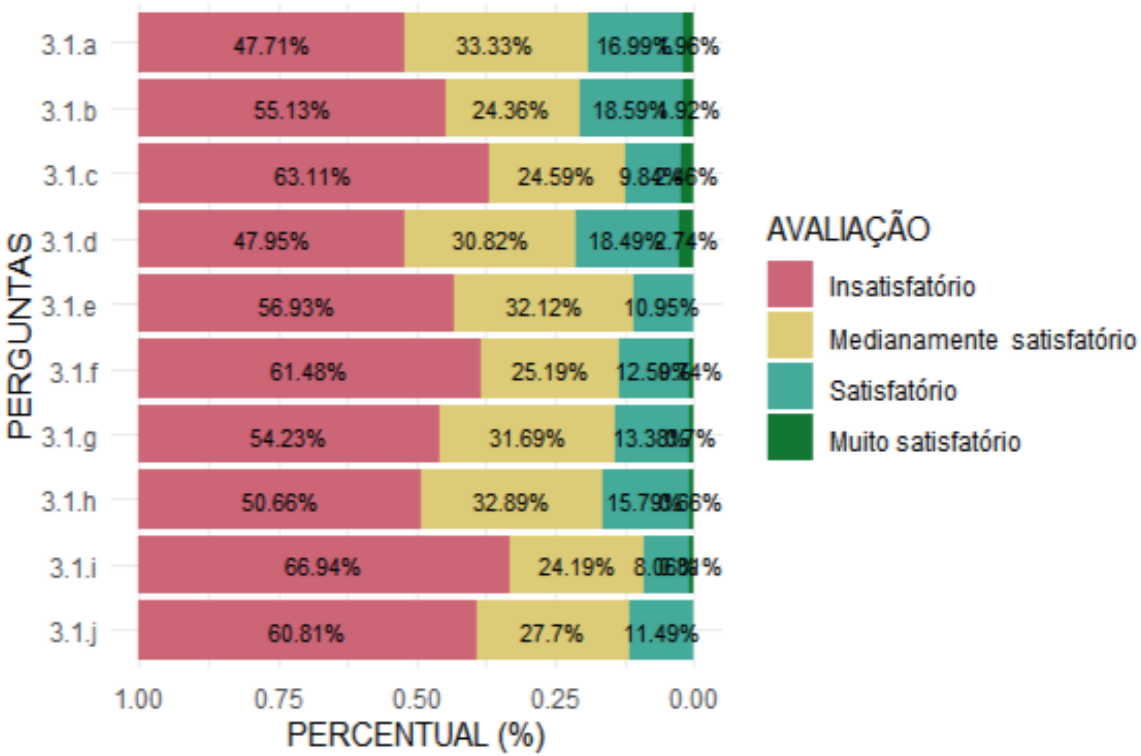


Figura 10. Gráfico de avaliação da formação continuada

3.1 Em relação à formação continuada dos servidores técnico-administrativos na Universidade, avalie:

a) 3.1.a - Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de formação continuada dos servidores técnico-administrativos
b) 3.1.b - Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação
c) 3.1.c - Estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino superior
d) 3.1.d - Clareza das normas para liberação de servidores técnico-administrativos para formação no nível da graduação e da pós-graduação
e) 3.1.e - Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis
f) 3.1.f - Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso (presencial, a distância ou híbrido)
g) 3.1.g - Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-administrativos em línguas estrangeiras
3.1.h - Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres
3.1.i - Envolvimento de servidores técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos TAs recém-contratados
3.1.j - Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e a qualidade de vida dos TAs

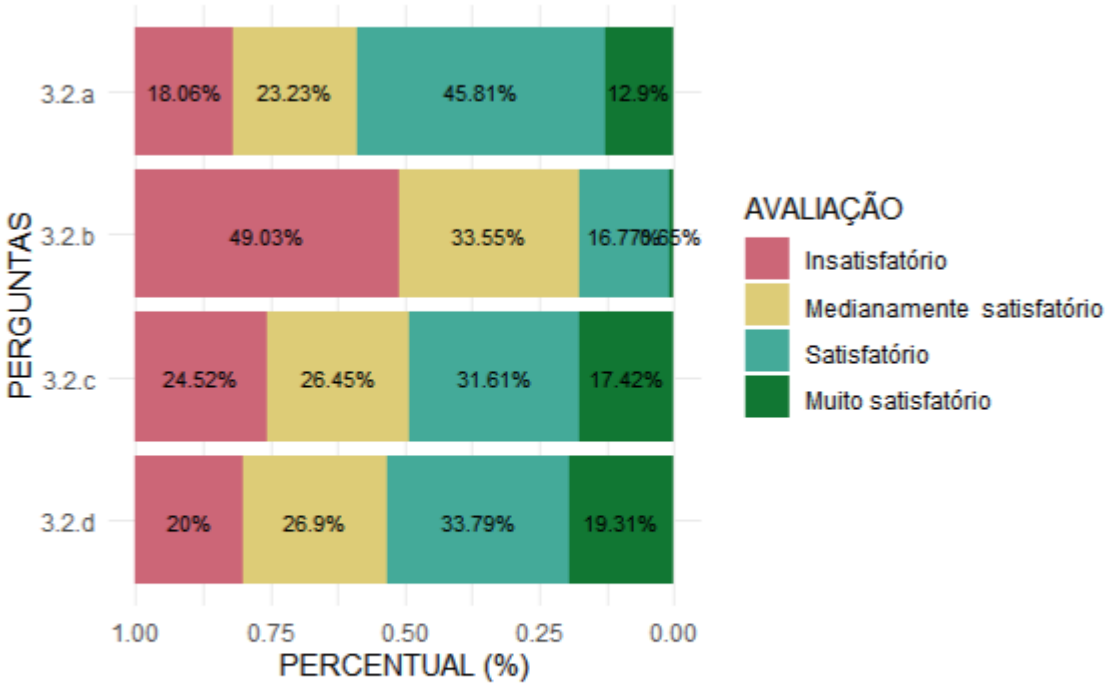


Figura 11. Gráfico de avaliação de capacitação

3.2 Avalie a sua capacitação na área específica em que atua, quanto aos itens:

3.2.a - Motivação pessoal para melhorar a capacitação
3.2.b - Incentivo por parte da Instituição
3.2.c - Incentivo por parte da chefia imediata
3.2.d - Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos

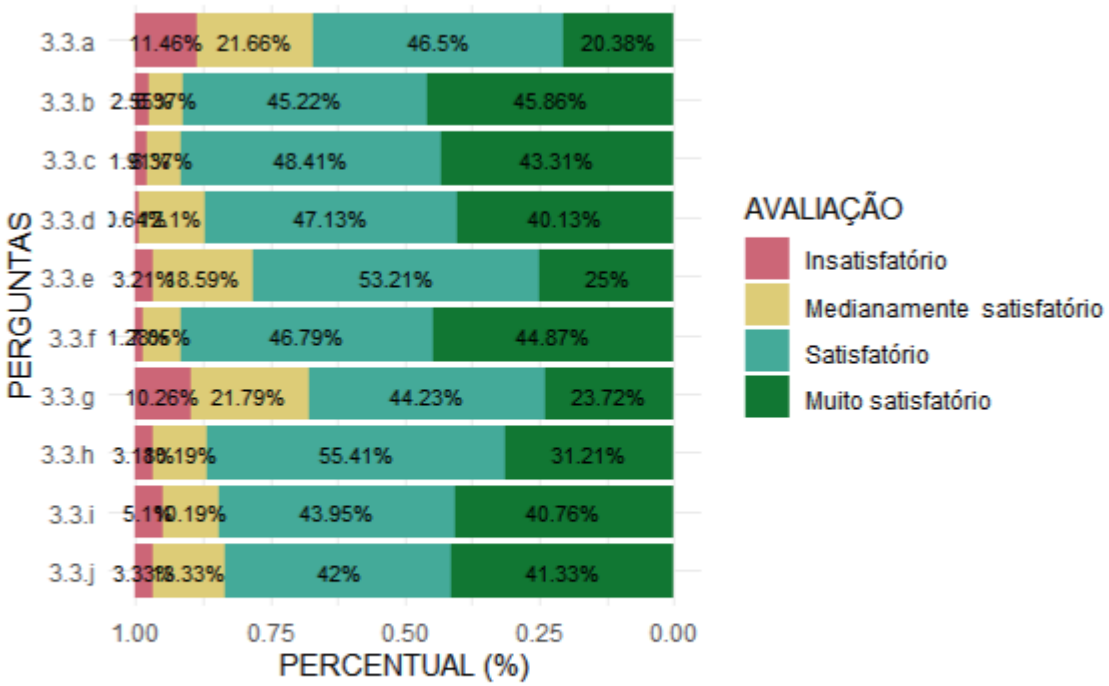
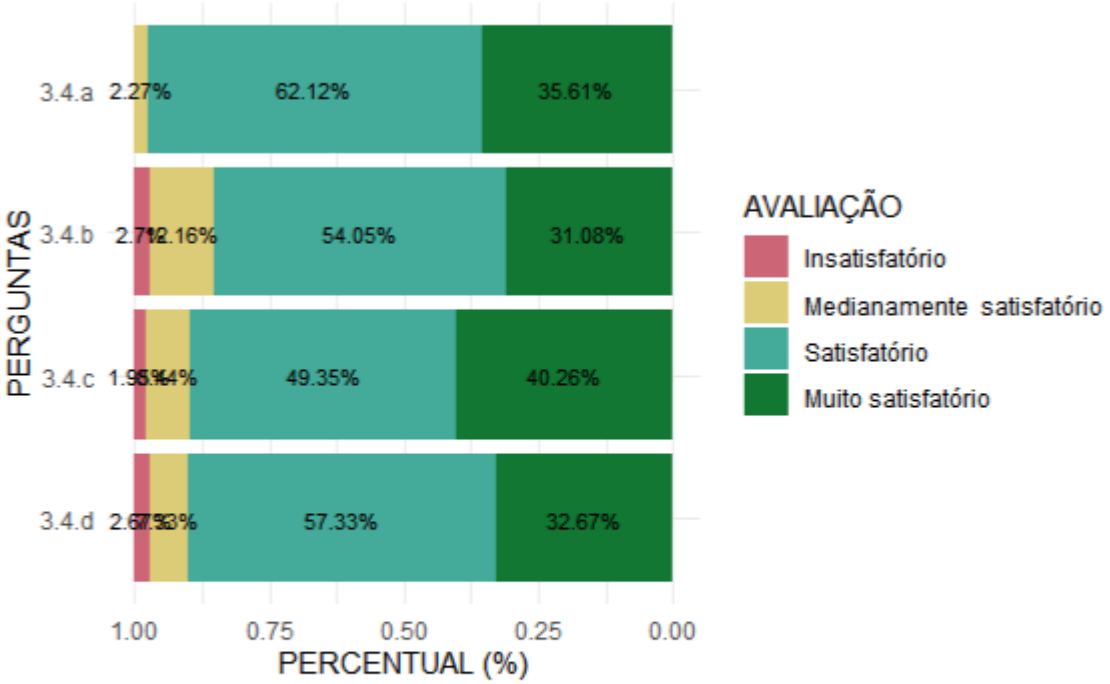


Figura 12. Gráfico de avaliação de desempenho no trabalho

3.3 Avalie o seu desempenho no trabalho, em relação aos aspectos enumerados a seguir:

3.3.a - Motivação pelo próprio trabalho
3.3.b - Presteza/Rapidez no atendimento a estudantes/docentes/servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços
3.3.c - Qualidade do atendimento a estudantes/docentes/servidores técnico-administrativos e outras pessoas que necessitem de seus serviços
3.3.d - Iniciativa para a solução de problemas
3.3.e - Flexibilidade para adequação a situações não usuais
3.3.f - Cumprimento de prazos e horários
3.3.g - Planejamento das atividades, evitando sobrecarga
3.3.h - Organização e execução das atividades
3.3.i - Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades
3.3.j - Preocupação com as implicações sociais de suas ações



3.4 Avalie o seu relacionamento interpessoal com:

3.4.a - Estudantes
3.4.b - Docentes
3.4.c - Pessoal técnico interno (da mesma unidade)
3.4.d - Pessoal técnico externo (de outras unidades)
3.4.e - Chefia imediata

Figura 13. Gráfico de avaliação de relacionamento interpessoal

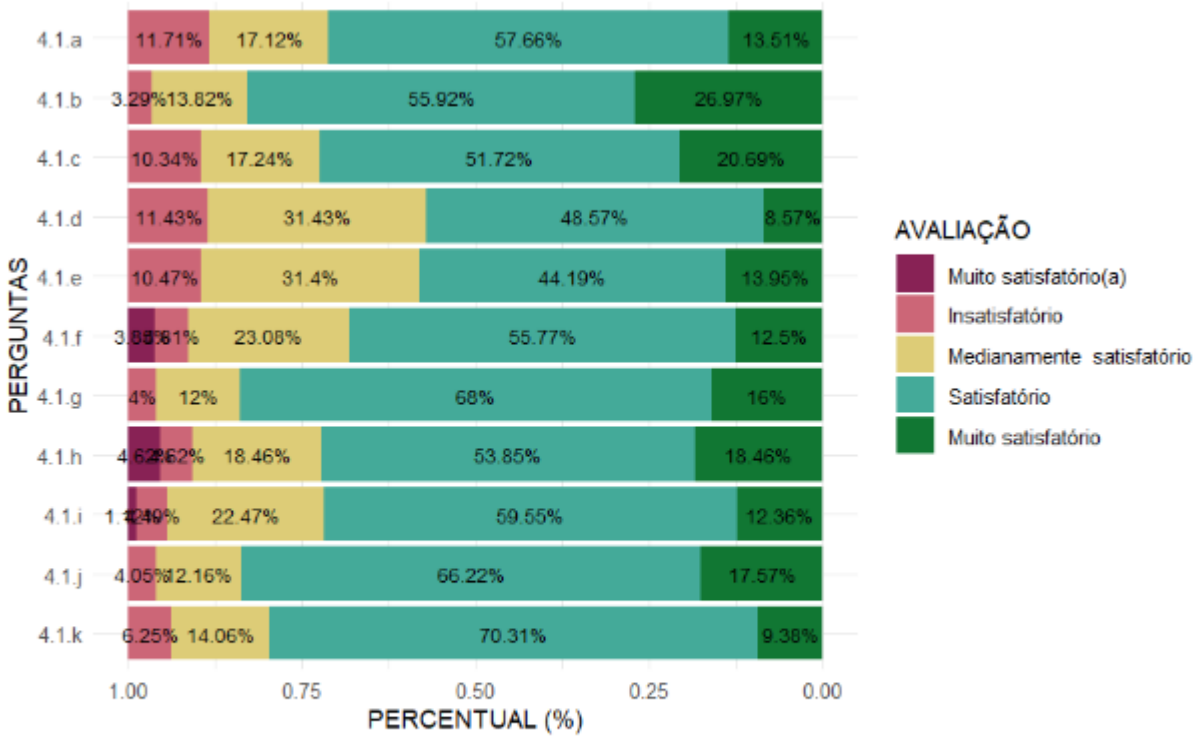


Figura 14. Gráfico de avaliação dos canais de comunicação internos

4.1 Avalie a efetividade dos canais de comunicação internos da UFSCar.

4.1.a - Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR)
4.1.b - InfoRede
4.1.c - InfoCCA
4.1.d - InfoSorocaba
4.1.e - Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI
4.1.f - Clipping UFSCar
4.1.g - UFSCar no Twitter
4.1.h - Rádio UFSCar
4.1.i - Live Na Pauta
4.1.j - Instagram da UFSCar
4.1.k Facebook da UFSCar

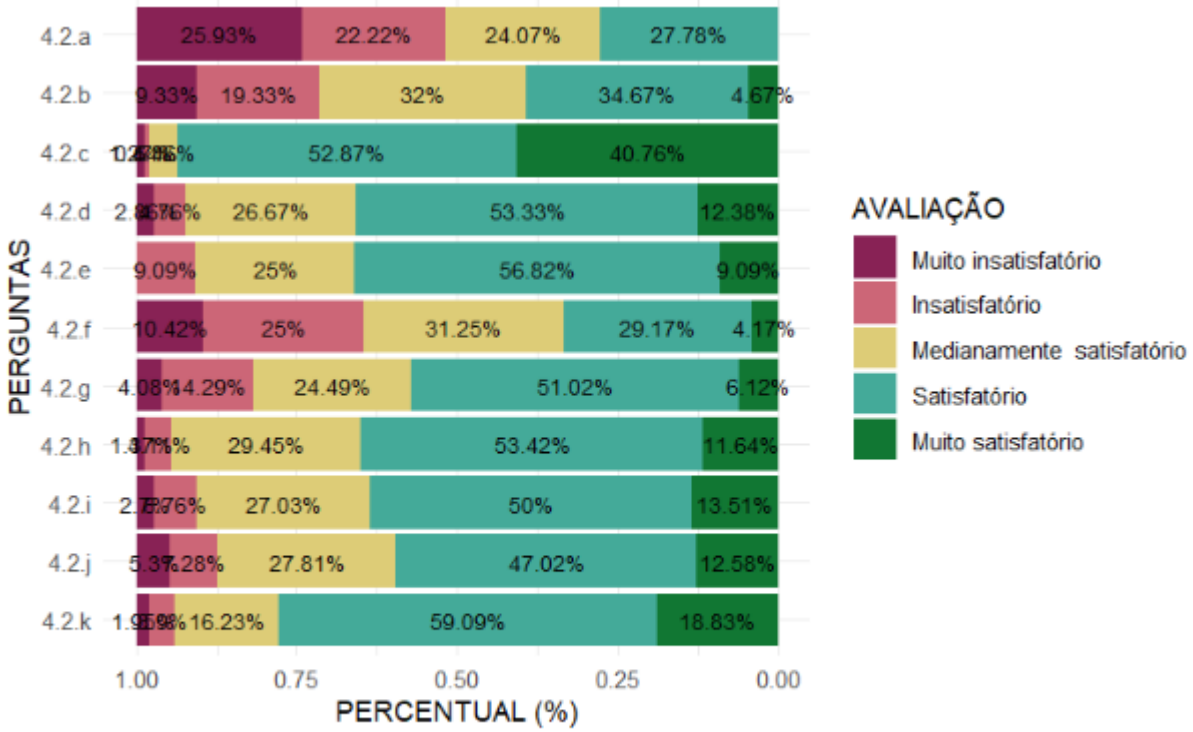


Figura 15. Gráfico de avaliação de organização documental

4.2 Avalie os sistemas e formas de organização/controle documental e envio de correspondências da UFSCar:

4.2.a - Política de manutenção de arquivo morto
4.2.b - Acesso a Portarias e regulamentos internos da UFSCar
4.2.c - Utilização de e-mail institucional (xxxx@ufscar.br) para comunicação profissional
4.2.d - Uso e funcionamento do sistema *SIGA*
4.2.e - Uso e funcionamento do sistema *PROPGWEB*
4.2.f - Uso e funcionamento do sistema *PROEXWEB*
4.2.g - Uso e funcionamento dos sistemas *da PROAD*
4.2.h - Uso e funcionamento do sistema *SAGUI*
4.2.i - Procedimento/sistema de agendamento de salas
4.2.j - Sistema de arquivos de documentos e/ou processos SEI
4.2.k - Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk - Informática

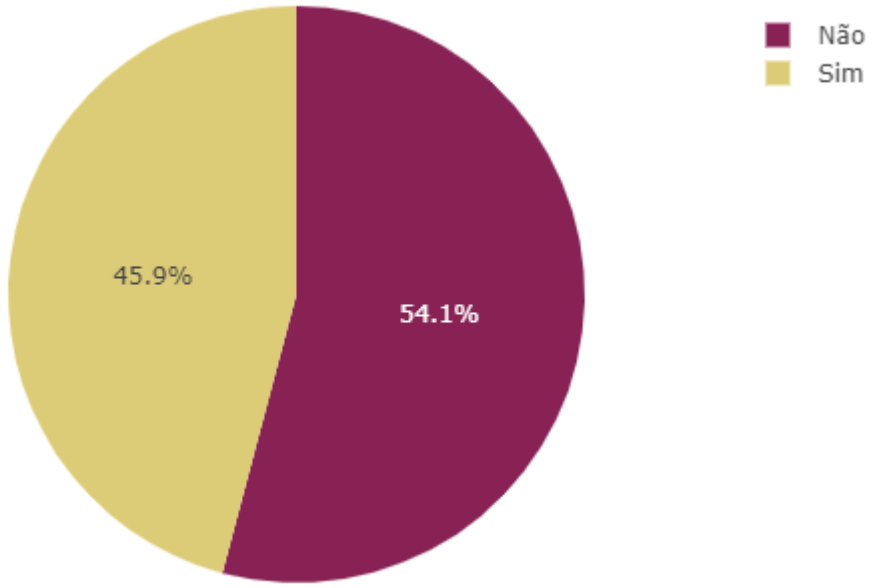


Figura 16. Gráfico de setores de participação de outras atividades esporádicas na Ufscar

*Caso tenha respondido **não** na questão anterior

Tabela 1. Atividades esporádicas exercidas da universidade

Atividade	Participou		Não participou		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Atividade de extensão	41	56,94%	31	43,06%	72
Comissão de trabalho/conselho	61	84,72%	11	15,28%	72
Comissão de processo seletivo e/ou concurso público de servidor TAs	28	38,89%	44	61,11%	72
Comissão de avaliação de desempenho de TA	16	22,22%	56	77,78%	72
Supervisão de estudantes beneficiados com bolsa-atividade	9	12,50%	63	87,50%	72
Programas de qualidade de vida e/ou esporte e lazer	26	36,11%	46	63,89%	72
Outro tipo de atividade	12	16,67%	60	83,33%	72

$Nota^1$: $fa - frequência\ absoluta$; $fi - frequência\ relativa$

Imagem 1. Nuvem de palavras de outras atividades

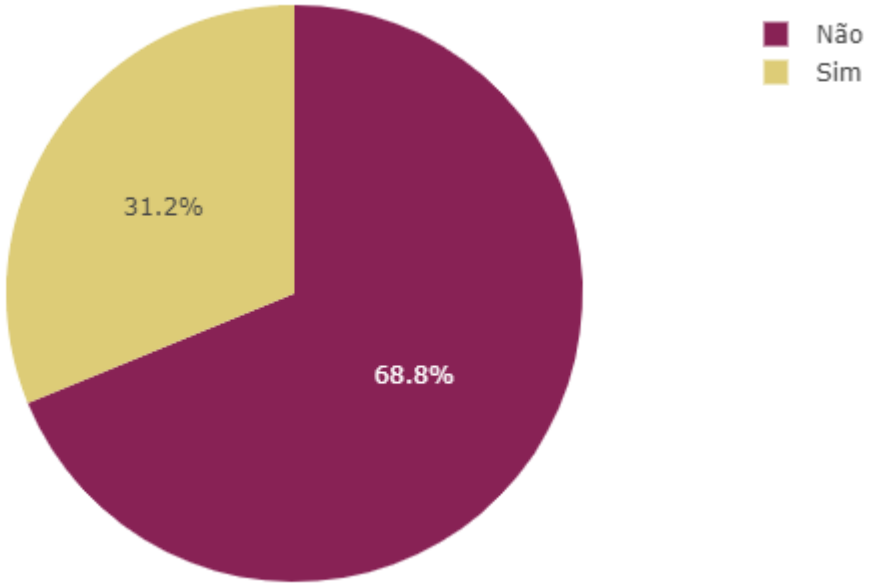


Figura 17. Gráfico de setores de utilização de programa de atendimento à saúde

Imagem 2. Nuvem de palavras de qual a natureza do atendimento, caso responda positivo

Imagem 3. Nuvem de palavras de que tipo de atendimento gostaria de ter recebido, caso responda negativo

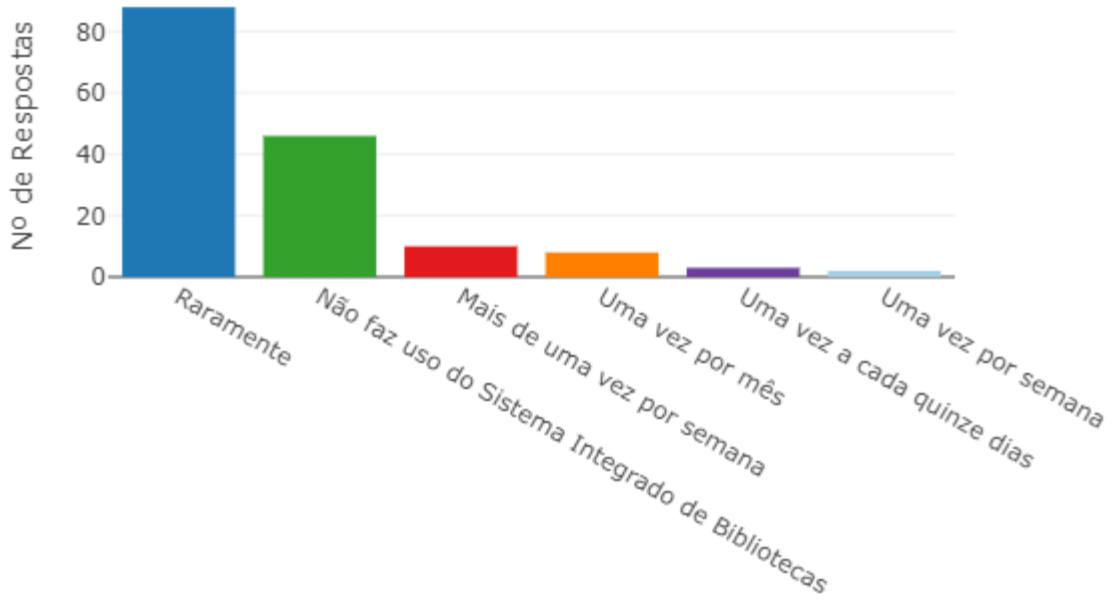


Figura 18. Gráfico sobre a frequência do uso do sistema integrado de bibliotecas (Sibi-Ufscar)

TÓPICO 2 - RESPOSTAS SOMENTE QUE QUEM SELECIONOU “REMOTO” NA MODALIDADE DE TRABALHO NO PERÍODO DE PANDEMIA (NÚMERO DE RESPOSTAS = 138)

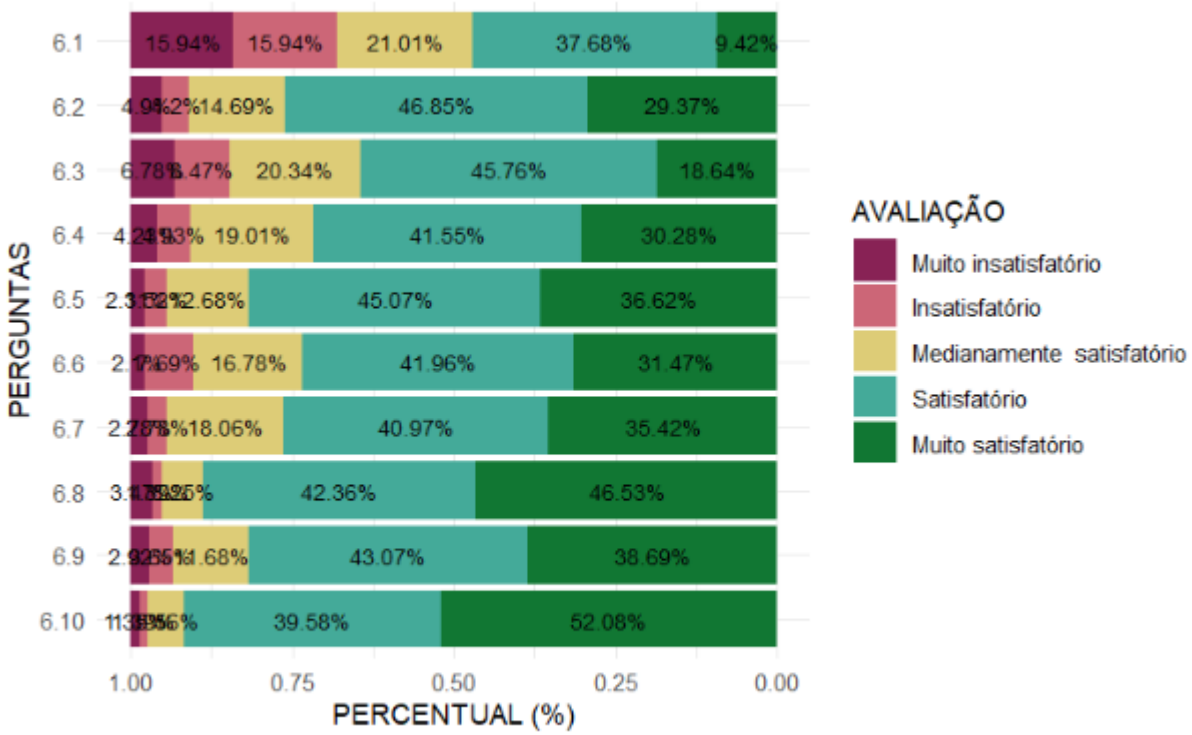


Figura 19. Gráfico de avaliação do trabalho remoto

6. Em virtude da pandemia do Covid-19 muitas atividades tiveram que ser reestruturadas para o trabalho remoto. Em cada uma das questões abaixo indique a sua percepção em relação ao teletrabalho emergencial utilizando a seguinte escala:

6.1 - Avalie, de forma geral, o suporte/treinamento dado pela UFSCar para a realização das atividades durante o período de teletrabalho emergencial
6.2 - Avalie sua percepção em relação ao teletrabalho emergencial?
6.3 - Avalie o suporte técnico dado para o uso do *Googlewokspace* e ferramentas digitais para a realização de suas atividades.
6.4 - Avalie o seu ambiente de teletrabalho emergencial usado para o desenvolvimento de suas atividades.
6.5 - Avalie a sua conectividade com a *Internet* para o desenvolvimento de suas atividades durante o teletrabalho emergencial.
6.6 - Avalie a condição de uso de seu(s) aparelho(s) eletrônico(s) (por exemplo, computador, celular etc.) para o desenvolvimento de suas atividades no teletrabalho emergencial.
6.7 - Avalie seu relacionamento *online* com os colegas de trabalho durante a realização das suas atividades em teletrabalho emergencial?
6.8 - Avalie seu relacionamento *online* com a sua chefia imediata durante a realização de suas atividades em teletrabalho emergencial?
6.9 - Avalie a adequação entre seu horário de trabalho e o dos demais colegas do setor ao qual faz parte?
6.10 - Avalia a sua produtividade durante a realização de suas atividades durante o teletrabalho emergencial

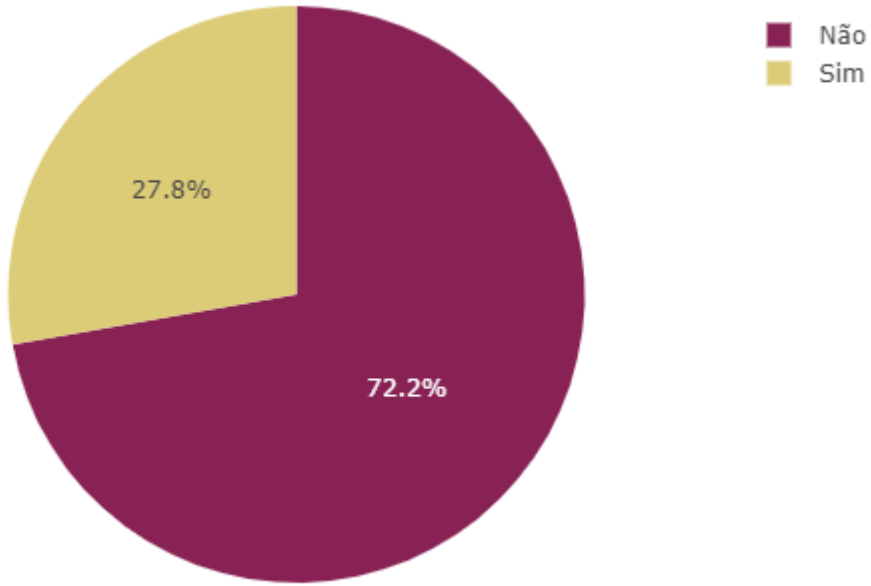


Figura 20. Gráfico sobre estresse físico dos servidores durante o ENPE

Segundo as respostas obtidas no questionário, cerca de 3 em cada 10 servidores técnico-administrativos indicaram ter passado por estresse físico em algum momento do ENPE na UFSCar.

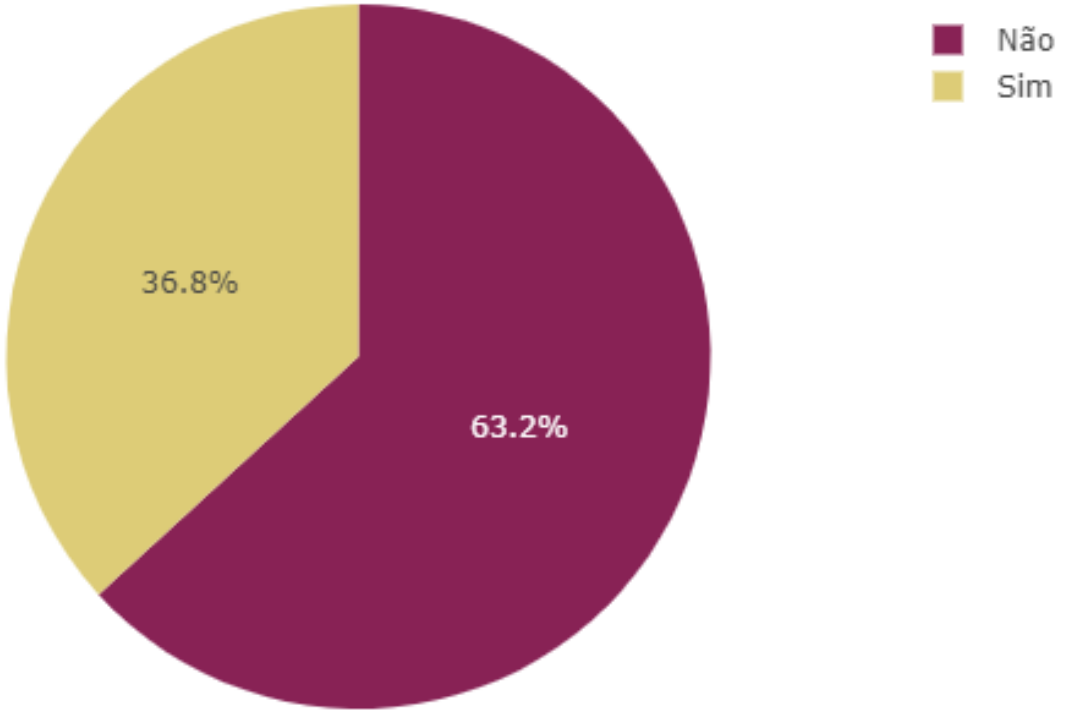


Figura 21. Gráfico sobre estresse mental dos servidores durante o ENPE

Segundo as respostas obtidas no questionário, aproximadamente 37% dos servidores T.A.'s passaram por estresse mental durante a realização do ENPE. Paralelo às respostas observadas no gráfico da figura 19, denota-se que mais servidores indicaram estresse mental do que físico.

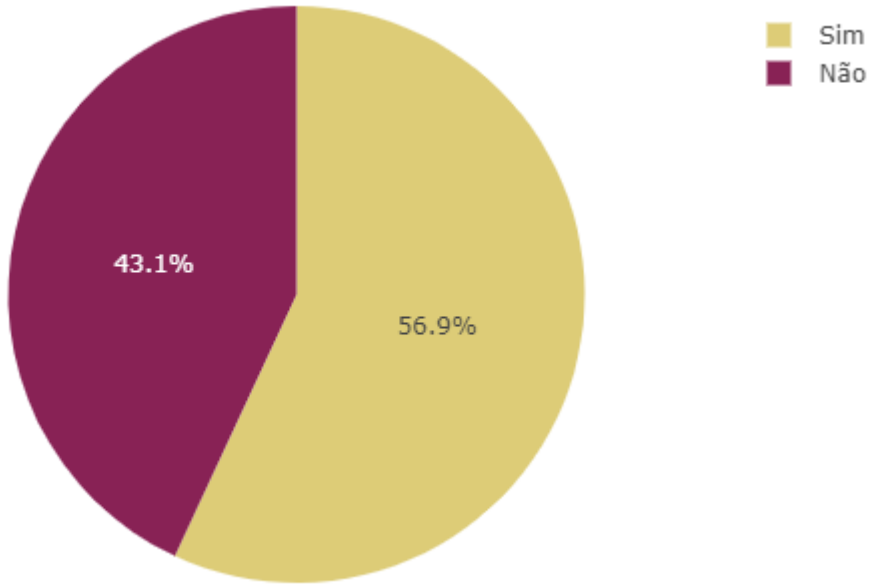


Figura 22. Gráfico sobre aumento da demanda de trabalho no ENPE

Segundo a amostra obtida, mais da metade dos servidores que responderam ao questionário indicaram um aumento na demanda de trabalho durante a realização do ENPE na UFSCar do que nas atividades regulares.

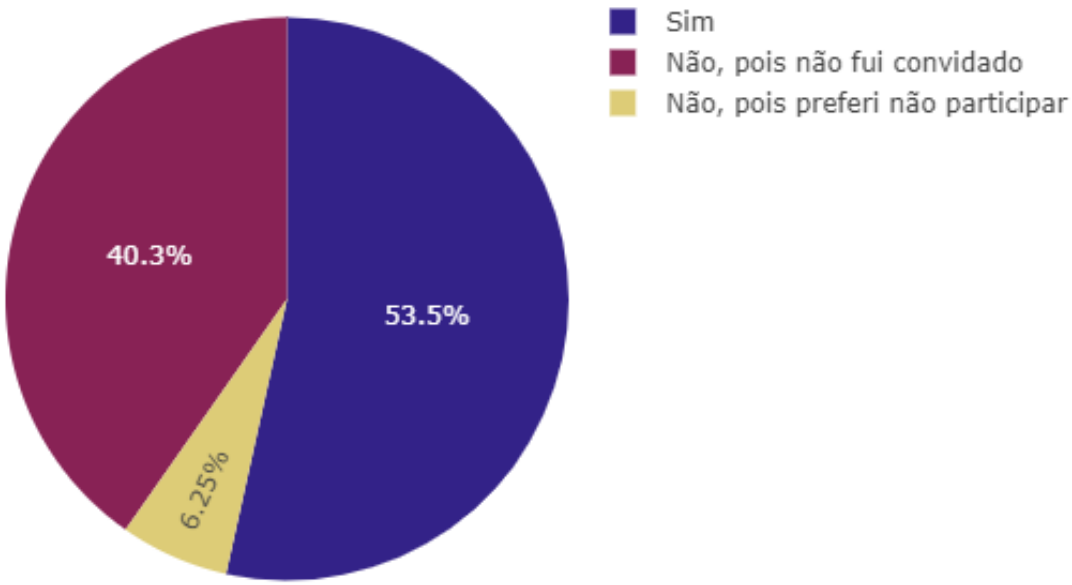


Figura 23. Gráfico sobre a participação no processo de adaptação dos serviços ao ENPE

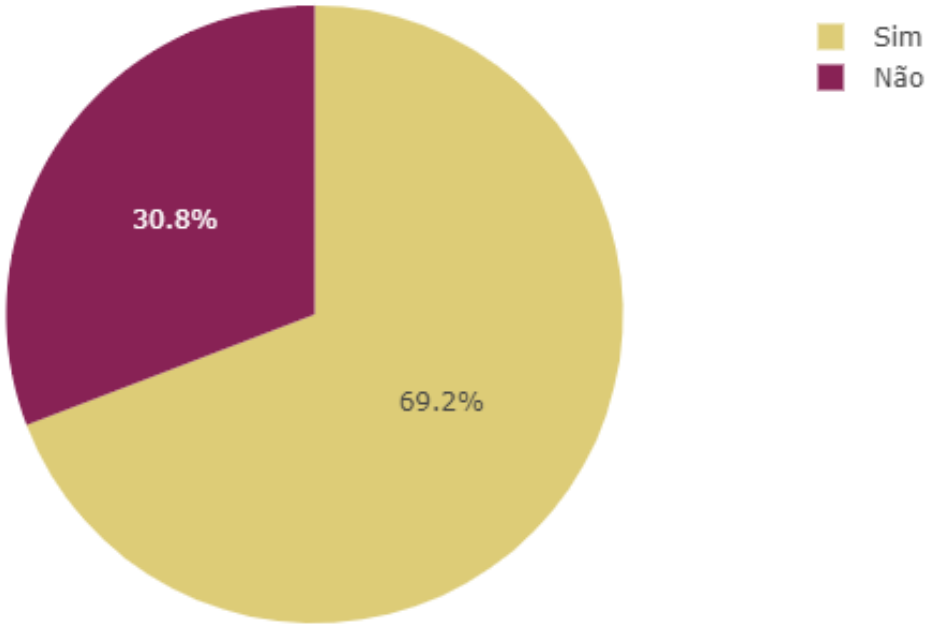


Figura 24. Gráfico sobre a possibilidade pode ser adaptada integralmente ao teletrabalho?

*Caso tenha respondido **não** na questão anterior

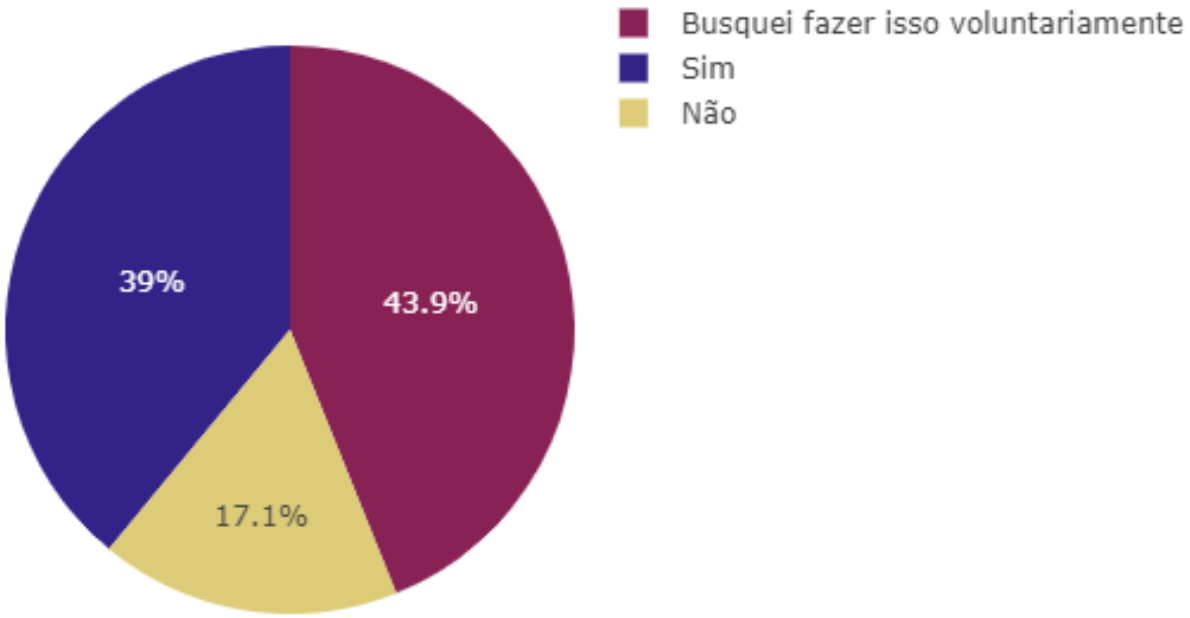


Figura 25. Gráfico sobre as propostas da chefia

Segundo os dados obtidos pelo questionário dos T.A.s, denota-se que cerca de 44% dos servidores buscaram participar voluntariamente das propostas das chefias dos órgãos da UFSCar em que participam. Em contrapartida, aproximadamente 17% apenas dos servidores não participaram do desenvolvimento/realização das propostas.

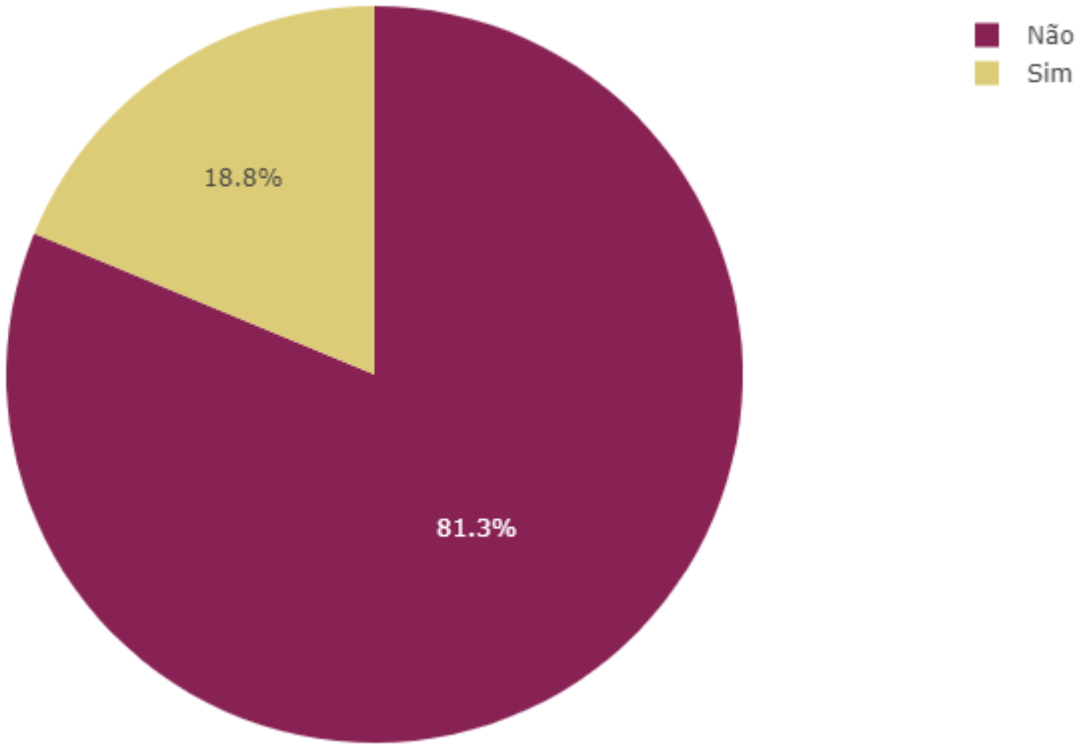
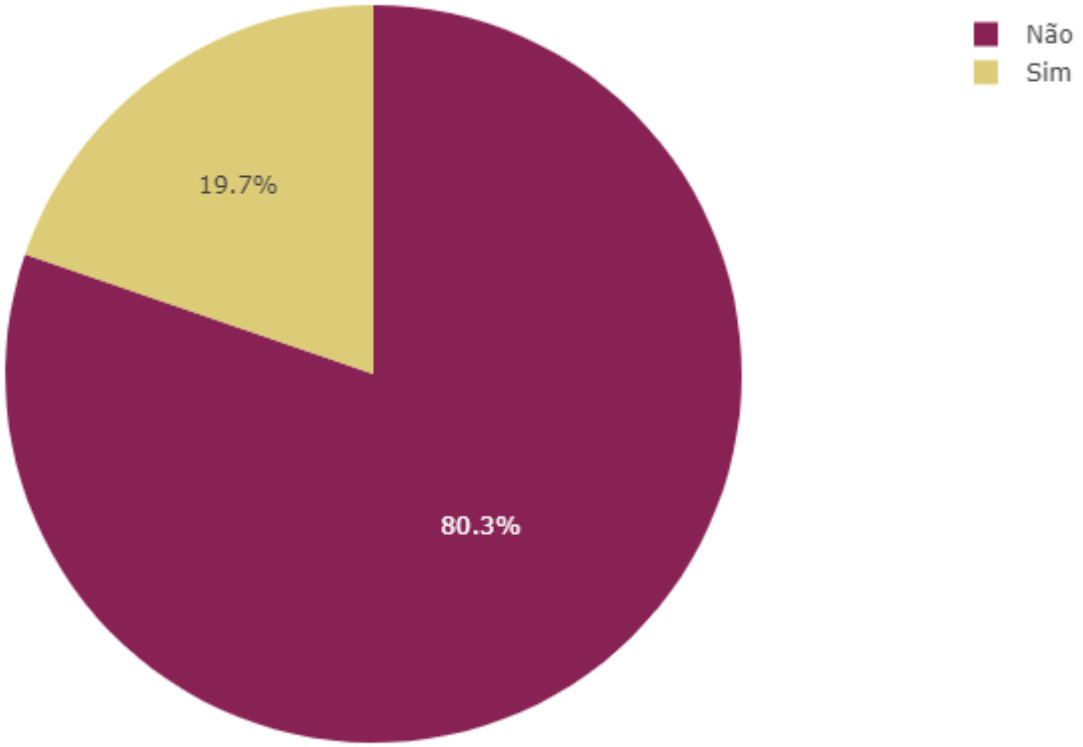


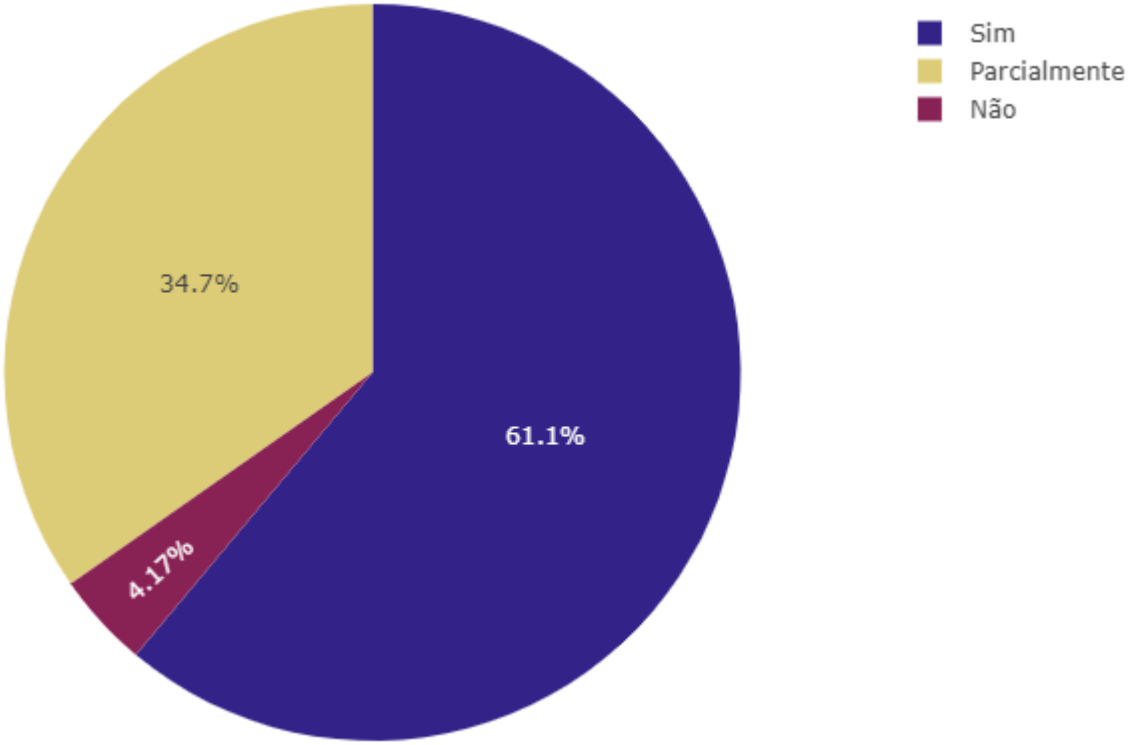
Figura 26. Gráfico sobre presença ou ausência de atividades ligadas ao ensino antes da pandemia

De acordo com os dados obtidos a partir do questionário e em especial segundo o gráfico acima, cerca de 80% dos servidores TA’s que responderam à pesquisa não possuíam atividades ligadas ao ensino antes da pandemia.

Caso tenha respondido **SIM na questão anterior:**
Você participou da elaboração de atividades remotas de ensino durante a realização do ensino emergencial não presencial (ENPE)?



Devido à experiência do teletrabalho emergencial, você considera que esta modalidade de trabalho seja implementada na universidade?



Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior:

Tabela 2. Aspectos que motivam a implementação do teletrabalho

Aspectos	Motivariam		Não motivariam		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Espaço de silêncio, que favorece a concentração	73	82,95%	15	17,05%	88
Questões financeiras	67	76,14%	21	23,86%	88
Aspectos familiares/particulares	73	82,95%	15	17,05%	88
Distância entre local de trabalho e a residência	67	76,14%	21	23,86%	88
Flexibilização da jornada de trabalho	83	94,32%	5	5,68%	88
Relacionamento interpessoal	33	37,50%	55	62,50%	88
Outros aspectos	17	25,00%	51	75,00%	68

$Nota^1$: fa – $frequência\ absoluta$; fi – $frequência\ relativa$

Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior:

Tabela 3. Aspectos que embasam a não-implementação do teletrabalho

Aspectos	Embasam		Não embasam		TOTAL
	fa	fi (%)	fa	fi (%)	
Diminuição da capacidade do atendimento ao público	5	83,33%	1	16,67%	6
Não há espaço adequado para trabalhar em casa	3	50,00%	3	50,00%	6
Dificuldade de concentração em casa	2	33,33%	4	66,67%	6
Dificuldade de trocar informações digitalmente com os colegas de	2	33,33%	4	66,67%	6
Dificuldade no manuseio das ferramentas digitais	1	16,67%	5	83,33%	6
Outros aspectos	3	50,00%	3	50,00%	6

$Nota^{1}: fa - frequência\ absoluta;\ fi - frequência\ relativa$

TÓPICO 3 - RESPOSTAS SOMENTE QUE QUEM SELECIONOU “PRESENCIAL” NA MODALIDADE DE TRABALHO NO PERÍODO DE PANDEMIA (NÚMERO DE RESPOSTAS = 138)

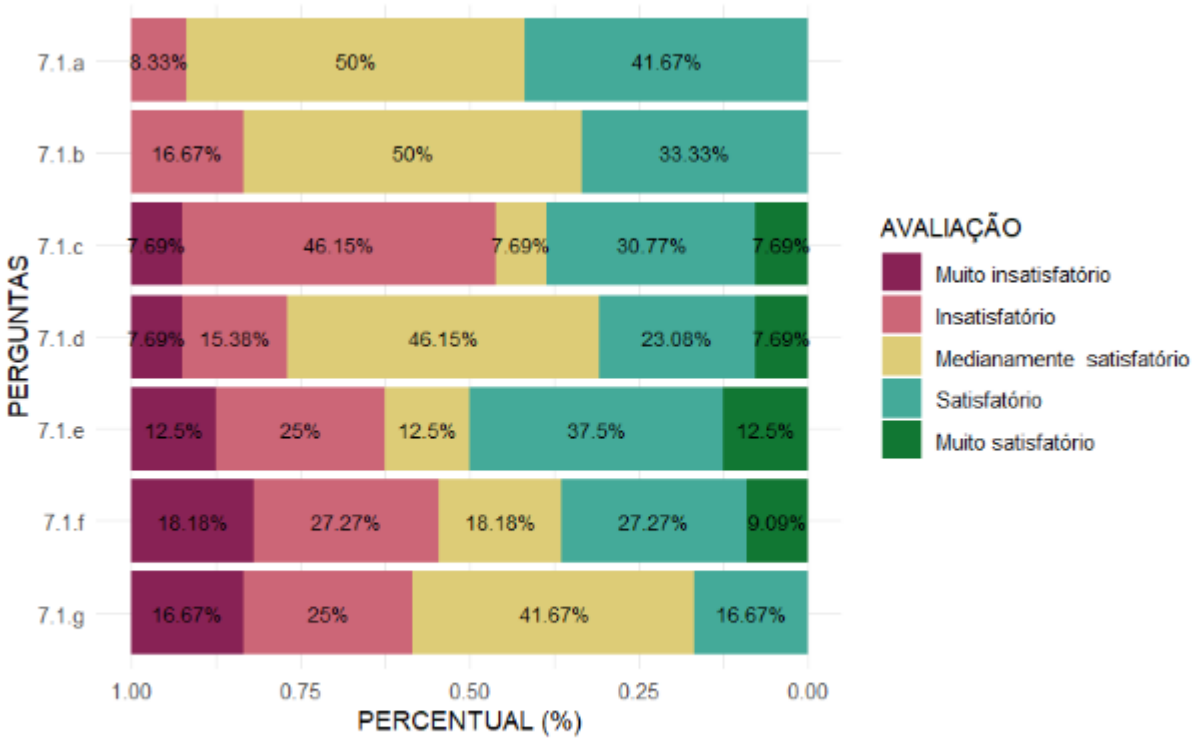


Figura 29. Gráfico de avaliação dos espaços de convivência

7.1 Avalie a quantidade e a qualidade dos espaços de convivência no trabalho.

7.1.a - No espaço geral da Universidade
7.1.b - Espaço na Pró-Reitoria e/ou no Centro Acadêmico em que está lotado
7.1.c - Espaço na unidade em que está lotado
7.1.d - Espaço dos órgãos representativos das classes profissionais
7.1.e - Espaço junto a locais de práticas e atividades esportivas
7.1.f - Espaço de lazer em geral
7.1.g - Espaço destinado às refeições – cantinas e restaurantes

Figura 30. Gráfico de avaliação da infraestrutura

7.2 Avalie os aspectos da infraestrutura em sua unidade de trabalho.

7.2.a - Adequação do espaço físico para o trabalho
7.2.b - Conservação e/ou tamanho do espaço físico
7.2.c - Disponibilidade de pessoal para o trabalho a ser realizado
7.2.d - Disponibilidade de equipamentos
7.2.e - Adequação de equipamentos
7.2.f - Renovação/manutenção de equipamentos
7.2.g - Disponibilidade de material de consumo

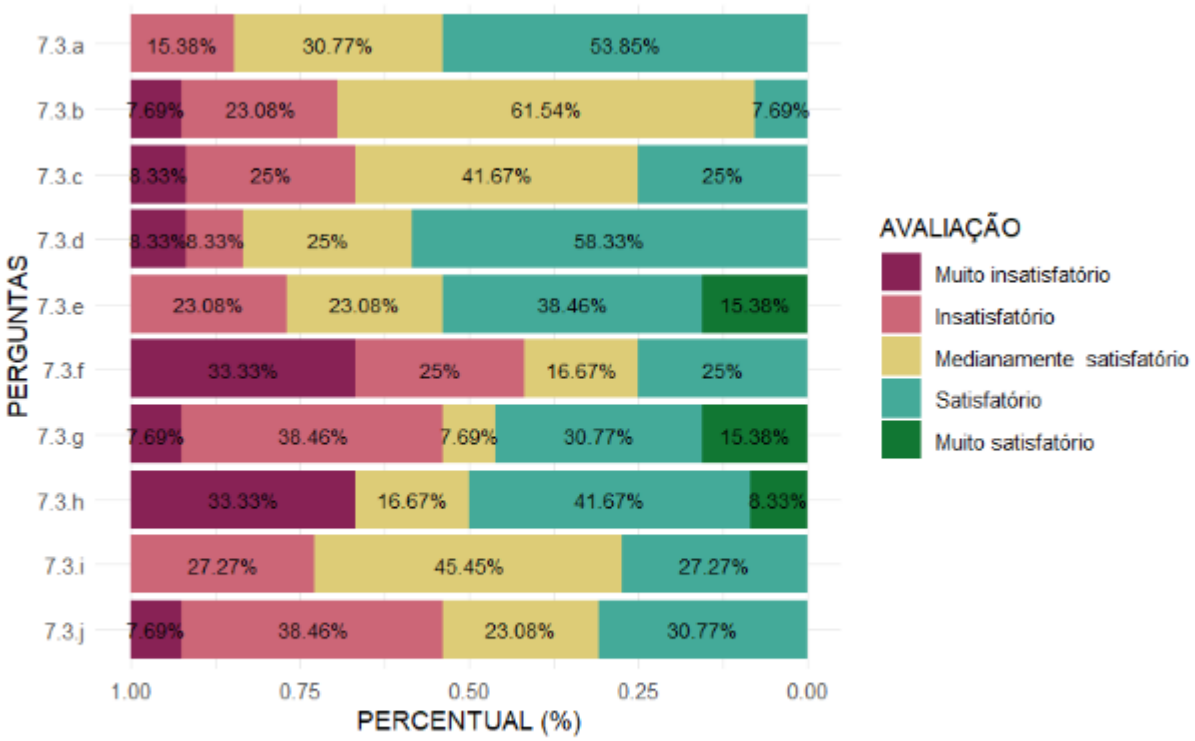


Figura 31. Gráfico de avaliação das condições de trabalho

7.3 Avalie as condições em que você desenvolve o seu trabalho, na sua unidade.

7.3.a - Compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no *campus*
7.3.b - Segurança no *campus*
7.3.c - Proteção em relação a acidentes de trabalho
7.3.d - Tensão/ansiedade no desempenho de suas atribuições
7.3.e - Facilitação de relações interpessoais no local de trabalho
7.3.f - Adequação do número de servidores às necessidades atuais da unidade
7.3.g - Qualificação de pessoal técnico
7.3.h - Clareza das próprias atribuições e de seus limites
7.3.i - A qualidade do trabalho de outras unidades que interferem no desenvolvimento de suas atribuições
7.3.j - Ambiente propício à geração de novas ideias para o aperfeiçoamento do trabalho
7.3.k - Constatação de avanços na qualidade do trabalho no decorrer do tempo
7.3.l - Existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições
7.3.m - Comunicação com os colegas que estão trabalhando em remotamente

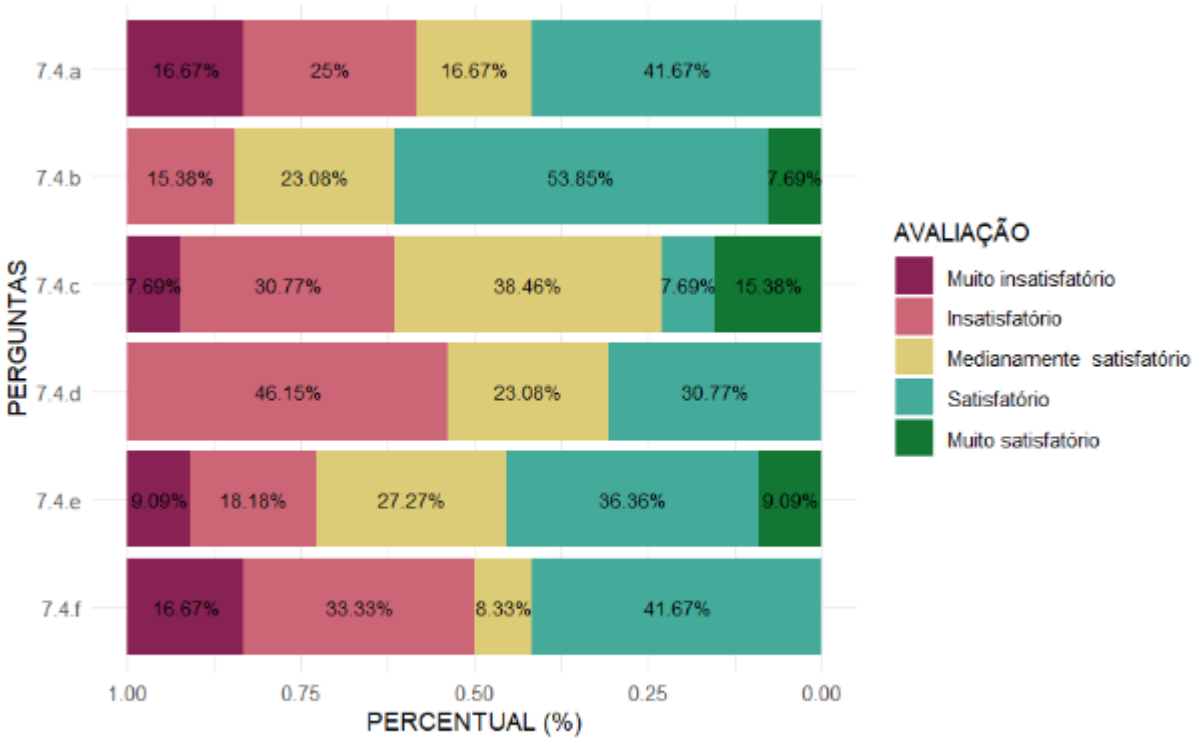
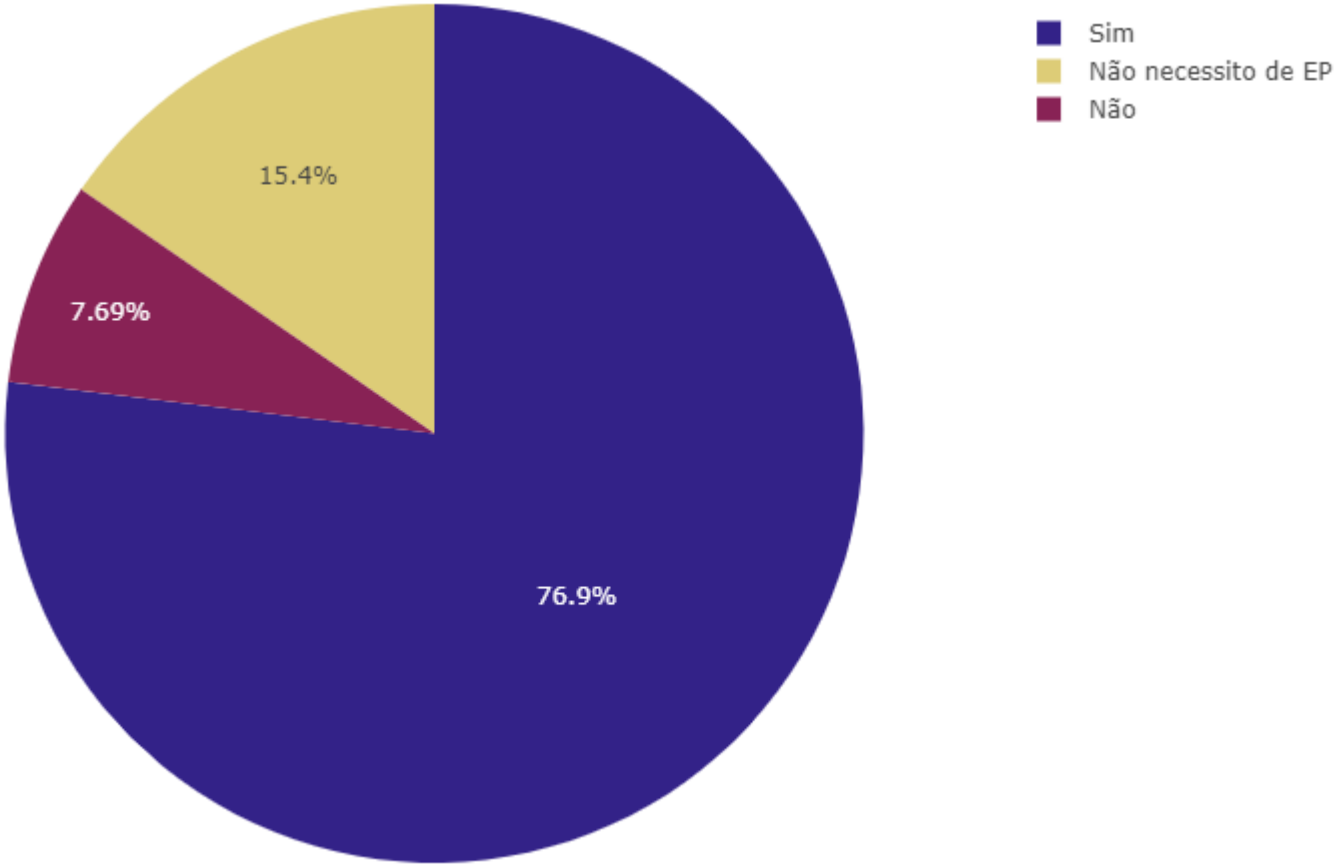


Figura 32. Gráfico de avaliação das condições ambientais

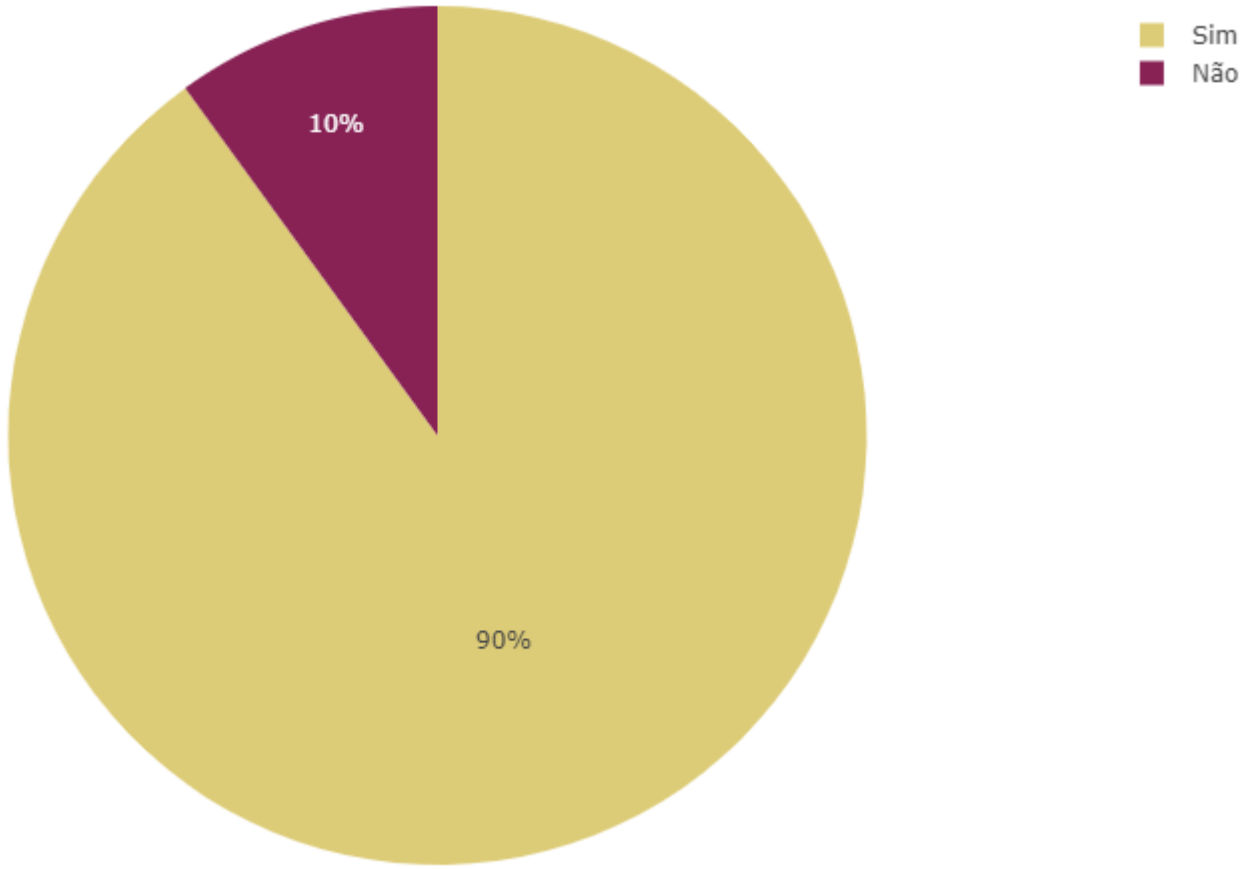
7.4 Avalie as condições ambientais de seu local de trabalho no que se refere aos aspectos enumerados a seguir.

7.4.a - Acústica
7.4.b - Iluminação
7.4.c - Ventilação
7.4.d - Temperatura
7.4.e - Salubridade
7.4.f - Estética

Foi disponibilizado EPI relacionado à sua função?



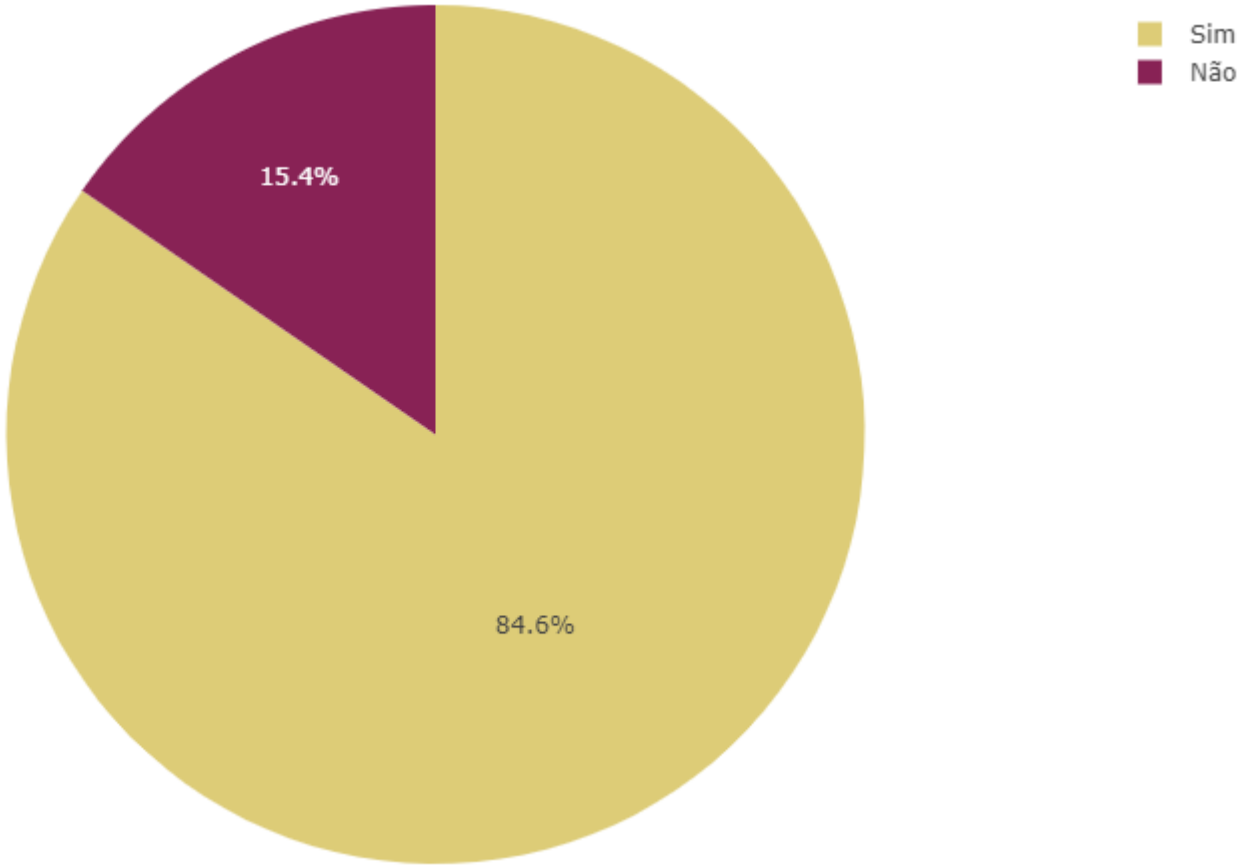
Você leu as normas de Biossegurança escritas pelo Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde da UFSCar (NEVS)?



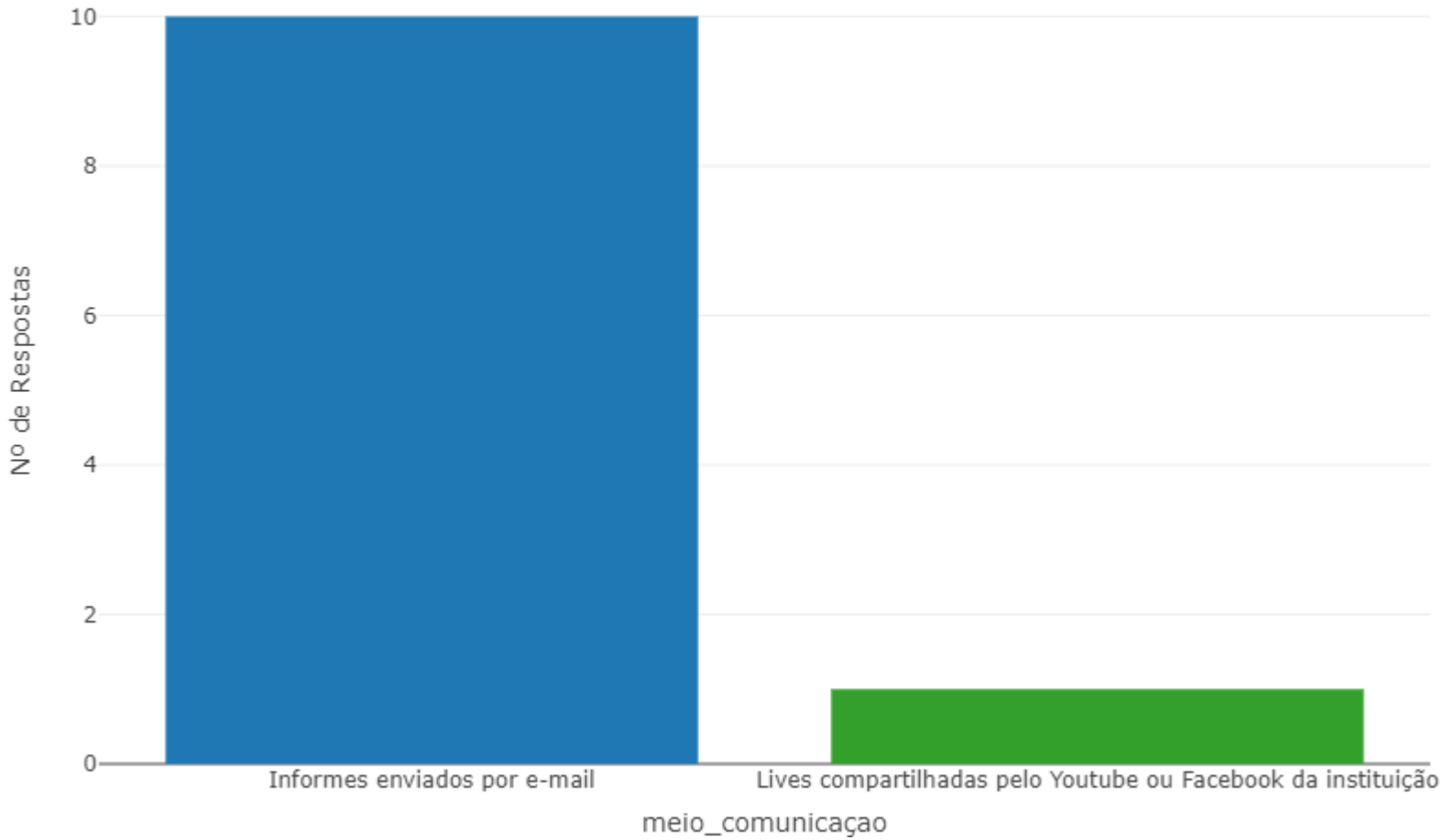
Durante a pandemia, os itens de máscara facial descartável, álcool em gel e *face shield* foram obtidos para uso pessoal de que forma?

(tabela temporariamente ausente)

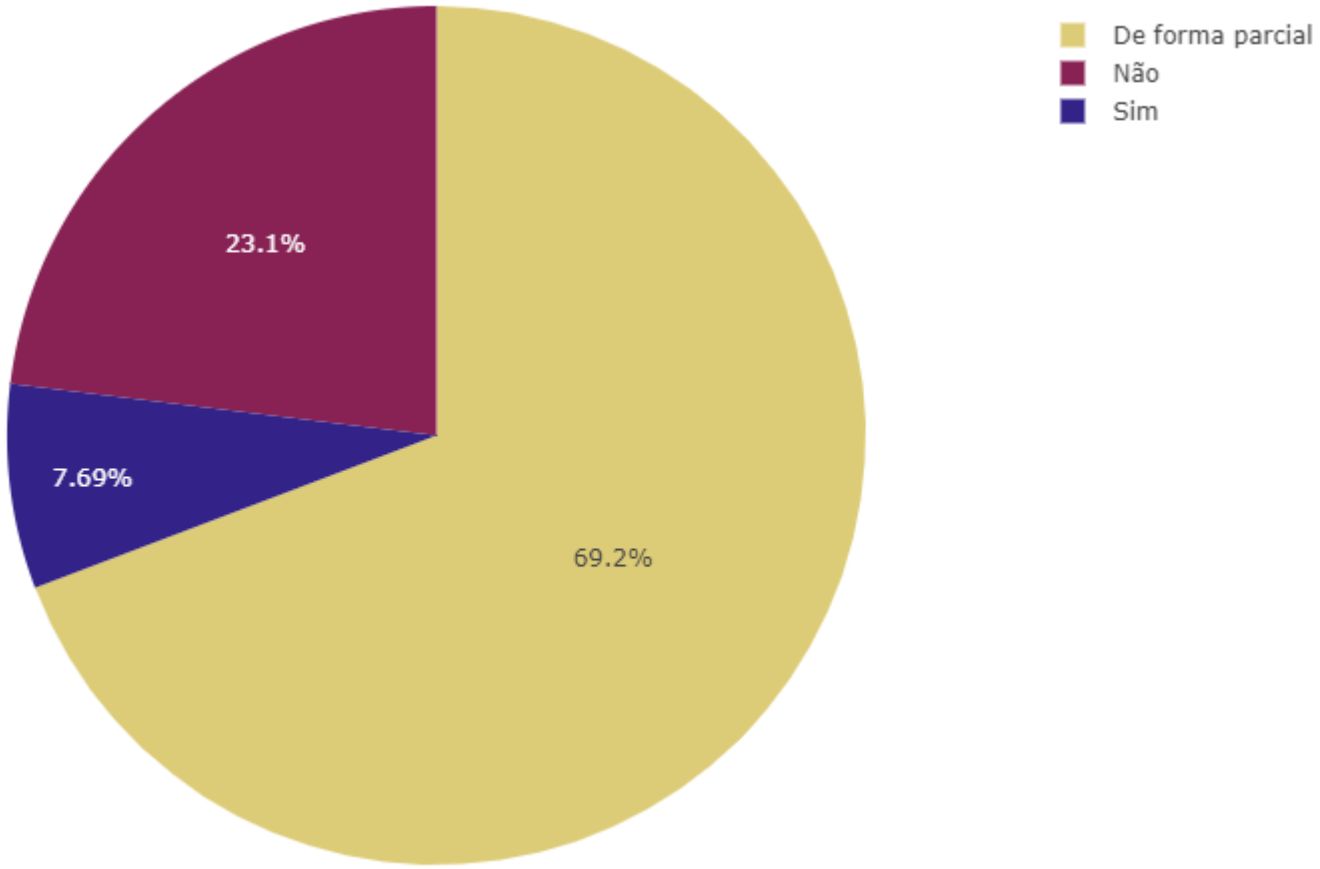
No seu ambiente de trabalho, foi possível manter os colegas com distanciamento mínimo?



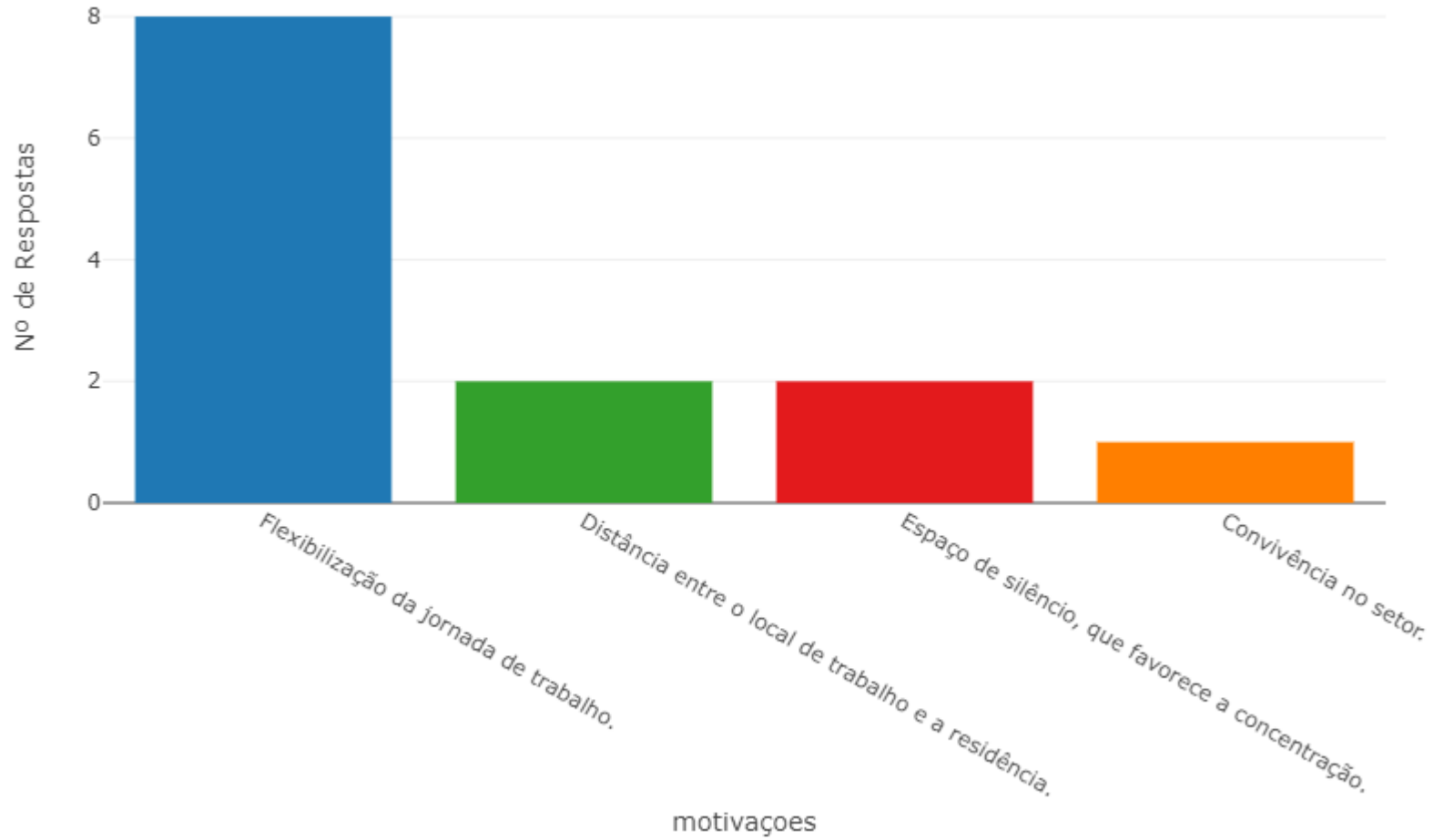
Qual meio de comunicação você majoritariamente utilizou para se informar sobre as decisões da Universidade frente às circunstâncias impostas pela pandemia:



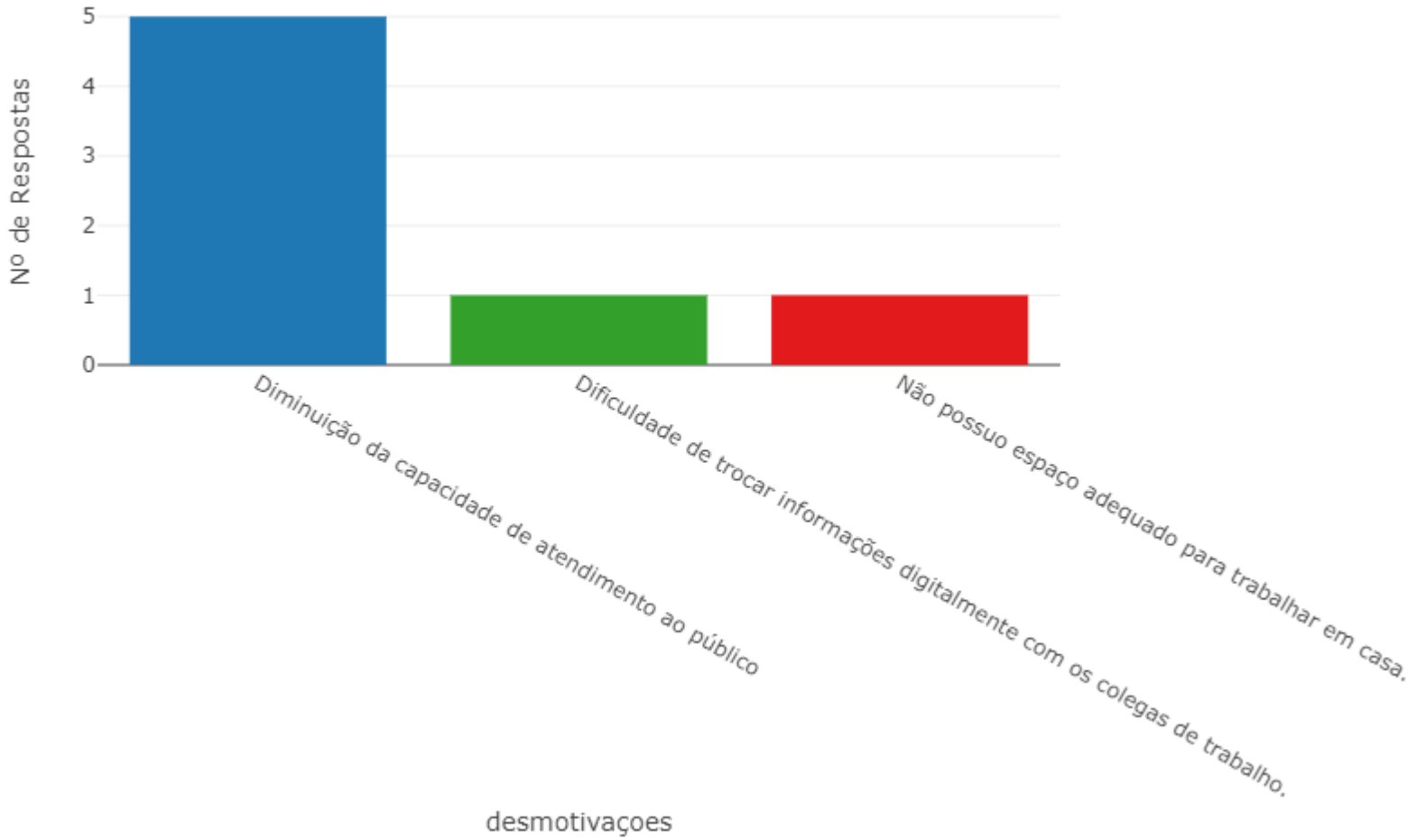
6.11 Você considera que a modalidade de teletrabalho seja implementada na universidade?



Caso tenha respondido **SIM** na questão anterior(6.11):
Selecione quais dos aspectos a seguir seriam motivações para a implementação do teletrabalho na universidade:



Caso tenha respondido **NÃO** na questão (6.11):
Selecione quais dos aspectos embasam a não implementação do teletrabalho:



Conclusão temporariamente ausente

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017;

BOLFARINE, Heleno. Elementos de Amostragem. 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005;

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017;

BARROS, Luiz Antônio de. Estatística Descritiva e Exploratória. São Paulo: Atlas, 2013.

QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO
(MODELO CPA)

Questionário fechado, a ser aplicado aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação.

I. QUESTÕES GERAIS

1. A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. A seguir você encontrará cada aspecto desse perfil com exemplos de ações. Avalie a contribuição das atividades curriculares, até o momento, para a sua formação em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas **uma** opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito significativa
2. Significativa
3. Medianamente significativa
4. Pouco significativa
5. Nada significativa
6. Sem informação/condição para responder

a) Aprender de forma autônoma e contínua
Interagir com fontes diretas (observação e coleta de dados em situações "naturais" e experimentais). Interagir com fontes indiretas (os diversos meios de comunicação, divulgação e difusão como resumos, relatórios técnico-científicos, artigos, periódicos, livros, folhetos, jornais e outras fontes específicas da comunidade científica ou não). Realizar o duplo movimento de derivar o conhecimento das ações e as ações do conhecimento disponível. Selecionar e examinar criticamente as fontes do conhecimento, utilizando critérios de relevância, rigor, ética e estética.
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos
Identificar problemas relevantes. Planejar procedimentos adequados para encaminhar a resolução desses problemas. Implantar o planejamento realizado. Relatar/apresentar trabalhos realizados. Avaliar o impacto potencial ou real das novas propostas, considerando aspectos técnico-científicos, éticos e políticos.
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Empreender formas diversificadas de atuação profissional

Identificar problemas passíveis de abordagem na área de atuação profissional. Propor soluções para os problemas identificados. Identificar novas necessidades de atuação profissional. Construir possibilidades de atuação profissional frente às novas necessidades detectadas. Comprometer-se com os resultados de sua atuação profissional.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Atuar inter/multi/transdisciplinarmente

Dominar conhecimentos e habilidades da área específica. Dominar conhecimentos e habilidades gerais e básicas de outras áreas. Relacionar conhecimentos e habilidades de diferentes áreas. Extrapolar conhecimentos e habilidades para diferentes situações dentro de seu campo de atuação profissional. Trabalhar em equipes multidisciplinares.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida

Compreender as relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade. Identificar problemas a partir dessas relações. Propor/implantar soluções para esses problemas (articular conhecimentos, selecionar/desenvolver/implantar tecnologias, prover educação ambiental, implementar leis de proteção ambiental).

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles

Dominar habilidades básicas de comunicação, negociação e cooperação. Coordenar ações de diversas pessoas ou grupos. Conhecer os processos envolvidos nas relações interpessoais e de grupo.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional

Conhecer-se/respeitar-se bem como conhecer/respeitar os outros. Conhecer/respeitar os direitos individuais e coletivos. Respeitar as diferenças culturais, políticas e religiosas. Cumprir deveres. Conhecer/respeitar a preservação da vida bem como contribuir para isso.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente

Identificar a reciprocidade de influência entre a vida pessoal e profissional. Identificar situações geradoras de estresse. Preparar-se para agir em situações estressantes, contrabalançando-as com situações relaxadoras. Tomar decisões e desencadear ações, considerando simultaneamente potencialidades e limites dos envolvidos e exigências da atuação profissional. Promover/aprofundar gradualmente o conhecimento de si e dos outros.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

2. O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação da UFSCar explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como

as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico de seu Curso.

( ) Conheço
( ) Conheço parcialmente
( ) Desconheço

3. O Projeto Pedagógico de seu Curso de Graduação é um documento concebido coletivamente pelos docentes envolvidos com ele e aprovado pelos órgãos colegiados da UFSCar. Ele orienta as ações educativas de todo o curso, visando formar o profissional/cidadão pretendido. Assim, todas as atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto Pedagógico. Analise se, até o momento de sua formação, o seu Curso de Graduação está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração. Você deve avaliar esta integração utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada uma das alternativas de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

a) Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

b) Interação de conteúdos entre atividades curriculares diversas
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

c) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

d) Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
e) Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

f) Articulação entre teoria e prática
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

g) Desenvolvimento de projetos, oficinas e estudos envolvendo mais de uma várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

h) Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) do curso
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

i) Integração entre várias várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) por meio de trabalho de campo
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

j) Realização de avaliação integrada das várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) do mesmo semestre ou ano

Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de uma várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)

Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

4. Considerando as atividades curriculares cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada um dos aspectos, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Concordo totalmente
2. Concordo
3. Concordo parcialmente
4. Discordo
5. Discordo totalmente
6. Sem informação/condição para responder

a) O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas não foi compatível com o tempo disponível para a sua execução

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) O rigor acadêmico foi uma preocupação constante

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionadas à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Os aspectos éticos transcorreram as temáticas tratadas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das atividades curriculares

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

5. Além das atividades curriculares obrigatórias e optativas, é importante avaliar se você teve oportunidade e se a carga horária dos semestres possibilitou a sua participação em outras atividades. Assinale as atividades, enumeradas a seguir, das quais você participou, até o momento, em seu Curso.

a) Estágio não obrigatório
b) Projetos de iniciação científica ou de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação
c) Monitoria e tutoria em várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
d) Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e atividades de extensão
e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos
f) Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos
g) Atividades culturais
h) Atividades esportivas
i) Atividades curriculares eletivas (fora da matriz curricular) na UFSCar
j) Atividades curriculares cursadas em outras instituições e revalidadas na UFSCar

6. Você já fez estágio supervisionado?

6. ( ) Sim

( ) Não

6.1. Em caso positivo, indique a natureza do estágio realizado.

( ) Estágio obrigatório profissionalizante
( ) Estágio de formação para a docência
( ) Estágio não obrigatório

6.2. Em caso positivo, avalie os aspectos e/ou as condições a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** das opções em cada aspecto apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a)
3. Mediamente satisfatório (a)
4. Insatisfatório (a)
5. Muito insatisfatório (a)
6. Não se aplica

a) Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Condições de realização do estágio supervisionado

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e criativa diante de situações-problema vivenciadas na prática profissional

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Realização de “pesquisas envolvendo ação” no ambiente de realização do estágio

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Articulação da teoria com a prática do estágio

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização do estágio curricular

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Tempo curricular disponibilizado para a atividade de estágio supervisionado

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k) Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

l) Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

7. Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

( ) Sim

( ) Não

7.1. Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.

Para todos os itens – Sim /não/parcialmente

a) Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa

b) Levantamento de hipóteses ou pressupostos

c) Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica

d) Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses

e) Escolha de métodos e técnicas de pesquisa

f) Submissão da pesquisa ao comitê de ética

g) Condução da coleta de dados

Utilização de conhecimentos de outras áreas ou várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) para análise dos dados

h) Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas

i) Análise do trabalho por banca examinadora qualificada

7.2. Em caso positivo, você apresentou em congressos os resultados parcial ou total do trabalho realizado?

( ) Sim

( ) Não

7.3. Em caso positivo, avalie os aspectos a seguir enumerados. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** das opções em cada aspecto apresentado do Trabalho de Conclusão do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a)
3. Mediamente satisfatório (a)
4. Insatisfatório (a)
5. Muito insatisfatório (a)
6. Não se aplica

a) Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

8. Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos(as) docentes com quem você teve aula até este momento no curso. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** das opções em cada aspecto enumerado a seguir, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito bom
2. Bom
3. Regular
4. Insuficiente
5. Muito insuficiente
6. Não se aplica/Não tenho condições de responder

a) Domínio do conteúdo
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙

b) Relacionamento com os(as) discentes
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙

c) Procedimentos metodológicos empregados
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙

d) Assiduidade e pontualidade
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙

e) Sistema de avaliação, adequado ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, é previamente divulgado aos(as) discentes
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙

f) Atendimento extraclasse
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙

9. Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada um dos aspectos relacionados ao trabalho da Coordenação do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a)
3. Mediamente satisfatório (a)
4. Insatisfatório (a)
5. Muito insatisfatório (a)
6. Sem informação/condição para responder

a) Organização didático-pedagógica
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Funcionamento geral do curso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Orientações aos(as) discentes
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os(as) discentes

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e)Qualidade do atendimento da Secretaria de Curso/ Secretaria de Coordenação de Curso

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Horário de atendimento presencial da Secretaria de Curso/ Secretaria de Coordenação de Curso

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Horário de atendimento online da Secretaria de Curso/ Secretaria de Coordenação de Curso

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

10. Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades do curso. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada aspecto relacionado às condições de funcionamento e apoio às atividades do curso, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a)
3. Mediamente satisfatório (a)
4. Insatisfatório (a)
5. Muito insatisfatório (a)
6. Não se aplica

a) Adequação das salas às aulas teóricas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Adequação dos laboratórios às aulas práticas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Quantidade de livros da área de saber no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Recursos computacionais oferecidos aos(as) discentes pela Universidade

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos(as) discentes na utilização dos recursos computacionais oferecidos pela Universidade

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k)Qualidade do atendimento na Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

l) Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) ou no Departamento de Ensino de Graduação (DeEG)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

m) Qualidade do atendimento no(s) restaurante(s) universitário(s)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

n) Horário de funcionamento do(s) restaurante(s) universitário(s)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

o) Qualidade da alimentação servida no(s) restaurante(s) universitário(s)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

p) Qualidade do atendimento nas unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE))

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

q) Horário de funcionamento das unidades de assistência estudantil (ligadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ou ao Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE))

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

r) Serviço de transporte interno (ônibus circular) na Universidade

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

11. Como você considera a facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas? Você deve avaliar a facilidade de uso utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada meio de acesso relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório(a)
2. Satisfatório(a)
3. Mediamente satisfatório(a)
4. Insatisfatório(a)
5. Muito insatisfatório(a)
6. Sem informação/condição para responder

a) SIGA

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) ProExWeb

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Classroom

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

~~1.....~~

e) Central de Serviços (Serviços UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Webmail UFSCar

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Portal de serviços e acesso ao Sistema de Bibliotecas(SiBi) da UFSCar

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Repositório Institucional

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Carteirinhas

2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Sagui

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Outros sistemas e plataformas. Especifique:

12. Avalie os programas de apoio aos(as) discentes vigentes na UFSCar. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada programa de apoio relacionado de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a) Mediamente satisfatório (a)
3. Insatisfatório (a)
4. Muito insatisfatório (a)
5. Sem informação/condição para responder
6. Não sabia que existia

a) Bolsa alimentação
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Bolsa transporte
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Moradia/Bolsa moradia
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Bolsa Permanência
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Bolsas Promisaes – PEC-G
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Programas do serviço social
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Assistência médico-odontológica
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Unidade de Atendimento à Criança – UAC (Creche UFSCar)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indigenas e Quilombolas – PAEIQ
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Projeto Arte e Cultura na Moradia
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k)Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança _ PABP-UAC
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

l) Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade – PACUPIA
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

m) Extensão – ProACE/ProAd
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

n) Projeto Proestudo
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

o) Ações de acolhimento do Programa de Ações Afirmativas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

13. Avalie os programas acadêmicos relacionados a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada tipo de programa relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatória
2. Satisfatória
3. Medianamente satisfatória
4. Insatisfatória
5. Muito insatisfatória
6. Sem informação/condição para responder
7. Não sabia que existia

a) Monitoria

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Extensão

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Tutoria

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Programa de Educação Tutorial (PET)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq/UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq/UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Programa Institucional de Residência Pedagógica - PRP (CAPES)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Outros Programas. Especificar:

14. Leia atentamente cada afirmação a seguir e avalie o seu grau de concordância com elas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada afirmação de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Concordo totalmente
2. Concordo
3. Concordo parcialmente
4. Discordo
5. Discordo totalmente
6. Sem informação/condição para responder

a) O meu envolvimento com o curso é intenso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) O curso escolhido possibilitará minha realização profissional
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) As minhas aptidões e capacidades estão de acordo com o curso escolhido
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) A mudança de Universidade e/ou de Curso está fora de minhas cogitações
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) De forma geral, a Universidade tem boa infraestrutura
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) A Iluminação no período noturno é adequada à segurança
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) A sinalização nos campi e unidades da UFSCar é adequada
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) A Universidade está adequada para Pessoas com Deficiência (PCD)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) A infraestrutura viária da UFSCar é adequada
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k) A estrutura organizacional da Universidade e a importância da representação estudantil nos Colegiados Superiores, nos Centros Acadêmicos e em outras instâncias acadêmicas e administrativas da Universidade são bem divulgadas no seu curso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

l) As estruturas e diretrizes da Universidade para a assistência aos(as) estudantes, oferta de bolsas acadêmicas e/ou de natureza social, serviços diversos disponíveis, etc., são bem divulgadas entre os estudantes

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

15. Indique algum aspecto, problema ou comentário que julgue importante ser avaliado e que não foi contemplado neste questionário. Se for mais de um, indique em ordem de importância, enumerando-os em sequência.

QUESTIONÁRIO PARA A COLETA DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO
(Modelo CPA)

I. Perfil Profissional

1. A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar nº 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos de Graduação. Avalie a contribuição das várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) do curso, que é visado em suas respostas, para a formação do estudante em cada um dos aspectos relacionados a seguir. Você deve avaliar, de forma geral, cada aspecto, utilizando a escala indicada e assinalando apenas **uma** opção de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito significativa
2. Significativa
3. Medianamente significativa
4. Pouco significativa
5. Nada significativa
6. Sem informação/condição para responder

a) Aprender de forma autônoma e contínua
Interagir com fontes diretas (observação e coleta de dados em situações "naturais" e experimentais). Interagir com fontes indiretas (os diversos meios de comunicação, divulgação e difusão como resumos, relatórios técnico-científicos, artigos, periódicos, livros, folhetos, jornais e outras fontes específicas da comunidade científica ou não). Realizar o duplo movimento de derivar o conhecimento das ações e as ações do conhecimento disponível. Selecionar e examinar criticamente as fontes do conhecimento, utilizando critérios de relevância, rigor, ética e estética.
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Produzir e divulgar novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos
Identificar problemas relevantes. Planejar procedimentos adequados para encaminhar a resolução desses problemas. Implantar o planejamento realizado. Relatar/apresentar trabalhos realizados. Avaliar o impacto potencial ou real das novas propostas, considerando aspectos técnico-científicos, éticos e políticos.
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Empreender formas diversificadas de atuação profissional
Identificar problemas passíveis de abordagem na área de atuação profissional. Propor soluções para os problemas identificados. Identificar novas necessidades de atuação profissional. Construir possibilidades de atuação profissional frente às novas necessidades detectadas. Comprometer-se com os resultados de sua atuação profissional.
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Atuar inter/multi/transdisciplinarmente

Dominar conhecimentos e habilidades da área específica. Dominar conhecimentos e habilidades gerais e básicas de outras áreas. Relacionar conhecimentos e habilidades de diferentes áreas. Extrapolar conhecimentos e habilidades para diferentes situações dentro de seu campo de atuação profissional. Trabalhar em equipes multidisciplinares.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida

Compreender as relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade. Identificar problemas a partir dessas relações. Propor/implantar soluções para esses problemas (articular conhecimentos, selecionar/desenvolver/implantar tecnologias, prover educação ambiental, implementar leis de proteção ambiental).

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Gerenciar processos participativos de organização pública e/ou privada e/ou incluir-se neles

Dominar habilidades básicas de comunicação, negociação e cooperação. Coordenar ações de diversas pessoas ou grupos. Conhecer os processos envolvidos nas relações interpessoais e de grupo.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Pautar-se na ética e na solidariedade, enquanto ser humano, cidadão e profissional

Conhecer-se/respeitar-se bem como conhecer/respeitar os outros. Conhecer/respeitar os direitos individuais e coletivos. Respeitar as diferenças culturais, políticas e religiosas. Cumprir deveres. Conhecer/respeitar a preservação da vida bem como contribuir para isso.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Buscar maturidade, sensibilidade e equilíbrio ao agir profissionalmente

Identificar a reciprocidade de influência entre a vida pessoal e profissional. Identificar situações geradoras de estresse. Preparar-se para agir em situações estressantes, contrabalançando-as com situações relaxadoras. Tomar decisões e desencadear ações, considerando simultaneamente potencialidades e limites dos envolvidos e exigências da atuação profissional. Promover/aprofundar gradualmente o conhecimento de si e dos outros.

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

2. O Projeto Pedagógico de cada Curso de Graduação da UFSCar explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação que é visado em suas respostas.

( ) Conheço

( ) Conheço parcialmente

( ) Desconheço

II. Formação Geral

3. Para que o Projeto Pedagógico de Curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) e demais oportunidades de aprendizagem precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso de Graduação, que é visado em suas respostas, está funcionando como uma unidade, avaliando em cada uma das alternativas a seguir a existência de integração. Você deve avaliar esta integração utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada uma das alternativas de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

a) Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

b) Interação de conteúdos entre várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) diversas

c) Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

d) Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

e) Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

f) Articulação entre teoria e prática
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

g) Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

h) Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) do curso
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

i) Integração entre várias várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) por meio de trabalho de campo Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

j) Realização de avaliação integrada das várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) do mesmo semestre ou ano
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

k) Tratamento dos temas curriculares direitos humanos, questões étnico-raciais, sustentabilidade, entre outros, por mais de várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais)
Sim ⊙ Não ⊙ Parcialmente ⊙

4. Analise a formação proporcionada aos alunos do curso visado em suas respostas. Considere o repertório de informações e o desenvolvimento de habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. Você deve avaliar a formação proporcionada utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada um dos principais aspectos da formação, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação com relação ao desenvolvimento das seguintes habilidades.

1. Muito satisfatória
2. Satisfatória
3. Medianamente satisfatória
4. Insatisfatória
5. Muito insatisfatória
6. Sem informação/condição para responder

a) Espírito crítico
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Desenvolvimento de padrões éticos
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

5. Avalie o grau de articulação entre as atividades do curso de graduação, visado em suas respostas, e as atividades de outras áreas da Universidade listadas a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** das opções em cada área apresentada, modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito articuladas
2. Articuladas
3. Medianamente articuladas
4. Desarticuladas
5. Muito desarticuladas
6. Sem informação/condição para responder

a) Pós-graduação (*strictu sensu*; acadêmica ou profissional)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Pós-graduação (*lato sensu*) e especializações
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Pesquisa
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Extensão
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

III. Formação Profissional

6. Avalie a prioridade que tem sido dada no curso de graduação, visado em suas respostas, quanto à formação de profissionais, tais como relacionados a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada tipo de formação profissional, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muita importância
2. Importância
3. Média importância
4. Pouca importância
5. Nenhuma importância
6. Sem informação/não se aplica
7. Não está no PPC Nâo é o Foco

a) Docente para a educação básica
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Pesquisador na área da educação
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Outras. Especifique:

_____

_____

8. O curso de graduação visado em suas respostas oferece estágio curricular obrigatório?

a) Não ( )
b) Sim ( )
c) Sem informação/condição para responder ( )

8.1. Em caso positivo, indique a natureza do estágio realizado:
a) Estágio curricular profissionalizante ( )
b) Estágio de formação para a docência ( )
c) Sem informação/condição para responder ( )

8.2. Avalie os aspectos ou condições enumerados a seguir, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** das opções em cada aspecto ou condição do estágio de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório(a)
2. Satisfatório(a)
3. Mediamente satisfatório(a)
4. Insatisfatório(a)
5. Muito insatisfatório(a)
6. Sem informação

a) Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Condições de realização do estágio supervisionado
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e criativa diante de situações-problema vivenciadas na prática profissional
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Articulação da teoria com a prática do estágio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Orientação oferecida para o desenvolvimento das atividades de estágio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

8. Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), avalie as condições de sua realização, segundo os vários aspectos enumerados a seguir, para o curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** das opções

em cada aspecto apresentado do Trabalho de Conclusão do Curso de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório(a)
2. Satisfatório(a)
3. Mediamente satisfatório(a)
4. Insatisfatório(a)
5. Muito insatisfatório(a)
6. Não se aplica

a) Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Número de créditos destinados à elaboração do TCC e/ou da Monografia
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Tempo destinado à orientação
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Número de orientandos por docente
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

IV. Várias atividades curriculares (disciplinas**, eixos temáticos, unidades educionais) do Curso visado em suas respostas**

9. Como você avalia a relação da(s) sua(s) atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

a) Muito adequada
b) Adequada
c) Parcialmente adequada
d) Inadequada
e) Muito inadequada
f) Sem informação/condição para responder

10. Comparando os conteúdos trabalhados nas várias várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) do curso visado em suas respostas, responda:

10.1. É possível detectar áreas <u>mais</u> privilegiadas?

a) Sim
b) Não
c) Sem informação para responder

10.1.1. Em caso positivo, que áreas são essas?
Resposta:

_____

_____

10.1.2. Em caso positivo, avalie se há consequências para o curso.
Resposta:

_____

_____

11. Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas várias atividades curriculares (disciplinas, eixos temáticos, unidades educionais) de seu curso visado em suas respostas, responda:

11.1. É possível detectar áreas menos valorizadas?

a) Sim
b) Não
c) Sem informação para responder

11.1.1. Em caso positivo, que áreas são essas?
Respostas:

_____

_____

11.1.2. Em caso positivo, avalie se há consequências para o curso.
Resposta:

_____

_____

12. Aponte com que frequência você utiliza os procedimentos didáticos indicados a seguir, no curso visado em suas respostas. Você deve responder utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada procedimento didático relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1 - Muito frequente
2 - Frequente
3 - Medianamente frequente
4 - Raro
5 - Muito raro
6 - Sem informação/condição para responder

a) Aula dialogada
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Aula expositiva
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Aula prática de laboratório
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Construção de mapa conceitual
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Debate
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Discussão de tema por via eletrônica
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Ensino com pesquisa
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Estudo de caso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Estudo de texto
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Estudo dirigido
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k) Estudo do meio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

l) Seminário
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

m) Visita
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

n) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UFSCar)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

o) Metodologias Ativas de Aprendizagem
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

p) Outros. Especifique:

_____

_____

13. Aponte a frequência com que utiliza os procedimentos de avaliação de aprendizagem listados a seguir, no curso visado em suas respostas. Você deve responder utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada procedimento de avaliação apresentado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1 - Muito frequente
2 - Frequente
3 - Medianamente frequente
4 - Raro
5 - Muito raro
6 - Sem informação/condição para responder

a) Prova escrita individual
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Prova escrita em grupo
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Resolução de exercícios em sala de aula (individual)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Resolução de exercícios em sala de aula (em grupo)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Resolução de exercícios extraclasse (individual)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Resolução de exercícios extraclasse (em grupo)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Relatórios individuais de atividades práticas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Relatórios em grupo de atividades práticas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Seminários (individuais ou em grupos)
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Portfólio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k) Webfólio
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

l) Mapa conceitual
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

m) Resenhas/Fichamentos
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

n) Outros. Especifique:

_____

_____

V. Condições de funcionamento do Curso visado em suas respostas

14. Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada um dos aspectos relacionados ao trabalho da Coordenação do Curso visado em suas respostas, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a)
3. Mediamente satisfatório (a)
4. Insatisfatório (a)
5. Muito insatisfatório (a)
6. Sem informação/condição para responder

a) Organização didático-pedagógica
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Funcionamento geral do curso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Orientações aos discentes
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Funcionamento do Conselho de Curso e das reuniões periódicas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

15. Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades do curso visado em suas respostas. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada aspecto relacionado às condições de funcionamento e apoio às atividades do curso, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório(a)
2. Satisfatório(a)
3. Mediamente satisfatório(a)
4. Insatisfatório(a)
5. Muito insatisfatório(a)
6. Sem informação/condição para responder

a) Adequação das salas às aulas teóricas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Adequação dos laboratórios às aulas práticas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Adequação dos laboratórios às normas de segurança
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Quantidade de livros da área do curso, visado em suas respostas, no acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Qualidade do atendimento aos usuários na(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s) do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Recursos computacionais disponibilizados aos discentes pela Universidade

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Condições para trabalho de campo

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

16. Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente questionário:

_____

_____

_____

VI. Condições Institucionais de Funcionamento

17. Avalie as condições de trabalho para as atividades relacionadas a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada uma das atividades apresentadas, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatórias
2. Satisfatórias
3. Medianamente satisfatórias
4. Insatisfatórias
5. Muito insatisfatórias
6. Sem informação/condição para responder

a) Ensino

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Pesquisa

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Extensão

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Atividades Administrativas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

18. Avalie, num contexto geral, os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos, na sua unidade/departamento.

a) Muito adequados

b) Adequados

c) Parcialmente adequadas

d) Inadequadas

e) Muito inadequadas

f) Sem informação/condição para responder

Espaço para outros comentários:

_____

_____

19. Avalie as várias condições institucionais elencadas a seguir. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada condição institucional apresentada, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatórias
2. Satisfatórias
3. Medianamente satisfatórias
4. Insatisfatórias
5. Muito insatisfatórias
6. Sem informação/condição para responder

a) A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo das bibliotecas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) As formas de operacionalização das bibliotecas
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos na unidade em que você atua
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet na unidade em que você atua
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Condições de segurança do trabalho
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Condições de acesso para pessoas com deficiências na unidade em que você atua
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Adequação da iluminação no período noturno em relação à segurança
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) A sinalização nos campi e unidades da UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) A infraestrutura viária da UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

VII. Comunicação

20. Avalie os canais de comunicação interna da UFSCar. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada canal de comunicação interna relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito eficiente
2. Eficiente
3. Parcialmente eficiente

4. Ineficiente
5. Muito ineficiente
6. Sem informação/condição para responder

a) Informando
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) InfoRede
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) InfoCCA
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) InfoSorocaba
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Clipping UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) UFSCar no Twitter
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) UFSCar no Instagram
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) UFSCar no Facebook
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Rádio UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) TV UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

21. Avalie os canais de comunicação externa. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada canal de comunicação externa relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito eficiente
2. Eficiente
3. Parcialmente eficiente
4. Ineficiente
5. Muito ineficiente
6. Sem informação/condição para responder

a) Rádio UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) TV UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Portal da UFSCar (“Somos UFSCar”)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Facebook

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Twitter

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Instagram

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

VIII. Programas de Apoio aos Discentes

22. Avalie os programas de apoio aos discentes vigentes na UFSCar. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada programa de apoio relacionado de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório (a)
2. Satisfatório (a)
3. Mediamente satisfatório (a)
4. Insatisfatório (a)
5. Muito insatisfatório (a)
6.Sem informação/condição para responder

a) Bolsa alimentação

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Bolsa transporte

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Moradia/Bolsa moradia

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Bolsa Permanência

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Bolsas Promisaes – PEC-G

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Programas do serviço social

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Assistência médico-odontológica

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Unidade de Atendimento à Criança – UAC (Creche UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indigenas e Quilombolas – PAEIQ
j) Projeto Arte e Cultura na Moradia
k)Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança _ PABP-UAC
l) Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e

Acessibilidade – PACUPIA

m) Extensão – ProACE/ProAd

n) Projeto Proestudo

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

o) Ações de acolhimento do Programa de Ações Afirmativas

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

23. Avalie a disponibilidade de bolsas acadêmicas destinadas aos alunos em relação à demanda. Você deve avaliar utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada tipo de bolsa relacionada, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatória
2. Satisfatória
3. Medianamente satisfatória
4. Insatisfatória
5. Muito insatisfatória
6. Sem informação/condição para responder

a) Monitoria

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) Extensão

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) Treinamento

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Tutoria

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Programa de Educação Tutorial (PET)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/CNPq/UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

i) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq/UFSCar)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

j) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

k) Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP/UFSCar (CAPES)

1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙Outros Programas. Especificar:

24. Como você considera a facilidade de uso dos meios de acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas? Você deve avaliar a facilidade de uso utilizando a escala indicada, assinalando apenas **uma** opção em cada meio de acesso relacionado, de modo a indicar, com a maior exatidão possível, a sua avaliação.

1. Muito satisfatório(a)
2. Satisfatório(a)
3. Mediamente satisfatório(a)
4. Insatisfatório(a)
5. Muito insatisfatório(a)
6. Sem informação/condição para responder

a) SIGA
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

b) ProExWeb
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

c) ProPGWeb
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

d) Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

e) Solicitação de Serviços / SIn / HelpDesk - Informática
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

f) Webmail UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

g) Portal de serviços e acesso às Bibliotecas da UFSCar
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

h) Iniciação Científica
1 ⊙ 2 ⊙ 3 ⊙ 4 ⊙ 5 ⊙ 6 ⊙

) SAGUI

i) Outros sistemas e plataformas. Especifique:

25. Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente questionário:

_____

_____

_____